

90

Editora responsável

Alice Ribeiro Silvestre

Obra didática de natureza coletiva produzida
e organizada pela Editora Saraiva

Componente curricular: Língua Inglesa
Ensino Fundamental • Anos Finais

TIME TO SHARE



Alice Ribeiro Silvestre
Editora responsável

Bacharela em Letras - Língua
Portuguesa pela Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo (USP)



Obra didática de natureza coletiva produzida
e organizada pela Editora Saraiva

Componente curricular: Língua Inglesa
Ensino Fundamental • Anos Finais

São Paulo, 2018
2ª edição

**TIME TO
SHARE**



Direção geral: Guilherme Luz

Direção editorial: Luiz Tonolli e Renata Mascarenhas

Gestão de projeto editorial: Mirian Senra

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação: Renato Malkov

Edição: Danuza Dias Gonçalves, Maiza Prande Bernardello e Sabrina Cairo Bileski; Carla Fernanda Nascimento (assist.)

Gerência de produção editorial: Ricardo de Gan Braga

Planejamento e controle de produção: Paula Godo, Roseli Said e Márcia Pessoa

Revisão: Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Kátia Scaff Marques (coord.), Rosângela Muricy (coord.), Ana Curci, Ana Maria Herrera, Ana Paula C. Malfa, Arali Gomes, Brenda T. M. Morais, Célia Carvalho, Cesar G. Sacramento, Diego Carbone, Flávia S. Vênezio, Gabriela M. Andrade, Hires Heglan, Lilian M. Kumai, Luciana B. Azevedo, Luis M. Boa Nova, Marília Lima, Patrícia Cordeiro, Patrícia Travanca, Paula T. de Jesus, Raquel A. Taveira, Ricardo Miyake, Rita de Cássia C. Queiroz, Sandra Fernandez, Sueli Bossi, Vanessa P. Santos, Amanda T. Silva e Bárbara de M. Genereze (estagiárias)

Arte: Daniela Amaral (ger.), Catherine Saori Ishihara (coord.), Ana Miadaira (edição de arte)

Diagramação: Estúdio Dito e Feito

Iconografia: Silvio Klugin (ger.), Claudia Bertolazzi (coord.), Camila Losimfeldt e Jad Silva (pesquisa iconográfica)

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Thiago Fontana (coord.), Liliane Rodrigues (licenciamento de textos e fonogramas), Erika Ramires, Luciana Pedrosa Bierbauer, Luciana Cardoso Sousa, Claudia Rodrigues (analistas adm.)

Tratamento de imagem: Cesar Wolf, Fernanda Crevin

Cartografia: Eric Fuzii (coord.), Robson Rosendo da Rocha (edit. arte)

Design: Gláucia Correa Koller (ger.), Aurélio Camilo (proj. gráfico), Talita Guedes da Silva (capa), Gustavo Vanini e Tatiane Porusselli (assist. arte)

Ilustração de capa: Rubens LP

Esta obra conta com conteúdos elaborados por Larissa Cristina Arruda de Oliveira Benedini, Ligia Lederman, Louise Emma Potter, Magali do Nascimento de Paula

Todos os direitos reservados por Saraiva Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221, 1º andar, Setor A –
Espaço 2 – Pinheiros – SP – CEP 05425-902
SAC 0800 011 7875
www.editorasaraiva.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Time to share, 9º ano : ensino fundamental, anos finais / obra coletiva ; coordenação de Alice Ribeiro Silvestre -- 2. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2018.

Suplementado pelo manual do professor.
Bibliografia.
ISBN: 978-85-472-3651-9 (aluno)
ISBN: 978-85-472-3652-6 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental). I. Silvestre, Alice Ribeiro.

2018-0034

CDD: 372.652

Julia do Nascimento - Bibliotecária - CRB - 8/010142

2018

Código da obra CL 820687
CAE 631660 (AL) / 631670 (PR)
2ª edição
1ª impressão



Impressão e acabamento

Apresentação

Olá, professor,

Esta coleção, destinada aos anos finais do Ensino Fundamental, tem como objetivo ser um dos instrumentos no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Esperamos, com esta obra, propor temas e discussões que propiciem aulas dinâmicas, plurais e que ecoem no dia a dia dos estudantes brasileiros, contribuindo para uma formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Essa proposta de educação depende também dos seus saberes e dos saberes dos estudantes, da história da comunidade em que estão inseridos e da diversidade que a sala de aula oferece. Assim, entendemos que a obra é um recurso que pode ser transformado e adaptado ao contexto social, somando vozes, saberes e realidades.

Este Manual do Professor tem por objetivo orientar seu trabalho com a coleção em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades, até o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem dos estudantes. Para isso, descreve a organização geral da obra, assim como sua proposta teórico-metodológica, as possibilidades de acompanhamento e avaliação e o conteúdo que pode propiciar reflexões sobre a prática docente. O material também apresenta textos de aprofundamento e propostas de atividade complementar às do livro do estudante. Além disso, visa explicitar a correspondência do conteúdo e das propostas com os objetos de conhecimento e as habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular.

Esperamos que as ferramentas e reflexões aqui disponibilizadas possam contribuir para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula e que os estudantes possam ser transformados por ele e pelos conhecimentos adquiridos ao longo do tempo.

Sumário

ORIENTAÇÕES GERAIS

I. Apresentação da coleção	VI
II. Pressupostos teórico-metodológicos.....	VIII
A linguagem determinada por práticas sociais	VIII
Aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes	IX
III. A coleção e a BNCC.....	X
IV. Eixos organizadores	XI
O eixo leitura	XI
O eixo oralidade	XII
O eixo escrita	XII
O eixo conhecimentos linguísticos	XIII
Léxico	XIII
Gramática	XIII
O eixo dimensão intercultural	XIII
V. Componentes e estrutura da coleção	XIII
Livro do Estudante	XIII
Manual do Professor	XIV
Planos de desenvolvimento	XIV
Sequências didáticas.....	XIV
Propostas de acompanhamento da aprendizagem	XIV
Material digital audiovisual	XIV
VI. Descrição das unidades, seções e subseções	XIV
Unidade introdutória.....	XIV
Unidades 1 a 8	XV
Abertura	XV
<i>Reading Comprehension</i>	XV
<i>Focus on Vocabulary</i>	XV
<i>Language in Use</i>	XVI
<i>Listening Comprehension</i>	XVI
<i>Speaking</i>	XVI
<i>Writing</i>	XVI

<i>Self-Evaluation</i>	XVII
Outras seções	XVII
<i>Further Practice</i>	XVII
<i>Project</i>	XVII
<i>Language Reference</i>	XVII
<i>Audio Scripts</i>	XVII
<i>Glossary</i>	XVIII
<i>List of Irregular Verbs</i>	XVIII
Boxes	XVIII
VII. O processo da avaliação	XVIII
VIII. A coleção e os ritmos da escola	XIX
IX. O papel do material didático na formação do professor	XIX
X. Referências bibliográficas e bibliografia de referência	XX
Referências bibliográficas	XX
Bibliografia de referência	XX
XI. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC trabalhados no volume	XXII
Relação dos objetos de conhecimento e habilidades trabalhados no ano com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC	XXXII
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS	
Tools for Learning	8
Unit 1 – Learning for Life	14
Unit 2 – Different Types of Intelligence	32
Unit 3 – Native Peoples	50
Unit 4 – No More! Making Human Rights Real	68
Unit 5 – Children’s Rights	86
Unit 6 – Power of Choice	104
Unit 7 – Different Occupations, Different Lifestyles	122
Unit 8 – Intercultural Communication	140
Further Practice	158
Projects	170
Language Reference	176
Audio Scripts	182
Glossary	188
List of Irregular Verbs	198
Bibliography	200

I. Apresentação da coleção

Esta coleção tem como objetivo principal contribuir para a formação integral do estudante dos anos finais do Ensino Fundamental, com ênfase na língua inglesa, preparando-o para o exercício da cidadania e para a compreensão da diversidade social, cultural e linguística que caracteriza a sociedade contemporânea.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), acreditamos que:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas.¹

E, conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, consideramos a escola o espaço propício para essa formação que visa ao “desenvolvimento humano em sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças”.²

Assim, este material se propõe a evidenciar a aprendizagem dos estudantes como um “objeto horizonte”, nas palavras de Amigues (2004), já que, apesar de ser um dos objetivos do professor, para o qual tendem suas ações, será alcançado além dos muros da escola e, também, além da temporalidade estabelecida pelo ensino. Dito de outra forma, os conceitos e valores ensinados na escola devem se estender para além dela e ao longo da vida do estudante, assumindo um caráter formativo, unindo a educação escolar às práticas sociais, visando, assim, pelos temas abordados, abranger a discussão de valores essenciais para o convívio social e a formação de cidadãos ativos e engajados.

Para alcançar a formação pretendida, a coleção propõe um trabalho com temas contemporâneos que afetam a vida humana em diversas esferas, entre eles: direitos da criança e do adolescente (Lei n. 8 069/1990), educação para o trânsito (Lei n. 9 503/1997), educação ambiental (Lei n. 9 795/1999, Parecer CNE/CP n. 14/2012 e Resolução CNE/CP n. 2/2012), educação alimentar e nutricional (Lei n. 11 947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei n. 10 741/2003), educação em direitos humanos (Decreto n. 7 037/2009, Parecer

CNE/CP n. 8/2012 e Resolução CNE/CP n. 1/2012), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis n. 10 639/2003 e 11 645/2008, Parecer CNE/CP n. 3/2004 e Resolução CNE/CP n. 1/2004), e ainda saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB n. 11/2010 e Resolução CNE/CEB n. 7/2010). Todos os temas estão presentes na coleção.

Além dos temas contemporâneos, o trabalho pautou-se também no desenvolvimento das Competências Gerais da Educação Básica, conforme a BNCC:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos hu-

¹ BRASIL, 2018, p. 239.

² BRASIL; 2013, p. 4.

manos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.³

Das competências específicas da área de Linguagens, de acordo com a BNCC:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para

se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.⁴

São desenvolvidas também as seguintes competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental, conforme a BNCC:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.⁵

O desenvolvimento das competências se dá por meio do trabalho com as habilidades previstas na BNCC, enquanto os temas contemporâneos estão presentes nas escolhas dos textos e na abordagem de trabalho com cada um deles. O estudo linguístico acontece em função desse propósito formativo e comunicativo.

Por fim, apontamos que a obra visa integrar os diversos componentes curriculares na escola, almejando a formação integral dos estudantes. A interdisciplinaridade, entendida como interligação e, sobretudo, cooperação entre componentes curriculares, também compõe diversas atividades desta coleção. Para tanto, os temas escolhidos e as atividades propostas dão margem para um trabalho conjunto, ou para o desenvolvimento de temas interdisciplinares em sua origem. Também são dadas sugestões

3 BRASIL; 2018, p. 9-10.

4 Idem, p. 63.

5 Idem, p. 244.

de desenvolvimento de projetos e atividades em colaboração com professores de outros componentes curriculares, além de propostas que envolvem a escola como um todo.

Esta coleção faz uso da língua portuguesa nos dois primeiros volumes, principalmente em momentos de ativação de conhecimento prévio ou em reflexões críticas sobre os tópicos trabalhados. O uso da língua materna vai gradativamente diminuindo de acordo com a progressão do trabalho com a língua inglesa.

O material é composto de Livro do Estudante (LE) e Manual do Professor (MP). O LE contém oito unidades de trabalho, além de uma unidade introdutória, duas propostas de projetos, prática extra, sistematização de conceitos linguísticos, transcrição dos

áudios, glossário e bibliografia. O material não é consumível e é importante ressaltar que não se deve escrever no livro.

O MP divide-se em duas partes: material impresso e manual do professor digital. A parte impressa contém orientações sobre como utilizar a obra, pressupostos teórico-metodológicos, propostas de atividades extras, sugestões de leitura e propostas de avaliação e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Há ainda orientações página a página que acompanham a reprodução do LE e a correlação entre o trabalho desenvolvido e as habilidades da BNCC. Já o manual do professor digital contém planos de desenvolvimento bimestrais, sequências didáticas, avaliações, fichas de acompanhamento e material audiovisual. Todos os componentes serão detalhados neste Manual.

II. Pressupostos teórico-metodológicos

A coleção tem como interesse primordial o desenvolvimento dos estudantes para a ação no mundo social por meio da linguagem. Sendo assim, de forma geral, almeja o desenvolvimento dos letramentos dos estudantes em língua inglesa, ou seja, a aprendizagem para a compreensão e produção de gêneros textuais/discursivos orais e escritos e também das práticas sociais do mundo digital no qual a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação.

Tendo o uso da língua inglesa de forma contextualizada como eixo principal, a coleção baseia-se, em primeira instância, no interacionismo social (Vygotsky, 2003, 2009) no que diz respeito à visão de aprendizagem e ao papel da língua no desenvolvimento humano, e no Círculo de Bakhtin (2009) no que diz respeito à visão de linguagem como determinada pelas práticas sociais.

A linguagem determinada por práticas sociais

A obra encara a linguagem como característica do ser humano (embora se possam identificar diferentes estágios de comunicação entre outros seres vivos) e realizada por inúmeros sistemas semióticos, entre eles a língua, mas também outros sistemas não necessariamente verbais, caracterizados por imagens (fixas ou em movimento), variados tipos de sons, gestos, entre outros. Entendemos língua como um sistema complexo de signos verbais (mas também pictóricos e gestuais) que podem ser articulados e compreendem processos cognitivos, sociais, culturais, históricos, entre outros, não sendo imutável, mas evoluindo segundo os usos sociais. Nesse sentido, o código de trânsito, por exemplo, pode ser caracterizado como um tipo de linguagem, mas não como uma língua. A obra trata das múltiplas linguagens e não apenas da aprendizagem da língua, corroborando o entendimento do que é necessário para que aconteça a comunicação.

O Círculo de Bakhtin, como ficou conhecido o grupo de pensadores russos dos quais o mais proeminente foi o filósofo Mikhail Bakhtin, toma a comunicação como realização concreta da interação verbal, porque entende que toda palavra procede de alguém e se dirige a alguém; toda palavra “serve de expressão de um em relação ao outro”. Ou seja, a comunicação, por esse entendimento, não é a expressão de algo preexistente, interior, de alguém a alguém por meio de palavras — o que a caracterizaria como um mero instrumento. A comunicação, tomada como realidade fundamental da língua, é justamente o processo de expressar-se em relação ao outro, e não simplesmente para o outro. É esse *em relação*, pelo qual o eu só existe *em relação* ao outro e só assim pode se expressar, que configura a dinâmica da interação verbal/discursiva.

Um dos aspectos mais inovadores da produção do Círculo de Bakhtin foi enxergar a linguagem como um processo em interação constante mediado pelo diálogo e não apenas como um sistema autônomo. Desse modo, “A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam”⁶. Segundo essa concepção, a língua só existe em função do uso que locutores (quem fala ou escreve) e interlocutores (quem lê ou escuta) fazem dela em situações (prosaicas ou formais) de comunicação.

O ensinar, o aprender e o empregar a linguagem passam necessariamente pelo sujeito, agente das relações sociais e responsável pela composição e pelo estilo dos discursos. Esse sujeito se vale do conhecimento de enunciados anteriores para formular suas falas e redigir seus textos. Além disso, um enunciado sempre é modulado pelo falante para o contexto social, histórico, cultural e ideológico em que se encontra. Para o Círculo de Bakhtin, o estudo da língua, portanto, deve partir das formas

6 BAKHTIN, 2000, p. 326.

concretas e dos tipos de interação verbal ligados às condições concretas em que se realiza, passar pelas formas das distintas enunciações, dos atos de fala isolados, em ligação com a interação verbal, e terminar no estudo das formas da língua.

Na coleção, propomos utilizar essa mesma abordagem descendente do estudo da língua, começando pelas situações de uso concreto do idioma, em diferentes situações de interação verbal, passando pelos atos de fala e enunciações que caracterizam esse uso, chegando, por fim, ao estudo dos aspectos linguísticos específicos de um texto em particular, presentes nas situações de uso concreto da língua. Portanto, busca-se apresentar os elementos linguísticos em situações concretas de uso da língua, e seu estudo é decorrente da reflexão sobre sua presença nas práticas sociais de referência. É importante ressaltar que, nessa perspectiva, a linguagem é vista como uma construção de sentidos possibilitada pelo encontro de vários textos, tanto verbais quanto visuais.

Além do quadro teórico-metodológico fundador do interacionismo social, a coleção alicerça-se também nas propostas didáticas para o ensino-aprendizagem de gêneros textuais/discursivos da Escola de Genebra [Schneuwly e Dolz, 2004; Dolz, Gagnon, Decâncio, 2010] e, sobretudo, em suas decorrências para o ensino de línguas no Brasil [Abreu-Tardelli e Cristovão, 2009; Nascimento, 2014]. Segundo a Escola de Genebra, cada gênero textual apresenta características específicas: os tempos verbais, por exemplo, não são os mesmos quando se relata uma experiência vivida ou quando se escreve instruções para a fabricação de um objeto [Schneuwly e Dolz, 2004]. Essa reflexão constitui uma tentativa de mostrar que as condições de produção do texto e a sua finalidade de produção influenciam diretamente no texto que é produzido. Por isso, nada impede que, no ambiente escolar, as práticas de produção de gêneros textuais possam ser similares àquelas que acontecem “além dos muros da escola”.⁷

Estando sempre presentes nas diversas atividades humanas, Marcuschi define os gêneros como: “fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social” e como “entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa”.⁸ Marcuschi também aponta que os gêneros são reconhecidos principalmente por seu potencial sociocomunicativo e funcional e não por suas características formais, embora possamos, muitas vezes, identificar aspectos estruturais e linguísticos semelhantes entre eles. Portanto, os gêneros podem ser identificados, primeiramente, por suas funções comunicativas e sociais, e é por essa razão que, quando se trata do ensino de um idioma, é necessário que os estudantes possam entrar em

contato com a situação de uso do gênero estudado, antes de passar para a observação de suas características formais.

A coleção procura trazer para a sala de aula uma variedade de gêneros que possibilite aos estudantes entrar em contato com diferentes formas de comunicação atuais, contribuindo para que possam agir no mundo social em língua inglesa. Além disso, em consonância com a ideia de que o idioma em uso varia em diferentes regiões e é utilizado por diferentes falantes espalhados pelo mundo, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, a coleção procura expor os estudantes a variedades linguísticas e culturais que envolvem os falantes de inglês no mundo, proporcionando uma experiência plural com diferentes culturas e com a língua-alvo encarada em *status* de **língua franca**. De acordo com a BNCC: “o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais”⁹.

Finalmente, a coleção inspira-se em alguns aportes de Street (2010) sobre a questão dos letramentos e em noções abordadas por Kress e Van Leeuwen (2006) sobre textos multimodais. Por letramentos, entendemos as diferentes práticas sociais de uso da linguagem. Os vários letramentos envolvem o uso da linguagem e se realizam por meio de gêneros textuais/discursivos presentes nas diferentes práticas sociais. Com efeito, em nossa vida social, somos confrontados com um universo de gêneros textuais/discursivos que se encontram sempre em processo de modificação. Nosso contato com os gêneros ao longo de nossa história faz com que tenhamos construído um conhecimento intuitivo das regras e das propriedades desses gêneros, mesmo que de forma inconsciente [Schneuwly e Dolz, 2004]. Quando se trata de um idioma que não o materno, é preciso ensinar os estudantes a reconhecer e produzir diversos gêneros, tanto os mais quanto os menos cotidianos, tornando-os aptos a agir e interpretar o mundo. Segundo Street (2010), “o aprendizado da escrita se dá por meio das práticas concretas e sociais, as práticas letradas são produto da cultura, da história e do discurso”. Essa opção teórico-metodológica implica guiar os estudantes na produção de gêneros textuais/discursivos, orais ou escritos, presentes na vida cotidiana.

Aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes

No que diz respeito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes, baseamo-nos nos estudos de Vygotsky (2003, 2009) os quais ressaltam que o desenvolvimento humano se dá pela interação social, mediada pela linguagem. O autor identifica dois níveis de desenvolvimento na criança: o desenvolvimento real, que caracteriza as atividades que ela

7 DOLZ, GAGNON E DECÂNCIO, 2010, p. 13.

8 MARCUSCHI, 2010, p. 19.

9 BRASIL, 2018, p. 240.

pode fazer sozinha, sem a ajuda de outro; o desenvolvimento potencial, que ela poderá alcançar no futuro. O autor propõe então o conceito de zona de desenvolvimento proximal, afirmando que essa zona caracteriza o estágio em que a criança pode realizar a atividade com a ajuda de outros. Esse desenvolvimento, que é potencial, se tornará, com a diminuição progressiva da ajuda do outro, o novo desenvolvimento real. Com esse conceito, Vygotsky afirma que as funções psicológicas superiores, características do ser humano (como a linguagem), aparecem duas vezes no desenvolvimento da criança: primeiramente como atividade coletiva, no nível interpsicológico, ou seja, na interação social; depois no nível intrapsicológico, ou seja, como atividade individual.

Dessas noções, depreendemos que a natureza social da aprendizagem deve preponderar nas situações de ensino e, por isso, o papel do livro didático na construção de ambientes colaborativos em que a interação entre pares seja possível e em que o conhecimento seja construído em conjunto é primordial. Assim, as atividades didáticas propostas nesta coleção procuram dar oportunidades aos estudantes para que construam conjuntamente (entre si, com o professor e com o livro didático) o conhecimento relacionado à língua inglesa. Essa noção implica considerar o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem e atribui ao professor a posição

de mediador, quer seja na interação entre os estudantes, quer seja na interação com o livro didático ou outros instrumentos levados à sala de aula.

Além disso, a perspectiva sociointeracionista ressalta ainda que “a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar. A aprendizagem escolar nunca parte do zero”¹⁰. Em outras palavras, é necessário valorizar o conhecimento prévio dos estudantes em cada situação de aprendizagem. Compreendemos, assim, que o ambiente colaborativo considera os saberes que os estudantes trazem para a sala de aula como enriquecedores no processo de ensino-aprendizagem.

Os princípios que apresentamos reforçam que as visões de linguagem e de aprendizagem que permeiam a coleção estão baseadas no papel da atividade social para o desenvolvimento humano. Dessa forma, entendemos a linguagem como dependente das situações de ação das quais os estudantes participam. Compreendemos que a aprendizagem da língua se dá também nessas situações de interação em sentido amplo, ou seja, tanto na interação com o outro quanto com gêneros textuais/discursivos, com outras culturas, etc. “Concebendo a língua como construção social, o sujeito ‘interpreta’, ‘reinventa’ os sentidos, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores”¹¹.

III. A coleção e a BNCC

A BNCC assume papel protagonista na concepção da coleção, que tem por objetivo o desenvolvimento de competências por meio do trabalho com habilidades, conforme destacado anteriormente. As competências indicam claramente o que o estudante deve

“saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, o que deve “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) [...]”¹²

A obra propõe, assim, um compromisso com a formação integral dos estudantes, proporcionando oportunidades para a reflexão e o desenvolvimento de autonomia. Considerando a proposta teórico-metodológica apresentada, o trabalho se dá a partir da escolha de temas relevantes para a faixa etária, com a presença de textos que circulem no meio social para explorar. Ou seja, os temas e textos são disparadores e organizadores das unidades de estudo propostas, visando fomentar

discussões e descobertas que farão parte da formação do estudante.

O trabalho com a língua inglesa acontece de acordo com a visão de educação apresentada e a coleção procura estabelecer claramente quais são as habilidades trabalhadas e as competências desenvolvidas. Considerando o caráter formativo do trabalho, é importante ressaltar que o idioma não é visto como “estrangeiro”, mas em *status* de língua franca, ou seja, ele é encarado dentro de seus propósitos comunicativos e não como pertencendo a determinado grupo. Ou seja, não há uma referência única ou hegemônica a ser seguida e almejada pelos estudantes ou cobrada pelo professor. Buscamos valorizar as diferenças e combater todas as formas de preconceito, incentivando a pluralidade do idioma e de quem dele faz uso.

Outras implicações do caráter formativo da coleção, de acordo com a BNCC, são a ampliação da noção de letramento, abordada a seguir, e a abordagem que se dá ao ensino nesse contexto. Assumir o *status* de língua franca para o idioma-alvo significa acolher e legitimar diferentes formas de expressão, aceitando

10 VYGOTSKY, LURIA E LEONTIEV, 2010, p. 13.

11 BRASIL, 2018, p. 240.

12 BRASIL, 2018, p. 13.

variantes como constituintes de um repertório linguístico. Cabe ao professor e ao estudante avaliar os contextos de uso real das variantes e a inteligibilidade em cada caso, sendo a última um dos

IV. Eixos organizadores

As habilidades comunicativas são trabalhadas nesta coleção como de fato aparecem nas práticas sociais, ou seja, integradas entre si e, muitas vezes, integradas também com a presença de textos visuais e combinadas a vários sistemas semióticos. Enfatizamos novamente o uso dos termos *letramento* ou *multi-letramento*, pois entendemos que a compreensão e a produção de textos deve envolver também a multiplicidade de linguagens que caracteriza a comunicação humana contemporânea, fortemente multimodal. Como apontam Kress e Van Leeuwen (2001), na contemporaneidade, a predominância de textos monomodais não é mais a norma:

mais recentemente, esse domínio de monomodalidade começou a mudar. Não só os meios de comunicação, as páginas de revistas e as histórias em quadrinhos, por exemplo, mas também os documentos produzidos por empresas, universidades, departamentos do governo, entre outros, adquiriram ilustrações a cores e *layout* e tipografia sofisticados. E não só o cinema e as performances semioticamente exuberantes e os vídeos de música popular, mas também os vanguardistas das artes de “alta cultura” começaram a usar uma crescente variedade de materiais e cruzar as fronteiras entre várias artes, design e disciplinas de performance, em direção à obra de arte total multimodal, eventos multimodais, e assim por diante.¹³

A coleção apresenta muito conteúdo visual. De acordo com Joly (1996), as imagens permitem uma leitura mais rápida do que o texto escrito, tornando-as atraentes aos estudantes. O uso de imagens aumenta o prazer estético e comunicativo, aguçando o sentido da observação e do olhar. Além disso, quando apresentamos um estímulo visual, a compreensão se constrói por meio de pistas contextuais nas quais a imagem é processada. Os estudantes analisam a imagem não só como código visual; eles a interpretam, fazem inferências, acionam seu conhecimento de mundo e tornam a imagem relevante, chegando a conclusões. As imagens, portanto, levam os estudantes a fazer inferências com base no contexto e no conhecimento de mundo que eles têm. Por meio das imagens, desencadeamos habilidades cognitivas e perceptuais que levam à compreensão.

A seguir abordaremos o tratamento das habilidades comunicativas, em diferentes eixos, que

embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua

objetivos do estudo do idioma: possibilitar a comunicação. Com base nessa visão apresentada, as habilidades comunicativas são dispostas em eixos organizadores, que serão discutidos a seguir.

inglesa e devem ser assim trabalhados [...]. Em outras palavras, é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso¹⁴.

O eixo leitura

A leitura envolve a interação dos estudantes com o texto escrito. Eles constroem significados com base na compreensão e na interpretação dos diferentes gêneros escritos em língua inglesa.

O material apresenta aos estudantes diferentes gêneros, que promovem o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual, formulação de hipóteses, inferências, compartilhamento de leitura, reflexão crítica e processos de significação e problematização dos temas. Espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades, como inferir informações não explícitas no texto, explorar ambientes virtuais com o objetivo de usufruir do patrimônio em língua inglesa, localizar informações específicas e palavras-chave, analisar textos publicitários e identificar recursos de persuasão, apreciar textos narrativos em língua inglesa, distinguir fatos de opiniões, identificar argumentos principais e compartilhar ideias com os colegas, trocando opiniões e informações sobre os textos lidos e produzidos como resultado da leitura.

Todas estas habilidades fazem parte da BNCC: EF06LI07, EF06LI08, EF06LI09, EF06LI10, EF06LI11, EF06LI12, EF07LI06, EF07LI07, EF07LI08, EF07LI09, EF07LI10, EF07LI11, EF08LI05, EF08LI06, EF08LI07, EF08LI08, EF09LI05, EF09LI06, EF09LI07, EF09LI08, EF09LI09.

Os estudantes potencializam sua competência leitora já existente na língua materna e desenvolvem diferentes modos de leitura organizados no material em *Before Reading* (pré-leitura), *Reading* (leitura) e *After Reading* (pós-leitura).

Na pré-leitura, desenvolvida na língua materna no 6º e no 7º ano e, na língua-alvo, no oitavo e no nono ano, os estudantes leem para ter uma ideia geral do texto, contextualizam e trazem seu conhecimento prévio sobre o tópico. Na etapa de leitura, buscam informações específicas, compreendem detalhes e trabalham sentidos globais dos textos. Já na pós-leitura, respondem a perguntas que têm por objetivo propor uma reflexão, expansão ou personalização do tema com base no texto.

¹³ KRESS E VAN LEEUWEN, 2001, p. 1 (tradução dos autores).

¹⁴ BRASIL, 2018, p. 243.

O eixo oralidade

A oralidade envolve a compreensão e a produção oral em língua inglesa, desenvolvidas principalmente, nas seções *Listening Comprehension* e *Speaking*. As práticas da linguagem oral presenciais ocorrem com contato face a face, ou seja, os estudantes negociam significados por meio de diferentes gêneros orais – diálogos, apresentações, discussões, entrevistas, entre outros –, ou sem contato face a face, assistindo a programações via *web* ou TV, filmes, entrevistas, *podcasts*, entre outros. Há também o boxe *Pronunciation Practice*, que fornece meios para a produção oral ao mesmo tempo que expõe os estudantes a variantes de pronúncia, entonação e ritmo, dependendo de onde e quando o inglês é falado.

Os estudantes são colocados em situação de interação oral, coletam informações do grupo, perguntam e respondem sobre os temas de cada unidade, entrevistam os colegas, solicitam esclarecimentos na língua-alvo, reconhecem com o apoio de palavras cognatas e contexto o assunto e as informações principais tanto com interlocutores quanto em textos orais na internet, TV e outros meios, falam sobre si e sobre outras pessoas aplicando os conhecimentos da língua inglesa no presente, passado e futuro, planejam e fazem apresentações sobre os temas das unidades compartilhando-as oralmente com o grupo, emitem opiniões e esclarecem informações, expõem seus pontos de vista, argumentam sobre temas de interesse social, entre outros.

As habilidades desenvolvidas neste eixo fazem parte da BNCC: EF06LI01, EF06LI02, EF06LI03, EF06LI04, EF06LI05, EF06LI06, EF07LI01, EF07LI02, EF07LI03, EF07LI04, EF07LI05, EF08LI01, EF08LI02, EF08LI03, EF08LI04, EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI04.

Durante as atividades de produção oral, o papel do professor é monitorar os pares ou grupos, procurando auxiliá-los na produção, no emprego e na ampliação do vocabulário, na pronúncia, entre outros. Durante essa fase, um dos focos da atenção do professor pode ser a pronúncia, não no sentido de perseguir um padrão, já que existem inúmeras variantes de pronúncia nos diferentes locais em que o inglês é falado. Assim, o papel do professor deve ser o da correção da pronúncia com vistas a garantir a inteligibilidade na interação linguística, mas resguardando os aspectos identitários que caracterizam a fala de cada estudante.

Nesse momento, os erros devem ser vistos como parte do processo de aprendizagem, indicando uma hipótese de uso ou forma que foi utilizada pelos estudantes. Eles não devem ser banidos do processo de ensino-aprendizagem, mas podem mostrar ao professor o estágio de desenvolvimento dos estudantes, indicando se é necessário aprofundar algum ponto ou se é possí-

vel seguir adiante. Da mesma forma, os erros cometidos podem ser recolhidos e anotados pelo professor, que pode utilizá-los posteriormente como *corpus* de formas a serem corrigidas pelos próprios estudantes. Segundo a BNCC, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando romper com aspectos relativos a ‘correção’, ‘precisão’ e ‘proficiência’ linguística”.¹⁵

Na seção *Listening Comprehension* as atividades estão divididas em *Before Listening* (pré-escuta), *Listening* (escuta) e *After Listening* (pós-escuta). No primeiro bloco, o objetivo é a contextualização, reflexão e levantamento de conhecimento prévio dos estudantes, além de sensibilização para o que será ouvido. Esta atividade é feita na língua materna nos anos iniciais e na língua-alvo nos anos finais. Na atividade de escuta, os estudantes ouvem e respondem a questões reconhecendo com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo as informações principais dos textos orais sobre o tópico discutido previamente. Na pós-escuta, os estudantes partem do texto ouvido para fazer reflexões, expandir ou personalizar o conteúdo.

O eixo escrita

O processo da escrita engloba produções individuais, em pares ou grupos e momentos de planejamento, produção e revisão na seção *Writing*. São levados em consideração os objetivos do texto e seus leitores. O material propõe gêneros mais simples, como mensagens, tirinhas, legendas, que evoluem para gêneros mais elaborados – autobiografias, notícias, relatos de opinião, entre outros –, sobre temas de interesse coletivo e que revelem posicionamento crítico.

Os estudantes listam, planejam, organizam ideias para a produção de seus textos de acordo com o tema de cada unidade, produzindo diversos gêneros. A mediação do professor é importante em cada uma dessas fases. Os estudantes exploram as possibilidades de organização gráfica (parágrafos, tópicos e subtópicos), avaliam, reconstróem, reformulam e corrigem a própria produção escrita e a dos colegas. Usam estratégias de escrita, como planejamento, rascunho, revisão e edição final.

Todas estas habilidades fazem parte da BNCC: EF06LI13, EF06LI14, EF06LI15, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI14, EF08LI09, EF08LI10, EF08LI11, EF09LI10, EF09LI11, EF09LI12.

O objetivo é desenvolver uma escrita autêntica, criativa e autônoma. As atividades estão divididas em *Before Writing* (pré-escrita), *Writing* (escrita) e *After Writing* (pós-escrita). A atividade de pré-escrita expõe os estudantes a observação e compreensão de uma leitura que será utilizada como insumo.

¹⁵ BRASIL, 2018, p. 240.

A atividade de escrita propõe que os estudantes produzam ora individualmente, ora em pares ou grupos. Finalmente, a atividade de pós-escrita é uma proposta de fazer o texto circular de acordo com o gênero produzido.

O eixo conhecimentos linguísticos

Na coleção, as estruturas da língua estão a serviço dos gêneros textuais/discursivos: a gramática, a pronúncia e o vocabulário dependem dos temas, textos e gêneros em que aparecem e, por isso, devem ser estudados a partir deles. Isso não significa que os aspectos mais formais e linguísticos não sejam abordados nem que não sejam sistematizados, mas que o são no interior de uma ação de linguagem que dá origem a um texto, oral ou escrito, pertencente a um gênero. Para os estudantes, a importância disso é que a língua não é apresentada de forma isolada, mas vinculada a um texto que, por ser autêntico, está presente nas práticas sociais.

Léxico

O estudo do léxico se consolida de modo contextualizado e relacionado a oralidade, escrita e leitura. Há uma seção específica – *Focus on Vocabulary* – que trabalha o significado de palavras e frases sempre de forma contextualizada. Pequenos glossários são oferecidos nas seções e um extenso glossário é apresentado no final de cada volume da coleção.

Os estudantes constroem repertório lexical relacionado aos temas e tópicos gramaticais das unidades e reconhecem semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras na língua inglesa e na língua materna ou em outra língua conhecida por eles. Reconhecem formas de abreviação de palavras, pictogramas e símbolos gráficos.

Estas habilidades fazem parte da BNCC: EF06LI16, EF06LI17, EF06LI18, EF07LI15, EF07LI16, EF07LI17, EF08LI12, EF08LI13, EF09LI13, EF09LI14.

Gramática

O estudo da gramática, na seção *Language in Use*, envolve as formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, adjetivos possessivos, pronomes pessoais e relativos, contáveis e incontáveis, modais, comparativos e superlativos, e tem como objetivo levar os estudantes, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico da língua inglesa, além de fazê-los refletir sobre o uso da língua relacionado ao contexto de uso. Os estudantes também exploram as semelhanças e diferenças entre o inglês e o português ou outras línguas conhecidas por eles.

Estas habilidades fazem parte da BNCC: EF06LI19, EF06LI20, EF06LI21, EF06LI22, EF06LI23, EF07LI18, EF07LI19, EF07LI20, EF08LI14, EF08LI15, EF08LI16, EF08LI17, EF09LI15, EF09LI16.

O eixo dimensão intercultural

Esta coleção tem como objetivo oferecer aos estudantes o conhecimento de diferentes patrimônios culturais difundidos pela língua inglesa, proporcionando a eles o contato com diferentes manifestações artístico-culturais e incentivando reflexões sobre a presença da língua inglesa no Brasil e no mundo.

De acordo com a BNCC:

As culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Esse é o cenário do inglês como língua franca e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.¹⁶

V. Componentes e estrutura da coleção

A coleção é composta do Livro do Estudante e do Manual do Professor, impresso e digital.

Livro do Estudante

O Livro do Estudante é composto de quatro volumes impressos e um CD de áudio por volume com o conteúdo a ser utilizado nas tarefas ligadas à oralidade. O CD de áudio tem a particularidade de trazer textos orais de diferentes gêneros, procurando englobar amostras de variedades linguísticas diferentes, o que contribui para enriquecer a gama de falantes e textos aos quais os estudantes são expostos. Dessa

maneira, a intenção é fazer com que os estudantes, ao serem expostos a uma extensa variedade linguística de usos e pronúncias, possam estar mais conscientes da pluralidade que caracteriza as diferentes línguas, estando mais abertos para ser tolerantes com suas produções e as de seus colegas.

Cada volume da coleção está dividido em uma unidade introdutória, cujo objetivo é fortalecer a autonomia do estudante, “oferecendo-lhe condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação”.¹⁷

¹⁶ BRASIL, 2018, p. 243.

¹⁷ BRASIL, 2018, p. 58.

Depois da unidade introdutória, há oito unidades de trabalho nas quais o conteúdo de cada eixo organizador é abordado. Em seguida, apresentam-se as seções finais, divididas em atividades extras, propostas de projetos interculturais e interdisciplinares, sistematização linguística, transcrições de áudio, glossário e, para 7ª, 8ª e 9ª anos, lista de verbos irregulares.

Manual do Professor

O Manual do Professor é composto de quatro volumes impressos, CD de áudio e material digital. O CD de áudio do professor apresenta o mesmo conteúdo do CD de áudio do aluno. O professor pode usar o CD durante a preparação das aulas e em sala de aula, ao trabalhar atividades ligadas à compreensão ou produção oral.

Cada um dos volumes impressos do Manual do Professor se divide em duas partes: orientações gerais e orientações específicas. As orientações gerais compreendem apresentação da coleção, a proposta teórico-metodológica da coleção e a BNCC, dos componentes e a estrutura da coleção; a descrição de unidades, seções e subseções, o processo de avaliação, reflexão sobre a coleção e os ritmos da escola, o papel do material didático na formação do professor, as referências bibliográficas e a bibliografia de referência. Já as orientações específicas apresentam orientações e sugestões de encaminhamento página a página, acompanhando a reprodução do material do aluno, além de informações complementares e sugestões de leitura.

O material digital para o professor apresenta planos de desenvolvimento, sequências didáticas, avaliações e gabaritos, e material audiovisual, que serão detalhados a seguir.

Planos de desenvolvimento

Os planos de desenvolvimento apresentados são bimestrais e explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC a serem trabalhados no período de acordo com as propostas do Livro do Estudante. Também sugerem práticas de sala de aula que contribuam com a aplicação da metodologia adotada.

Para alcançar esses objetivos, os planos contam com um quadro dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

previstos no livro impresso, atividades recorrentes que podem ser aplicadas em sala de aula para desenvolver as habilidades mencionadas, indicação de fontes de pesquisa e leituras complementares, orientações em relação à gestão de sala de aula, acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, um projeto integrador, entre outros.

Sequências didáticas

O material apresenta três sequências didáticas por bimestre que abordam de forma seletiva os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC propostas para o período, conforme o plano de desenvolvimento.

As sequências indicam os objetivos de aprendizagem, o material necessário e as habilidades da BNCC trabalhadas, além da relação daquele conteúdo com o material impresso. Há um planejamento aula a aula para a execução da sequência e uma proposta final de aferição da aprendizagem.

Propostas de acompanhamento da aprendizagem

Contando com uma proposta de avaliação por bimestre, o objetivo deste material é fornecer um instrumento para que seja possível verificar se as habilidades previstas para o período foram desenvolvidas pelos estudantes.

As avaliações contam com dez questões, que podem ser de múltipla escolha ou abertas e devem ser respondidas individualmente. Há uma grade de correção disponível para cada questão.

Além das avaliações, o material conta também com fichas de acompanhamento das aprendizagens, que podem subsidiar o direcionamento do trabalho com base nas constatações que podem ser feitas depois do preenchimento desse material.

Material digital audiovisual

O material digital audiovisual está alinhado e é complementar ao material impresso, com videoaulas que abordam pontos diversos das unidades. Todos os vídeos foram feitos para que você possa assistir também com seus estudantes e estão indicados por um ícone, tanto no Manual do Professor impresso, parte específica, como no Livro do Estudante.

VI. Descrição das unidades, seções e subseções

Unidade introdutória

A unidade introdutória de cada volume se propõe a fomentar a autonomia do estudante, apresentando atividades que visam o aprender a aprender. No 6º ano, os estudantes exploram a utilização de dicionários impressos ou *on-line* como uma ferramenta para o aprendizado da língua inglesa (*Dictionary Skills*); no 7º ano, debatem as pesquisas *on-line* e como ter segurança ao pesqui-

sar (*Online Research*); no 8º ano, aprendem sobre segurança na internet (*Online Safety*); e, no 9º ano, debatem como ser um eterno aprendiz (*Life Long Learning*).

Essas unidades são mais enxutas e não contam com as mesmas seções que as demais. Assume-se que o trabalho feito neste início será retomado durante o ano letivo sempre que oportuno.

Unidades 1 a 8

Abertura

Em página dupla, esta seção tem por objetivo trazer o tema abordado por meio de fotos e imagens de manifestações artísticas, além de citações e textos na língua materna sobre o autor da imagem ou sobre o tema que será abordado, permitindo aos estudantes “desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade”. Assim, os estudantes refletem sobre o tema antes de iniciar as atividades mais específicas.

Ao antecipar o tema utilizando esses recursos, o material procura levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a temática abordada, explorando a linguagem não verbal e estabelecendo relações com a linguagem verbal, além de aproximar as manifestações artísticas de temas cotidianos.

São apresentados os objetivos da unidade, partindo do princípio de que é essencial estabelecer um contrato de aprendizagem com os estudantes, para que eles entendam o que vai ser aprendido na unidade e possam, assim, monitorar e autorregular sua aprendizagem. Também são listadas as competências da Educação Básica, as Competências Específicas de Linguagem para o Ensino Fundamental e as Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental trabalhadas nas unidades, de acordo com a BNCC. Na seção *Para Ler, Navegar e Assistir* são propostas sugestões de leitura de livros, de sites, excertos de programas de TV, entre outros, em português e inglês, para os estudantes, visando à expansão do conhecimento.

Reading Comprehension

Nesta seção, são utilizados textos autênticos para que os estudantes possam se preparar para os usos reais e concretos da língua. A seleção de texto busca contribuir para o estudo da diversidade social, étnica, cultural, de gênero, etária e linguística, abordando temas transversais, interculturais e que podem propiciar o diálogo interdisciplinar e fomentar a formação cidadã dos estudantes. As atividades desta seção visam à localização de informações e à compreensão dos sentidos. A seção conta com a presença de dois textos e trabalho específico com cada um deles, além de momentos de intertextualidade, que objetivam expor os estudantes a uma grande variedade de gêneros textuais/discursivos.

Em alguns casos, optou-se pela supressão de algumas partes dos textos autênticos para viabilizar o trabalho de compreensão da leitura em sala de aula, mas eles não foram modificados em seu conteúdo, procurando guardar a fidedignidade que caracteriza os diversos gêneros. Essa supressão se fez necessária em alguns casos devido ao objetivo da coleção de apresentar aos estudantes uma grande variedade de gêneros escritos, os quais nem sempre seria possível reproduzir na íntegra, por exemplo,

uma reportagem de várias páginas. No entanto, a coleção apresenta todas as fontes de referência desses textos para que os estudantes e o professor possam ter acesso a eles na íntegra, caso tenham interesse.

Before Reading

A subseção propõe preparar os estudantes para o tema que será abordado na leitura, facilitando o processo de compreensão do texto. São propostas atividades em que os estudantes devem inferir o conteúdo do texto que será lido a partir do título, da fonte, do suporte ou de imagens. Nos primeiros volumes, essas atividades são propostas em língua portuguesa para que a discussão sobre o tema e o texto possa ser mais aprofundada.

Reading

As atividades de *Reading* trabalham a compreensão geral do texto por meio de aspectos contextuais e antecipação do conteúdo, direcionando o trabalho com unidades mais específicas. Sendo assim, as atividades não visam apenas à localização de elementos, mas também à construção de sentido possibilitada pelo encontro de elementos contextuais, genéricos, visuais, discursivos e linguísticos. São propostas atividades de identificação de temas, múltipla escolha, verdadeiro ou falso, associação entre partes correlatas, preenchimento de tabelas com informações retiradas do texto, entre outras. Inicialmente, há atividades na língua-alvo e na língua materna, avançando progressivamente para atividades unicamente na língua-alvo. É muito importante que os estudantes leiam as atividades antes de fazer a leitura dos textos oferecidos para que a façam com mais objetividade. Pequenos glossários com o vocabulário do texto são oferecidos; há orientação para acesso ao glossário no final do livro e o uso de dicionários *online* ou impressos.

After Reading

Nesta subseção, são propostas atividades de discussão do tema apresentado no *Reading*, usando expansão, personalização ou reflexão crítica sobre ele, que podem envolver, por exemplo: reação ao que foi apresentado no texto, atividade para que os estudantes se coloquem no lugar do autor ou de alguém mencionado no texto, etc. reflexão sobre alguma questão ou conteúdo encontrado no texto. Assim, essas atividades visam aprimorar a capacidade de articulação dos conhecimentos prévios dos estudantes e o que foi desenvolvido com a leitura.

Focus on Vocabulary

Nesta seção, o vocabulário dos textos apresentados é trabalhado de forma contextualizada e visando à construção de sentido. As atividades procuram expandir o vocabulário apresentado nos textos da unidade, a partir do mesmo campo lexical, sinalizado por meio de títulos, tais como: *Family Members, Colors, Telling the time, Ordinal numbers*, etc.

It's Your Turn

Este boxe fornece um contexto lúdico e/ou comunicativo para que os estudantes possam utilizar o vocabulário que acabaram de estudar interagindo em pares ou grupos, atrelando o léxico a suas funções comunicativas. As atividades podem ser orais ou escritas.

Language in Use

Os aspectos linguísticos trabalhados nas unidades, geralmente relacionados aos gêneros textuais/discursivos apresentados, são objeto de reflexão nesta seção. Nela, os estudantes poderão rever os aspectos linguísticos apresentados e refletir sobre seu uso contextualizado e sobre suas formas de realização por meio de atividades variadas. Vale ressaltar que as atividades são propostas a partir de textos autênticos, de maneira a mostrar que os aspectos linguísticos estão de fato voltados para a produção textual (escrita ou oral) e para a recepção (escuta ou leitura) e, portanto, para a comunicação.

Hands On!

Este boxe procura fornecer um contexto lúdico e/ou comunicativo para a prática dos aspectos linguísticos aprendidos na unidade. Essa prática é feita oralmente pelos estudantes, em pares, ou de forma escrita individual e depois compartilhada.

Listening Comprehension

Assim como na seção *Reading Comprehension*, são utilizados textos orais autênticos para que os estudantes possam se preparar para os usos reais e concretos da língua.

As atividades também buscam trabalhar a compreensão dos sentidos, além da localização de informações. Assim como o *Reading Comprehension*, o *Listening Comprehension* vem acompanhado de três subseções.

Before Listening

Nesta subseção, são propostas atividades de preparação dos estudantes para o *Listening*. O objetivo é facilitar a compreensão oral dos estudantes pela introdução ao tema por meio de perguntas do conhecimento prévio deles, da apresentação de algumas palavras-chave que aparecerão no *Listening*, de imagens relacionadas ao documento oral ou pela apresentação de um texto na língua materna que introduz o tema do *Listening*.

Listening

As atividades de *Listening* trabalham a compreensão geral do texto oral por meio de aspectos contextuais e antecipação do conteúdo, que direcionam o trabalho com unidades mais específicas e permitem a construção do sentido. As atividades não visam apenas à localização de elementos, mas também à

construção de sentido possibilitada pelo encontro de elementos contextuais, genéricos, visuais, discursivos e linguísticos. São propostas atividades de identificação dos locutores, temas, escolha de afirmações corretas, verdadeiro ou falso, associação entre partes correlatas, perguntas em inglês e respostas em português ou inglês, busca de informações específicas presentes no áudio, entre outras. É muito importante que os estudantes leiam as atividades antes de fazer a escuta para que a façam com mais objetividade. Todos os áudios trabalhados na subseção estão disponíveis no CD que acompanha a coleção.

After Listening

A subseção tem por objetivo propor atividades posteriores ao *Listening* que trabalhem as questões levantadas pelo documento oral apresentado, proporcionem reflexão e compartilhamento de reações dos estudantes ao tema, simulem a colocação dos estudantes em situação semelhante e também proporcionem um momento de pesquisa e discussão em pares e grupos.

Speaking

Após a seção *Listening Comprehension*, temos a seção *Speaking*, que visa a propor aos estudantes um contexto para uso tanto de aspectos linguísticos quanto temáticos ou comunicativos trabalhados anteriormente na unidade. Por meio de atividades lúdicas e/ou comunicativas, a intenção é que os estudantes reutilizem o que foi aprendido em outro contexto. Conforme os estudos avançam, os estudantes são requisitados a se expressar criticamente sobre os diversos temas propostos nas unidades.

Refletindo sobre o tema

Este boxe é apresentado após a seção *Speaking*. Ele visa propiciar aos estudantes um momento mais amplo de discussão sobre a temática estudada na unidade. Dessa forma, há uma melhor preparação para interagir sobre o tema, seja oralmente, seja em uma atividade de produção escrita.

Writing

A seção *Writing* propõe um fechamento da unidade quanto ao tema e quanto ao gênero trabalhado, resgatando-os para uma produção final dos estudantes. Como as seções *Reading* e *Listening*, ela prevê três etapas, conforme explicação a seguir.

Before Writing

Esta subseção apresenta uma atividade em que aspectos importantes para a produção textual são resgatados, seja por meio da observação das características de um texto do gênero a ser produzido, seja por meio da comparação entre os textos trabalhados na unidade. Por exemplo: o objetivo da atividade é confeccionar um folheto turístico. Inicialmente, os estudantes

fazem *skimming* de um texto do mesmo gênero daquele que será produzido, levantando suas características principais por meio de observação e compartilhamento de ideias com seus colegas, respondendo a uma atividade de múltipla escolha e perguntas sobre o uso de um folheto turístico. A função social do gênero é discutida para que a produção tenha um objetivo claro.

Writing

A subseção *Writing* focaliza o processo de escrita e não apenas o produto realizado pelos estudantes. Para tanto, a atividade propõe etapas que os estudantes devem seguir para construir seu texto, resgatando as características dos gêneros textuais trabalhados, dando sugestões que facilitarão o processo de escrita, dicas de discussões em grupo (*brainstorming*) que preparam a escrita, indicações sobre o papel do professor e sugestões de um trabalho interdisciplinar, associando outros professores da escola.

No exemplo do folheto turístico, os estudantes recebem orientações passo a passo de como chegar ao produto, partindo da escolha do lugar, do público-alvo, de ilustrações relevantes, etc. Recebem também orientação para uma pesquisa *on-line* sobre o tópico ou uma conversa com pessoa que entenda mais do assunto, refletem sobre quais informações importantes o folheto deve conter (organização de ideias) e confeccionam de um rascunho que deve ser revisado pelos pares e pelo professor. Depois dos comentários, os estudantes terminam seus folhetos, reescrevendo-os.

After Writing

Na subseção *After Writing* são sugeridas propostas de socialização dos escritos são sugeridas, promovendo a reflexão sobre os textos dos outros estudantes e prevendo, em geral, a expansão do contexto da sala de aula para o contexto da escola, o que aumenta o número de leitores. Com referência ao folheto turístico, os estudantes compartilham seus trabalhos com seus colegas de classe que respondem a uma série de perguntas, fazendo uma avaliação de todos os folhetos. Em seguida os folhetos podem ser compartilhados com outros estudantes da escola ou mesmo com pessoas da comunidade.

Self-Evaluation

A última seção oferece aos estudantes oportunidade de avaliarem seu aprendizado na unidade, observando seus avanços e suas dificuldades a partir dos objetivos listados. Os estudantes deverão refletir sobre os objetivos que imaginam ter alcançado, pensando, também, no que poderiam fazer para atingi-los. A autoavaliação é uma prática de grande importância no processo de aprendizagem, pois é por meio dela os estudantes podem tomar consciência de seus avanços

e suas dificuldades, o que os ajuda a ter objetivos mais claros a perseguir na aprendizagem da língua. Quando os estudantes se envolvem efetivamente no processo de avaliação, além de desenvolverem autonomia, passam a ser responsáveis pela própria aprendizagem. A autoavaliação também auxilia o professor, pois ele pode identificar dificuldades vivenciadas pelos estudantes, mostrando se é necessário um replanejamento, prevendo outras atividades para praticar o conteúdo, por exemplo, as que constam no *Further Practice*.

Outras seções

Além das seções apresentadas, a coleção conta com apêndices no final de cada volume que contribuem tanto para ajudar os estudantes em sua aprendizagem quanto para fornecer material para o professor.

Further Practice

A seção *Further Practice*, apresentada logo depois das oito unidades, tem por objetivo oferecer aos estudantes mais oportunidades de aprendizagem por meio de atividades de produção ou recepção sobre os temas abordados a cada duas unidades e de revisão de aspectos linguísticos. Para o professor, esta seção visa fornecer mais atividades que podem ser utilizadas com estudantes que precisam aumentar sua prática e com aqueles mais rápidos em sala de aula, que podem fazer uma atividade a mais. Essas atividades também podem ser lição de casa ou um instrumento de avaliação.

Project

Cada volume conta com dois projetos que podem ser implementados pelo professor. Os projetos propõem produções mais amplas do que as encontradas nas unidades e organizam-se a partir de um eixo temático que visa à discussão ampla sobre ele, levando os estudantes a produzir pôsteres, *quizzes*, gráficos, apresentações teatrais, atividades de intertextualidade, entre outros. Essas produções podem envolver a comunidade ou um trabalho interdisciplinar mais abrangente.

Language Reference

No final de cada volume, encontramos dois apêndices que se centram no eixo de conhecimento linguístico: o *Language Reference* (gramática) e, mais adiante, o *Glossary* (léxico). O *Language Reference* apresenta uma síntese dos aspectos linguísticos contidos em cada material, a partir dos elementos trabalhados nas unidades. A seção pode ser usada como material de consulta ou expansão do que é proposto nas unidades.

Audio Scripts

No final de cada volume, é fornecida aos estudantes e professores uma transcrição dos áudios para a realização das ativi-

dades, quando indicado, ou para consulta. A ideia é que os estudantes sejam expostos primeiramente aos textos orais da forma como foram concebidos, sem a transcrição. Porém, em algumas atividades, o recurso à transcrição pode auxiliar os estudantes e o professor a identificar aspectos linguísticos específicos.

Glossary

O *Glossary* exibe o vocabulário principal presente em cada unidade, de acordo com o contexto em que está inserido.

List of Irregular Verbs

Nos volumes de 7^o, 8^o e 9^o anos, são apresentadas listas de verbos irregulares para auxiliar os estudantes em sua aprendizagem das diferentes formas verbais da língua inglesa.

VII. O processo da avaliação

Nesta coleção, considera-se a avaliação como um processo contínuo, durante o qual o professor procura perceber quanto os estudantes de fato aprenderam (seus “novos” desenvolvimentos reais) e de que forma a aprendizagem pode acontecer no trabalho com os diversos eixos orientadores. Nas produções orais e escritas propostas nas unidades, é possível verificar o conhecimento dos aspectos linguísticos e temáticos necessários e desenvolver a capacidade de agir de forma autônoma e crítica no mundo, levando sempre em conta a inserção da língua em contextos reais, que façam sentido na vida cotidiana dos estudantes. Dessa maneira, privilegia-se uma forma de avaliação contínua, que se preocupa menos em verificar a reprodução, dos conhecimentos que foram trabalhados em aula e mais em desenvolver a capacidade dos estudantes de mobilizar esses conhecimentos para realizar, de forma cada vez mais autônoma, as tarefas que lhe são propostas, especialmente no que se refere às produções orais e escritas. Nesse sentido, falamos mais em processo de avaliação contínuo ao longo do ano do que apenas em atividades isoladas que avaliam uma parte do conhecimento dos estudantes. Em outras palavras, trata-se de encarar a aprendizagem como uma espiral em que os estudantes reveem várias vezes os mesmos conceitos, acrescentando elementos novos a cada vez que os reencontram.

A autoavaliação está presente na coleção na seção *Self-Evaluation* e procura valorizar o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem. Ao refletir sobre seus progressos e dificuldades, os estudantes estarão mais aptos a rever as aprendizagens e preparar-se para novos aprendizados. Além disso, é importante mostrar a relevância da autoavaliação como instrumento com o qual o professor poderá contar para fazer ajustes em seus procedimentos, repensar certas decisões e, eventualmente, reformular seu planejamento cotidiano. Embora trabalhe com uma estrutura a princípio já estabelecida, que é a da sequen-

Boxes

Além das seções mencionadas, há boxes com informações relevantes para os estudantes sobre diferenças culturais ou linguísticas dos países de língua inglesa e pequenos glossários que os ajudam a compreender os textos ou, ainda, estratégias de leitura e/ou de aprendizagem necessárias para a aprendizagem de línguas que podem, inclusive, ser transpostas para outras situações. Também é o caso das atividades que têm como foco a pronúncia de elementos linguísticos ligados à unidade, apresentadas quando pertinentes para os estudantes. Essas atividades geralmente partem da escuta de um áudio para, em seguida, solicitar aos estudantes a prática contextualizada dos sons.

ciação das unidades e de suas lições, o professor, com o auxílio dos dados das avaliações, terá a possibilidade de redirecionar suas ações em sala de aula. Ele poderá, por exemplo, enfatizar ou deter-se mais em determinados tipos de atividades ou determinadas habilidades que apresentem desafios maiores aos estudantes, em detrimento de outras, que podem ser trabalhadas de maneira mais rápida ou simples. Tal proposta leva em conta o conceito vygotskyano de zona de desenvolvimento proximal (ZPD), pois indica que o professor deverá identificar o nível de desenvolvimento real dos estudantes, procurando direcionar seu ensino para alcançar o nível de desenvolvimento proximal deles.

A coleção procura trabalhar com a ideia de que a avaliação deve incidir sobre o processo de aprendizagem como um todo e, portanto, de forma contínua e formativa, afastando-se da concepção de que os estudantes são avaliados por uma prova apenas. Para tanto, apresenta diversas propostas de atividades que podem ser usadas como ferramentas de avaliação contínua, orais e escritas. São exemplos as subseções *It's your turn!* e *Hands on!*, nas quais os estudantes devem reutilizar o que foi aprendido, oferecendo assim, para o professor, instrumentos de avaliação formativa. Outras seções também se prestam a uma avaliação contínua, como *Speaking* e *Writing*. Presente a cada duas unidades, o *Further Practice* também pode se tornar um instrumento de avaliação contínua, bem como os projetos, dois por volume, que permitem aos estudantes articular o que foi visto em diferentes momentos.

Há também, no material digital para o professor, sequências didáticas e uma proposta de avaliação bimestral que podem compor o processo de avaliação contínua dos estudantes.

As sequências didáticas propõem um trabalho com os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC diferente do que foi

visto no material impresso para o bimestre correspondente. Cada sequência apresenta qual é o conteúdo-alvo e, ao final do trabalho, uma proposta de aferição da aprendizagem, configurando-se um bom instrumento para avaliar como determinados saberes são aplicados em contextos diferentes daqueles em que foram inicialmente trabalhados.

As avaliações foram produzidas com base no que é proposto no material impresso, explorando principalmente os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC trabalhadas no período correspondente. Elas podem ser usadas em dois momentos: antes do trabalho com o material impresso, assumindo função diagnóstica que direcionaria o trabalho a ser desenvolvido nas unidades, identificando de antemão as maiores dúvidas e dificuldades dos estudantes; ou, ao final de cada bimestre, assumindo caráter avaliativo das aprendizagens conquistadas durante o período.

VIII. A coleção e os ritmos da escola

Um dos aspectos mais difíceis do trabalho docente é a adaptação dos conteúdos a serem ensinados à temporalidade e à sequencialidade da escola. Segundo Amigues, “o tempo de ensino não é paralelo ao tempo de aprendizagem”¹⁸, e não podemos confundir nem sobrepor essas temporalidades. Dito de outra forma, o ritmo da aprendizagem dos estudantes frequentemente não coincide com o ritmo da escola, o que acarreta uma série de dificuldades para o professor.

Sendo assim, a distribuição dos conteúdos do livro didático ao longo de um ano escolar depende de inúmeros fatores, como: o número de estudantes por sala; o conhecimento extraescolar que os estudantes têm (ou não) da língua-alvo; questões de atenção e de disciplina; o interesse dos estudantes; o nível de desenvolvimento real ao serem expostos à língua inglesa; entre outros.

Portanto, embora a coleção proponha uma distribuição das

A partir dos resultados, o professor pode avaliar como prosseguir com o trabalho com cada estudante ou coletivamente, propondo atividades extras, refação de atividades ou retomada de conteúdo.

Finalmente, cabe ressaltar que outros instrumentos de avaliação podem ser criados pelo professor, de acordo com o desempenho dos estudantes. Um exemplo é o portfólio, que é um instrumento de avaliação constante, pois reúne tudo aquilo que foi produzido por cada um dos estudantes ao longo dos meses e bimestres. Além de servirem de instrumentos de avaliação dos estudantes, esses elementos servem de indicador, para o professor, do alcance de sua prática pedagógica. Em outras palavras, ao perceber que há dificuldades compartilhadas pelos estudantes, o professor pode rever sua prática, refletindo sobre como os estudantes podem alcançar um melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

unidades ao longo do ano, parece-nos importante ressaltar que esse ritmo deve ser perseguido com flexibilidade, para que o professor possa levar em conta as características do contexto em que está inserido e dos estudantes que tem diante de si.

Idealmente, a coleção propõe a divisão de conteúdos em aulas de cinquenta minutos, perfazendo, assim, a unidade introdutória e quatro unidades no primeiro semestre, mais quatro unidades no segundo semestre. No entanto, como salientamos, é importante que o professor encontre um equilíbrio entre o ritmo dos estudantes e o ritmo do material didático e da escola, de forma a privilegiar a aprendizagem real.

Em síntese, o professor deve levar em conta, em sua programação inicial, a possível familiaridade dos estudantes com o tema, o tipo de atividade exigido, o interesse que o tema suscita, a dificuldade de compreensão de elementos linguísticos, etc.

IX. O papel do material didático na formação do professor

O livro didático, escolhido a partir de parâmetros que permeiam as orientações nacionais para o ensino de línguas, pode contribuir de maneira importante para a formação do professor. Nesse sentido, a coleção se propõe a auxiliá-lo como um instrumento de sua ação e não apenas um instrumento para a aprendizagem dos estudantes. Por instrumento, entendemos os diferentes artefatos à disposição do professor (lousa, apostilas, dicionário, computador, etc.), mas que só são verdadeiramente considerados instrumentos no momento em que são de fato

por ele apropriados para seu uso (Machado, 2007). Portanto, procuramos desenvolver uma obra que possa se tornar um verdadeiro instrumento que auxilie o professor em seu trabalho. Dessa forma, esperamos contribuir para uma postura reflexiva do professor, diminuindo a dicotomia existente entre ensino e pesquisa, fazendo com que se torne um investigador de sua própria prática. Isso se dá porque a coleção prepara o professor para realizar as atividades com os estudantes, não apenas dizendo o que fazer, mas atuando como um instrumento

18 AMIGUES, 2004, p. 50.

de formação. Para tanto, o Manual do Professor propõe uma ampla explicação dos conceitos utilizados e de suas razões e sugere bibliografia de referência para aprofundamento dos estudos didáticos. Propõe, ainda, informações que contribuem para a formação linguística e cultural do professor de língua inglesa.

Desse modo, neste Manual, algumas seções procuram contribuir para a sua formação teórica e prática, tanto no que diz respeito ao conhecimento linguístico e cultural relacionado à língua inglesa quanto no que tange a aspectos didáticos relacionados ao ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

X. Referências bibliográficas e bibliografia de referência

Referências bibliográficas

ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais*. Textos de Anna Rachel Machado e colaboradores. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, A. R. *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Edel, 2004. p. 35-53.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Curricular Comum*. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília, 1998.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira do Ensino Fundamental (PCN-LE)*. Brasília, 1998.

_____. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, 2013.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. São Paulo: Educ, 1999.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

JOLY, M. *Introdução à análise da imagem*. 6. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. R. *Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication*. London: Arnold, 2001.

_____. *Reading Images: The Grammar of Visual Design*. New York: Routledge, 2006.

Sendo assim, além das respostas esperadas dos exercícios, apresenta: sugestões de possíveis respostas aos exercícios que não têm uma única resposta certa; sugestões de estratégias de aprendizagem para a realização de algumas atividades; sugestões de atividades extras; informações complementares para auxiliar o professor no aprofundamento de alguns temas, entre outros. Este Manual contém também uma seção de referências bibliográficas e uma bibliografia de referência, que procuram indicar leituras para o professor que possam contribuir para sua formação, discutindo aspectos relevantes para a compreensão dos princípios que norteiam a coleção.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. *O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010 [2002]. p. 19-38.

NASCIMENTO, E. *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. Campinas: Pontes, 2014 [2009].

OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 2010.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

STREET, B. Academic Literacies Approaches to Genre? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 347-361, 2010.

VOLOCHÍNOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. *Psicologia pedagógica*. Edição comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003.

_____. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2001.

Bibliografia de referência

Visão de linguagem

- BAKHTIN, M. O problema dos gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Este capítulo discute concepções de linguagem para a compreensão de como os sujeitos se constituem por meio dela. Mostra a importância da linguagem compreendida a partir dos enunciados que organizam as atividades sociais nas quais os sujeitos estão inseridos.

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília, 1998. Os PCNs e demais documentos do MEC apresentam as bases mínimas para a definição dos referenciais de qualquer escola. Esses documentos fazem sugestões de implementação de um projeto pedagógico voltado à formação dos estudantes como cidadãos por meio do trabalho com diferentes textos nas diferentes áreas do conhecimento, conforme sua importância para a inserção dos indivíduos no mundo.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. A BNCC apresenta “as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.”¹⁹
- BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. São Paulo: Educ, 1999. Nesta obra, o autor discute e define a atividade e a ação de linguagem no quadro teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo, apresentando um modelo de análise textual, que parte do contexto de produção dos textos e vai até os elementos linguísticos que os constituem.

Visão de aprendizagem e desenvolvimento

- LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Tradução de Maria da Penha Villalobos. Seleção de José Cipolla-Netto, Luiz Silveira Menna-Barreto, Maria Thereza Fraga Rocco, Marta Kohl de Oliveira. São Paulo: Ícone, 2001. (Coleção educação crítica). Trata-se de uma seleção de textos dos três principais representantes da psicologia soviética (Leontiev, Luria e Vygotsky), com escritos que representam a riqueza temática, a densidade e a contemporaneidade dos trabalhos de Vygotsky e seus seguidores.
- OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. um processo sócio-histórico*. São Paulo, Scipione, 2010. Este livro apresenta inicialmente a história pessoal e intelectual de Vygotsky mostrando uma cronologia de sua vida e obra. Em linguagem simples, ele discute também os principais conceitos vygotkianos, com foco no poder da cultura e da linguagem na formação do ser humano.
- REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. São Paulo: Vozes, 2010.

A autora apresenta e discute os principais conceitos e contribuições de Vygotsky para a área da educação, como o desenvolvimento humano como processo sócio-histórico, a relação pensamento e linguagem, a questão da aprendizagem e da mediação, a interação entre aprendizado e desenvolvimento (ZDP) e as implicações para a prática pedagógica.

- VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Este livro discute questões fundamentais como a linguagem e o pensamento da criança, o processo de desenvolvimento da linguagem, as relações entre o pensamento e a linguagem, o desenvolvimento dos conceitos científicos na infância.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Este livro apresenta uma seleção dos ensaios mais importantes de Vygotsky, discutindo conceitos fundamentais no ensino-aprendizagem e desenvolvimento, como interação entre aprendizado e desenvolvimento, o papel do brincar no desenvolvimento, linguagem escrita, mediação.
- VYGOTSKY, L. S. et al. *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Moraes, 1991. Este livro discute as bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento, enfocando problemas da comunicação, da relação desenvolvimento-aprendizagem e da divisão do trabalho.

O trabalho com gêneros textuais/discursivos

- BEZERRA, M. A.; DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. Definindo e discutindo o conceito de gêneros textuais/discursivos, o livro apresenta trabalhos desenvolvidos a partir de vários gêneros textuais/discursivos e suas implicações didáticas em diferentes perspectivas e em língua materna e estrangeira.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; DIAS, R. *O livro didático de língua estrangeira*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. Este livro apresenta capítulos que abordam diferentes perspectivas teóricas sobre a questão do livro didático de várias línguas estrangeiras.
- DELL'ISOLA, R. L. P.; DIAS, R. *Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE*. Campinas: Mercado de Letras, 2012. O livro apresenta diferentes perspectivas teóricas e práticas de uso dos gêneros textuais/discursivos para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.
- MACHADO, A. R. *Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. (Série Ideias sobre Linguagem). Textos de Anna Rachel Machado e colaboradores. Organização

de Lília Santos Abreu-Tardelli, Vera Lúcia Lopes Cristovão. Posfácio de Joaquim Dolz.

Este livro traz artigos sobre questões de linguagem e sobre o ensino e a aprendizagem por meio de gêneros textuais/discursivos.

- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Esta publicação apresenta e discute a perspectiva dos gêneros e seu papel na escola, visando à produção de textos escritos e orais em situações públicas escolares e extraescolares. Os autores discutem o planejamento e uma proposta de ensino de gênero na sala de aula.

Avaliação

- BONNIOL, J. J.; VIAL, M. *Modelos de avaliação: textos fundamentais*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Faz uma leitura crítica dos tipos de avaliações no mundo, apresentando um panorama histórico completo dos modelos e procedimentos de avaliação e buscando promover a reflexão sobre avaliação.

- FIDALGO, S. S. Livros didáticos e avaliação de aprendizagem: uma revisão teórico-prática. In: DAMIANOVIC, M. C. *Material didático: elaboração e avaliação*. Taubaté: Cabral, 2007. p. 287-318.

O capítulo apresenta conceitos gerais sobre avaliação no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

- MÉNDEZ, J. M. A. *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Este livro discute os tipos de avaliação e suas implicações, mostrando questionamentos sobre formas e crenças avaliativas existentes no espaço escolar.

XI. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC trabalhados no volume

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Tools for Learning		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Unit 1	Reading Comprehension	Funções e uso da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Focus on Vocabulary	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
	Language in Use	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
Produção de textos orais com autonomia		(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 1	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
	Writing	Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
Unit 2	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Focus on Vocabulary	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Language in Use	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>).
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Writing	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 2	Writing	Escrita: construção de argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
Unit 3	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Focus on Vocabulary	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
	Language in Use	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Produção de textos orais com autonomia		(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 3	Speaking	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	Writing	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
		Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Unit 4	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Focus on Vocabulary	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
		Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
	Language in Use	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 4	Speaking	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	Writing	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
		Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Unit 5	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
			(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Focus on Vocabulary	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
	Language in Use	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
		Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	Listening Comprehension	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Produção de textos orais com autonomia		(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 5	Writing	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
		Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
		Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Unit 6	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Focus on Vocabulary	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Language in Use	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
		Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 6	Speaking	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
		Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
	Writing	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
		Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
Unit 7	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
			(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
	Focus on Vocabulary	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Language in Use	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
	Listening Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 7	Listening Comprehension	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	Writing	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
		Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Unit 8	Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
		Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
	Focus on Vocabulary	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Language in Use	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 8	Language in Use	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	Listening Comprehension	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
		Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
		Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
	Speaking	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
	Writing	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
		Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Further Practice (Units 1 and 2)	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Reflexão pós-leitura		(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	
Orações condicionais (tipos 1 e 2)		(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).	
Further Practice (Units 3 and 4)	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Further Practice (Units 3 and 4)		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
		Verbos modais: <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i>	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
Further Practice (Units 5 and 6)		Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Further Practice (Units 7 and 8)		Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
		Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
Project 1		Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
		Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
		Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

Unidade	Seção	Objetos de conhecimento	Habilidades
Project 1		Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Project 2		Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
		Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
		Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
		Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Relação dos objetos de conhecimento e habilidades trabalhados no ano com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC

O quarto e último volume da coleção foi preparado para oferecer aos estudantes oportunidades de refletir sobre seu aprendizado nos anos anteriores, além de pensar em seus próximos passos. O volume se inicia com a discussão da língua inglesa em seu *status* de língua franca e o que é e como se tornar um aprendiz autônomo, que busca informação, analisa-a criticamente e constrói conhecimento.

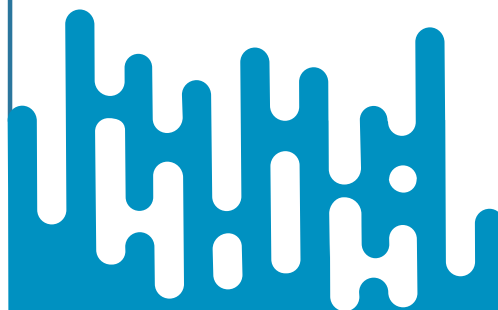
O volume destinado ao nono ano também busca introduzir discussões sobre carreiras e o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de reflexão e experimentações sobre o assunto. Linguisticamente, os estudantes vão trabalhar orações condicionais e verbos modais, habilitando-os a discutir hipóteses, possibilidades para o futuro, a aconselhar, a falar sobre regras, necessidades e probabilidades. O conteúdo se apoia nos conhecimentos prévios de vocabulário e tempos verbais, retomando-os com frequência. Esse trabalho se conecta também à esfera da argumentação e da persuasão, discutindo e propondo a produção de conselhos, artigos de opinião e participação em debates *on-line*.

A coleção se encerra com uma retomada da perspectiva que buscou desenvolver com os estudantes ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, a língua inglesa como língua franca, priorizando sua função social e política.

Alice Ribeiro Silvestre

Editora responsável

Bacharela em Letras - Língua Portuguesa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP)



Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada pela Editora Saraiva

Componente curricular: Língua Inglesa
Ensino Fundamental · Anos Finais

São Paulo, 2018
2ª edição

**TIME TO
SHARE**



 **Editora
Saraiva**

Direção geral: Guilherme Luz
Direção editorial: Luiz Tonolli e Renata Mascarenhas
Gestão de projeto editorial: Mirian Senra
Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre
Coordenação: Renato Malkov
Edição: Danuza Dias Gonçalves, Maiza Prande Bernardello e Sabrina Cairo Bileski; Carla Fernanda Nascimento (assist.)
Gerência de produção editorial: Ricardo de Gan Braga
Planejamento e controle de produção: Paula Godo, Roseli Said e Márcia Pessoa
Revisão: Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Kátia Scaff Marques (coord.), Rosângela Muricy (coord.), Ana Curci, Ana Paula C. Malfa, Arali Gomes, Brenda T. M. Morais, Célia Carvalho, Diego Carbone, Flávia S. Vênezio, Gabriela M. Andrade, Heloisa Schiavo, Lilian M. Kumai, Patricia Cordeiro, Paula T. de Jesus, Sandra Fernandez, Sueli Bossi; Amanda T. Silva e Bárbara de M. Genereze (estagiárias)
Arte: Daniela Amaral (ger.), Catherine Saori Ishihara (coord.), Ana Miadaira (edição de arte)
Diagramação: Estúdio Dito e Feito
Iconografia: Sílvia Klugin (ger.), Claudia Bertolazzi (coord.), Camila Losimfeldt e Jad Silva (pesquisa iconográfica)
Licenciamento de conteúdos de terceiros: Thiago Fontana (coord.), Liliâne Rodrigues (licenciamento de textos e fonogramas), Erika Ramires, Luciana Pedrosa Bierbauer, Luciana Cardoso Sousa, Claudia Rodrigues (analistas adm.)
Tratamento de imagem: Cesar Wolf, Fernanda Crevin
Cartografia: Eric Fuzii (coord.), Robson Rosendo da Rocha (edit. arte)
Design: Gláucia Correa Koller (ger.), Aurélio Camilo (proj. gráfico), Talita Guedes da Silva (capa), Gustavo Vanini e Tatiane Porusselli (assist. arte)
Ilustração de capa: Rubens LP

Esta obra conta com conteúdos elaborados por Larissa Cristina Arruda de Oliveira Benedini, Ligia Lederman, Louise Emma Potter, Magali do Nascimento de Paula

Todos os direitos reservados por Saraiva Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221, 1º andar, Setor A –
Espaço 2 – Pinheiros – SP – CEP 05425-902
SAC 0800 011 7875
www.editorasaraiva.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Time to share, 9º ano : ensino fundamental, anos finais / obra coletiva ; coordenação de Alice Ribeiro Silvestre -- 2. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2018.

Suplementado pelo manual do professor.
Bibliografia.
ISBN: 978-85-472-3651-9 (aluno)
ISBN: 978-85-472-3652-6 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental). I. Silvestre, Alice Ribeiro.

2018-0034 CDD: 372.652

Julia do Nascimento - Bibliotecária - CRB - 8/010142

2018
Código da obra CL 820687
CAE 631660 (AL) / 631670 (PR)
2ª edição
1ª impressão



Impressão e acabamento

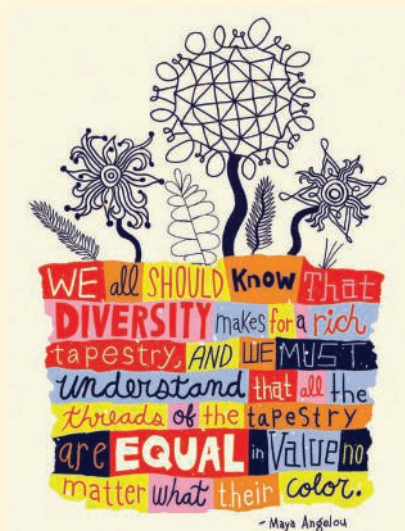
APRESENTAÇÃO

*We all should know that diversity makes for a rich tapestry,
and we must understand that all the threads of the tapestry
are equal in value no matter what their color.*

Maya Angelou

Available at: <<https://www.goodreads.com/quotes/67256-we-all-should-know-that-diversity-makes-for-a-rich>>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

Cada um tem uma forma de lidar com novidades e aprender com o que tem disponível. A diversidade de olhares e percepções é enriquecedora. Nesta coleção, você encontrará textos e áudios autênticos, expressões artísticas com diferentes linguagens (música, tirinhas, fotografia, pintura, grafite etc.). Você terá a possibilidade de refletir sobre temas polêmicos e atuais, de pensar sobre sua escola, sua comunidade e sobre seu próprio aprendizado. Você também vai realizar diversas atividades linguísticas relevantes e contextualizadas. Esteja aberto ao conteúdo apresentado, veja, reveja, leia os textos e as atividades quantas vezes for necessário, faça perguntas aos amigos e professores quando tiver dúvidas, ouça as interpretações de cada um, use livros, revistas, a internet, compartilhe suas impressões, seja ativo no processo de aprendizagem à sua maneira. Quanto mais pessoas contribuírem para nossa visão e compreensão de mundo e quanto mais descobrirmos do idioma, mais poderemos nos posicionar criticamente e de forma relevante, exercendo nosso papel de cidadão na sociedade. O que você sabe e a forma como vê o mundo é importante. Divida e contribua!



Maya Angelou/Nate Williams

CONHEÇA SEU LIVRO

As unidades do seu livro estão organizadas por seções. Conheça um pouco mais sobre elas a seguir.

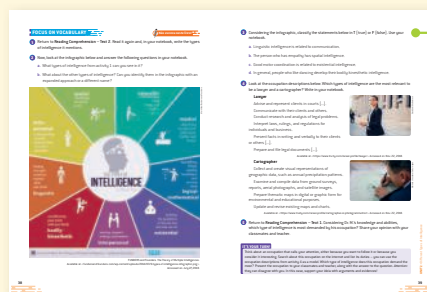
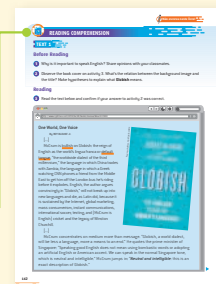


Abertura

Seção que inicia a unidade e tem como objetivo ativar o conhecimento prévio que você tem sobre o assunto que será explorado, por meio de fotos e imagens de manifestações artísticas e citações.

Reading Comprehension

Traz textos autênticos de diferentes gêneros sobre temas relevantes, com atividades variadas que o preparam para os usos reais e concretos da língua.

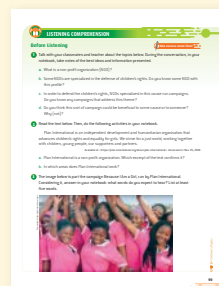
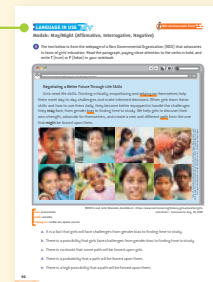


Focus on Vocabulary

O vocabulário apresentado nos textos é trabalhado de forma contextualizada, visando à construção do sentido. Você será exposto também a atividades de expansão de vocabulário relacionado ao tema da unidade.

Language in Use

Apresenta os aspectos linguísticos da unidade, levando você a refletir sobre o uso contextualizado da língua e sobre suas formas de realização, por meio de atividades variadas.

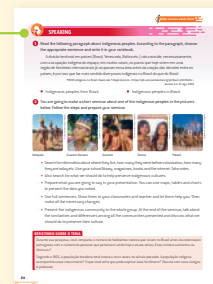


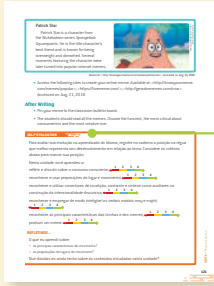
Listening Comprehension

Por meio de textos orais de diferentes gêneros e procurando englobar amostras de variedades linguísticas, esta seção permite que você compreenda o sentido dos textos e não somente localize informações.

Speaking

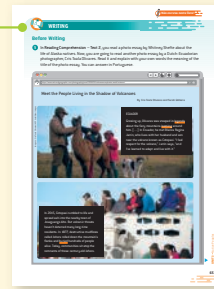
Propõe contexto tanto para uso de aspectos linguísticos quanto temáticos ou comunicativos trabalhados na unidade. O objetivo desta seção é fazer com que você reutilize o que aprendeu em outros contextos e/ou situações comunicativas.





Writing

Esta seção propõe um fechamento da unidade quanto ao tema e gênero trabalhados por meio de uma produção escrita, que conta com as etapas de planejamento da produção em si, de avaliação e de reescrita.



Self-Evaluation

Esta última seção dá a você a oportunidade de avaliar seu aprendizado, observando seus avanços e suas dificuldades, a partir dos objetivos listados no início da unidade. Para isso, registre em seu caderno a posição na régua que melhor representa o seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição:

- Não entendi. Preciso de muita ajuda para fazer as atividades.
- Não entendi. Preciso de um pouco de ajuda para fazer as atividades.
- Entendi. Consigo fazer as atividades sozinho.
- Entendi. Consigo fazer as atividades e ensinar os colegas se for preciso.

Além das seções com local fixo em cada unidade, a coleção conta com boxes e seções complementares, que trazem atividades para a prática de pronúncia, informações adicionais sobre diferenças culturais ou linguísticas, indicações relevantes de vocabulário ou sobre estratégias de leitura e/ou de aprendizagem.

PRONUNCIATION PRACTICE

Sentence stress is the combination of **strong** and **weak** words in a sentence which create a sort of rhythm. But which words are **strong** and which words are **weak**? Read the sentences below and answer: are the modal auxiliary verbs such as **may** and **might** weak words? Practice with your classmates and teacher.

Além das unidades, seu livro conta com apêndices diversos, que contribuem para a sua aprendizagem.

Further Practice

A cada duas unidades, você encontrará o apêndice *Further Practice*, com atividades que trabalham os temas apresentados por meio de outros textos orais e escritos, revendo os aspectos linguísticos mais relevantes.

Projects

Cada volume conta também com dois projetos interdisciplinares que propõem produções mais amplas do que aquelas das unidades. Organizam-se a partir de um eixo temático e visam à discussão mais aprofundada de um tema, levando você a uma produção final, em conjunto com outros colegas da sala.

Language Reference

Apresenta uma síntese dos aspectos linguísticos trabalhados no livro e serve como material de referência para seu estudo.

Audio Scripts

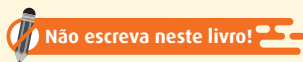
Aqui você tem acesso à transcrição dos textos orais trabalhados na seção **Listening Comprehension**. Pode ser útil durante a realização de atividades ou para consulta posterior.

Glossary

Traz a tradução das principais palavras de cada volume, de acordo com o contexto em que estão inseridas.

List of Irregular Verbs

Você poderá contar ainda com uma lista dos verbos irregulares apresentados ao longo dos volumes de 7ª, 8ª e 9ª anos.



Este livro didático será reutilizado por outros estudantes. Por favor, cuide dele e não escreva as respostas nem faça anotações em suas páginas.



Indica que há material audiovisual relacionado ao tema ou ao conteúdo abordado.

NOTA

As sugestões de vídeos, sites, filmes, livros e similares têm o objetivo de ampliar seu aprendizado e não de fazer propaganda de nenhum produto, marca ou local.

CONTENTS

TOOLS FOR LEARNING

English as a *lingua franca* p. 8

UNIDADES	FUNÇÃO COMUNICATIVA	
UNIT 1 Learning for Life Getting to know and respect the potential of senior citizens	Understand how to become a lifelong learner Recognize and use linking words in construction of argumentation and discursive intentionality Recognize and use verbs must and have to for obligation and need Read and produce instructional texts	
UNIT 2 Different Types of Intelligence Getting to know different types of intelligence	Recognize and use linking words of cause, addition, condition and contrast Employ verb forms in conditional sentences type 1 (if-clauses) Produce written response to an advice column for teenagers	
UNIT 3 Native Peoples Reflect on the importance of valorization of native peoples	Understand and use the modal verb should to indicate recommendation Read and produce photo essays	
UNIT 4 No More! Making Human Rights Real Position yourself critically concerning situations that involve racism, abuse or discrimination	Read campaign posters Understand and identify some characteristics of blogs and campaigns Understand and use verb forms in conditional sentences type 2	
UNIT 5 Children's Rights Understand and reflect on the rights of children and adolescents	Read and identify key characteristics of an opinion article Distinguish facts from opinions in argumentative texts of the journalistic sphere Use modal verbs to indicate possibility and probability Produce an opinion article	
UNIT 6 Power of Choice Reflect and discuss the conscious consumption	Recognize and use the modal verbs may and might Recognize and use prepositions of place and movement Recognize and use linking words of condition, contrast and synthesis Recognize the main characteristics of memes to compose yours	
UNIT 7 Different Occupations, Different Lifestyles Identify situations that lead people to opt for different lifestyles	Use the English language to present views and arguments Differentiate facts from opinions Get to know some professions and the possibilities of career in the modern world Use verb forms in conditional sentences types 1 and 2 (if-clauses) Produce posts for an online discussion	
UNIT 8 Intercultural Communication Get to know and reflect on the use of English as an international and intercultural language of communication (<i>lingua franca</i>)	Understand and discuss cyberbullying and how to prevent it Talk about how to help people going through problems Create instant messages	
FURTHER PRACTICE p. 158	PROJECTS p. 170	

CONTEÚDO LINGUÍSTICO	GÊNERO DISCURSIVO	TEMA CONTEMPORÂNEO	PÁGINA	
Linking words Must and have to	Instructional text	Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso Educação em direitos humanos	14	
Linking words First conditional	Advice column	Vida familiar e social	32	
Linking words Should	Photo essay	Diversidade cultural	50	
Past tense Second conditional	Campaign poster	Educação em direitos humanos	68	
Linking words Modals: May/ Might (Affirmative, Interrogative, Negative)	Opinion article	Direitos da criança e do adolescente Vida familiar e social	86	
Prepositions of place and movement Linking words May/Might	Memes	Educação ambiental Ciência e tecnologia	104	
Careers and modern world possibilities First conditional Second conditional	Online debate	Educação para o trabalho Vida familiar e social	122	
Modals	Instant messages	Diversidade cultural Ciência e tecnologia	140	
LANGUAGE REFERENCE p. 176	AUDIO SCRIPTS p. 182	GLOSSARY p. 188	LIST OF IRREGULAR VERBS p. 198	BIBLIOGRAPHY p. 200

Tools for Learning

English as a *lingua franca*

Temas contemporâneos: Trabalho, ciência e tecnologia

Interdisciplinaridade: Geografia

Habilidade da BNCC

EF09LI18

Competências da BNCC

Competências gerais 2 e 5, competências específicas de Linguagens 1 e 6, competências de Língua Inglesa 1, 4 e 5.

Abertura da unidade

Peça a ajuda de voluntários para ler o texto que dá início à unidade e, na sequência, faça perguntas a fim de verificar o entendimento da turma, por exemplo: “O inglês se restringe a aspectos corriqueiros de nosso cotidiano?”, “O que é *lingua franca*?”, etc. Explique que **língua franca** é o nome que se dá à língua utilizada por pessoas ou grupos que falam diferentes línguas para se comunicarem uns com os outros, possibilitando as trocas interculturais. A língua inglesa é considerada uma *lingua franca* por sua função social e política no mundo contemporâneo. Em seguida, solicite aos estudantes que, em pequenos grupos, respondam às perguntas propostas, listando áreas com as quais a língua inglesa pode contribuir e assinalando como se daria essa contribuição. Se necessário, escreva um exemplo na lousa: “A língua inglesa pode contribuir com a área de educação, porque permite que o conhecimento seja mais facilmente compartilhado”. Em seguida, a partir de um círculo desenhado na lousa com a frase “*English: areas and uses*”, peça aos grupos que, um por um, assinalem suas contribuições, criando um mapa mental. Enfatize que as ideias podem ser complementadas – por exemplo, dois grupos podem ter considerado a área de saúde, mas com vieses diferentes – e que as áreas podem ser interligadas, como mostra o exemplo a seguir. Ao final, peça aos estudantes que copiem o mapa mental no caderno. Se julgar oportuno, em vez de realizar o trabalho na lousa, utilize uma ferramenta *on-line* gratuita para a elaboração de mapas mentais, como a GoConqr (<https://www.goconqr.com/pt-BR>) e a Mind Note (www.mindnode.com). Nesse caso, disponibilize uma cópia do mapa para cada estudante.

Tools for Learning

English as a *lingua franca*



Não escreva neste livro!

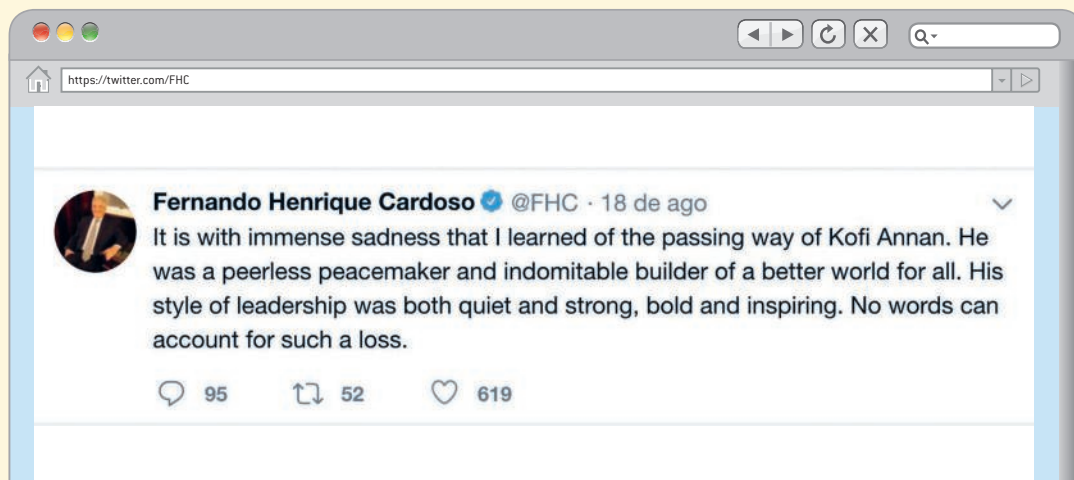
A língua inglesa está presente em nosso dia a dia – quando vamos a um restaurante *self-service* ou acionamos o *delivery* para comer uma pizza em casa, quando assistimos à nossa série favorita via *streaming* ou ouvimos os principais *hits* de nossos artistas prediletos. Nesses momentos, muitas vezes sem nos darmos conta, entramos em contato com esse que é o idioma mais falado no mundo, se considerarmos *first* e *second languages*.

Mas a presença da língua inglesa em nossa sociedade não se restringe a aspectos corriqueiros. Pelo contrário: nas mais diferentes áreas, o inglês se faz presente como forma de aproximar povos e culturas com idiomas diversos, assumindo um papel de *lingua franca* no contexto da globalização. Em outras palavras, nesse mundo conectado, é o inglês que pessoas de diferentes nacionalidades costumam utilizar para se comunicar.

Considerando esse destaque da língua inglesa, em que áreas o conhecimento dela pode contribuir? De que forma se daria essa contribuição? Converse com os colegas a respeito disso e, com a ajuda do professor, desenvolvam um mapa mental que aborde diferentes usos do inglês.

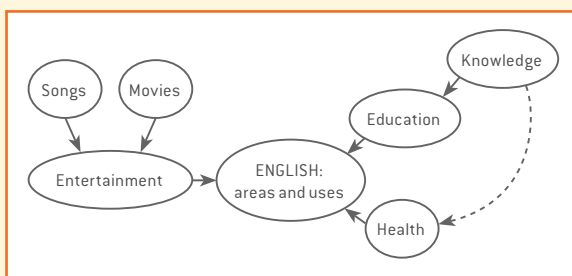
Different Areas, Diverse Uses

- 1 Observe o texto a seguir e, considerando suas características, responda no caderno: de que se trata?
 - a. Um trecho da biografia oficial do ex-presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso.
 - ✓ b. Um *tweet* postado por Fernando Henrique Cardoso em uma rede social.
 - c. O início de um artigo publicado por Fernando Henrique Cardoso em um jornal.



Disponível em: <<https://twitter.com/FHC>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

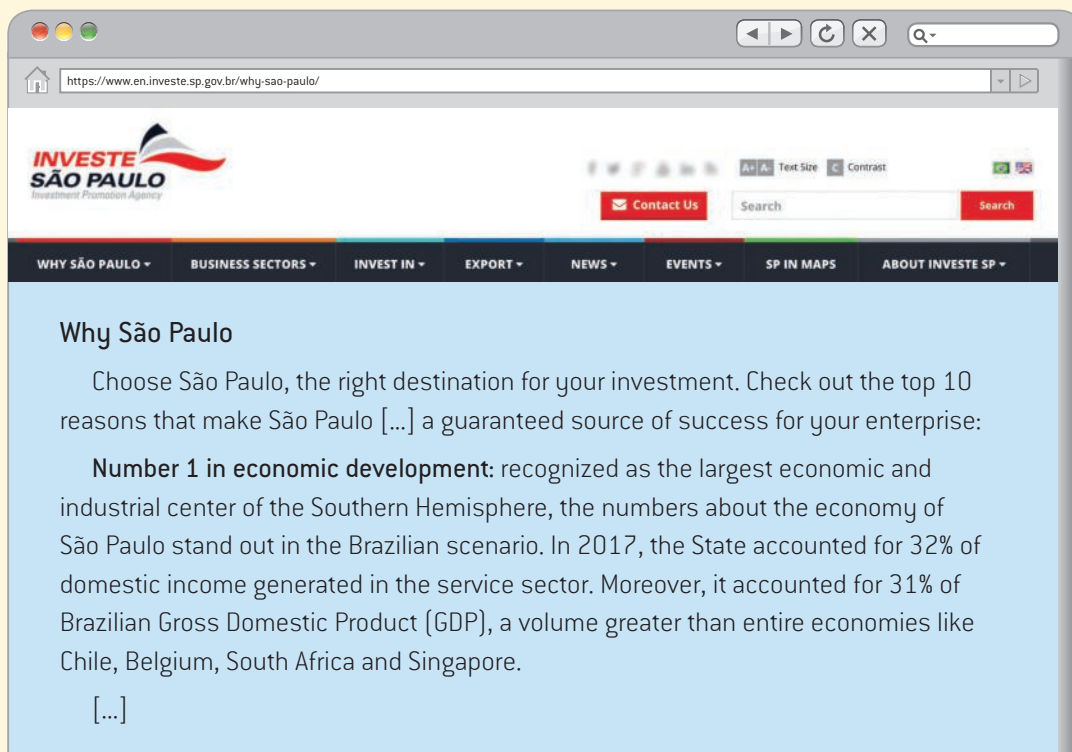
8



Sugestão de livro

- BUZAN, Tony; BUZAN, Barry. *The mind map: how to use radiant thinking to maximize your brain*. Nova York: Plume, 1993.
Este livro mostra como utilizar mapas mentais (ou *mind maps*) para melhorar a concentração e a memória, aprimorando a capacidade de registrar informações e se lembrar delas depois.

- 2 Em seu texto, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso expressa
- tristeza por não contarmos mais com líderes fortes e inspiradores.
 - ✓ pesar pela morte de Kofi Annan, que considerava um grande líder.
 - felicidade pelo fato de o mundo estar se tornando cada vez melhor.
 - desânimo por não conseguir dar continuidade a seu ideal pacificador.
- 3 Por que o ex-presidente utilizou a língua inglesa para se expressar publicamente em relação ao assunto abordado? Compartilhe sua opinião com os colegas. *Resposta pessoal.*
- 4 Observe o *site* a seguir e responda: a quem ele pertence? Escreva a resposta no caderno.
- A uma faculdade brasileira, em busca de estudantes de outros países.
 - ✓ b. Ao governo do estado de São Paulo, em busca de investimento estrangeiro.
 - A uma empresa nacional, em busca de talentos para trabalhar em São Paulo.



Disponível em: <<https://www.en.investe.sp.gov.br/why-sao-paulo/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

Reprodução: <<https://www.en.investe.sp.gov.br/>>

Informações complementares

Fernando Henrique Cardoso foi presidente da República durante os anos de 1995 a 2003, cumprindo dois mandatos consecutivos. Nascido no dia 18 de junho de 1931, em uma família de militares, FHC, como é conhecido, foi casado com Ruth Corrêa Leite Cardoso (1930-2008). Formou-se em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), faculdade na qual em 1953 viria a lecionar. Doutor em ciências políticas pela USP, o ex-presidente também deu aulas em universidades americanas e europeias.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tudo-sobre/noticia/2017/04/fernando-henrique-cardoso.html>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

Nascido em Gana em 8 de abril de 1938, Kofi Annan foi secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) entre 1997 e 2006, sendo o primeiro negro a comandá-la. Em 2001, recebeu o prêmio Nobel da Paz por seus esforços para reformular a ONU, a qual também foi premiada no mesmo ano por seu trabalho em prol da segurança mundial. Kofi Annan morreu na Suíça, em 18 de agosto de 2018, aos 80 anos.

Elaborado com base em: <<https://www.britannica.com/biography/Kofi-Annan>>; <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft1310200121.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

3. Espera-se que os estudantes respondam que Fernando Henrique Cardoso utilizou a língua inglesa para se pronunciar sobre a morte de Kofi Annan, a fim de garantir que a mensagem tivesse um alcance maior. Outras opiniões devem ser acolhidas e também podem ser aceitas, desde que justificadas.
4. Oriente os estudantes a analisar os elementos que compõem o texto, incluindo o endereço eletrônico e a fonte. Espera-se que, ao deparar com o domínio **.gov**, os estudantes identifiquem o *site* como pertencente a um órgão governamental. Aproveite para retomar com a turma o domínio utilizado por instituições de ensino **.edu** e o de empresas privadas nacionais **.com.br**.

Different Areas, Diverse Uses

Atividades

- Esta atividade tem como objetivo preparar os estudantes para o texto que lerão. Oriente-os a realizar uma leitura rápida do texto, observando seus detalhes, e, no momento da correção, pergunte quais foram os elementos que os fizeram optar pela alternativa que escolheram. Com isso, pode-se verificar até que ponto a turma domina essa estratégia de leitura.
- Oriente os estudantes a passar os olhos pelo texto, buscando palavras conhecidas e/ou cognatas, antes de darem início a uma leitura mais atenta. No momento da correção da atividade, pergunte a eles se sabem quem são Fernando Henrique Cardoso e Kofi Annan. Permita que se expressem livremente e reforce o papel de liderança mundial desempenhado por ambos entre as décadas de 1990 e 2000. Isso oferecerá a eles insumos para a realização da próxima atividade.

5. Para a leitura do texto oferecido e a posterior realização desta atividade, pode-se organizar os estudantes em duplas, fomentando a troca de ideias sobre o conteúdo analisado. Seja como for, oriente-os a ler as sentenças e avaliar a veracidade de cada um dos itens de acordo com o texto. Além disso, se achar oportuno, no momento da correção, peça-lhes que discutam suas respostas, ajudando uns aos outros.
6. Antes de dar início a esta atividade, comente com os estudantes que nem todos os países que investem no Brasil têm como primeira língua o inglês – se achar oportuno, apresente a eles o texto “Os dez países que mais investem no Brasil”, disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/os-10-paises-que-mais-investem-no-brasil-2/>> [acesso em: 20 nov. 2018], que menciona apenas três países falantes de inglês. Após organizar os estudantes em duplas, reserve um tempo para que troquem ideias e as registrem – eles devem escolher duas para compartilhar com a turma, mas podem registrar muito mais. Na hora do compartilhamento, reforce que não existem respostas certas ou erradas, mas sim pontos de vista diversos sobre o tema, que se complementam e ajudam na construção de um pensamento crítico sobre ele.
7. Oriente os estudantes a ler rapidamente o texto, prestando atenção nos elementos que o compõem e buscando palavras conhecidas ou cognatas que possam ajudá-los na identificação do assunto tratado.

- 5 Classifique as afirmações a seguir em V (verdadeiras) ou F (falsas), tendo como base o texto da atividade 4. Responda no caderno.
- Só quatro países têm uma economia maior que a do estado de São Paulo. F
 - O estado de São Paulo tem um PIB maior que o de Cingapura e o do Chile. V
 - O estado de São Paulo é considerado o maior centro econômico do mundo. F
 - Mais da metade da riqueza do Brasil é proveniente do estado de São Paulo. F
- 6 Por que uma instituição brasileira desenvolveria um *site* na língua inglesa para se dirigir a públicos de outros países? Converse com um colega, listem pelo menos duas possíveis razões para isso e compartilhem suas ideias com o restante da turma. *Resposta pessoal.*
- 7 Observe o *site* a seguir e responda no caderno: a qual público a mensagem se dirige?
- ✓ Pessoas interessadas em estudar na Alemanha.
 - Turistas que querem vivenciar o cotidiano de Berlim.
 - Profissionais alemães interessados em aprender inglês.

Freie Universität Berlin 70 1948–2018

Homepage Index Contact Legal Notice Privacy Policy Emergencies Services

EN Quicklinks Information for Search with Google™

EDUCATION

STUDY PROGRAMS ADVISING APPLICATION ORGANIZATION OF STUDIES INTERNATIONAL INFO A-Z

Homepage > Education > Study Programs > Programs in English

Bachelor and Master's Programs taught in English at Freie Universität and Master's Programs taught in English offered jointly by several Universities (including Freie Universität)

Courses in these programs are taught entirely in English. Consequently, admission does not require proof of German skills. Application documents do not always have to be directed to Freie Universität. Application modalities can be found in the course description on the respective web pages.

Bachelor

- North American Studies (Bachelor of Arts)

Master

- Biochemistry (Master of Science)
- Bioinformatics (Master of Science)
- Chemistry (Master of Science)

STUDENT INFORMATION

Student Services Center

Illustr. 4
14195 Berlin

Telephone:
+49 30 838 700 00

E-Mail:
info-service@fu-berlin.de

Office Hours:
Mo.-Th. 9 a.m.-5 p.m.
Fr. 9 a.m.-3 p.m. (all year)

FAVORITES

Disponível em: <<https://www.fu-berlin.de/en/studium/studienangebot/english/index.html>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

- 8** Leia as afirmações a seguir e, com base no texto da atividade 7, escolha as opções corretas. Depois, escreva as frases completas no caderno.
- Os programas são ministrados apenas em inglês/em inglês e alemão.
 - Interessados podem se inscrever em cursos de cunho acadêmico/voltados para o mercado de trabalho.
 - Estudantes podem contatar a instituição todos os dias/nos dias da semana.
- 9** O fato de uma instituição de ensino alemã oferecer cursos em inglês contribui para a produção, a divulgação e a discussão de novos conhecimentos? Converse com um colega a respeito disso e compartilhem suas impressões com a turma. *Resposta pessoal.*
- 10** Releia os textos das atividades 1, 4 e 7 e responda no caderno: o que eles têm em comum? *Resposta pessoal.*
- 11** Retorne aos textos mais uma vez. A quais áreas eles se referem, respectivamente? Anote a alternativa correta no caderno.
- política – economia – educação
 - economia – entretenimento – turismo
 - administração – esporte – mercado de trabalho
- 12** Retome o mapa mental produzido no início desta unidade, *Tools for Learning*, p. 8. As áreas estudadas foram contempladas nele? Depois das atividades e discussões realizadas, você acrescentaria a ele novas áreas? Converse com os colegas sobre isso, justificando sua opinião. *Resposta pessoal.*
- 13** Em grupos, leiam o texto abaixo e respondam às questões no caderno. Por fim, compartilhem sua resposta com a turma.

Consensos são raros, mas existem. E, quando falamos de recrutamento, os consultores são enfáticos ao responder qual é o principal ponto fraco dos brasileiros: o baixo domínio do inglês. [...] no Brasil, apenas 5% da população fala uma segunda língua e menos de 3% tem fluência em inglês.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/por-que-ainda-nao-somos-fluentes-em-ingles/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

- Para você, por que o número de brasileiros fluentes em inglês é tão baixo? *Resposta pessoal.*
- Considerando o contexto da globalização, quais implicações essa realidade pode ter para o Brasil? Para sua resposta, tome como base uma das três áreas estudadas anteriormente. *Resposta pessoal.*
- E para a vida pessoal, qual é a importância de ser fluente em inglês? Que benefícios e oportunidades o aprendizado desse idioma pode trazer? *Resposta pessoal.*

11

10-12. Estas atividades têm como objetivo sistematizar o conhecimento adquirido e gerado pelos estudantes por meio das discussões e leituras realizadas até o momento, levando-os a perceber a importância da língua inglesa no cenário mundial, como fio condutor da política, da economia e da educação/ciência no contexto da globalização. Essa estruturação pode levar a turma a notar a presença do idioma em outras áreas que não havia considerado no início da unidade, por isso a importância de retomar o mapa mental elaborado anteriormente – isso pode fazer, inclusive, com que os estudantes consigam mensurar seu aprendizado, ficando mais motivados.

13. O objetivo desta atividade é levar os estudantes a perceber as consequências relacionadas ao domínio da língua inglesa em dois contextos: um geral e outro mais específico. Com isso, espera-se, também, que eles se motivem ainda mais para aprender o idioma. Para auxiliá-los nessa tarefa, mais especificamente nos itens **b** e **c**, após organizá-los em grupos, peça que elaborem duas listas: uma com oportunidades que vislumbram para o Brasil (por exemplo, turismo) e outra com chances que enxergam para os jovens (por exemplo, cursos no exterior). Em seguida, eles devem assinalar as oportunidades para as quais a língua inglesa é necessária, criando assim recursos para a realização das análises a serem compartilhadas com a turma.

- Peça aos estudantes que leiam as questões que compõem esta atividade antes de lerem o texto com mais atenção. Assim, eles farão uma leitura direcionada, trabalhando a localização de informações de forma precisa. Se achar oportuno, solicite aos estudantes que comparem suas respostas, acionando a turma em caso de discordância.
- Antes de dar início à discussão, como forma de oferecer insumos aos estudantes, pode-se apresentar a eles o texto “Estudo

aponta que artigos publicados em inglês atraem mais citações”, disponível em: <<https://blog.scielo.org/en/2016/11/04/study-shows-that-articles-published-in-english-attract-more-citations/#.XSzC8-hkgdU>> [accessed on: July 15, 2019]. Seja como for, organize os estudantes em duplas e peça-lhes que relacionem suas ideias, esclarecendo que não existem respostas corretas, mas sim perspectivas diversas. Isso os ajudará no momento de compartilhamento com a turma.

How To Be a Self-Learner

Peça à turma que leia o texto que abre a seção e, então, pergunte: “O que é um *self-learner*?”. Permita que exponham livremente seu entendimento e, ao final, reforce que, embora *self-learners* sempre tenham existido, a internet e as possibilidades de geração e compartilhamento de conteúdo que ela promove aumentaram o número de ferramentas para aqueles que se dispõem a aprender sozinhos – como exemplos, podem-se citar e explorar *sites* como Khan Academy <<https://pt.khanacademy.org/>> e Coursera <<https://www.coursera.org/>>. A etapa seguinte consiste em elaborar, com a turma, uma lista com as características de um *self-learner*. À medida que os estudantes forem dando suas contribuições, escreva-as na lousa; no final, eles devem verificar item por item, discutindo sua permanência ou não na relação, até chegarem a uma lista definitiva. Para que seja possível realizar a atividade 15, mantenha a lista na lousa ou, então, peça aos estudantes que a copiem no caderno.

Atividades

14. Oriente os estudantes a assinalar as palavras-chave enquanto leem os itens. Isso os ajudará a encontrar o título correspondente a cada um deles.

How To Be a Self-Learner

Tendo em vista a importância da língua inglesa, é válido ir além da sala de aula e aproveitar todas as oportunidades possíveis para estudar o idioma – e elas são muitas, considerando a enorme quantidade de canções, filmes, séries, *sites* e vídeos disponíveis em inglês.

Nos últimos anos, com os avanços na tecnologia, cresceu muito o número de ferramentas voltadas para o *self-learning* – ou seja, para o aprendizado autônomo, em que o estudante aprende por si só. Mas o que é preciso para ser um *self-learner*? Converse com os colegas e liste algumas características desse tipo de aprendiz.

- 14 Leia o texto a seguir sobre o que é preciso fazer para ser um *self-learner* e classifique cada dica com as palavras do boxe. Responda no caderno.

Build a network of “learning colleagues”.

Cultivate intrinsic motivation.

Create something out of what you’ve learned.








Identify your learning goals.


Monitor your own learning process.

Practice using what you’ve learned.

Use game-based motivation strategies.

Value progress over performance.

- a.  – You can’t achieve what you haven’t envisioned. Identifying what you want to learn is the first step of the process. *Identify your learning goals.*
- b.  – Learning is much more enjoyable when you’ve set your own standards. [...] Try to measure your progress against your own personal learning goals. *Monitor your own learning process.*
- c.  – Reward systems can work [...] when it comes to self-directed learning. Give yourself fun reasons to challenge yourself and work hard. *Use game-based motivation strategies.*
- d.  – Intrinsic motivation doesn’t come naturally to everyone, but it can be learned. Help yourself enjoy learning more by collecting interesting facts or planning to share your knowledge with other people. *Cultivate intrinsic motivation.*
- e.  – Make a habit of creating something – a diagram, a song, a journal entry – with the new material you’ve learned. *Create something out of what you’ve learned.*
- f.  – We all value knowledge we can actually use. [...] Create your own opportunities to use your knowledge and you’ll find the results very rewarding. *Practice using what you’ve learned.*
- g.  – We never stop learning, and that’s one of the many reasons why self-directed learning can be so enjoyable. Countless topics, questions, and problems means countless opportunities to feel stimulated [...]. *Value progress over performance.*

h.  – We are collaborative learners by nature. Take advantage of online and in-person communities that will support you through your learning journey and help illuminate your path. Build a network of “learning colleagues”.

20 Steps Towards More Self-Directed Learning. Disponível em: <<https://www.opencolleges.edu.au/informed/features/29-steps-toward-more-self-directed-learning/>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

achieve: alcançar
actually: realmente
challenge: desafiar
countless: incontáveis

enjoyable: divertido
envisioned: anteviu
goals: metas
knowledge: conhecimentos

measure: medir
own: próprios(as)
path: caminho
reward: recompensa

set: estabelecer
standards: padrões
through: ao longo de

- 15** Retome a lista com as características de um *self-learner* que você elaborou anteriormente. Agora que sabe mais sobre essa forma de aprender, você acrescentaria a ela mais itens? Quais? Converse com os colegas sobre isso, justificando sua opinião.
Resposta pessoal.
- 16** Você se considera um *self-learner*? Se sim, compartilhe sua experiência com a sala. Se não, o que precisa fazer para se tornar um? *Resposta pessoal.*
- 17** O texto abaixo traz um resumo de uma ferramenta *on-line* muito útil aos *self-learners* que querem aprimorar seus conhecimentos na língua inglesa. Em grupo, leiam o resumo e façam o que se pede. *Resposta pessoal.*

TED-Ed (<<https://ed.ted.com/>>): funciona como uma biblioteca de aulas com recursos multimodais. Cada aula é disparada por um vídeo que discute conceitos acadêmicos, apresenta questões de interpretação do vídeo em questão, propõe a expansão dos conceitos abordados e a discussão do tema em formato de fórum.

- Explore a ferramenta apresentada, buscando os recursos descritos no resumo e observando outros pontos que lhes chamem a atenção.
- Pesquisem uma ferramenta que seja útil aos *self-learners* interessados na língua inglesa. Não precisa ser um *site* (pode ser um aplicativo, por exemplo) e pode ter funcionalidades diversas.
- Redijam uma pequena descrição dessa ferramenta, semelhante ao resumo fornecido, e apresentem suas utilidades para a turma.
- Reúnam as descrições em um repositório digital ou, se não for possível, em uma pasta física – o importante é que possam consultá-las sempre.

16. Com esta atividade, os estudantes têm a oportunidade de explorar ambientes virtuais voltados para o aprendizado da língua inglesa, o que pode levá-los a se interessar pelo estudo além da sala de aula. Nesse sentido, é fundamental armazenar e/ou arquivar as pesquisas realizadas por eles, tornando o aprendizado acessível e incentivando o *self-learning*.

Unit 1 Learning for Life

Temas contemporâneos: Saúde, Ciência e tecnologia, Processo de envelhecimento, Respeito e valorização do idoso, Educação em direitos humanos

Interdisciplinaridade: Ciências e Língua Portuguesa

Confira as Sequências Didáticas 1 (*Connecting ideas*) e 2 (*Be a teacher*), 1º bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade, discutiremos o *lifelong learning*, ou seja, o aprendizado ao longo da vida. Muito valorizado atualmente, esse é um processo que começa na primeira infância e não tem data para acabar, ou seja, estende-se para além dos muros da escola. O mundo está se transformando, deixando de ser analógico para ser digital, e essa mudança requer reformulações de conceitos, paradigmas e formas de pensar. Principalmente para os idosos, essas mudanças são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida tanto no que diz respeito à saúde física como à mental e social. Estar disposto a aprender a usar novas tecnologias, por exemplo, é uma característica de um *lifelong learner*; por isso, é importante reconhecer e respeitar as potencialidades dos idosos. Nesta unidade, serão apresentadas algumas sugestões de como se tornar um *lifelong learner* e alguns exemplos de iniciativas de como os jovens podem ajudar os mais velhos a se adaptar ao mundo digital. Como sugere a BNCC, esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento e o respeito às diferenças, e para a compreensão de como elas são geradas. Além disso, os estudantes aprenderão a identificar e usar conectores na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. Pretende-se também que, com a finalidade de transmitir orientações e democratizar o conhecimento, os jovens leiam e produzam textos instrucionais.

Competências da BNCC

Competências gerais 1, 4, 5, 6 e 9; competências específicas de Linguagens 1, 2 e 6; competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 2.



UNIT

1

O objetivo desta unidade é levar você a:

- ✓ reconhecer e respeitar as potencialidades dos idosos;
- ✓ entender como se tornar um *lifelong learner*;
- ✓ reconhecer e usar conectores na construção da argumentação e da intencionalidade discursiva;
- ✓ reconhecer e empregar os verbos *must* e *have to* para indicar obrigação e necessidade;
- ✓ ler e produzir textos instrucionais.

14

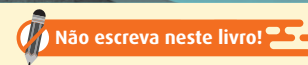
Questões de abertura da unidade

As atividades propostas nesta abertura devem ser respondidas oralmente. Aproveite para desenvolver a habilidade de escuta ativa, que é uma maneira de prestar mais atenção às palavras (e gestos) dos que estão à nossa volta, o que possibilita aprofundar a percepção dos pontos de vista alheios e cooperar com os demais.

- a. Conduza uma discussão para que os estudantes possam trocar ideias sobre o legado da artista. Espera-se que eles consigam depreender, por meio da leitura do texto, da experiência deles e do exemplo da artista, que podemos ser produtivos ao

longo de toda a nossa trajetória de vida.

- b. A proposta desta questão é conhecer a crença e eventuais estereótipos que os estudantes possam ter acerca da capacidade produtiva das pessoas mais velhas. Apresente exemplos de pessoas famosas, como apresentadores de TV, cantores ou atores, que desempenham suas funções normalmente mesmo estando acima dos 70 anos. Verifique se há exemplos, também, de figuras locais ou mesmo de familiares dos estudantes que tenham contribuído com sua sabedoria e/ou experiência para o desenvolvimento dos jovens ou da comunidade como um todo.



Learning for Life

A artista Tomie Ohtake nasceu no Japão em 1913. Aos 23 anos, veio ao Brasil visitar um irmão e aqui se estabeleceu definitivamente. Com quase 40 anos, a artista produziu vários trabalhos em pinturas, gravuras e esculturas que estão espalhados por diversas cidades brasileiras. O trabalho de Tomie tornou-se conhecido quando a artista chegou aos 50 anos, e ela produziu sua arte até os últimos dias de vida. A artista faleceu em 2015, aos 101 anos.

O monumento 80 Anos da Imigração Japonesa, inaugurado em 1988, apresenta quatro lâminas arcadas em concreto armado, dispostas uma ao lado da outra, simbolizando as quatro gerações de japoneses no Brasil. Cada lâmina tem 40 metros de comprimento, 4 metros de altura e dois metros de largura. Na época em que a obra foi inaugurada, a artista estava com 75 anos.

Elaborado com base em: <https://www.institutotomieohtake.org.br/o_instituto/linha_do_tempo>; <www.al.sp.gov.br/noticia/?id=289122>. Acesso em: 15 jul. 2019.

- a. • Tomie Ohtake viveu intensamente e produziu sua arte até os últimos dias de sua vida. De que forma sua história pode servir de exemplo para outras pessoas? **Tomie pode ser um exemplo de dedicação ao trabalho e também uma referência para mostrar a produtividade e a potencialidade de pessoas idosas.**
- b. • A idade traz sabedoria para as pessoas. Você concorda com essa afirmação? Comente com seus colegas e dê exemplos de pessoas que você conhece para justificar sua resposta. **Resposta pessoal.**

Atividade complementar

Sugerimos que seja realizada antes de começar a unidade.

Ainda com os livros fechados, informe aos estudantes que o tema abordado nesta unidade é a terceira idade. Explique aos estudantes que, para iniciar as reflexões a respeito desse tema, eles deverão discutir algumas questões propostas por você. Peça a eles que se organizem em pequenos grupos e dê a cada um dos integrantes uma ou duas perguntas conforme as sugestões a seguir.

Permita que os estudantes se comuniquem em português durante a discussão, pois, nesse momento, o importante é despertar o interesse deles pelo tema da unidade. Considere que, mesmo não fornecendo respostas em língua inglesa, eles terão a oportunidade de aprimorar sua habilidade de compreensão escrita, pois as perguntas para o debate serão fornecidas em inglês.

Sugestões de perguntas:



- *How different do you imagine your life will be when you reach an old age?*
- *How old is "old"?*
- *Do you know many people who are enjoying their old age? How many of these people do you know?*
- *What hobbies do you think you will have when you reach an old age?*
- *In your opinion, will your life be better or worse than it is now when you reach an old age?*
- *Would you like to reach an old age?*
- *What are some benefits elderly people have in Brazil?*
- *Do you agree with the statement "You are as old as you feel."? Why? Why not?*



Daniel Cymbalista/Pulsar Imagens

OHTAKE, Tomie. Monumento 80 Anos da Imigração Japonesa. 1988. Avenida 23 de Maio, São Paulo, Brasil.

PARA NAVEGAR E ASSISTIR

-  <www.diygenius.com/documentaries-on-the-future-of-education/>. Acesso em: 24 jul. 2018.
Site que indica vários documentários sobre o futuro da educação.
- <www.institutotomieohtake.org.br/>. Acesso em: 24 jul. 2018.
Site oficial do Instituto Tomie Ohtake com informações sobre exposições, trabalhos e ações educativas do instituto.
- <www.imigracaojaponesa.com.br/>. Acesso em: 24 jul. 2018.
Site sobre a imigração japonesa com história, biografias, fotos, artigos e informações sobre museus.
-  CHADWICK, Justin. *The First Grader [Uma lição de vida]*. UK/USA/Kenya. Europa Filmes, 2010. 103 min.
O filme se baseia em fatos da vida de Kimani Maruge, um queniano de 84 anos que está determinado a conseguir uma vaga em uma escola primária para aprender a ler e escrever.

15

Sugestões de filme

- DOCTER, Pete; PETERSON, Bob. *Up (Up – Altas aventuras)*. USA. Walt Disney, 2009. 96 min.
A animação conta a história de Carl Fredricksen, um homem de 78 anos que está prestes a perder a casa em que sempre morou e viveu momentos muito felizes. Após um incidente, Carl passa a ser considerado uma ameaça à sociedade e, para fugir da internação, enche uma infinidade de balões, fazendo sua casa levantar voo. Acompanhado de Russell, um “explorador de terras selvagens” de 8 anos, o Sr. Fredricksen dá um novo sentido para sua vida com essa aventura inusitada.
- WEIR, Peter. *Dead Poets Society (Sociedade dos poetas mortos)*. USA. Touchstone Pictures, 1989. 128 min.
Ao explorar a poesia de forma diferente e inovadora, um professor inspira e motiva os estudantes de uma escola conservadora.
- ZWART, Harald. *Karate Kid*. USA/China. Columbia Pictures, 2010. 140 min.
Devido ao trabalho de sua mãe, um garoto se muda para Pequim e lá é hostilizado pelos colegas. Para que o menino possa se defender das agressões e evoluir, um experiente mestre de caratê ensina a ele técnicas de luta que envolvem foco e disciplina. Ao receber essas lições, a vida do garoto se transforma para sempre.

Text 1

Before Reading

Atividades

Procure mediar a discussão das questões, levando os estudantes a refletir sobre o tema.

1. Espera-se que os estudantes discutam o fato de que se pode aprender em qualquer idade. Uma pessoa idosa pode ter maior dificuldade em algumas situações, mas isso não significa uma incapacidade de aprendizagem. Além disso, incentive os estudantes a reconhecer a reciprocidade existente no processo de aprendizagem, evidenciando que até quem ensina pode aprender algo com os mais novos, pois estes têm experiências diferentes, mesmo que “mais curtas”.
2. Auxilie os estudantes a exercitar a estratégia de predição a partir do título *Becoming a Lifelong Learner*, tentando responder às questões propostas. Faça um levantamento do que eles entendem sobre o tópico e escreva no quadro, em inglês, as contribuições apontadas por eles, para que posteriormente possam verificar se suas hipóteses acerca do assunto do texto se confirmam.
3. Oriente os estudantes a buscar elementos textuais que se relacionem com a citação trazida na atividade 1. Estimule-os a usar as estratégias de leitura que desenvolveram ao longo da trajetória acadêmica deles e promova a partilha das informações identificadas.

Reading

Atividades

4. Permita que os estudantes trabalhem em duplas para discutir a veracidade



READING COMPREHENSION

TEXT 1



Não escreva neste livro!

Before Reading

- 1 Do you agree with the quote “Never too old to learn. Never too young to teach”? Discuss with your classmates. *Resposta pessoal.*
- 2 Read the title and the subtitle of the following text and answer in your notebook.
 - a. What do you think it is about? *Resposta pessoal.*
 - b. What do you already know about the topic presented? *Resposta pessoal.*
 - c. What do you expect to learn about this topic? *Resposta pessoal.*
- 3 Do you think you can relate the quote on activity 1 to the text you’re going to read? Why (not)? *Resposta pessoal.*

Reading

- 4 Read the text below. According to it, are the following statements T (true) or F (false)? Register the answers in your notebook. Correct the false statements and justify the true ones.

http://www.blog.iqmatrix.com/lifelong-learner

Becoming a Lifelong Learner

by Adam Sicinski

In order to become a lifelong learner, you must, of course, commit yourself toward making incremental improvements over the long-haul within key areas of your life. In order to do this, you must regularly listen to relevant podcasts and/or audio books or programs. You must commit yourself to reading books and topic related blogs, to attend workshops, seminars and to undertake professional courses that help expand your skills and understanding of certain key subject areas.

All the above things are of course no-brainers when it comes to lifelong learning. However, there are a few other things that lifelong learners regularly do that are not so obvious.

Consistently Exercising the Brain

Lifelong learners spend time exercising their brain. Just like the body requires exercise to stay fit and healthy, so too does the brain. As such, lifelong learners take time throughout the week to solve problems, to think critically and creatively about various topics and subjects they are learning. For them, this isn't about just reading and recalling information. They

de de cada item da atividade. Incentive-os a identificar as palavras-chave de cada sentença e a buscá-las no texto, registrando os trechos que justificam ou corrigem as afirmativas.

motivate themselves to think critically about what they are learning; to question everything, and then to creatively expand these ideas to help them solve real life problems they are dealing with far more effectively. That is in essence what lifelong learning is all about.

commit yourself: comprometer-se

incremental: gradual

long-haul: tempo consideravelmente longo

no-brainers: simples, fáceis

skills: habilidades

SICINSKI, Adam. Why Becoming a Lifelong Learner is no Longer an Option. *IQ Matrix*. Available at: <<https://blog.iqmatrix.com/lifelong-learner>>. Accessed on: July 27, 2018.

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

a. To become a lifelong learner, you must engage yourself to improve key areas of your life. T

"You must commit yourself to reading books and topic related blogs, to attend workshops, seminars and to undertake professional courses."

b. To become a lifelong learner, it is not necessary to use any kind of technology-related medias. F

The text mentions "you must regularly listen to relevant podcasts and/or audio books or programs."

c. Lifelong learners usually exercise their mind. T

"Just like the body requires exercise to stay fit and healthy, so too does the brain."

5 Place each question from the box below to its appropriate answer. Write in your notebook.

What must you do to become a lifelong learner?

What activities must you do to become a lifelong learner?

a. In order to become a lifelong learner, you must commit yourself toward making incremental improvements in your life. *What must you do to become a lifelong learner?*

b. You must read books, read topic related blogs, attend workshops, seminars and undertake professional courses that help expand your skills and understanding of certain key subject areas.

What activities must you do to become a lifelong learner?

6 Read the excerpt from the text. What does it mean? In your notebook, answer in Portuguese.

Just like the body requires exercise to stay fit and healthy, so too does the brain.

Assim como nosso corpo precisa ser exercitado para se manter saudável, o cérebro precisa ser estimulado para desenvolver e manter um raciocínio rápido.

7 Read some actions that lifelong learners adopt. In your notebook, write the ones that are mentioned in the text you read.

a. Set personal goals.

b. Stay fit and healthy.

✓ c. Reflect on what they learn.

d. Teach someone what they are learning.

✓ e. Try to solve common problems in a different way.

After Reading

8 What difference does learning make in your life? Share ideas with your classmates. *Resposta pessoal.*

9 Teaching what you learn is a way to keep learning. Do you agree with it? Why (not)?

Resposta pessoal.

10 What do you think about people that never stop learning? Do you want to be like them?

Discuss it in small groups. *Resposta pessoal.*

After Reading

Atividades

8. Esta atividade visa à reflexão do conteúdo abordado, explorando os benefícios pessoais da aprendizagem a longo prazo. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de se manter aberto a novas práticas e teorias, reconhecendo que tal postura é fundamental para a evolução do ser humano e da sociedade como um todo.

9. É importante que os estudantes compreendam que, quando se busca transmitir ou adquirir conhecimento, há uma troca constante de lições e pontos de vista, o que enriquece os dois lados envolvidos (tanto quem ensina quanto quem aprende). Além disso, ensinar um conceito é uma forma de lembrá-lo, o que faz com que ele se torne ainda mais claro para quem já o domina.

10. Espera-se que os estudantes retomem as ideias já debatidas em atividades anteriores e argumentem que, especialmente em uma era tecnológica, em que o conhecimento está em constante desenvolvimento, estar sempre pronto a aprender é uma habilidade que pode garantir melhores oportunidades de vida e de trabalho. Espera-se, também, que os estudantes concluam que o aprendizado pode promover melhores condições de vida, inclusão, novas oportunidades de emprego, etc.

5. Espera-se que os estudantes consigam determinar as informações específicas que cada pergunta busca responder. Antes de pedir que realizem a correspondência, questione os estudantes usando as perguntas em destaque na atividade e permita que eles as respondam citando atitudes que favorecem o aprendizado ao longo da vida de acordo com a experiência de cada um.

6. Caso os estudantes manifestem algum tipo de dificuldade, ajude-os a compreender o excerto destacado. Ao final, evidencie a importância dada ao constante estímulo do cérebro, uma vez que essa prática é comparada à repetição de exercícios necessária para manter o corpo saudável.

7. Espera-se que os estudantes trabalhem a capacidade de localizar informações no texto já analisado.

Text 2

Before Reading

Atividades

1. Partindo do senso comum, provavelmente os estudantes irão apontar as dificuldades dos idosos com a tecnologia. Procure levantar exemplos que contradigam esse senso comum. Mencione que o jovem pode e deve dar apoio a um parente/conhecido mais velho, a fim de melhor inseri-lo na sociedade atual. Incentive-os a dar exemplos de superação por parte dos idosos, sejam eles pais, avós ou conhecidos, ao lidar com a tecnologia.
2. Auxilie os estudantes a se guiar pelos cognatos, palavras-chave ou familiares e nomes próprios. Por exemplo: os termos *Carmel High School* e *group of teenagers* podem ajudá-los a perceber que o texto trata de alguma iniciativa de adolescentes em uma escola. Espere que os estudantes associem, a partir do título, a palavra *pair* com par ou dupla e que descubram que esses parceiros sejam o jovem e o idoso. Ao fazer uma varredura rápida no texto (*skimming*), eles devem confirmar a hipótese de que se trata de dois jovens que elaboraram um programa para auxiliar os idosos a utilizar seus dispositivos eletrônicos e a internet.

Reading

Atividades

3. Estimule os estudantes a empregar a estratégia *scanning* para buscar informações específicas no texto. Os estudantes devem, primeiro, identificar os termos-chave no enunciado de cada item e, depois, encontrar o trecho do texto que contém a resposta esperada. Durante a correção da atividade, estimule os estudantes a indicar aos colegas os excertos que apresentam as respostas para cada item.

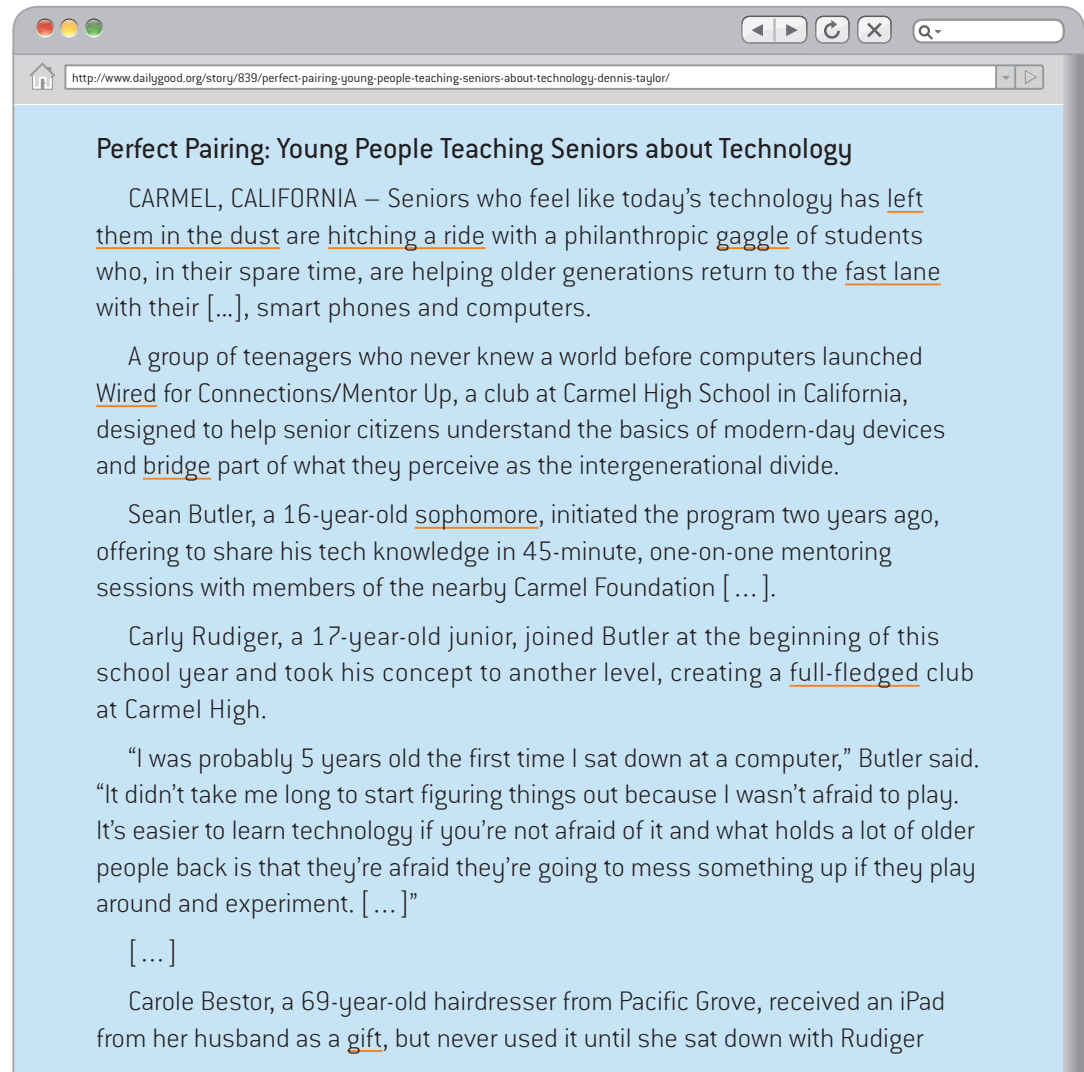
TEXT 2

Before Reading

- 1 How do you think senior people handle new technologies? Do you have any example in your family or within your friends? *Resposta pessoal.*
- 2 Skim the text on activity 3 and observe its title. What is the text about?
It's about teenagers who teach Tech knowledge to seniors.

Reading

- 3 Read the text and answer the following questions. Write the answers in your notebook.



The screenshot shows a web browser window with the URL <http://www.dailygood.org/story/839/perfect-pairing-young-people-teaching-seniors-about-technology-dennis-taylor/>. The article title is "Perfect Pairing: Young People Teaching Seniors about Technology". The text discusses a program at Carmel High School in California where teenagers help seniors with technology. Key terms mentioned include "left them in the dust", "hitching a ride", "gaggle", "fast lane", "Wired for Connections/Mentor Up", "bridge", "sophomore", "full-fledged club", and "gift".

Perfect Pairing: Young People Teaching Seniors about Technology

CARMEL, CALIFORNIA – Seniors who feel like today’s technology has left them in the dust are hitching a ride with a philanthropic gaggle of students who, in their spare time, are helping older generations return to the fast lane with their [...], smart phones and computers.

A group of teenagers who never knew a world before computers launched Wired for Connections/Mentor Up, a club at Carmel High School in California, designed to help senior citizens understand the basics of modern-day devices and bridge part of what they perceive as the intergenerational divide.

Sean Butler, a 16-year-old sophomore, initiated the program two years ago, offering to share his tech knowledge in 45-minute, one-on-one mentoring sessions with members of the nearby Carmel Foundation [...].

Carly Rudiger, a 17-year-old junior, joined Butler at the beginning of this school year and took his concept to another level, creating a full-fledged club at Carmel High.

“I was probably 5 years old the first time I sat down at a computer,” Butler said. “It didn’t take me long to start figuring things out because I wasn’t afraid to play. It’s easier to learn technology if you’re not afraid of it and what holds a lot of older people back is that they’re afraid they’re going to mess something up if they play around and experiment. [...].”

[...]

Carole Bestor, a 69-year-old hairdresser from Pacific Grove, received an iPad from her husband as a gift, but never used it until she sat down with Rudiger

for a pair of 45-minute sessions. Her eyes widened and sparkled as her mentor helped her discover the possibilities of the device.

“It was really exciting to learn how to use email. I’ve always been a person who sends a letter or a card through the mail, but now I can email my daughter and also my girlfriend, who I went to high school with,” she said.

TAYLOR, Dennis. Perfect Pairing: Young People Teaching Senior about Technology. *Daily Good*.

Available at: <<http://www.dailygood.org/story/839/perfect-pairing-young-people-teaching-seniors-about-technology-dennis-taylor/>>.

Accessed on: July 28, 2018.

bridge: transpor

fast lane: vida moderna, caracterizada pelo ritmo acelerado

full-fledged: de pleno direito

gaggle: bando, grupo

gift: presente

hitching a ride: pedindo carona, “indo na onda”

left them in the dust: deixou-os para trás

sophomore: segundanista (aquele que cursa o 2º ano do Ensino Médio)

sparkled: brilhavam

widened: aumentavam

wired: conectado

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

a. What does the text report? *The launch of a club that helps seniors to use technology.*

b. What is the name of the club mentioned? *Wired for Connections/Mentor Up*

c. Where was the club created? *Carmel, California.*

d. Who created the club? *Students from Carmel High School.*

4 What is the function of each group of people in the club? Answer in your notebook.

a. Teenagers Mentors a

b. Seniors Learners b

5 Now, observe the title of the text. Who formed this “pairing”? Why is this pairing considered “perfect”? Answer in your notebook.

The expression “perfect pairing” is related to the two members involved in this program: the teenagers and the seniors. It is considered “perfect” because the teenagers have the tech knowledge and the seniors want to learn it.

6 Some parts of the text are between quotation marks. Read them again and answer the questions in your notebook.

a. Why were the quotation marks used?

- ✓ Because they indicate testimonials of people involved in the club.
- Because they are fictional parts that describe things which didn’t happen.

b. Who is the author of the first part between quotation marks?

- Carly Rudiger.
- ✓ Sean Butler.

b. Comente com os estudantes que o objetivo de uma fundação é dar apoio a uma causa ou um grupo de pessoas, e não servir somente como um clube de lazer.

4. Os estudantes devem reconhecer que, no projeto desenvolvido, são os jovens que ensinam e os mais velhos que aprendem.

5. Espera-se que os estudantes digam que houve uma troca de conhecimentos: os idosos aprenderam a utilizar seus computadores ou dispositivos móveis e os professores adolescentes provavelmente descobriram as maiores dificuldades dos idosos ao lidar com aqueles equipamentos, além de conhecer experiências de vida enriquecedoras daquelas pessoas.

6. Durante a realização da atividade, permita que os estudantes trabalhem em duplas para que possam discutir as frases e, para a correção, estimule-os a defender suas respostas indicando os trechos do texto que os permitiram fazer a análise das frases.

After Reading

Atividades

7. De acordo com o texto, o aprendizado proporcionado pelos jovens abriu novas possibilidades para os idosos e tornou mais fáceis algumas atividades do dia a dia deles, como se comunicar com familiares. Já para os jovens, pressupõe-se que melhorar a qualidade de vida dessas pessoas seja gratificante.
8. Espera-se que os estudantes mais uma vez reconheçam o caráter de reciprocidade presente na interação ensinar/aprender.
9. Estabeleça um tempo para que os estudantes possam refletir e trocar ideias sobre o assunto. Incentive-os a levantar hipóteses acerca do tema para então elaborar suas respostas, procurando conferir a elas coerência com o texto ou com a proposta que acabaram de ler. Espera-se que os estudantes informem que o mínimo necessário seria conhecer o funcionamento de dispositivos eletrônicos, sejam móveis ou não. Além disso, seria essencial que jovens professores entendessem as restrições físicas e cognitivas (de aprendizagem) que aquela faixa etária poderia ter e saber lidar com essas questões. Paciência e dedicação são outros requisitos básicos, mas, principalmente, deve haver o desejo de auxiliar essas pessoas e estar feliz em poder fazê-lo.
10. Considerando a capacidade de apresentar recursos tecnológicos a pessoas mais velhas, espera-se que os estudantes reflitam sobre as habilidades que já desenvolvem e sobre as que ainda precisariam ser aprimoradas.

- c. And who is the author of the second one?
- ✓ ■ Carole Bestor.
 - Carole Bestor's husband.
- d. Which of the sentences below best summarizes the first part between quotation marks?
- The teen said that it is easy to learn how to use a computer if you are young, but it is very difficult for seniors.
 - ✓ ■ The teen said that it was easy for him to understand how computers work, because he was not afraid to investigate it.
- e. Which of the sentences below best summarizes the second part?
- ✓ ■ The senior said that, because of tech classes, she knows how to send emails.
 - The senior said that, despite tech classes, she prefers sending letters to emails.

After Reading

- 7 What is the importance of this club for people involved? *Resposta pessoal.*
- 8 Do you believe these teenagers could also learn while interacting with senior citizens? *Resposta pessoal.*
- 9 Discuss in pairs. What kind of skill or knowledge do you think it is necessary for a teenager to teach technology to seniors? *Resposta pessoal.*
- 10 Do you have the skills you mentioned on previous activity? What other knowledge do you have and could share with people? *Resposta pessoal.*

FOCUS ON VOCABULARY



- 1 Based on the texts you read, find the word that doesn't belong in each sequence. Use a dictionary, if necessary, and answer in your notebook.
- a. older, senior, aged, age *age*
 - b. tablet, desktop computer, cell phone, laptop *desktop*
 - c. connected, divide, wired, linked *divide*
 - d. adolescents, teenagers, adults, youth *adults*
 - e. the individual, the society, the community, the neighbourhood *the individual*
 - f. sustainable, possible, viable, unacceptable *unacceptable*
 - g. lifelong, continuous, temporary, permanent *temporary*

20

Focus on Vocabulary

Habilidade da BNCC
EF09LI14

É imprescindível solicitar aos estudantes que recorram aos textos para inferir o significado das palavras, uma vez que o sentido pleno de um termo só se define nas relações que este estabelece com os outros termos da língua em uso. Isoladamente, ou melhor, fora de um contexto de uso, uma palavra ou uma frase é desprovi-

da de sentido. Palavras ou frases, quando apresentadas desvinculadas de uma situação de uso, não têm autoria e, por isso mesmo, não apresentam um ponto de vista. Também não se referem a nenhuma realidade e não suscitam resposta ou reação por parte do interlocutor. Sendo assim, o léxico novo para o aprendiz pode se tornar compreensível pelo contexto.

Atividades

1. O principal objetivo dessa atividade é fazer com que os estudantes exercitem a estratégia da inferência, ou seja, deduzir

2 Read the excerpts from **Reading Comprehension – Texts 1 and 2** again. Then, in your notebook, write the sentence that best summarizes them.

- a. “**In order to** become a lifelong learner, you must, of course, commit yourself toward making incremental improvements over the long-haul within key areas of your life.”
- ✓ ■ The excerpt mentions what you can do if you have the intention to become a lifelong learner.
 - The excerpt mentions what lifelong learners used to do to motivate themselves.
- b. “All the above things are of course no-brainers when it comes to lifelong learning. **However**, there are a few other things that lifelong learners regularly do that are not so obvious.”
- The excerpt affirms that all actions someone can do to become a lifelong learner are easy and inductive.
 - ✓ ■ The excerpt affirms that there are both simple and difficult actions to do to become a lifelong learner.
- c. “Carole Bestor, a 69-year-old hairdresser from Pacific Grove, received an iPad from her husband as a gift, **but** never used it until she sat down with Rudiger for a pair of 45-minute sessions.”
- ✓ ■ The excerpt is about a woman who won a device without know how to use it.
 - The excerpt is about a woman who won a device because she knew how to use it.

3 Pay attention to the words in **bold** in the previous sentences. Which of them express the ideas below? Write them in your notebook.

- a. Purpose. **in order to**
- b. Opposition/contrast. **however, but**

4 Rewrite the sentences below using the words to express ideas you see in activity 3. Write them in your notebook.

- a. She started using her smartphone to talk to her friend who lived abroad. (purpose)
She started using her smartphone in order to talk to her friend who lived abroad.
- b. Tom helped his mother discover that her tablet has a camera and showed her how to use it.
She prefers to use her smartphone camera. (opposition/contrast)
*Tom helped his mother discover that her tablet has a camera and showed her how to use it.
But/However, she prefers to use her smartphone camera.*
- c. Megan’s uncle had a very modern tablet at home. He was afraid to use it. (opposition/contrast)
Megan’s uncle had a very modern tablet at home, but/however he was afraid to use it.

IT’S YOUR TURN! Resposta pessoal.

Choose an older person from your family and discuss with a classmate how you could help this person better understand technological devices or programs. Using the vocabulary studied so far, write a short paragraph about it. Exchange papers in order to check if you can improve your orientations, then, present it to your classmates.

na coluna correspondente. Confira as frases com a turma coletivamente e determine um tempo para que os estudantes as copiem no caderno.

4. Espera-se que os estudantes retomem as discussões da atividade anterior para unir os períodos de cada item de forma coerente. Para a correção, mostre a eles as diferentes possibilidades de organização sintática das frases e aceite variações de respostas desde que coerentes.

It’s Your Turn!

Esta atividade retoma os debates anteriores sobre uma possível lacuna entre gerações e discute o papel do jovem que se empodera por ter mais habilidade com equipamentos tecnológicos, podendo atuar como par mais experiente na troca de conhecimentos com adultos e idosos. Aproveitando a informação dos textos lidos, é importante que os adolescentes reflitam sobre como podem auxiliar os mais velhos a se inserir em uma sociedade cada vez mais tecnológica.

▶ as palavras pelo contexto, sem auxílio do dicionário. Para isso, eles devem utilizar o contexto para determinar o significado das palavras. Peça a eles que justifiquem o porquê da escolha da alternativa, para que haja uma reflexão sobre em que se basear para descobrir o significado de palavras ou expressões. Se necessário, os estudantes poderão confirmar suas hipóteses, em um segundo momento, consultando o dicionário.

2. Peça aos estudantes que façam o *skimming* dos textos 1 e 2, a fim de relembrem o contexto de cada excerto reproduzido.

3. Peça a voluntários que comentem a leitura indicando o que entenderam da definição. Se necessário, use o texto de abertura desta unidade para identificar, com a turma, os conectores e evidenciar a função de cada um. Para dinamizar a atividade, divida a turma em grupos de quatro estudantes e oriente cada integrante a buscar por um conector diferente no texto, de acordo com os itens da atividade. Desenhe quatro colunas na lousa e peça que, à medida que forem encontrando as frases com os conectores nos textos, levantem-se e as registrem



Habilidade da BNCC

EF08L16

Confira o Vídeo 1 [Falando sobre obrigações e necessidades] e suas orientações no material digital audiovisual.

Atividades

1. Leia os fragmentos com os estudantes e peça a eles que identifiquem a palavra *must* nos excertos. Oriente-os também a ler o contexto em que a palavra foi empregada para depreender seu significado. Após essa discussão, permita que os estudantes trabalhem de forma independente na resolução dos itens desta atividade. Para concluir, leia o quadro explicativo com a turma e sane dúvidas que permanecerem.
2. Oriente os estudantes a ler os cartuns e avaliar o uso da expressão *have to*. Eles devem perceber a semelhança entre o uso de *must* e de *have to*.

Must and Have To

1 Read the fragments below and answer in your notebook.

“In order to become a lifelong learner, you must, of course, commit yourself toward making incremental improvements over the long-haul within key areas of your life.”

“In order to do this, you must regularly listen to relevant podcasts and/or audio books or programs.” [...]

a. How can you translate “you must” in the sentences above?

- você pode
- você precisa
- você deve

b. In the sentences above the modal verb **must** indicates

- strong necessity.
- probability.
- conclusion.

c. According to the fragments above, the modal verb **must** is followed by

- to + the infinite form of the main verb
- the infinitive form of the main verb without **to**

We can use **must** to talk about the **present** or the **future**. Look at these examples:

I **must** go now. (present)

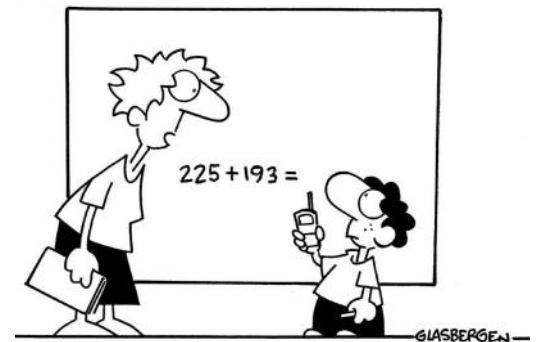
I **must** call my mother tomorrow. (future)

We cannot use **must** to talk about the **past**. We use **have to** to talk about the past.

2 Read the following cartoons and answer the questions below in your notebook.



“You have to attend classes. You can’t just follow me on Twitter.”



“You have to solve this problem by yourself. You can’t call tech support.”

Available at: <<https://www.glasbergen.com>>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

a. How can you translate “have to” in the cartoons above?

- você pode
- você precisa
- você deve

- b. In the sentences in the cartoons “have to” indicates
- ✓ obligation.
 - probability.
 - conclusion.
- c. According to the cartoons, “have to” is followed by
- to + the infinite form of the main verb.
 - ✓ the infinitive form of the main verb.

3 **Have to** and **must** are both used to express obligation or necessity. There is a slight difference between the way they are used. Complete the sentences with **must** or **have to**. Write them in your notebook.

- a. _____ shows us that the obligation comes from somebody else. It's a law or a rule and the speaker can't change it. *Have to*
- b. _____ shows us that the obligation comes from the speaker. It isn't a law or a rule. It shows a personal obligation. *Must*

Note that we can use **have to** in all tenses, for example: *she has to, she had to, she will have to.*

4 In your notebook, adapt the sentences below using **must** and **have to** and write them in the appropriate column. Add two more of your own. Follow the examples given.

- Delete some files from my notebook.
- In England most school children wear a uniform.

Must The speaker believes it's necessary	Have to Someone else thinks it's necessary
I must delete some files from my notebook.	In England most school children have to wear a uniform.

- Learn how to use the internet.
You must learn how to use the internet.
- In Brazil people can only get a driving license when they are 18 years old.
In Brazil people have to be 18 years old to get a driving license.
- Work harder to succeed in a difficult test.
You must work harder to succeed in a difficult test.
- Wear a seatbelt when you are in a car.
You have to wear a seatbelt when you are in a car.

5 Read the quotation below and answer the following questions in your notebook.

“You don't have to be great to get started, but you have to get started to be great.”

Les Brown

GOODREADS. Available at: <<https://www.goodreads.com/quotes/188863-you-don-t-have-to-be-great-to-get-started-but>>.

Accessed on: July 30, 2018.

- a. What does the word **but** express in the sentence?
- It expresses addition of facts in a sequence.
 - ✓ It expresses contrast between two ideas.
- b. What is the rule expressed in the quotation about being great? Is it in the first or the second part of the sentence? *You have to get started to be great. It is in the second part of the sentence.*

3. Peça aos estudantes que leiam as explicações de uso de cada termo e incentive-os a retomar os textos da seção para que possam perceber com mais clareza a aplicação dessas especificidades.
4. Permita que os estudantes trabalhem independentemente nesta atividade. Para a correção, estimule a turma a compartilhar as suas respostas justificando a escolha de *must* ou de *have to* de acordo com as indicações de uso apresentadas ao longo da seção. Se necessário, retome a atividade 3 e apresente outros exemplos.
5. Oriente os estudantes a perceber a função da partícula negativa acrescida à estrutura *have to*. A partir disso, ajude-os, se necessário, a responder corretamente a cada item proposto. Ao final, estimule os estudantes a retomar as frases que escreveram na atividade anterior e a convertê-las em frases negativas para evidenciar a organização sintática dessa estrutura.

6. Permita que os estudantes comparem sua resposta com a dos colegas. Em seguida, corrija a atividade sem evidenciar os erros dos estudantes, mas reforçando a lógica presente no jogo de negativas da frase.
7. Ajude os estudantes a estabelecer a comparação com a frase trabalhada na atividade 5. Espera-se que eles consigam compreender o sentido assumido pela expressão *don't have to* e, assim, chegar à conclusão correta.
8. Espera-se que os estudantes empreguem o conhecimento de mundo deles para deduzir a resposta da atividade. Ajude-os com a escrita do vocábulo registrando a resposta na lousa.
9. Estabeleça um tempo para que os estudantes possam retomar os exemplos das atividades anteriores para completar as lacunas de forma coerente.

Hands On!

Estabeleça um tempo para que os estudantes possam trocar ideias sobre o assunto. Em seguida, circule pela sala de aula a fim de ajudá-los a compor o roteiro com dicas, conforme solicitado na atividade. Oriente-os a organizar suas descobertas em frases para compartilhá-las com toda a turma.

- c. Which of the elements in the sentence shows it is a rule? *Have to.*
- d. Read the following part of the sentence again: "You don't have to be great to get started". What is the best translation to it?

- É uma obrigação que você não seja ótimo para começar.
- ✓ ■ Você não precisa ser ótimo para começar.

- e. Which of the elements in the sentence made you choose your answer in item d?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam don't have to.

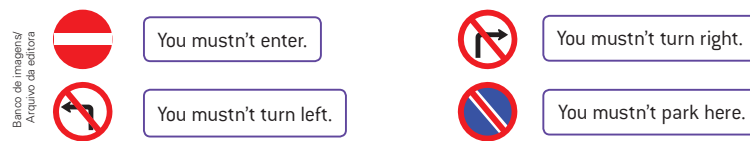
- 6 Based on your answers in activity 5, read the following statement and write in your notebook if it is true or false. Justify your answer. *The sentence is true, because don't have to doesn't have the same meaning of have to, they are used for different purposes. So, one is not the negative form of the other.*

Don't (do not) have to is not the negative form of **have to**.

- 7 Read the sentence in activity 5 again. What is the best definition for **don't have to** in the sentence?

- ✓ ■ **Don't have to** is used to say something is not necessary.
- **Don't have to** is used to say it is a rule that you do not do something.

- 8 Now look at the traffic signs below and answer in your notebook.



- **Must not/Mustn't** in the traffic signs above expresses a prohibition idea. *prohibition*

- 9 Complete the paragraphs below with words from the box. Answer in your notebook.

don't have to {2x} important opposite mustn't {2x}
 don't need to prohibition not necessary

- a. important and not necessary have opposite meanings. We say that we don't have to do something when we mustn't do something, when we can do it, but it's not necessary.
Don't have to, mustn't, opposite, don't have to, don't need to, not necessary
- b. We say that we mustn't do something when we cannot do something; it is prohibition that we don't do something prohibition.
Mustn't, important, prohibition.

HANDS ON!

In small groups discuss some ideas in order to write a guideline to help senior citizens to use the internet. Use **must/mustn't** and **have to/don't have to**. Then share your ideas with the whole class. *Resposta pessoal.*



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

- 1 Look at the following webpage, read the text and answer these questions in your notebook.

AGELAB. About AgeLab. Available at: <<http://agelab.mit.edu/about-agelab>>. Accessed on: July 31, 2018.

- a. What is the website about? *It is about a research lab called AgeLab.*
- b. What does the place mentioned on the webpage do?
It does research in order to improve the quality of life of older people and those who care for them.
- c. What kind of research do you think they do in order to accomplish their goal? *Resposta pessoal.*

- 2 Why does this lab exist? *It exists to invent new ideas and creatively translate technologies into practical solutions that improve people's health and enable them to "do things" throughout the lifespan.*

- 3 Is it important to understand the aging process? Why (not)?
Resposta pessoal.

beyond: além
enable: capacita
lifespan: tempo de vida
requires: requer
research: pesquisa
throughout: ao longo de

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI02

EF09LI04

Before Listening

Nesta subseção a proposta é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que será abordado no **Listening**, preparando-os para o que será ensinado em seguida. Todas as atividades, exceto as que tiverem orientações específicas, devem ser feitas oralmente, a fim de promover a interação e a socialização entre os estudantes, estimulando a aprendizagem compartilhada.

Atividades

1. Espera-se que os estudantes usem as técnicas de leitura (*predicting, skimming*) para uma primeira compreensão do texto, sendo capazes de identificar que se trata de um *website*, o qual apresenta um programa de pesquisa que trabalha com empresas, governos e ONGs para melhorar a qualidade de vida dos idosos e daqueles que cuidam deles, criando soluções práticas para melhorar a saúde dessas pessoas. Caso haja disponibilidade, peça aos estudantes que assistam ao vídeo disponível em: <cyberseniorsdocumentary.com/> [acesso em: 25 out. 2018], que mostra jovens voluntários ajudando idosos a se conectarem com o mundo digital. Por fim, converse a respeito de como os jovens podem ajudar os idosos, faça anotações na lousa e sugira aos estudantes que coloquem suas ideias em prática.
2. Antes de corrigir a atividade, peça aos estudantes que conversem entre si para perceber se há variação de respostas. Caso, de fato, haja divergência de opiniões, estimule os estudantes a buscar informações no texto que fundamentem os argumentos deles.
3. Espera-se que os estudantes concluam que é importante debater e refletir sobre as necessidades dos idosos e a inserção deles na sociedade.

4. Espera-se que os estudantes consigam avaliar cada item da atividade pensando em sua relação com a senilidade. Peça a eles que trabalhem em duplas para discutir a pertinência da pesquisa nas áreas indicadas e acompanhe as discussões mediando a argumentação das duplas. Não corrija a atividade neste momento, para que os estudantes possam ouvir o áudio e confirmar as hipóteses que levantaram.

Listening

Atividades

5. Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a cada unidade de sentido para que possam retomar a atividade anterior e verificar os palpites. Finalmente, reproduza todo o trecho para que os estudantes acompanhem e verifiquem a resposta, vendo se as hipóteses que levantaram e as inferências que fizeram se confirmam ou não. Por fim, peça aos estudantes que ouçam o áudio novamente para responder, especificamente, a esta atividade. Oriente-os a buscar no texto oral a informação específica solicitada na questão.
6. Leia a pergunta para os estudantes e peça a eles que antecipem a resposta baseados na audição feita para a atividade anterior. Na sequência, reproduza o áudio para que eles possam confirmar suas hipóteses.
7. Espera-se que os estudantes observem que a conclusão foi tirada principalmente por conta das limitações físicas que lhes foram impostas pelo uso de elásticos atados aos braços para diminuir seus movimentos, óculos pintados de amarelo para dificultar a visão e sapatos para simular um pé de alguém que sofre de artrite ou tem diabetes.

- 4 Which of the themes below do you think are research themes at MIT AgeLab? Write them in your notebook.
- a. Transportation and Community
 - b. Housing and Home Services
 - ✓ c. Health and Caregiving
 - d. Business Strategy and Innovation
 - ✓ e. Finance and Longevity Planning
 - ✓ f. Livable Communities
 - g. Astrological Studies
 - h. Internet and Technology Services

Listening

- 5 Listen to the news story from Fox TV about the MIT AgeLab and answer in your notebook.
- 02 According to the news anchor, what is the purpose of AgeLab? *The AgeLab purpose is to help us understand all the challenges that come with aging and make sure our lives are easy or as easy as they can be as we age.*
- 6 What did the news reporter, called Sarah, find out?
She found out old age is not easy.
- 7 In your opinion, why did she get to that conclusion? *Resposta pessoal.*
- 8 Who is Joseph Coughlin? *He's the founder of MIT AgeLab.*
- 9 Read the following sentences. Write in your notebook the ones that are Joe's statements.
- a. Baking cupcakes doesn't have to feel like a chore.
 - ✓ b. Most people now think old age is a problem.
 - ✓ c. A real innovation is solving a problem.
 - ✓ d. Aging is really about all of us.
 - e. The information gained at MIT AgeLab is crucial.
 - f. Most people think old age is a privilege denied to many.

After Listening

- 10 The MIT AgeLab researches and creates new technology and innovations to make life better in old age. What are other ways to make people live better? How can you help? Make a search, take notes in your notebook, then share your thoughts and the information gathered with your classmates. *Respostas pessoais.*

26

8. Após corrigir a atividade, pergunte aos estudantes se eles conseguem imaginar as atribuições de Joseph Coughlin no MIT AgeLab. Peça a eles que compartilhem ações e pesquisas que gostariam de conduzir, caso assumissem o posto de Joseph Coughlin.
9. Oriente os estudantes a ler as frases de cada item antes de ouvirem o áudio. Neste momento, peça à turma que se concentre nas informações específicas que precisam identificar. Repita o procedimento caso os estudantes sintam dificuldades na tarefa.

After Listening

10. As respostas podem variar de acordo com o repertório cultural dos estudantes. Eles podem sugerir que outras formas de melhorar a vida do idoso seriam modernizar e ampliar centros de convivências, oferecer preços mais baixos para viagens ou disponibilizar gratuitamente serviços especializados. Também é importante que os estudantes encontrem maneiras de contribuir, oferecendo-se para contar histórias, ensinar outro idioma, ajudar a usar o aparelho celular, etc.



SPEAKING

- 1 Listen to the news anchors from activity 5 (page 24) again.
- 04 What do they do in the first fragment you just heard? *They make an introduction to what we are going to listen.*
- 2 Check the items that are part of their speech. Answer in your notebook.
 - a. An interview with people that are part of the story.
 - ✓ b. Telling the audience who is the reporter in the story.
 - ✓ c. Telling the audience the general subject of the news story to come.
 - d. Giving the audience a short biography of the reporter.
 - e. Informing who are the oldest people in the world.
- 3 Listen again and pay attention to the intonation of the news anchors. What is it like? Explain. *The students should be able to realize that the anchors sound cheerful but concerned while introducing the subject. It happens because they probably want to sound positive when calling attention to such polemic issue.*
- 05
- 4 Do you think they would use the same intonation announcing the following news stories? Write, in Portuguese, how you think their intonation would be in each case. *Resposta pessoal.*
 - a. A natural disaster.
 - b. A cultural event.
 - c. A news story about someone who does something good in the community.
 - d. A marathon for seniors.
 - e. Career opportunities.
- 5 If you were to make a report about someone in old age, who would it be? Think about someone you admire: a member of your family, a teacher, a friend's parent or grandparent, a school employee or anyone else you know. Write a short paragraph about this person with his/her story, the reason you admire him/her and what you have learned from him/her. *Resposta pessoal.*
- 6 Now, imagine you are the news anchor of a TV news program and the next story is about the person you described in activity 5. How will you announce the news? Think of the characteristics you saw in activities 2 and 3 and prepare your announcement, then share it with a classmate. *Resposta pessoal.*

REFLETINDO SOBRE O TEMA *Respostas pessoais.*

- Você concorda com a afirmação abaixo? Por quê?

Lifelong learning preserves an individual's desire to obtain new knowledge outside of the formal education system. Developing an attitude where you constantly learn is the only way to succeed in the dynamic environment which we live in today.

Available at: <www.teachthought.com/learning/10-simple-ways-to-engage-in-lifelong-learning/>. Accessed on: Feb. 26, 2018.

esse tipo de estrutura textual nos textos jornalísticos orais. Caso eles não tenham essa cultura, providencie trechos de reportagens e notícias que possam ampliar o repertório da turma.

3. Os estudantes devem ser capazes de perceber que os repórteres soam alegres, mas preocupados ao introduzir o assunto. Isso acontece porque eles provavelmente querem soar positivos ao chamar a atenção para essa questão polêmica.
4. Oriente os estudantes a prever a reação da população ao receber as notícias indicadas em cada item. Peça que partam dessa reação para determinar a entonação que seria usada pelos jornalistas ao anunciarem tais notícias, levando em consideração a intenção de não alarmar a população e causar pânico.
5. Peça aos estudantes que escolham alguém idoso que os inspira e que gostariam de apresentar para os colegas. Para isso, oriente-os a escrever em seu caderno informações a respeito dessa pessoa e, em seguida, compartilhar suas notas com a turma, para que os demais estudantes também possam contribuir na estruturação do texto.
6. Para esta atividade, os estudantes deverão pesquisar estratégias de apresentação. Sugira que formem grupos e se organizem conjuntamente. Eles poderão usar alguns recursos como ferramentas de apresentação (Power Point, Prezi, etc.).

Refletindo sobre o tema

- Espera-se que os estudantes concluam que a aprendizagem ao longo da vida preserva o desejo de obter novos conhecimentos fora do sistema de educação formal. Desenvolver uma atitude em que você aprende constantemente permite alcançar o sucesso no ambiente dinâmico em que vivemos hoje. Com a popularização da tecnologia, pode-se aproveitá-la para aprender por toda a vida.

Speaking

Habilidade da BNCC
EF09LI01

Nesta seção, os estudantes devem trabalhar os aspectos linguísticos e/ou temáticos que viram ao longo da unidade, utilizando também o que aprenderam em outros contextos e/ou situações comunicativas na prática oral.

Atividades

1. Reproduza apenas a parte inicial do áudio, a qual compreende os primeiros trinta segundos (00:00-00:30), para que os estudantes possam realizar a atividade com mais assertividade e segurança.
2. Se necessário, reproduza o trecho do áudio novamente para que os estudantes consigam identificar as informações apresentadas. Para expandir a proposta da atividade, pergunte se eles têm o hábito de assistir a noticiários e se percebem

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI07 EF09LI09

Before Writing

1. Pergunte aos estudantes que tipo de texto é esse e a quem ele é dirigido. Oriente-os a observar o passo a passo das orientações (característica de texto instrucional) e peça exemplos de situações em que esse tipo de texto é usado (receitas, manuais, etc.). Após essa reflexão, oriente os estudantes a avaliar a veracidade das frases em relação ao conteúdo do texto.



WRITING

Before Writing



Não escreva neste livro!

- 1 Read the text and, in your notebook, write only the true statements about it.

<https://www.wikihow.com/Become-a-Lifelong-Learner>

How to Become a Lifelong Learner

Abraham Lincoln said, “I do not think much of a man who is not wiser today than he was yesterday.” This opens the premise that learning is a daily adventure that one carries and explores throughout life. Learning doesn’t stop just because school does. People who are truly effective generally did not get that way by sitting still; they apply themselves to constant learning and competing against themselves to grow and learn day by day. Making a commitment to yourself to learn something new every day, you will not only enjoy what you discover, but you will be able to apply your knowledge and become a teacher to future generations.

Steps

- 1 Learn how you learn. Determine your own preferred learning style or styles. Note what learning techniques are most efficient for you and use them as much as is practical, such as viewing online tutorials on websites like YouTube if you’re more of a visual learner. [...]
- 2 Learn where your talents and interests lie. Try many different things so that you don’t box yourself into believing you’re only good at a few things. It’s probable that you’re good at many things, but you won’t know until you’ve tried. [...]
- 3 Look at learning as an exploration and opportunity, not a chore. Don’t just force yourself to learn things because they’re important or necessary. Instead, learn things that you need to learn alongside things you love to learn. Follow your heart, as well as your sense of duty. Do you remember the 8th grade history that you hated so much, with all those names and dates that seemed to mean nothing? The point was to bring you to learn details now that will knit chunks of information together later. It was a chore then, but it makes sense, now. [...]

4 Learn the basics. It can be a grind at times, but you'll be able to remember, connect and figure out all kinds of complicated things through relatively few, simple building blocks if you learn some Math and Natural-Science concepts. You can look up precise formulas and trivia again later, but the concepts will do the most good and save a lot of time in repeated look-ups if mostly learned by heart. Try some free OpenCourseWare, TED Talks or iTunes University for comprehensive presentations from famous professors and experts in their fields.

[...]

Available at: <www.wikihow.com/Become-a-Lifelong-Learner>. Accessed on: Feb. 27, 2018.

- a. Learning is only for young people.
- b. You learn only when you are at school.
- ✓ c. A lifelong learner is always learning.
- d. Learning is always easy.

chore: tarefa
commitment: compromisso
grind: trabalho árduo
knit: tricotar
wiser: mais sábio

2 What characteristics are present in this text? Write the correct ones in your notebook.

- ✓ It tells the reader how to do or make something.
- It tells the reader information about past events.
- The instructions are written in the future and past tense.
- ✓ The instructions are written in the imperative form and simple present.
- The instructions always present examples.

3 Complete the sentences with the words and expressions from the box and find some common characteristics of instructional texts.

imperative	explain	instructions	logical
rules for games	steps	how	human

_____ are a form of explanation writing. The purpose of instructional text is to tell the readers _____ to do or make something. They _____ how something works or how to use instruction/operation manuals. They also instruct how to do a particular activity, for example, recipes, _____, and how to deal with _____ behaviour, how to live happily, how to succeed. The information is presented in a _____ sequence of events which is broken up into small sequenced steps. These texts are usually written in the present tense or _____ form, and bullet points or numbers are used in order to show the _____.

Instructions, how, explain, rules for games, human, logical, imperative, steps

- 2. Espera-se que os estudantes percebam que, nesse tipo de texto, predominam o tempo presente e o imperativo. Caso necessário, retome com eles algumas características desse tempo verbal.
- 3. Para esta atividade, é importante que os estudantes relembrem as características de um texto instrucional. Leia o fragmento com eles e dê exemplos de textos orais ou escritos que contemplem esse gênero.

Writing

Antes da realização da atividade, você pode pedir aos estudantes que observem a organização desse gênero textual, os elementos que o compõem e o tipo de linguagem usada, retomando os que já foram estudados nesta unidade. Oriente-os a ler o passo a passo e sane eventuais dúvidas que surgirem.

Atividade

- Incentive os estudantes a utilizar recursos *on-line* para organizar o texto, ressaltando que as indicações digitais destacadas na seção podem ajudar na elaboração do texto instrucional.

Writing

- Follow these steps and write an instructional text about how to be a lifelong learner. This material will be shared with other classes and can be published on your school's webpage or blog.
 - Read the steps from the text **How to Become a Lifelong Learner**.
 - Search for more information on sites, books, articles and bring your ideas to the class.
 - In pairs, discuss other important steps that could be added to this list.
 - Select the essential points of the texts you read to include at each step.
 - Write a clear goal to clarify what the instructions are about.
 - Write the instructions using short sentences.
 - Use imperative form and simple present.
 - Use bullets or numbers for each step.
 - After you find the information you need, choose what is most relevant and write a draft of the instructional text. Have in mind that some attitudes can help in the process of textual production, such as:
 - construct a first paragraph to “unlock” the writing process and develop the ideas about the theme;
 - organize the main idea and the secondary ideas in isolated sentences, before interconnecting them as text;
 - use sentences structures appropriate to your audience (classmates and teacher), clear and easy to understand;
 - eliminate irrelevant facts.
 - write your final draft.
 - Use flow diagrams and mind maps that are helpful in determining causal relationships and sequence prior to writing. Illustrations, photos and video footage can also be useful in this activity, so a camera is a great resource.
 - Show your draft to your teacher and make the necessary changes.

E-learning tools to support instruction writing

- Popplet web 2.0 tool and Popplet Lite iPad app (free), available at: <popplet.com>. Accessed on: July 31, 2018.
- Bubbl.us (free), available at: <<https://bubbl.us>>. Accessed on: July 31, 2018.
- CMap Tools download (free), available at: <<https://cmap.ihmc.us/cmapttools>>. Accessed on: July 31, 2018.
- Mindmeister (free trial only), available at: <<https://www.mindmeister.com/pt>>. Accessed on: July 31, 2018.

Presentation tools to mix text and illustration

- Book Creator is a free iPad app that allows inclusion of text, images and sound in creating eBooks. Available at: <<https://bookcreator.com>>. Accessed on: July 31, 2018.
- Comic and Meme Creator is a free Android app for making eBooks.
- Powerpoint or Keynote can also be used to create eBooks.

Photos

Using a camera to record the steps in a “How to” text will assist planning and can enhance the presentation. Photos can be cropped, rotated and enhanced using free software or apps like:

- Gimp for Macs.
- Photoscape for Windows.
- Photo Editor HD Lite for iPads.
- Aviary's free Photo Editor for Android mobiles.

After Writing

- Present your work to your teacher and classmates.
- Pin your text on the classroom bulletin board and share it on the school webpage, if the school has one. Alternatively, you can share it online with family and friends.
- After reading the instructional texts your classmates wrote, you can share ideas and discuss what you have learned from them.

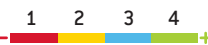
SELF-EVALUATION

Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição.

Nesta unidade você aprendeu a:

reconhecer e respeitar as potencialidades dos idosos; - 

identificar as características de um *lifelong learner*; - 

reconhecer e usar conectores na construção da argumentação e intencionalidade discursiva; - 

ler e produzir textos instrucionais. - 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- textos instrucionais?
- ajudar idosos a lidar com a tecnologia?
- o uso dos conectores (*linking words*)?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos desta unidade?

After Writing

Esta subseção visa orientar os estudantes sobre os possíveis suportes e meios para veicular a produção escrita, de forma que os trabalhos tenham uma aplicabilidade real na comunidade escolar e na realidade dos estudantes. Assim, ao utilizar os meios, inclusive digitais, a que eles têm acesso, espera-se que os estudantes possam expandir seu aprendizado para além da escola, desenvolvendo a formação cidadã e participativa.

Esta atividade pode ser organizada para ser postada em um *blog* ou em um *site*. Como as atividades propostas no **Writing** exploram a criatividade e alguns recursos digitais, elas podem ser feitas de forma conjunta ou como um projeto interdisciplinar com os professores de Arte e de Informática.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 2 Different Types of Intelligence

Temas contemporâneos: Vida familiar e social, Trabalho.

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa.

Confira as Sequências Didáticas 1 (*Connecting ideas*), 2 (*Be a teacher*) e 3 (*What is the point? Make your point!*) do 1º bimestre e suas orientações no material digital.

Nesta unidade, vamos apresentar os vários tipos de inteligência e contemplar atividades e textos que buscam colaborar para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes. No mundo cada vez mais tecnológico, com constantes transformações, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais é fundamental para que as pessoas tenham êxito na vida pessoal e profissional. A proposta da unidade é que os estudantes reflitam a respeito do conceito de inteligência e ampliem seu olhar sobre esse tema. Logo nas primeiras leituras, eles verão que a inteligência intelectual (medida pelo QI) não é a única que existe e que ela é tão importante quanto as demais. Durante a unidade, os estudantes serão convidados a refletir e a colocar em prática diversas competências que compõem a inteligência emocional, entre elas: o controle de emoções, o autoconhecimento, a demonstração de empatia, a manutenção de relações sociais positivas, a tomada de decisões de maneira responsável, a mediação de conflitos, entre outras. Esse trabalho de sensibilização sobre as competências socioemocionais permitirá que, ao final da unidade, os estudantes mobilizem seus conhecimentos adquiridos até o momento para escrever um conselho a um colega.

Competências da BNCC

Competências gerais 4 e 8; competência específica de Linguagens 3; competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 2.

Questões de abertura da unidade

a. A obra apresentada na abertura da unidade é *O pensador* [1903], do artista francês Auguste Rodin. Criada em 1880, essa es-

UNIT 2

O objetivo desta unidade é levar você a

- ✓ ler perguntas e respostas em colunas de conselhos;
- ✓ conhecer os diferentes tipos de inteligência;
- ✓ reconhecer *linking words*;
- ✓ empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais do tipo 1 (*If-clauses*);
- ✓ produzir uma coluna de conselhos para adolescentes.

32

cultura fazia parte de uma obra chamada *A porta do Inferno*: uma porta feita em bronze com diversas figuras esculpidas. Sua inspiração foi o livro *A divina comédia*, de Dante Alighieri. Em 1888, Rodin apresentou *O pensador* separadamente, como uma obra autônoma, e, em 1903, ampliou seu tamanho de cerca de 70 cm para cerca de 1,80 m, o que a tornou ainda mais famosa. Hoje há aproximadamente 20 réplicas espalhadas pelo mundo.

b. Deixe os estudantes se expressarem livremente sobre os sentimentos que a escultura expressa. Se achar oportuno,

a. Resposta possível: O trabalho mostra uma figura masculina sentada em uma pedra, com o queixo apoiado em uma das mãos.

b. Respostas possíveis: reflexão, pensamento, ponderação, questionamentos, dúvida, etc.

c. Resposta possível: A expressão corporal, ou seja, a postura da escultura, e o seu semblante sugerem que

Different Types of Intelligence



o homem está pensativo, imerso em pensamentos, daí o título, *The Thinker*, ou *O Pensador*, em português.

Auguste Rodin [1840-1917], escultor francês, nascido na cidade de Paris, é autor de algumas das mais icônicas esculturas do século XX. Entre elas, está *O Pensador*, de 1903, feita em bronze. Ao observá-la, vemos um homem em plena forma, com musculatura bastante desenvolvida, sentado, com o cotovelo direito apoiado na perna esquerda e o queixo apoiado na mão, como se olhasse para o nada, contemplando o vazio, pensando. Uma potência física latente, perdida em seus pensamentos. Há algumas cópias originais da obra espalhadas pelo mundo, e também muitas reproduções dela.

- Observe a imagem desta abertura e descreva o que você vê. **Resposta pessoal.**
- Em sua opinião, quais sentimentos essa escultura expressa? **Resposta pessoal.**
- Como a expressão corporal da escultura está relacionada ao título que ela recebeu? **Resposta pessoal.**
- Você costuma reservar momentos para refletir? Se sim, prefere fazê-lo quando está sozinho ou na companhia de outras pessoas? **Resposta pessoal.**
- Você se sente bem tendo momentos apenas para pensar, sem que nenhuma outra tarefa interrompa esse momento? **Resposta pessoal.**
- Que benefícios um momento de reflexão pode ter, mesmo quando há espaço ou potência para a ação? **Resposta pessoal.**

comente com eles que a imagem originalmente representava Dante, autor de *A divina comédia*, observando os condenados ao inferno. Trata-se, pois, do poeta refletindo sobre a própria criação.

c. Peça aos estudantes que leiam a legenda da obra e instiguem-os a estabelecer uma relação entre a escultura e o nome dela, numa análise verbo-visual.



Yulia Myroniuk/Shutterstock

The Thinker [O Pensador],
Auguste Rodin, 1903
(escultura em bronze:
180 cm × 98 cm × 145 cm).

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

- GARDNER, Howard et al. *Inteligências Múltiplas: ao redor do mundo*. Porto Alegre: Artmed, 2009. Escrito e organizado pelo criador das Inteligências Múltiplas (IM), esse livro revisa, sintetiza e reflete sobre a teoria das inteligências múltiplas, singular fenômeno transcultural e educacional. Gardner e seus colaboradores investigam as várias maneiras de aplicar a teoria das IM em ambientes educacionais ao redor do mundo.
- <www.musee-rodin.fr/en>. Acesso em: 30 jul. 2018. Site do Museu Rodin em Paris, França.
- DOILLON, Jacques. *Rodin*. 2017. Biografia. 120 min. Filme sobre a vida e a obra de Auguste Rodin.

Sugestão de site

- <http://www.musee-rodin.fr/en/collections/sculptures/thinker-0>
Para conhecer mais sobre a obra de Auguste Rodin, sugere-se esse site, que apresenta informações complementares sobre a escultura.

Reading Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI07

Text 1

Before Reading

Atividades

1. Proponha aos estudantes uma roda de conversa e convide-os a refletir sobre situações que fizeram com que eles ficassem abalados emocionalmente, tanto positiva quanto negativamente. Incentive-os a compartilhar estratégias para lidar com emoções adversas ou intensas. Busque oferecer um ambiente receptivo às experiências e solidarize-se com os estudantes que não se sentem confortáveis em compartilhar suas histórias.
2. Oriente os estudantes a usar a estratégia de *skimming* para identificar o autor da pergunta e sua idade. Explore com eles as características do texto: trata-se de um *post* feito em um *site* em que pessoas de diferentes idades fazem perguntas e recebem como resposta um conselho. Para ampliar a compreensão deles em relação a essa estrutura, se possível, visite o *link*: <http://www.askdrm.org/col_teens.html>. Acesso em: 24 nov. 2018.

Reading

Atividades

3. Incentive os estudantes a ler os itens antes de responder à atividade. Para a correção, peça que citem as partes do texto que justificam as respostas dadas.



READING COMPREHENSION

TEXT 1

Before Reading

- 1 How do you deal with your feelings and emotions when you face a problem? What do you do when something doesn't happen the way you expect? *Resposta pessoal.*
- 2 You are going to read an advice column. Skim the text and, in your notebook, answer: who sent the problem to the advice column? How old is the sender?
Georgia sent the problem. She is 14.

break down: ficar arrasado
pulled down: prejudicado
rush through: fazer apressadamente

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

Reading

- 3 Read the text. Then check the true pieces of information about Georgia in your notebook.

December 2, 2017

Hey, so I'm just here to tell you about how nervous tests make me. Today, I had a test and I was 1% off of a pass due to how nervous I was. Whenever I have a test, I panic and rush through it which causes me to fail. Do you know how to be calm and normal? Also, due to the fact that I've failed I have to do the test again. However, most of the people in my class have passed the first time. Do you think they will laugh at me? I'm always scared of getting laughed at. Whenever it happens, I break down.

Georgia, 14

Dear Georgia,

You described two different problems— your test anxiety and your fear of being laughed at by your classmates. You've already figured out that your high level of anxiety is interfering with your test performance. Now you need to learn how to control that anxiety so that your test scores actually reflect your knowledge and ability and are not being pulled down by your rushing through exams. Practice some relaxing deep breathing exercises at home first and then at school. You can even do deep breathing in the middle of a test, which should ease your feelings of anxiety. You can find examples of these exercises on the Internet. You might also study more than usual, so you will feel more confident when you take tests. Ask your parents or teachers for their suggestions about staying calm during tests. As for your concern about getting laughed at by other students, try to ignore their reactions. Remind yourself that everyone is afraid of something and that other students are wrong to laugh at you.

Dr. M.

ASK DR. M. Teens. Available at: <www.askdrm.org/col_teens.html>. Accessed on: July 30, 2018.

- ✓ a. Georgia is a teenager who has some issues with anxiety.
- ✓ b. She wants to know how to maintain herself calm in test situations.
- c. She always laughs at her own bad performance in tests.
- d. She never worries about her classmates' reactions.
- e. She contacted Dr. M. because they are close friends.

4 Read the statements below and answer: which of them are pieces of advice that Dr. M. gives to Georgia? Write in your notebook.

- ✓ a. Control your anxiety.
- ✓ b. Study more than usual.
- ✓ c. Talk with your parents and teachers.
- ✓ d. Practice relaxing breathing exercises.
- e. Surf on the internet as much as you can.
- f. Find what is interfering in your performance.

5 Use the pieces of advice you checked in activity 4 to complete the sentences below in your notebook.

- a. If you _____, you will feel empowered. *study more than usual*
- b. If you _____, you will reduce the anxiety. *practice relaxing breathing exercises*
- c. If you _____, your grades will reflect your knowledge. *control your anxiety*
- d. If you _____, you will get some suggestions about how to keep calm. *talk with your parents and teachers*

6 Answer in your notebook: considering Dr. M.'s pieces of advice, it's possible to conclude that, in order to solve her problems, Georgia should

- a. pay attention to classes.
- b. see a doctor and seek care.
- c. look for a more receptive school.
- ✓ d. change her attitudes toward herself.

7 In the text, Dr. M. says: "Remind yourself that everyone is afraid of something". What is the meaning of this statement? Write in your notebook.

- a. Everybody is coward.
- ✓ b. As humans, fear is part of us.
- c. Some people have fear, and that's normal.

- 4. Para responder à questão, incentive os estudantes a localizar no texto todos os conselhos dados à adolescente.
- 5. Na seção **Language in use**, os estudantes aprenderão sobre a *first conditional*. A proposta aqui é já introduzir essa estrutura para que eles comecem a reconhecer como as frases se relacionam.
- 6. Oriente os estudantes a retomar o texto na íntegra, a fim de inferir a informação solicitada, que não aparece de forma explícita.
- 7. Esta atividade trabalha a compreensão textual dos estudantes. Incentive-os a trabalhar em duplas para discutirem a opção que melhor traduz o sentido da frase.

After Reading

Atividades

- Estimule os estudantes a compartilhar experiências próprias e a refletir sobre diferentes contextos e pessoas com quem compartilham relatos, dúvidas e segredos.
- Espera-se que os estudantes sejam capazes de argumentar criticamente expondo seu ponto de vista; se eles concordam com o conselho ou discordam dele e por quê. Além disso, peça-lhes que formulem conselhos que dariam a Georgia além dos oferecidos pelo Dr. M.

Text 2

Before Reading

Atividades

- Permita aos estudantes que exponham seus pontos de vista e incentive-os a escrever as hipóteses para retomá-las após a leitura do texto.
- Estipule um tempo para que os estudantes troquem ideias sobre o assunto. Na sequência, faça uma enquete oral com a turma, verificando quem acredita que é possível controlar as emoções e quem acredita que não é possível. Peça que justifiquem o posicionamento deles usando exemplos de momentos em que conseguiram controlar suas emoções e quais foram as estratégias utilizadas.
- Espera-se que os estudantes usem as estratégias de leitura aprendidas até o momento para inferir as informações solicitadas em cada item. Peça que registrem as deduções no caderno para conferi-las após a leitura do texto.

Reading

Atividades

- Leia o texto com os estudantes e peça-lhes que retomem as respostas dadas na atividade anterior, confirmando ou refutando as hipóteses que levantaram.
- Peça aos estudantes que elaborem perguntas a partir das respostas apre-

After Reading

- Do you usually seek advice from someone? If so, in what situations do you do this? *Resposta pessoal.*
- Do you agree with Dr. M.'s advice? Why? Share ideas with your classmates and teachers, supporting your point of view with arguments and questioning other people about theirs. *Resposta pessoal.*

TEXT 2

Before Reading

- Why do some people deal better than others with difficult situations? Write down your ideas in the notebook. *Resposta pessoal.*
- Do you believe it is possible to control emotions or the way you react to difficult situations? How? Discuss with your classmates, supporting your point of view with arguments. *Resposta pessoal.*
- Look at the text in activity 4, paying attention to the website address, and answer the questions in your notebook:
 - Who is the target audience of this website? *Teenagers and people who deal with teenagers.*
 - What do you think it will talk about? *It is a text about kinds of intelligence, specially emotional intelligence.*

Reading

- Read the text and confirm if your answers to activity 3 were correct. *Resposta pessoal.*

The screenshot shows a web browser window with the address bar containing <https://teenshealth.org/en/teens/eq.html>. The page title is "More Than One Kind of Intelligence". The main text discusses different types of intelligence beyond IQ, such as spatial, musical, athletic, and emotional intelligence. It defines emotional intelligence as the ability to understand, use, and manage our emotions, and notes it is sometimes called EQ (or EI) for short.

36

sentadas nos itens. Aceite variações nas formulações das perguntas desde que estejam coerentes. As respostas podem ser dadas oralmente e, em seguida, anotadas no caderno.

- Espera-se que os estudantes consigam recuperar informações específicas no texto, corrigindo as frases em cada item. Ao realizar a atividade, explore com eles a compreensão textual e peça, ao final, que sintetizem as informações oralmente. Avalie o perfil da turma e permita que os alunos elaborem a síntese em língua materna se isso deixá-los mais confortáveis.

After Reading

Atividades

- Espera-se que os estudantes percebam que se relacionar com as pessoas, compreendê-las e ouvi-las, saber lidar com nossas emoções são qualidades que ajudam na convivência com o outro. Na escola e no trabalho, além do conhecimento técnico, intelectual, é importante saber conviver.
- Espera-se que os estudantes façam uma autoavaliação de seus comportamentos e julguem se possuem inteligência

top test scores, a high EQ can predict success in social and emotional situations. EQ helps us build strong relationships, make good decisions, and deal with difficult situations.

One way to think about EQ is that it's part of being people-smart. Understanding and getting along with people helps us be successful in almost any area of life. In fact, some studies show that EQ is more important than IQ when it comes to doing well in school or being successful at work.

Some people have naturally good EQ skills. Others need to work on them. The good news is that everyone can get better. Unlike IQ, people can actually improve their emotional intelligence – if they know what to do.

[...]

TEENS Health. Available at: <<https://teenshealth.org/en/teens/eq.html>>. Accessed on: July 30, 2018.

5 In your notebook, write questions to the answers below.

- It means “intellectual quotient.” *What does IQ mean?*
- It can help predict how well someone may do academically. *What can IQ help predict?*
- Spatial, musical, athletic, and artistic are some kinds of intelligences. *What are some kinds of intelligences?*
- It means the ability of managing emotions. *What does emotional intelligence mean?*
- A high EQ can predict success in social and emotional situations. *What can a high EQ predict?*

getting along: dar-se bem
heard: ouvido
manage: administrar
people-smart: bom no relacionamento interpessoal (hável em se relacionar com as pessoas)
unlike: ao contrário de, diferente de

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

6 Correct the statements below using excerpts from the text. Write in your notebook.

- IQ (intellectual quotient) is the only way to measure our abilities and intelligence. *IQ is just one measure of our abilities, though. There are many other kinds of intelligence in addition to intellect.*
- When someone is successful at work or in school, it is due to IQ rather than to EQ. *In fact, some studies show that EQ is more important than IQ when it comes to doing well in school or being successful at work.*
- A person who doesn't have naturally good emotional intelligence can't work on that and has to develop other intelligences. *Some people have naturally good EQ skills. Others need to work on them. The good news is that everyone can get better.*

After Reading

- According to recent studies, emotional intelligence is more important than cognitive intelligence when it comes to doing well in school or being successful at work. In your opinion, why does this happen? *Resposta pessoal.*
- Based on the texts you've read in this unit, discuss with your classmates and teacher some situations you must have emotional intelligence, explaining how it can help. *Resposta pessoal.*
- Return to **Reading Comprehension – Text 1** and read Georgia's text again. Now that you know about emotional intelligence, which advice would you give her? Write the advice in your notebook and, then, share it with your classmates and teacher. *Resposta pessoal.*

rubar o conceito de inteligência e questioná-lo, o conceito de inteligência emocional trazia consigo uma nova forma de pensar nos fatores que fazem as pessoas terem sucesso na vida. Qualquer que seja a definição de sucesso.

Esse conceito se espalhou para os quatro cantos do nosso planeta e a inteligência emocional tornou-se reconhecida. As competências que compõem a inteligência emocional são: a capacidade de cada um lidar com suas próprias emoções, desenvolver autoconhecimento, se relacionar com o outro, entender o contexto social, as regras explícitas e implícitas, de ser capaz de colaborar e mediar conflitos e solucionar problemas. Elas são utilizadas no nosso dia a dia de forma sistemática e integram todo o processo de desenvolvimento e formação de um ser humano. [...]

No século 21, a interconectividade, a crescente complexidade das transformações sociais, tecnológicas, a interação com a diversidade de raça, sexo, cor, gênero e religião, por exemplo, têm ampliado a relevância dessas competências para a realização e sucesso no âmbito pessoal, de trabalho e social.

Em 2015, a *Harvard Business Review* publicou um artigo com uma premissa que parece contraditória. No mundo cada vez mais tecnológico, a importância das habilidades sociais e emocionais torna-se fundamental para as pessoas. Saber se relacionar, se comunicar, trabalhar cooperativamente e se adaptar a circunstâncias diversas pode ser o diferencial entre você e o outro candidato a um trabalho, e não necessariamente sua capacidade de fazer cálculos de cabeça. [...]

A parte mais interessante nessa história é que podemos desenvolver a inteligência emocional e social. Pesquisas já mostram que podemos reprogramar nossas respostas e reações em relação ao que sentimos, podemos alterar a maneira como pensamos em relação ao fato que nos fez sentir de determinada forma e, portanto, alterar nosso comportamento. E, se conseguimos alterar nosso comportamento, conseguimos alterar os resultados. [...]

CASARIN, Tonia. Inteligência emocional. *Entretanto*. Disponível em: <https://www.entretantoeducacao.com.br/inteligencia-emocional-o-que-e-e-por-que-isso-e-importante/?gclid=Cj0KCQiArenfBRCoARIsAFc1Fqe65RSKWpuFUQ0xqbq3ghKLTcOH85QSNKOQStwUrylpM4Uzohzpn6gaApPcEALw_wcB>. Acesso em: 25 nov. 2018.

emocional. Além disso, peça-lhes que cite situações do cotidiano em que eles tiveram de usar a inteligência emocional na escola ou em casa para lidar com situações difíceis.

- Retome com os estudantes o problema levantado por Georgia no texto 1 e proponha a eles que conversem em duplas sobre possíveis maneiras de aconselhá-la. Em seguida, oriente-os a escrever no caderno um conselho para ser compartilhado com a turma posteriormente. Para esta tarefa, retome o texto de Dr. M. e destaque o uso do imperativo e dos verbos *can* e *might*, que foram usados com o intuito de fazer uma recomendação. Orien-

te-os a utilizar essas estruturas em seus textos e apresente outros verbos que eles poderiam usar, como *should* e *could*.

Informação complementar

Inteligência Emocional: o que é e por que isso é importante?

Você já deve ter ouvido falar de inteligência emocional. Nos anos 90, um livro trouxe à tona esse tema com muita ênfase: o *bestseller* *Inteligência Emocional* do Daniel Goleman. [...] Mais do que der-

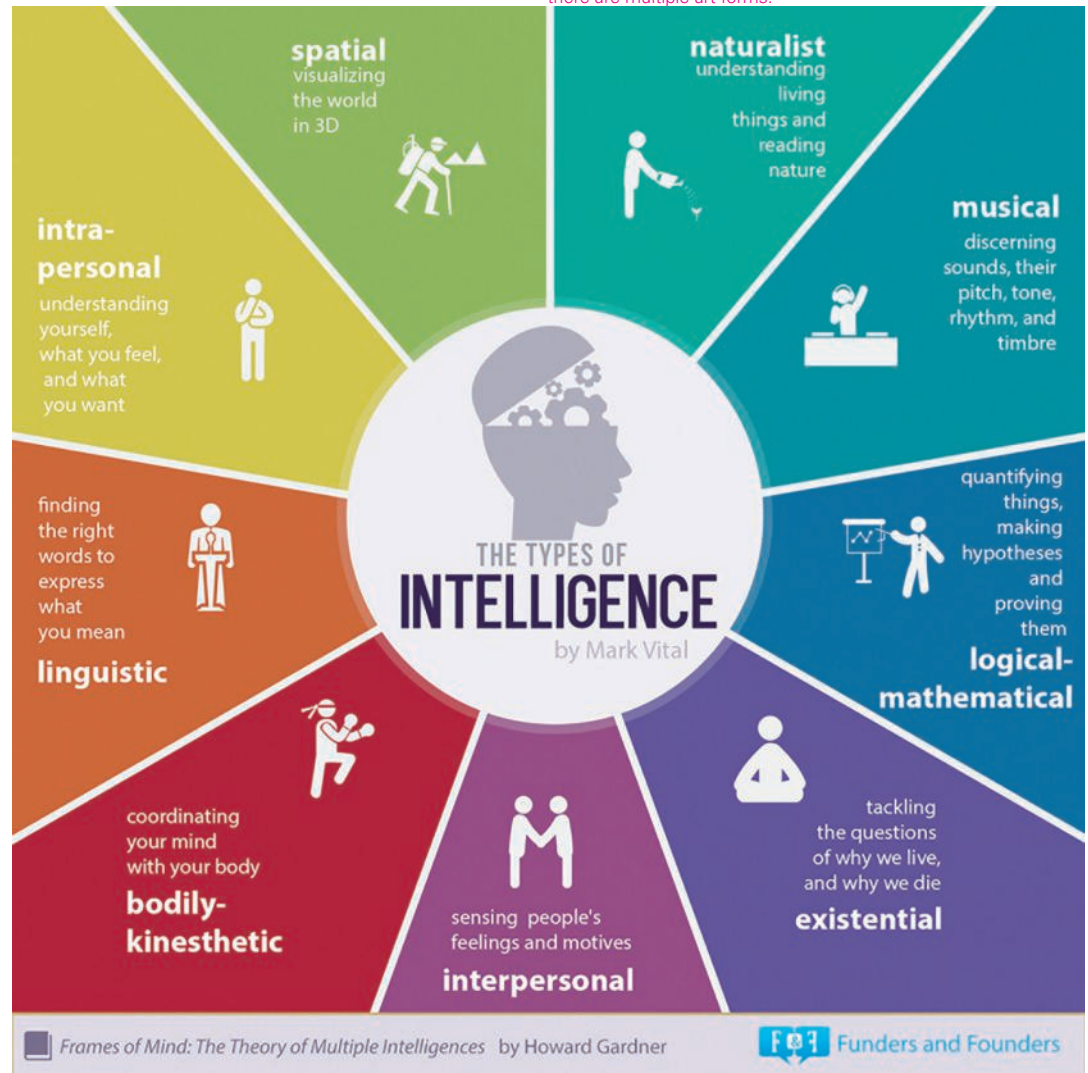
Atividades

1. Permita aos estudantes trabalhar em duplas para realizar a tarefa. Oriente-os a usar a estratégia de leitura *scanning* a fim de buscar os tipos de inteligência mencionados no texto.
2. Explore os termos do infográfico com a turma, dando destaque às palavras transparentes. Informe aos estudantes que a teoria das inteligências múltiplas foi criada pelo Dr. Howard Gardner, cientista e professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, na década de 1980. Sua ideia era mostrar que existem outras aptidões além do raciocínio lógico-matemático. Para mais informações sobre o assunto, acesse: <http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/multiplas_inteligencias.html>. Acesso em: 25 nov. 2018.

FOCUS ON VOCABULARY



- 1 Return to Reading Comprehension – Text 2. Read it again and, in your notebook, write the types of intelligence it mentions. *Intellectual, emotional, artistic, athletic, mechanical, musical, and spatial intelligences.*
- 2 Now, look at the infographic below and answer the following questions in your notebook.
 - a. What types of intelligence from activity 1 can you see in it? *Musical and spatial intelligences.*
 - b. What about the other types of intelligence? Can you identify them in the infographic with an expanded approach or a different name? *Athletic is related to bodily-kinesthetic; mechanical is related to logical-mathematical; artistic can be related to many of them as there are multiple art forms.*



Mark Vidal/Funders and Founders

FUNDERS and Founders. The Theory of Multiple Intelligences. Available at: <fundersandfounders.com/wp-content/uploads/2014/03/9-types-of-intelligence-infographic.png>. Accessed on: July 27, 2018.

3 Considering the infographic, classify the statements below in T (true) or F (false). Use your notebook.

- a. Linguistic intelligence is related to communication. T
- b. The person who has empathy has spatial intelligence. F
- c. Good motor coordination is related to existential intelligence. F
- d. In general, people who like dancing develop their bodily-kinesthetic intelligence. T

4 Look at the occupation descriptions below. Which types of intelligence are the most relevant to be a lawyer and a cartographer? Write in your notebook.

Lawyer Linguistic intelligence

Advise and represent clients in courts [...].
Communicate with their clients and others.
Conduct research and analysis of legal problems.
Interpret laws, rulings, and regulations for individuals and business.
Present facts in writing and verbally to their clients or others [...].
Prepare and file legal documents [...].

Available at: <<https://www.truity.com/career-profile/lawyer>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.



GaudiLab/Shutterstock

Cartographer Spatial intelligence

Collect and create visual representations of geographic data, such as annual precipitation patterns.
Examine and compile data from ground surveys, reports, aerial photographs, and satellite images.
Prepare thematic maps in digital or graphic form for environmental and educational purposes.
Update and revise existing maps and charts.

Available at: <<https://www.truity.com/career-profile/cartographer-or-photogrammetrist>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.



Marketa Jirouskova/Getty Images

5 Return to **Reading Comprehension – Text 1**. Considering Dr. M.'s knowledge and abilities, which type of intelligence is most demanded by his occupation? Share your opinion with your classmates and teacher. *Interpersonal intelligence*

IT'S YOUR TURN!

Think about an occupation that calls your attention, either because you want to follow it or because you consider it interesting. Search about this occupation on the internet and list its duties – you can use the occupation descriptions from activity 4 as a model. Which type of intelligence does this occupation demand the most? Present the occupation to your classmates and teacher, along with the answer to the question. *Attention:* they can disagree with you. In this case, support your ideia with arguments and evidences! *Resposta pessoal.*

- 3. Leia as afirmações com os estudantes e incentive-os a identificar e corrigir o erro daquelas que são falsas.
- 4. Nesta atividade, os estudantes são convidados a inferir os tipos de inteligência necessários para ocupar os cargos descritos. Leia com eles as competências exigidas em cada cargo e retome as inteligências descritas no infográfico. Proponha uma discussão em grupo a respeito das possibilidades de respostas e peça a eles que fundamentem suas opiniões.
- 5. Retome com os estudantes o texto 1 da seção **Reading** e proponha uma discussão para analisar qual é a inteligência que mais se destaca em Dr. M. e por quê. A ideia é que eles percebam que, para aconselhar alguém, é preciso ter bem desenvolvida a inteligência interpessoal, responsável pela compreensão dos sentimentos do outro.

It's Your Turn!

Se possível, leve os estudantes até a sala de informática para que eles realizem uma pesquisa sobre a profissão que escolheram. Caso isso não seja factível, oriente-os a pesquisá-la em casa. A ideia é que eles pensem nas inteligências que mais se relacionam com a profissão escolhida e que, durante a apresentação, consigam sustentar uma argumentação para defender a ideia. Promova um clima de respeito e acolhimento para não os inibir. Essa é uma boa oportunidade para promover uma reflexão sobre as competências dos estudantes com base nas atividades que mais gostam de praticar.

Linking Words

Atividades

1. Oriente os estudantes a ler os fragmentos e, se for preciso, retomar o texto da seção **Reading** para compreender melhor o uso contextualizado desses conectores.
2. Espera-se que os estudantes consigam perceber a função dos conectores empregados no texto e sua importância como recursos coesivos para a construção da textualidade.
3. Leia cada item com a turma e peça aos estudantes que analisem a veracidade das afirmações recorrendo aos fragmentos da atividade 1.

Linking Words

- 1 Look at the extracts below from **Reading Comprehension – Text 1**. Then, write the correct answers in your notebook.
 - I. Whenever I have a test, I panic and rush through it which causes me to fail. **Also**, due to the fact that I've failed I have to do the test again.
 - II. You might also study more than usual, **so** you will feel more confident when you take tests.
 - a. In sentence I, the word **also** is
 - asking for more information about the main idea of the extract.
 - ✓ ■ adding another consequence of panicking or rushing through tests.
 - b. In sentence II, the word **so** is
 - expressing the way the studies are done.
 - ✓ ■ indicating the consequence of studying more.
 - c. In both sentences, the words in bold
 - modify the verbs, indicating the way things are done.
 - ✓ ■ connect two ideas, showing the relationship between them.
- 2 Considering your answers in activity 1, choose the best option to complete the sentences below. Write them in your notebook.
 - a. The linking words/adverbs join two or more sentences or clauses.
 - b. Their function can't/can vary, depending on the relationship between the sentences or clauses.
 - c. You can use these words to express, for example, the idea of addition or result/present or past.
- 3 Based on your answers in activity 2, check the true sentences about linking words. Use your notebook.
 - ✓ a. They help authors communicate their ideas in a clear way.
 - ✓ b. They help readers progress from one significant idea to the next.
 - c. They can change the meaning of words, modifying nouns and verbs.

4 Look at the fragments below from **Reading Comprehension – Texts 1 and 2**. Then, in your notebook, match the linking words in bold with their use. *Tip*: if necessary, check the fragments in the texts.

- I. Whenever I have a test, I panic **and** rush through it which causes me to fail.
 - II. Also, due to the fact I've failed I have to do the test again. **However**, most of the people in my class have passed the first time.
 - III. [...] people can actually improve their emotional intelligence – **if** they know what to do.
- a. It indicates the idea of contrast. II
 - b. It indicates the idea of addition. I
 - c. It indicates the idea of condition. III

First Conditional

5 The sentence below was extracted from activity 5 in **Reading Comprehension – Text 1**. Read the sentence and write the correct answers in your notebook.

If you control your anxiety, your grades will reflect your knowledge.

- a. Do grades already reflect knowledge?
 - Yes, they do.
 - No, they don't.
- b. What is necessary to do in order to change this situation?
 - Study more.
 - Control the anxiety.
- c. The relationship between the clauses expresses a
 - condition.
 - conclusion.
- d. The linking word that indicates the idea cited in item c is
 - if*.
 - will*.

6 Based on activity 5, answer the questions below in your notebook.

- a. What is the clause that presents a condition to be met? *If you control your anxiety.*
- b. What is the clause that presents the result of a condition? *your grades will reflect your knowledge.*

4. Novamente, os estudantes são convidados a compreender o sentido dos conectores das frases. Esta atividade pode ser usada para introduzir o tópico que virá a seguir, *first conditional*, tendo em vista que uma das alternativas apresenta uma oração subordinada condicional.

First Conditional

5. Leia o fragmento para a turma e peça ajuda de voluntários para decodificar a frase. Oriente, então, os estudantes a responder aos itens de acordo com a interpretação e a análise dos recursos linguísticos empregados no exemplo. Se necessário, peça a eles que voltem ao texto para observar a ocorrência contextualizada do fenômeno linguístico.
6. Explique aos estudantes que a oração que apresenta uma condição para a realização ou não do acontecimento da oração principal é aquela que contém o conector *if*.

7. Oriente os estudantes a observar os tempos verbais empregados nas orações relacionadas e a compreender os efeitos de sentido dessa correlação verbal. Se achar pertinente, reconstrua a frase com outras formas verbais usadas em orações condicionais, permitindo que eles ampliem seus conhecimentos sobre o assunto.

9. Leia os itens com a turma e peça aos estudantes que, em duplas, relacionem as orações de acordo com o sentido de cada uma delas.

Hands On!

Peça aos estudantes que realizem as atividades em duplas. Circule pela sala de aula e ajude-os, caso tenham dúvidas. Ao final, incentive-os a compartilhar as frases elaboradas com o restante da turma.

7 Choose the best option to complete the sentences below. Write them in your notebook.

- a. In the if-clause (“If you control your anxiety”), the verb tense used is **present/past**.
- b. The main clause (“your grades will reflect your knowledge”) expresses future, as the use of **your/will** indicates.

8 Considering your answers in activities 5-7, complete the sentence below using the words from the box. Write in your notebook.

first conditional future real

“If you control your anxiety, your grades will reflect your knowledge” is an example of first conditional sentence. In this kind of sentence, we talk about real possible events or situations in the future.

9 Match the clauses in order to create first conditional sentences. Write in your notebook.

- a. If you study more than usual, ■ she will get tips about how to keep calm. c
- b. I will reduce the anxiety ■ if they know what to do. d
- c. If she talks with her parents, ■ you will feel empowered. a
- d. People can improve their EQ ■ if I practice exercises. b

10 Think about the following situations and complete the sentences writing what you will do in each of them. You can use this as a guide to help you remember what to do when trouble comes. *Resposta pessoal.*

- a. If I feel anxious or insecure about a test, _____.
- b. _____ if I have trouble dealing with a classmate.
- c. If I am not satisfied about my own performance in school, _____.
- d. _____ if I have trouble expressing myself about a difficult situation.

HANDS ON!

The sentences below express real possibilities. Use your imagination to complete them and ask a classmate what he or she will do in these situations. You can ask: *What will you do if...?* Change roles. Compare your answers. Are they similar? *Resposta pessoal.*

- a. If I have a friend who needs a helping hand in studies, I will ...
- b. If my sister/brother has a fever, I will ...
- c. If I have a problem at home, I will ...



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

- 1 Look at what these people are doing. Observe their gestures, stances and facial expressions and write if the situations are S (stressful) or R (relaxing) for them. Use your notebook to answer. *Resposta pessoal.*

a.
R



Monkey Business Images/Shutterstock

c.
R



Asia Images Group/Shutterstock

b.
S



Chainage/Paul Bradbury/Getty Images

d.
S



SCI Image/Shutterstock

- 2 Discuss with your classmates: which of the situations above do you consider stressful and which ones do you consider relaxing? Why? *Resposta pessoal.*
- 3 You are going to listen to some people talking about stressful situations and what they do to relax. Which situations do you think will be mentioned? *Resposta pessoal.*

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI02

Before Listening

Atividades

- Peça à turma que observe as fotografias e avalie as respectivas atividades de acordo com o repertório pessoal de cada um. Durante a correção, incentive os estudantes a compartilhar suas opiniões oralmente, justificando a classificação aplicada a cada imagem.
- Esta é uma boa oportunidade para que os estudantes percebam que nem todo mundo julga as atividades da mesma maneira: aquilo que alguns consideram estressante pode ser uma atividade relaxante para outros. Incentive-os a expor suas opiniões acolhendo os diferentes pontos de vista.

Listening

Atividades

4. Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a reprodução nas unidades de sentido. Finalmente, reproduza todo o trecho para que os estudantes acompanhem e verifiquem a resposta. Proponha a eles que tomem nota das ideias principais do texto, organizando-as para facilitar sua compreensão.
5. Retome as hipóteses levantadas pelos estudantes na atividade 3 e compare-as com o que foi dito no áudio. Se necessário, reproduza-o novamente.
6. Reproduza o áudio algumas vezes e peça aos estudantes que comparem as respostas dadas por eles com as de um colega, discutindo-as caso haja alguma diferença. Em seguida, corrija a atividade, esclarecendo eventuais dúvidas.

Listening

- 4 In your notebook, copy the table below. While you listen to the audio, write down keywords related to stressful or relaxing situations.

Stressful situations	Relaxing situations
<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

- 5 Based on what you wrote down in activity 4, check if your answer in activity 3 is correct.
Resposta pessoal.
- 6 Read the questions below and answer them according to your notes. Then, listen to the audio and check if your answers are correct.
 - a. How old are the people?
 - ✓ ■ They are young.
 - They are adults.
 - b. How do you know that?
 - Because they talk about school, video games and favorite cartoons.
 - ✓ ■ Because they talk about school and arguments with parents.
 - c. Why does the first speaker feel stressed about his parents?
 - ✓ ■ Because he disagrees with them.
 - Because he has problems at school.
 - d. One of the speakers lists some stressful things related to school. Which things does he mention?
 - Seminars, sports practicing, and cooking classes.
 - ✓ ■ Tests, quizzes, homework, and studying.
 - e. Why is one of the speakers in a pool of stress?
 - ✓ ■ Because she's in her last year at school.
 - Because she's going to high school.
 - f. Which relaxing actions do the speakers mention?
 - ✓ ■ Sit down, play the drums, listen to music.
 - Play the drums, do exercise, argue with the parents.

Respostas possíveis: Stressful situations: arguments with my parents, tests, quizzes, homework, grades. Relaxing situations: sit down, think to myself: "OK!"; music, playing the drums, physically exercising.

- 7 Listen to the audio again and, in your notebook, complete some of the young people's comments. In pairs, check your answers.

all this and all that arguments figure out loud noises take it as it comes

- a. I get into few _____ with my parents. *arguments*
- b. Tests and quizzes and homework and studying, and _____, *all this and all that*
- c. Senior year, I'm in a giant pool of stress because I have to _____ everything that's gonna happen next year, moving on in my life. *figure out*
- d. You get to hit things and make _____. *loud noises*
- e. You just have to _____. You know, roll with the punches. *take it as it comes*

After Listening

- 8 Talk to a classmate about what stresses you the most, why, and what you do to calm down. Then, share ideas with the entire class. *Resposta pessoal.*



SPEAKING

- 1 Based on what you searched for and discussed on *It's your Turn!*, you are going to do a job interview. In pairs, one student will be the employer and the other one will be the job candidate. Then, change roles.
- 2 At first, in your notebook, prepare two groups of sentences for the interview: one for the employer role and another for the job candidate role.



Monkey Business Images/Shutterstock

These sentences will be just a script for the interview. Try to speak naturally, asking and answering according to your classmate's speeches.

- a. For the employer role, write questions such as:
- *What's your name?*
 - *Why do you want to pursue this career?*
 - *What types of intelligence do you think are your strongest?*
 - *What types of intelligence do you think you need to develop more?*
 - *How do you think you can contribute to the development of this area?*

UNIT 2 • Different Types of Intelligence

45

7. Antes de reproduzir o áudio mais uma vez, leia as alternativas com a turma para que os estudantes saibam em que trechos precisarão ficar mais atentos.

After Listening

Atividade

8. Espera-se que os estudantes comentem oralmente o que mais os estressa e o que eles fazem para se acalmar. Proponha a eles que elaborem cartazes com dicas para lidar com situações estressantes. Esses cartazes podem ficar expostos na sala de aula ou pela escola, ajudando outros adolescentes a lidar melhor com as emoções.

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03

Atividades

1. Antes de começar a atividade, oriente as duplas a escolher uma profissão. Em seguida, incentive-as a pensar nas habilidades necessárias para ocupar o cargo pretendido. Retome com os estudantes as múltiplas inteligências e peça-lhes que façam uma pesquisa sobre as atividades desenvolvidas caso ainda tenham dúvidas do que é exigido no cargo escolhido.
2. Oriente os estudantes a tomar notas das perguntas e respostas a serem feitas durante a entrevista, mas incentive-os a falar com naturalidade, sem ficar lendo o que escreveram. Nesta atividade, a proposta é que eles consigam convencer os colegas de que estão aptos a ocupar o cargo pretendido. Para tanto, espera-se que eles não se prendam apenas às habilidades técnicas, mas explorem também as socioemocionais que aprenderam.

4. Incentive os estudantes a compartilhar com o restante da turma a experiência de entrevistar e ser entrevistado pelo colega. Espera-se que eles consigam esclarecer os motivos que os levariam a empregar ou não o entrevistado. Mantenha um clima de respeito e acolhimento das respostas dadas por eles.

Refletindo sobre o tema

Leia a frase com os estudantes e incentive-os a se posicionarem criticamente em relação a ela. Espera-se que eles pensem nas diferentes competências que são analisadas durante uma entrevista e percebam que diferentes habilidades são requeridas de acordo com o cargo oferecido.

- b. For the job candidate role, write answers such as:

- *My name is ...*
- *I would like to pursue this career because ...*
- *I think my strongest intelligence(s) is(are) ...*
- *I need to develop my ... intelligence.*
- *I think I can contribute ...*

Your goal is to convince the employer to hire you. Look at some words and expressions to be persuasive:

Phrases to Illustrate a Point:

For instance, for example, specifically, in particular, namely, such as, like

Phrases to Introduce an Example:

For example, thus, as an example, in the instance of, in other words, to illustrate

Phrases to Make Suggestions:

To this end, keeping this in mind, for this purpose, therefore

Phrases to Transition Between Information:

Also, furthermore, additionally, besides that, equally as important, similarly, likewise, as a result, otherwise, however

Phrases to Contrast Points:

On the other hand, nevertheless, despite, in spite of, yet, conversely, instead, by the same token

Phrases for Conclusions and Summarizing:

With this in mind, as a result of, because of this, for this reason, so, due to, since, finally, in short, in conclusion

THOUGHTCO. Words, Phrase and Arguments to Use in Persuasive Writing. Available at: <<https://www.thoughtco.com/words-to-make-a-persuasive-argument-2086735>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.

- 3 Then, do the interviews. Remember that a job interview is a formal communicative situation. Start it with a handshake and use formal greetings.

- a. In the beginning, you can say:

- *Good morning! / Good afternoon!*
- *I am pleased to meet you. / It is a pleasure to meet you.*

- b. In the end, you can say:

- *Thank you for the opportunity.*
- *Goodbye! / Have a nice day!*
- *I am looking forward to your reply.*

- 4 After the interviews, report to the whole group how they were. Tell them if you would hire the classmate you interviewed and why.

REFLETINDO SOBRE O TEMA

Você concorda com a afirmação abaixo? Por quê? *Resposta pessoal.*

In a job interview, you just need to talk about your technical abilities.

Apresente para a turma argumentos que defendam ou refutem essa frase. Analise o que seus colegas disserem e, de modo respeitoso e cordial, discuta os pontos de discordância.



WRITING

Before Writing

- 1 Do you usually give people advice? In what situations do you do this? *Resposta pessoal.*
- 2 Read the sentences below. Which ones are suggestions? Answer in your notebook.
 - ✓ a. To get great grades, you can organize a study group.
 - ✓ b. If you are stressed, you could do some physical exercises.
 - c. When you set an appointment, you must not be late.
 - d. When you cross the street, you have to use the crosswalk.
- 3 Read your answer in the previous activity again. Which of the words from these sentences transmit the idea of suggestion? Write them in your notebook. *Can, could.*
- 4 Consider what you have learned about advice columns in this unit. Share ideas with your classmates about some characteristics of this text genre. *Resposta pessoal.*
- 5 Based on what you have learned so far and on your discussion in activity 4, join the parts to make true statements about the characteristics of advice columns. Go back to **Reading Comprehension – Text 1**, if necessary. Answer in your notebook.
 - a At least two different people
 - b. The sender is
 - c. The advisor or columnist is
 - d. Advice columns present
 - e. The advice must use simple and clear
 - f. To make suggestions, the advisor uses
 - are required for an advice column to exist. *a*
 - words like *can* and *could*. *f*
 - questions and answers. *d*
 - who makes the question. *b*
 - language, focusing on communication. *e*
 - who answers the sender's questions. *c*

Entre as características essenciais do gênero, eles podem citar: linguagem clara e acessível, foco na comunicação, data e cumprimento, uso de verbos como *can* e *could*, etc.

5. Peça aos estudantes que retomem o texto e busquem responder à atividade identificando trechos que exemplifiquem as respostas dadas. Antes da correção, incentive-os a comparar as respostas deles com as dos colegas.

Writing

Habilidades da BNCC
EF09LI09 EF09LI10

Before Writing

Atividades

1. Essa é uma boa oportunidade para retomar a importância de construir relações sociais positivas, praticando a empa-

tia e dispendo-se a ajudar as pessoas ao redor. Incentive os estudantes a pensar em que momentos eles costumam dar conselhos e até mesmo recebê-los.

- 2e3. Peça aos estudantes que observem os verbos utilizados nas sentenças para responder às questões. Verbos como *can* e *could* são apropriados para dar conselhos, enquanto verbos como *must* e *have to* indicam obrigações.
4. Oriente os estudantes a voltar ao texto 1 da seção **Reading** para avaliar as características de uma coluna de conselhos.

Writing

Atividades

6. Se achar pertinente, antes de os estudantes elaborarem o texto para a coluna de conselhos, acesse com a turma o site disponível em: <www.askdrm.org/col_teens.html> (acesso em: 15 jul. 2019) e mostre a eles outros exemplos.
7. Oriente os estudantes a ler o texto que sortearam e a pensar em um conselho que poderia ser útil a quem está enfrentando o problema. Peça a eles que se coloquem no lugar do outro e exerçam empatia pela questão levantada. Incentive-os a usar conectores e verbos que transmitem a ideia de sugestão, como: *can* e *could*.

Writing

- 6 Think about a problem to send to an advice column. It can be a real problem that you are facing or an invented problem.
 - In your notebook, write the problem using clear and simple language. Use a dictionary, if necessary.
 - Remember to put the date and your name, if you want to. You can also send an anonymous problem.
 - Share your text with a classmate and revise his/her work. Your text will be revised too.
 - Make the necessary adjustments in your draft.
 - Present the second version to the teacher.
 - Incorporate the necessary adjustments.
 - Write the final text on a sheet of paper.
- 7 The teacher will collect the problems and fold the sheets of paper. Then, each student will randomly take a paper and write some advice to the problem.
 - In your notebook, write some ideas about how to solve or help solve the problem.
 - Organize the information and draft your advice. If necessary, consult a dictionary.
 - Be sure that your work contemplates a viable, helpful and coherent advice.
 - Remember to use clear and simple language, focusing on good communication and being respectful at all times.
 - Use sentences in first conditional and connect ideas using linking words, as you have studied. Remember to use words that transmit the idea of suggestion.
 - Check if your advice has the structure of an answer in advice column, contemplating:
 - » date; name or pseudonym;
 - » greetings and introduction;
 - » advice development;
 - » closure.
 - Revise your work, following the same steps you did before: exchange it with another classmate, make the necessary changes on it and show the final version to the teacher.
 - Write the final text on the same sheet of paper used to write the problem.

After Writing

- Present your advice to the class.
- Ask the author of the problem if your advice is helpful and coherent. If you took an anonymous problem, ask the classmates.
- Discuss all the pieces of advice presented, making questions about them whenever necessary.
- If the school has a newspaper or a website, publish the advice there, considering the possibility of creating a permanent advice column in the school's newspaper or website.
- Think about the advice you were given and answer: what could you learn from it?
- Although you made this exercise, giving advice is not simple and we must be careful and very understanding when people come for our support. Sometimes, the best thing to do is listen close. Read the following extract of an article published in the Australian online newspaper *Huffington Post*. Discuss it with your classmates and teacher. Do you agree with it or not? Justify your answer.

Being listened to is one way each of us feels accepted by those around us. Quirk says that having someone reflect exactly what we are feeling back to ourselves gives us the tools to grow in our own self-knowledge and understanding.

Available at: <https://www.huffingtonpost.com.au/2017/10/24/how-to-give-good-advice-by-giving-no-advice-at-all_a_23248200/>. Accessed on: Nov. 25, 2018.

SELF-EVALUATION

Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição:

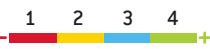
ler perguntas e respostas em colunas de conselhos; - 

conhecer os diferentes tipos de inteligência; - 

reconhecer *linking words*; - 

empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais do tipo 1;

- 

produzir uma coluna de conselhos para adolescentes. - 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- Inteligências Múltiplas?
- *linking words* e *first conditional*?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

After Writing

Atividade

Após os estudantes compartilharem os conselhos que escreveram e conversarem a respeito deles, se possível, publique as questões e as respostas na coluna de conselhos do jornal da escola. Como proposta de ampliação da atividade, a turma pode criar uma *fanpage* em uma rede social sobre conselhos para adolescentes e postar os conselhos produzidos. Caso a página seja criada, para alimentá-la, a turma pode todo mês atender a pedidos de conselhos, começando pelos próprios estudantes da turma e outros da escola. Escolham um título para a *fanpage*. O pedido deve ser feito de forma anônima para preservar a identidade do estudante. Além das respostas escritas, os estudantes também podem produzir vídeos curtos com conselhos e postar na *fanpage*.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 3 Native Peoples

Tema contemporâneo: Diversidade cultural.

Interdisciplinaridade: Geografia, História, Arte

Esta unidade reafirma a importância de reconhecermos e valorizarmos as culturas dos povos nativos de diferentes países, levando os estudantes a pesquisar sobre sua diversidade e a refletir criticamente a respeito da situação dos povos indígenas brasileiros na atualidade e da própria comunidade em que vivem.

Confira a Sequência Didática 1 (*Do you want to be my keypal?*), 2ª bimestre, e suas orientações no material digital.

Competências da BNCC

Competências gerais 1, 3, 4, 5, 7, 9 e 10; competências específicas de Linguagens 1, 2 e 6; competências específicas de Língua Inglesa 1 e 5 do Ensino Fundamental.

Questões de abertura da unidade

a. Espera-se que os estudantes percebam que se trata de um indígena e comentem o contraste existente entre o cocar, um artefato tradicional, e a câmera fotográfica, um aparato tecnológico moderno. Aproveite o momento para conversar com eles sobre o processo de integração das culturas indígenas às demais culturas que conviveram e convivem no mesmo espaço. Atualmente, grande parte das comunidades indígenas tem acesso a objetos e tecnologias que originalmente não faziam parte de suas culturas – alguns tipos de vestimenta e alimentos, energia elétrica, saneamento básico, etc. –, sem que esse contato fira sua identidade étnica e cultural.

UNIT 3

O objetivo desta unidade é levar você a:

- ✓ refletir sobre a importância da valorização dos povos nativos;
- ✓ conhecer e empregar o verbo modal *should* para indicar recomendação;
- ✓ ler e produzir fotorreportagens sobre temas de interesse coletivo local ou global.

50

Native Peoples Não escreva neste livro!

Arissana Braz, conhecida como Arissana Pataxó, é uma artista plástica brasileira. Seu nome artístico foi adotado durante o período em que estudou artes plásticas em Salvador, como forma de homenagear a comunidade indígena de que faz parte – os Pataxó, que vivem no sul da Bahia e no norte de Minas Gerais.

Segundo Arissana, ela é uma das muitas artistas de seu povo, embora nem todos sejam assim considerados. Ela afirma ser vista como artista pelas pessoas não indígenas por usar em suas obras técnicas comuns à arte ocidental, como gravura, pintura em tela, etc.; para seu povo, porém, não é assim: todos podem ser artistas, uma vez que o trabalho artístico é encarado como uma prática coletiva.

Em sua aldeia, Arissana é professora de arte indígena e do que ela chama de “arte ocidental” – ou seja, arte das escolas europeias – para os alunos do Ensino Médio da escola local. Fora da aldeia, ela entende que seu papel como artista é representar sua comunidade nas obras, rompendo estereótipos e valorizando a identidade indígena na sociedade brasileira.

Elaborado com base em: <<http://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/>>. Acesso em: 9 ago. 2018.

- Observe a imagem e descreva-a. Algum detalhe chamou sua atenção?
Resposta pessoal.
- Agora observe o título da obra: *Indígenas em foco*. Qual é a relação entre o título escolhido por Arissana e a obra? Existe mais de um sentido para esse título?
Resposta pessoal.
- Além dos Pataxó, que outros povos indígenas brasileiros você conhece? Você sabe como esses povos vivem hoje? Converse com os colegas e o professor.
Resposta pessoal.



Arissana Pataxó/Acevo do artista

Índigenas em foco, de Arissana Pataxó, 2016 (acrílica sobre tela, 80 cm x 50 cm).

- b. Espera-se que os estudantes percebam o duplo sentido no título da obra: a palavra “foco” pode referir-se ao ponto central para o qual a câmera fotográfica é dirigida pelo indígena na imagem e também ao trabalho de Arissana como um todo, que coloca a identidade indígena “em foco”, em destaque.
- c. Converse com os estudantes sobre o que conhecem dos povos indígenas. Se for oportuno, convide a turma a pesquisar sobre a comunidade Pataxó e outras comunidades brasileiras que resistem às adversidades e mantêm sua cultura viva apesar da influência ocidental.

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

- Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Disponível em: <http://www.un.org/esa/socdev/unpfi/documents/DRIPS_pt.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- FEIST, Hildegard. *Arte indígena*. São Paulo: Moderna, 2010. [Coleção Artistas Anônimos]. Livro sobre a arte indígena de alguns povos que vivem ou já viveram no Brasil, com exemplos da pintura corporal, da arte plumária, da cerâmica e de outras manifestações artísticas.
- <<http://arissanapataxo.blogspot.com/>>. Acesso em: 20 nov. 2018. *Blog* da artista plástica Arissana Pataxó.
- <www.funai.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2018. *Site* da Fundação Nacional do Índio, com informações sobre os indígenas do Brasil e ações promovidas pela fundação.
- <<https://pib.socioambiental.org/>>. Acesso em: 20 nov. 2018. *Site* do Instituto Socioambiental (ISA), com informações sobre os povos indígenas que vivem atualmente no Brasil e sobre as políticas públicas desenvolvidas para essa população.
- CARELLI, Vincent. *Índios no Brasil* [Crianças da Amazônia]. Brasil: Vídeo nas Aldeias, 2000. Série de vídeos com aproximadamente 20 minutos cada sobre a história e a vida dos indígenas no Brasil. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/videoteca/serie/indios-no-brasil>>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- ZMEKHOL, Denise. *Children of the Amazon* [Crianças da Amazônia]. Brasil/USA: ITVS, 2008. 72 min. Documentário sobre as mudanças na vida de comunidades indígenas, provocadas pela construção de uma estrada que atravessa a floresta.

Text 1

Before Reading

Atividades

- Espera-se que os estudantes comentem o que sabem sobre os povos indígenas no Brasil: que eles são os povos nativos, ou seja, que viviam aqui antes da colonização portuguesa, que costumavam viver de modo integrado e em harmonia com a natureza. Os estudantes também podem citar alguns elementos típicos das culturas indígenas, como o tipo de moradia, os rituais, a alimentação, etc. Aproveite o momento para destacar que há diversos grupos indígenas no Brasil e que, embora eles guardem traços semelhantes, cada cultura tem suas peculiaridades. Comente também que alguns grupos indígenas ainda vivem de modo muito semelhante ao da época da chegada dos colonizadores, mas que as culturas indígenas, assim como todas as culturas, não são estáticas e se transformaram ao longo do tempo, seja por processos internos, seja por influência estrangeira.
- Auxilie os estudantes a exercitar a estratégia de predição, tentando “adivinhar” sobre o que o texto vai tratar. Incentive-os a comentar suas ideias sobre o assunto. Você pode anotar, no quadro, as principais palavras-chave levantadas, para serem comparadas posteriormente com o conteúdo do texto.



READING COMPREHENSION

TEXT 1



Não escreva neste livro!

Before Reading

- What do you know about indigenous peoples in Brazil and around the world? *Resposta pessoal.*

A expressão genérica “povos indígenas” refere-se a grupos humanos espalhados por todo o mundo, e que são bastante diferentes entre si.

É apenas o uso corrente da linguagem que faz com que, em nosso e em outros países, fale-se em povos indígenas, ao passo que, na Austrália, por exemplo, a forma genérica para designá-los seja “aborígenes”. Indígena ou aborígene, como ensina o dicionário, quer dizer “originário de determinado país, região ou localidade; nativo”. Aliás, nativos e autóctones são outras expressões usadas, ao redor do mundo, para denominar esses povos.

[...]

POVOS indígenas no Brasil. Qual a diferença entre “indígena”, “índio”, “ameríndio”, “silvícola”, “aborígene”...? Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/faq#3>>. Acesso em: 3 abr. 2018.

- You are going to read a list of indigenous peoples’ facts. What kind of information do you think you will find in this text? *Resposta pessoal.*

Reading

- Read the list below and check if your predictions in activity 2 were correct.

10 THINGS WE ALL SHOULD KNOW ABOUT INDIGENOUS PEOPLES

By UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME

[...]

1. Wherever We Live, Indigenous Peoples are Our Neighbours.

There are an estimated 370 million indigenous people in the world, living across 90 countries. Indigenous communities are present in all geographic regions and represent 5,000 different cultures.

2. Indigenous Peoples Speak an Overwhelming Majority of the World’s 7,000 Languages.

[...] Indigenous languages are central to the identity of indigenous peoples, the preservation of their cultures, worldviews and visions and an expression of self-determination.

Many indigenous languages are under threat of disappearing. It is estimated that one indigenous language dies every two weeks. [...]

3. Indigenous Peoples are among the Most Disadvantaged and Vulnerable Groups of People in the World.

While they make up less than 5 percent of the world’s population, indigenous people account for 15 percent of the poorest. Indigenous peoples are more likely to

suffer from malnutrition and often lack adequate access to social protection systems and economic resources. [...]

4. Indigenous Peoples Live Shorter Lives.

The life expectancy of indigenous peoples is as much as 20 years lower than that of their non-indigenous counterparts. [...]

5. Indigenous Women are More Likely to Suffer Discrimination and Violence.

More than one in three indigenous women are sexually assaulted during their lifetime, and they also have higher rates of maternal mortality, teen pregnancy and sexually transmitted diseases. [...]

6. The World Indigenous Peoples' Games Bring Together Athletes from around the World to Celebrate Indigenous Traditions.

Athletes from 566 aboriginal communities all over the world took part in the first World Games of Indigenous Peoples, held in 2015 in Brazil. The aim of the games is not only to compete but also to share knowledge and cultures.

7. Indigenous Communities are Leaders on Protecting the Environment.

[...]

These communities thrive by living in harmony with their surroundings. Research shows that where indigenous groups have control of the land, forest cover is sustained and biodiversity flourishes.



Bartosz Hadyrnak/Getty Images

Group of children from Samburu tribe, Kenya, Africa, 2016.

8. Indigenous Peoples are Fighting Climate Change Every Day.

Indigenous communities' contribution to climate change mitigation are far greater than previously thought. Their forestlands store at least one quarter of all above-ground tropical forest carbon – about 55 trillion metric tonnes. This is equivalent to four times the total global carbon emissions in 2014. Given that data isn't available for all the lands native communities manage around the world, the actual impact is far greater than what we know.

Informação complementar

Quem são?

Em pleno século XXI a grande parte dos brasileiros ignora a imensa diversidade de povos indígenas que vivem no país. Estima-se que, na época da chegada dos europeus, fossem mais de 1.000 povos, somando entre 2 e 4 milhões de pessoas. Atualmente encontramos no território brasileiro 255 povos, falantes de mais de 150 línguas diferentes.

Os povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2010, 896.917 pessoas. Dessas, 324.834 vivem em cidades e 572.083 em áreas rurais, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país.

A maior parte dessa população distribui-se por milhares de aldeias, situadas no interior de 720 Terras Indígenas, de norte a sul do território nacional.

POVOS Indígenas no Brasil. Quem são? Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_são>. Acesso em: 31 out. 2018.

Reading

Atividades

- Peça aos estudantes que leiam as frases antes de voltar ao texto para confirmar as informações. Incentive-os a buscar fragmentos e palavra-chave primeiro nas frases e, na sequência, no texto, para identificar com mais facilidade as informações desejadas.
- Oriente os estudantes a perceber a diagramação do texto, assim como outros elementos gráficos e de organização que sejam específicos do gênero textual em foco. Ajude-os a interpretar as frases de cada item e a confirmar se as afirmativas correspondem ou não ao gênero do texto em questão.
- Sugira aos estudantes que trabalhem em duplas e que escolham um trecho do texto que melhor exemplifique o item correto da atividade anterior. Durante a correção, aceite respostas variadas desde que atendam aos critérios da atividade.

After Reading

Atividades

- Espera-se que os estudantes citem os desafios enfrentados por povos indígenas pelo reconhecimento e pela aceitação de suas culturas; pela demarcação de suas terras; pelo acesso ao estudo e à saúde, entre outros problemas que os indígenas enfrentam – alguns deles citados no texto lido. Comente com os estudantes que esses problemas afetam a todos, indígenas ou não, pois, para se alcançar uma sociedade plenamente desenvolvida e democrática, todos os seus membros precisam ter seus direitos garantidos e respeitados, individual e coletivamente, e exercer a cidadania.
- Conduza uma discussão com a turma e incentive os estudantes a posicionarem-se em relação ao texto. Estimule-os a usar o inglês o máximo possível durante a prática comunicativa, mas avalie o perfil da turma e permita que os estudantes se expressem em língua materna se isso os deixar mais motivados e participativos.

9. Indigenous Peoples are Key Players in the 2030 Agenda for Sustainable Development.

From protecting the environment tackling inequality to ensuring peace and security, the Sustainable Development Goals won't be achieved without the participation of indigenous peoples. [...]

10. The UN Declaration is a Major Milestone, but it Won't Succeed without the Support of People Everywhere.

The UN Declaration on the Rights of Indigenous Peoples is a major milestone in solidarity between indigenous peoples and the global community. However, there are significant gaps between the formal recognition of indigenous rights and realities on the ground. [...]

UNITED Nations Development Programme. 10 Things We All Should Know about Indigenous People. Available at: <<https://stories.undp.org/10-things-we-all-should-know-about-indigenous-people>>. Accessed on: Aug. 9, 2018.

- Read the following sentences about the list. In your notebook, rewrite the incorrect ones.
 - Indigenous peoples are important groups to achieve the sustainable development goals.
 - Indigenous languages are disappearing, but they are not relevant to the indigenous peoples' identity and to the preservation of their cultures. *The indigenous languages are disappearing, but they are relevant to the indigenous peoples' identity and to the preservation of their cultures.*
 - Indigenous peoples are more vulnerable than other peoples: on average, they live 20 years less and indigenous women suffer more violence.
 - The "World Indigenous Peoples' Games" allow them to share their knowledge and to celebrate their cultures.
- Now, read the fact list again. In your notebook, write the best alternative to complete the sentence.

The fact list is ...

- an argumentative text: the writer presents arguments to support an opinion about the indigenous peoples' situation.
- a persuasive text: the writer tries to convince the reader to defend the indigenous peoples' cause.
- an informative text: the writer presents data and facts to report on the indigenous peoples' situation.

- Choose an excerpt from the list that justifies your answer in activity 5. Write it in your notebook.

Resposta possível: "There are an estimated 370 million indigenous people in the world, living across 90 countries. Indigenous communities are present in all geographic regions and represent 5,000 different cultures."

After Reading

- Based on the text, what are the challenges indigenous peoples face nowadays? Do you think the indigenous peoples in Brazil face the same problems? Research problems faced by Brazilian natives and share your discoveries with your classmates. *Resposta pessoal.*
- "There are significant gaps between the formal recognition of indigenous rights and realities on the ground". Based on the text and your discoveries, do you agree or disagree with this statement? *Resposta pessoal.*
- Based on the text, how can indigenous peoples help solve world problems? Search for more information about it. *Resposta pessoal.*

54

- Espera-se que os estudantes citem como problemas mundiais a pobreza, a desigualdade, a fome, a violência, as mudanças climáticas, etc. Converse com eles sobre como os conhecimentos tradicionais dos povos indígenas, entre eles a vida em comunidade e o respeito ao meio ambiente, podem ser empregados para solucionar esses problemas que afetam quase todas as sociedades. Se necessário, retome os tópicos 7, 8 e 9 do texto lido, nos quais estão descritas as relações entre as culturas dos povos indígenas e o desenvolvimento sustentável.

Informação complementar

Cidadania

São caracterizados como direitos de cidadania o direito à igualdade, à liberdade de expressão, direitos políticos, e direitos a uma vida digna e gratificante. Uma evolução da ideia de cidadania trouxe ainda a noção de direitos ambientais, de gênero e o direito à diversidade.

A Constituição Federal Brasileira (art. 231 e 232) reconhece o respeito às formas de organização própria dos povos indígenas, ▶

aim: objetivo

assaulted: assediadas

counterparts: pares, semelhantes

milestone: marco histórico

overwhelming majority: maioria esmagadora

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

Before Reading

- 1 There are many ways to tell a story. Which ones do you know? *Resposta pessoal.*
- 2 Look at the text in activity 4 and describe it. What elements do you see? Do you think it is possible to tell a story using these elements? *Resposta pessoal.*
- 3 The text you observed is a photo essay about the native people from Alaska. What do you know about this place? How do you think people live there? *Resposta pessoal.*

Reading

- 4 Read the photo essay below.

Photo essay: Life for Alaska Natives

by Whitney Shefte
August 18, 2014

[...]

Tom Berkeley, center, and Alan Jackson, members of the Tlingit tribe from Kake, Alaska, during a grand entrance ceremony for Celebration, a biennial dance-and-culture festival sponsored by the Sealaska Heritage Institute in Juneau on June 11, 2014. (Photo by Linda Davidson/The Washington Post)



Linda Davidson/The Washington Post/Getty Images

[...]

Chevy Kadake prepares nets for opening day of salmon fishing aboard their family fishing vessel Jade Ann in Kake, Alaska on June 19, 2014. (Photo by Linda Davidson/The Washington Post)



Linda Davidson/The Washington Post

UNIT 3 • Native Peoples

55

Text 2

Before Reading

Atividades

1. Instigue os estudantes a colaborar com exemplos de textos narrativos (romance, conto, fábula, etc.) com que tenham tido contato ao longo de sua vida leitora. Auxilie-os a refletir sobre as diferentes estratégias empregadas para a narração de um fato ou sequência de fatos de acordo com o gênero textual, seja escrito, seja oral.
2. A partir do *skimming* do texto, espera-se que os estudantes percebam que o texto da atividade 4, uma reportagem, conta uma história, principalmente, por meio de imagens, com breves textos explicativos. Comente com eles que a proposta dessa organização é capturar a atenção do leitor com textos curtos e imagens que suscitam emoções.
3. Estimule os estudantes a resgatar seus conhecimentos prévios sobre o Alasca. Espera-se que eles digam que se trata de um lugar frio e que comentem as especificidades do modo de vida de lugares assim (tipo de moradia, de vestimenta, de alimentação, etc.).

Reading

Atividade

4. Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente e que busquem relacionar as informações verbais às não verbais, como as imagens que ilustram cada excerto. Na sequência, leia o texto para a turma ou solicite voluntários para conduzir a leitura. Faça pausas para questionar os estudantes sobre as informações apresentadas a fim de solucionar dúvidas de vocabulário ou de interpretação.

▶ além de suas crenças, costumes, usos e tradições, bem como os direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras.

O Decreto 5051/04 (Convenção 169 da OIT) reafirma o reconhecimento desses direitos constitucionais e ressalta o direito de autonomia dos povos indígenas, no sentido de garantir o respeito às formas diferenciadas de vida e organização de cada povo indígena; seus anseios; e planos de vida, de gestão e de desenvolvimento de seus territórios, afastando-se antigos ideários de assimilação, superioridade ou dominação frente a povos indígenas.

Entende-se que a garantia de direitos de cidadania aos povos indígenas fundamenta-se no reconhecimento da diversidade e no respeito e fortalecimento das formas próprias de organização de cada povo indígena, para garantir que as decisões e estratégias diferenciadas dos povos indígenas sejam consideradas no interior das políticas públicas e na relação com os diferentes setores nacionais.

[...]

FUNAI. Cidadania. Disponível em: <www.funai.gov.br/index.php/nossas-acoas/2013-11-18-18-03-14?limitstart=0#>. Acesso em: 31 out. 2018.

Bethel, Alaska, which has a population of about 6,000 and is the largest bush town, is seen by air on May 13, 2014. There are no movie theaters or bars in town, but there is a jail and a regional hospital. (Photo by Whitney Shefte/The Washington Post)

[...]



Whitney Shefte/The Washington Post/Getty Images

Josiah Thomas, his father David Thomas and sister Debbie Thomas with grandfather Gary Jackson in Kake after dinner on June 16, 2014. The Jackson family lives in the Tlingit community of 559 people in a remote village located in the Alexander Archipelago. (Photo by Linda Davidson/The Washington Post)



Linda Davidson/The Washington Post

Marvin Kadake pulls out a painting in his home in Kake, Alaska, on June 19, 2014. When Kadake learned he had colon cancer, he had to travel to Sitka, and later to Anchorage for treatments. There are no doctors in Kake — only a nurse practitioner and two community health aides. (Photo by Whitney Shefte/The Washington Post)



Whitney Shefte/The Washington Post



Children play in a puddle in Hooper Bay, Alaska, which has a population of about 1,000 people, according to 2010 census data, on May 14, 2014. Hooper Bay is a small bush village in western Alaska on the coast. (Photo by Whitney Shefte/The Washington Post)

[...]

SHEFTE, Whitney. Photo essay: Life for Alaska Natives. *The Washington Post*. Available at: <https://www.washingtonpost.com/news/storyline/wp/2014/08/18/photo-essay-life-for-alaska-natives/?noredirect=on&utm_term=.c6378279de53>. Accessed on: Aug. 10, 2018.

5 What is the main purpose of this photo essay? Choose the correct alternative and write it in your notebook.

- a. It is to entertain the reader with pictures.
- ✓ b. It is to inform people about the life of Alaska natives.
- c. It is to present beautiful tourist places.

6 According to the photo essay, answer the questions below in your notebook.

- a. What is the “Celebration”? How do the natives dress in this event? *“Celebration” is a biennial dance-and-culture festival of the native peoples in Alaska. In this event, the natives wear their traditional dresses.*
- b. Describe the town of Bethel. *Bethel is the largest bush town in Alaska, though there are only 6,000 people there. There are no movie theatres or bars in town, but there is a jail and a hospital. In the picture, we can't see another town near there.*
- c. How are the native houses? *In the pictures, we can see brick houses (like the Jackson's family home at Kake) and wood houses (like Marvin Kadake's home).*
- d. How are the native clothes? *In the pictures, natives are wearing modern clothes, like T-shirts, shirts, jeans, cap etc., except for the “Celebration”, in which they are wearing traditional dresses.*

7 In your notebook, copy the sentences below and choose the words to complete them.

- a. The photo essay presents pictures to tell an **invented/a true** story. *a true*
- b. The photo essay is a **journalistic/fictional** text. *journalistic*
- c. The photo essay reports about **future/general** events. *general*

8 What is the role of images in a photo essay? In your notebook, write the answer in Portuguese.

Resposta possível: As imagens permitem que o leitor tenha contato com o aspecto visual, a “atmosfera” do local retratado e das pessoas que vivem lá – algo que não seria possível apenas por meio da leitura de um texto verbal.

After Reading

9 What discoveries did you make about Alaska and the life of its natives? Was there any information different from what you expected about this state?

Resposta pessoal.

10 Do you consider a photo essay a way of telling a story? Why? Share ideas with your classmates.

Resposta pessoal.

bush town: cidade rural
vessel: embarcação

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

- 5. Leia o enunciado da atividade com os estudantes e oriente-os a ler todas as alternativas antes de assinalar a correta.
- 6. Espera-se que os estudantes busquem as respostas de forma autônoma. No entanto, auxilie-os nessa atividade, orientando-os a reler os textos e a analisar as imagens que os acompanham.
- 7. Incentive os estudantes a testar as opções de resposta em cada item até encontrar a correta. No momento da correção, peça a eles que indiquem fragmentos do texto que exemplifiquem cada uma das características do gênero textual estudado.

After Reading

Atividades

- 9. Peça aos estudantes que reflitam sobre as expectativas que criaram em relação ao texto e sobre as informações contidas nele. Ao realizar essa comparação, eles poderão perceber a progressão de conhecimento que o contato com diferentes textos e a análise crítica deles pode acarretar.
- 10. Chame a atenção da turma para as imagens e comente que é possível perceber nelas alguns aspectos da vida dos povos nativos do Alasca, como moradias, vestimentas, economia, brincadeiras, celebração dos costumes tradicionais, vida em família, etc.

Linking Words

- 5 Read the following sentence from **Reading Comprehension – Text 1** and choose the correct alternative. Write the answer in your notebook.

The aim of the games is not only to compete but also to share knowledge and cultures.

- a. Is competition an objective of the World Indigenous Peoples' Games?
✓ Yes, it is. No, it isn't.
- b. Are there other purposes for the games? If so, what are they?
✓ Yes, there are. To share knowledge and cultures.
 No, there aren't.
- c. Which part of the sentence indicates that the games have more than one objective?
 "The aim of the games" "not only"
- d. Which part of the sentence introduces other objectives of the games?
 "to share" "but also"
- 6 Which of the following sentences has the same meaning as the sentence from activity 5? Write the answers in your notebook.
- a. The aim of the games is not to compete, so they share knowledge and cultures.
- ✓ b. The aim of the games is to share knowledge and cultures. Furthermore, they are a competition.
- c. The aim of the games is to share knowledge and to compete. Nevertheless, they share cultures.
- ✓ d. During the games, indigenous people compete. In addition, they share knowledge and cultures.
- 7 Based on your answers in activities 5 and 6, write T (true) or F (false) for the sentences below. Write the answers in your notebook.
- a. **Not only... but also...** is used to add another piece of information to a sentence. T
- b. **So** and **nevertheless** have the same use as **not only... but also...** . F
- c. **Furthermore** and **in addition** add another piece of information to a sentence, just like **not only... but also...** . T
- d. **Not only... but also...**, **so**, **furthermore**, **nevertheless** and **in addition** are linking words, because they make connections between ideas in a sentence. T
- e. **Not only... but also...**, **so**, **furthermore**, **nevertheless** and **in addition** are relative pronouns, because they replace a noun in the text and introduce a relative clause. F

IT'S YOUR TURN! Resposta pessoal.

In groups, search for peoples that live in your region. Since when have they lived there? Who are their ancestors? If possible, talk to a member of that people to know more about them. Share your discoveries with your classmates.

5. Oriente os estudantes a ler todos os itens e as respectivas alternativas antes de fazer a atividade. Sugira que resgatem as estratégias de leitura e os conteúdos aprendidos para realizar a atividade com mais facilidade.
6. Chame a atenção dos estudantes para o tipo de conector (*linking word*) usado em cada frase e retome o sentido de cada um. Dessa forma eles serão capazes de compreender a real intenção de cada frase para então concluir a atividade.
7. Na atividade anterior os estudantes puderam resgatar o significado dos conectores apresentados e refletir sobre a ideia que cada um imprimiu às frases. Oriente-os a retomar essas informações para realizar esta atividade.

It's Your Turn!

Para realizar esta atividade, conduza os estudantes ao laboratório de informática para que eles busquem informações sobre povos indígenas brasileiros. Caso isso não seja possível, oriente-os a fazer uma pesquisa prévia ou providencie textos sobre esses povos extraídos da internet, de jornais, revistas ou enciclopédias e distribua entre os grupos como fonte de pesquisa. Informe que, em razão da diversidade de comunidades indígenas brasileiras, algumas não serão representadas, mas que seu acervo cultural é igualmente valioso. Diga aos estudantes que cada grupo deverá apresentar os resultados da pesquisa de formas diferentes, por meio de gráficos, infográficos, cartazes, etc. Defina entre os grupos o formato que cada um vai adotar para expor os dados coletados e combine com os estudantes uma data para essa apresentação.

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03

EF09LI07 EF09LI10

EF09LI16

Atividades

1. Peça aos estudantes que leiam o título do texto novamente e reflitam sobre os recursos linguísticos que foram empregados na construção dele. Espere-se que os estudantes acessem o repertório linguístico deles para buscar a frase que mais se aproxima semanticamente de cada item. Para isso, oriente-os a identificar palavras cognatas e familiares e a inferir o sentido das demais palavras pelo contexto. Na sequência, peça aos estudantes que leiam os itens da atividade indicando o que mais se aproxima em significado do título do texto.
2. Peça aos estudantes que observem os verbos usados nos itens da atividade 1 e o sentido que eles conferem às frases. Por meio da comparação do vocabulário, leve-os a perceber que *should*, nesse contexto, indica recomendação.
3. Para realizar esta atividade retome com os estudantes os usos de *must* e *have to*. Em seguida, por meio da comparação do vocabulário, leve-os a perceber que *must* indica necessidade e *have to* indica obrigatoriedade.
4. Oriente a leitura do texto solicitando aos estudantes que leiam o título e antecipem as informações que podem ser apresentadas ao longo dele. Conduza a discussão oralmente e peça aos estudantes que leiam o primeiro comentário dado e que reflitam sobre os argumentos apresentados pelo usuário, indicando o posicionamento dele. Proceda da mesma maneira para abordar o segundo comentário. Por fim, peça a voluntários que resumam o posicionamento de cada

LANGUAGE IN USE



Should

- 1 Read the title of **Reading Comprehension – Text 1** again and choose the statement that explains it. Write the statement in your notebook.
 - It is necessary for us to know these 10 things about indigenous peoples.
 - It is desirable for us to know these 10 things about indigenous peoples.
- 2 Which word or expression from the title made you choose your answer in activity 1? Write it in your notebook. Did your classmates write the same word or expression? Discuss and decide which one is correct. *Should. Resposta pessoal.*
- 3 Read two versions of the title of **Reading Comprehension – Text 1**. Then, in your notebook, write if the statements below are T (true) or F (false).
 - 10 Things We All Must Know about Indigenous Peoples
 - 10 Things We All Have to Know about Indigenous Peoples
 - Sentence I has the same meaning as the original title, as both of them express necessity. *F*
 - Sentence I and sentence II have very similar meanings, showing obligation or necessity. *T*
 - The modal verbs **must** and **have to** give the sentence a different meaning than the verb **should**. *T*
- 4 Read an online debate about Australian politics. In your notebook, answer the questions that follow.

The screenshot shows a web browser window with the URL www.debate.org. The page title is "Should we reserve seats for Indigenous Australians in the Parliament?" asked by user chandana98. A progress bar indicates that 57% of users say "YES" and 43% say "NO". There are two posts:

- Post 1:** "Everyone deserves a say! Indigenous Australians, however disadvantaged, should have a seat in parliament because they have a voice and a valid opinion, and because they make up that 3% of the country, they are that 3% that matter! A seat in parliament would provide Indigenous Australians with the opportunity to influence the law that binds them!" Posted by hillaryw. It has 1 like and 4 replies.
- Post 2:** "No, we shouldn't hand out the seats. The seats in parliament are very prestigious and we shouldn't be reserving seats for just anyone. Instead, the Indigenous Australians and Australians should fight for the seats; we are just ensuring that the Indigenous Australians get a fair chance as well. This ensures the candidates are all eligible and capable of carrying out the task given to them. [...]" Posted by chandana98. It has 1 like and 2 replies.

DEBATE.org. Should we reserve seats for Indigenous Australians in the Parliament? Available at: <<http://www.debate.org/opinions/should-we-reserve-seats-for-indigenous-australians-in-the-parliament>>. Accessed on: Aug. 17, 2018.

usuário, argumentando sobre o ponto de vista de cada um. Peça aos estudantes que, então, respondam às perguntas individualmente, mas que comparem suas respostas com as dos colegas antes da correção, para ajustar o que sentirem ser necessário.

- a. Who is the question “Should we reserve seats for Indigenous Australians in the Parliament?” directed to? *This question is directed to all online debaters.*
- b. There are opinions for and against the topic. What are the arguments in favor of reserving seats for indigenous Australians in the Parliament? Find them in the text and write in your notebook why the seats should be reserved. *Resposta possível: The seats in the Australian Parliament should be reserved for natives because they are disadvantaged and they should influence the law that binds them.*
- c. And what are the arguments against it? Find them in the text and write in your notebook why the seats should not be reserved. *Resposta possível: The seats in the Australian Parliament shouldn't be reserved for natives because they should fight for the seats and be capable of carrying out the task given to them.*
- d. Find sentences in the text that summarize both arguments. *Resposta possível: for: “Everyone deserves a say!”; against: “we shouldn't be reserving seats for just anyone”*
- e. In both arguments, do people express what the rules are or what they think the best option is? What word is used to express their opinion about it? *People express what they think the best option is. They use the words **should** and **shouldn't** (should + not).*
- 5** In your notebook, rewrite the sentences below using the best word to complete them.

- a. The modal verb **should** is used to express **recommendations/obligations**. *recommendations*
- b. **Should** can also be used to express **opinions/facts**. *opinions*
- c. In affirmative sentences, we use subject + **should** + **conjugated/infinitive** of the main verb. *infinitive*
- d. In interrogative sentences, we use **should** + subject + **conjugated/infinitive** main verb. *infinitive*
- e. In negative sentences, we use subject + **should not/no** or contracted form **shouldn't** + **conjugated/infinitive** main verb. *not, infinitive*

- 6** Read both posts from the debate again. What is your opinion on the subject? Discuss with your classmates and teacher. Before you speak, make notes of your ideas and arguments to guide you.

HANDS ON! *Resposta pessoal.*

Debate.org is a website in which people can create debate topics and post them, so other people can express themselves on the subject. What debate topic would you like to talk about? Think about topics you find interesting and that are important in your school community, among your classmates, family, or the people in your neighborhood. Write the topics in your notebook. Then, present your topics to the classmates and teacher and tell them why you think people should debate it. After listening to the classmates presenting their topics, could you find common debate interests? If so, make small groups and express your opinion on the topic, so the classmates can listen and express their opinions, too. Do you agree or disagree on the topic? Think about how to demonstrate agreement and disagreement politely and close the debate.

- 5.** Oriente os estudantes a voltar às atividades anteriores para avaliar o uso do verbo modal *should*. Peça a eles que observem a função do verbo modal e o sentido que ele confere às frases em que é usado. Corrija a atividade coletivamente.
- 6.** Estabeleça um tempo para que os estudantes possam trocar impressões sobre o assunto e, enquanto fazem isso, peça a eles que façam anotações. Estimule o uso da língua inglesa com respeito e cordialidade durante o debate.

Hands On!

Para a realização desta atividade os estudantes deverão definir um tópico para o debate. Incentive-os a avaliar a comunidade escolar e a identificar pontos de melhoria na escola ou na vizinhança onde moram. Em grupos, eles deverão organizar os argumentos para defender suas teses. Durante a atividade de prática oral, incentive-os a ter uma postura aberta ao diálogo e a respeitar as opiniões divergentes das suas, de modo a construir argumentos mais sólidos e atingir objetivos comuns.

Atividade extra

Proponha aos estudantes a organização de uma plenária composta de cartazes e faixas com frases de efeito, sugerindo opiniões e recomendações sobre o assunto que escolheram abordar no **Hands On!**. Nesse momento eles devem criar frases de efeito usando *should* ou *shouldn't* e fazer desenhos ou acrescentar imagens que ilustrem a proposta dos cartazes e faixas. Lembre-os da importância de fazer solicitações de forma contundente, porém educada, respeitando a opinião dos colegas. Para concluir a atividade, os grupos devem apresentar suas faixas e cartazes dizendo as frases criadas para fundamentar suas solicitações.

Before Listening

Atividades

1. Estabeleça um tempo para que os estudantes observem as imagens e conversem entre si a fim de identificar o que as pessoas retratadas têm em comum. Caso não cheguem às respostas, diga a eles que, entre muitas características em comum, elas são aborígenes australianos. Comente que, assim como no Brasil e em diversos outros locais, os aborígenes australianos não são formados por um só povo: são diversos povos, com cultura própria, que viviam e ainda vivem no território que hoje conhecemos como a Austrália. Explique que essa grande diversidade, além da chegada de outros povos à Austrália ao longo da história, explica a multiplicidade de características fenotípicas que podemos ver nos retratos.
2. Converse com os estudantes sobre os processos de colonização que ocorreram em todo o mundo. Pergunte a eles como se sentiriam se, hoje em dia, pessoas de outros países chegassem ao local onde eles vivem para explorá-lo econômica e politicamente, impondo novos valores culturais.

Listening

Atividades

3. Espera-se que os estudantes consigam concluir que as pessoas representadas nas fotos da atividade 1 que falam no áudio são nativas da Austrália. Reproduza a primeira parte do áudio, para uma compreensão geral do tema. Se possível, use também o vídeo [disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=G8czHlPYXew>>, acesso em: 31 out. 2018], pois ouvir e visualizar pode aumentar o nível



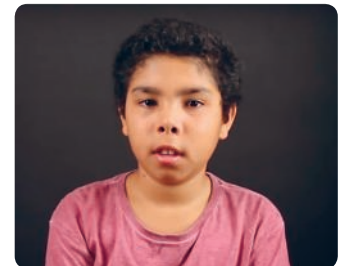
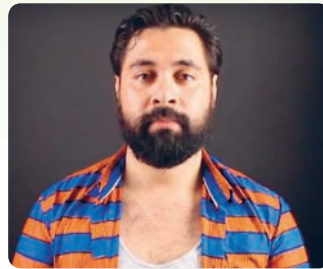
LISTENING COMPREHENSION

Before Listening

- 1 Look at the portraits below. What do you think these people have in common? *Resposta pessoal.*



Não escreva neste livro!



- 2 Australia Day is a national holiday in Australia. It's celebrated on January 26th, the date when the British ships arrived in Sydney, in 1788. How do you think the lives of natives were before and after this day? Read the following paragraphs to help you answer the question. *Resposta pessoal.*

[...] A vida dos aborígenes mudou com a chegada dos europeus à Austrália, há mais de duzentos anos. Os novos habitantes forçaram os nativos a deixar suas terras e a mudar o modo de vida. Muitos aborígenes morreram defendendo a terra natal; outros não resistiram a doenças trazidas pelos europeus.

Atualmente os aborígenes estão espalhados por toda a Austrália e trabalham nas mais diversas profissões. Muitos, porém, vivem em condições precárias, pois não têm oportunidades iguais às da maioria dos australianos.

BRITANNICA Escola. Aborígene. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/abor%C3%ADgine/480509>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

de compreensão. Na segunda ou terceira vez, reproduza o áudio e vá interrompendo, especialmente em segmentos em que se encontram as respostas. Peça aos estudantes que observem as palavras-chave (palavras em destaque, cognatas ou repetidas) que podem ajudá-los na compreensão do texto e, conseqüentemente, levá-los às respostas corretas.

4. Leia a atividade e as respectivas alternativas para que os estudantes cheguem às respostas. Você pode utilizar a técnica de *scanning* (entendimento dos pontos principais) para esse fim.

Informe aos estudantes que, neste momento, eles não precisam compreender a função ou o significado das palavras no texto, mas devem identificá-las ao longo da reprodução do áudio.

5. Peça aos estudantes que retomem as respostas da atividade anterior e que reflitam sobre o significado dos termos. Oriente-os a consultar o glossário do livro ou um dicionário, caso sintam necessidade. Reproduza o áudio mais uma vez para que eles possam identificar o posicionamento dos depoentes e então responder à questão com mais propriedade.

Listening

- 3 Listen to the people you saw in activity 1 during an interview saying what they think about Australia Day. Then, answer in your notebook: who are these people? Try to write the excerpts that led you to this conclusion. *They are aboriginal people from Australia. Excerpts: "For us, it means survival", "our survival", "the oldest culture on Earth"*
- 4 Listen to the audio again and write the words you hear in your notebook.
- 10 ✓ • racism ✓ • Survival Day ✓ • mourning
• sensitive ✓ • offense • happy
• Nation Day • peaceful day
- 5 What is the general opinion of native Australians about Australia Day? What arguments do they have to support their opinion? In your notebook, write the answer in Portuguese.
Eles são contra como o dia da Austrália é celebrado atualmente, porque é o dia que marca a ocupação da terra de seus ancestrais, que resultou em inúmeros massacres e muito sofrimento.
- 6 Now, you are going to listen to the second part of the audio. How do these people think Australia Day should be? Copy the correct answers in your notebook.
- 11 Australia Day should be? Copy the correct answers in your notebook.
- a. Australia Day should be a day that only some people celebrate.
- ✓ b. Australia Day should be celebrated on 1st January, the day when Australia became a country.
- ✓ c. Australia Day should be a day to celebrate Australia as a whole and to think about who's included in the Australian culture.
- d. Australia Day should only celebrate how beautiful the country is.
- 7 Read an excerpt of the audio and answer the questions in your notebook.

If it's truly a celebration of what we are as a nation, then we need to include the first **nations** of this country.

- a. "First nation" is another term to describe native peoples. Why do you think the person used the plural form of the word **nation**? *Because there are lots of native peoples in Australia.*
- b. What do you know about Australia's first nations? Do some research and share your findings with the teacher and the classmates. Look for:
- number of aboriginal nations;
 - what language they originally speak.
 - how old they are;

After Listening

- 8 In the audio, an Aboriginal woman says: "Maybe we should celebrate Australia as a whole and as it was before and think about who's included in that culture when you're celebrating." Based on the whole audio and on the activities, what does she mean? Do you agree with her? Discuss in small groups. *She means not everyone in the country is included in the celebrations. Resposta pessoal.*
- 9 Do you think Australian and Brazilian indigenous peoples face similar situations? Discuss with your classmates and teacher. *Resposta pessoal.*

- ▶ 6. Leia o enunciado da atividade com os estudantes e esclareça o significado de cada item. Informe que eles devem usar as informações que coletaram na análise de cada item desta atividade para buscar dados no áudio que corroboram ou negam as assertivas.
7. Leve os estudantes a refletir sobre a morfologia do termo destacado retomando a discussão sobre a palavra *people*, que foi apresentada na seção **Focus on Vocabulary**. Em seguida, indique o site: <<https://www.survivalbrasil.org/povos/aborigenes>> (aces-

so em: 21 nov. 2018), para que possam pesquisar e responder ao item b.

After Listening

Atividades

8. Se possível, apresente a parte do vídeo em que o trecho é dito. Peça aos estudantes que avaliem não somente os recursos verbais do texto, mas também os cinestésicos (gestos, tom de voz, linguagem corporal, etc.). Conduza a discussão em sala

de forma que todos os estudantes consigam participar. Estimule entre os estudantes um comportamento respeitoso e que leve em consideração os argumentos dos colegas, sem causar constrangimentos a ninguém.

9. Se possível, solicite aos estudantes que acessem previamente os sites: <<https://www.dw.com/en/how-australia-is-failing-its-indigenous-people/a-36573151>> e <http://wwf.panda.org/knowledge_hub/where_we_work/amazon/about_the_amazon/people_amazon/indigenous_brazil/> [acesso em: 20 nov. 2018] para embasar seus argumentos. Organize a turma em pequenos grupos para que possam discutir a proposta da atividade. Circule entre os grupos a fim de contribuir com as discussões e incentivar os estudantes a empregar o inglês o máximo possível durante a interação.

Informações complementares

O Dia da Austrália, evolução e controvérsia

O Dia da Austrália – comemorado em 26 de janeiro – celebra o dia em que, no ano de 1788, o capitão Arthur Philip, comandante da primeira frota de 11 navios ingleses, chegou ao continente para decretar o nascimento da colônia de Sydney. Distante das origens patrióticas referendadas à Coroa inglesa, o Dia da Austrália, atualmente, desencadeia um debate público anual sobre identidade cultural, história e o que significa ser australiano. O Dia da Austrália tornou-se um ponto crítico politizado para discussão sobre como devemos celebrar o passado e reconhecer o que o dia significa para os povos indígenas.

Elaborado com base em: <<https://www.bbc.com/news/world-australia-42798864>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

Organizações e resistência indígena

Hoje, no Brasil, existem mais de 200 organizações indígenas, que lutam para defender seus direitos conquistados com dificuldade. Eles resistem contra os planos do governo de enfraquecer seus direitos e de diminuir suas terras. Muitos também administram seus próprios projetos, clínicas de saúde e escolas bilíngues voltados à comunidade. A tribo dos Tikuna estabeleceu um museu para mostrar seus avanços na arte, cultura e linguagem aos brancos. Algumas tribos gravam seus rituais e cerimônias para que seus descendentes possam perpetuar e aumentar a compreensão de seus modos de vida. O Conselho Indígena de Roraima desenvolve projetos de pecuária, pesca e preservação de bancos de sementes para a diversidade genética, a fim de garantir a autossuficiência da tribo.

Apesar dessas conquistas, ainda permanece um racismo endêmico para os índios no Brasil. Na lei eles ainda são considerados menores. O objetivo mais importante para os povos indígenas no Brasil é o controle sobre suas terras. O Brasil é um dos dois únicos países sul-americanos que não reconhecem a propriedade da terra tribal.

SURVIVAL. Organizações e resistência indígena. Disponível em: <<https://www.survivalbrasil.org/povos/indios-brasileiros>>. Acesso em: 20 nov. 2018.



SPEAKING

- 1 Read the following paragraph about indigenous peoples. According to the paragraph, choose the appropriate sentence and write it in your notebook.

A divisão territorial em países (Brasil, Venezuela, Bolívia etc.) não coincide, necessariamente, com a ocupação indígena do espaço; em muitos casos, os povos que hoje vivem em uma região de fronteiras internacionais já ocupavam essa área antes da criação das divisões entre os países; é por isso que faz mais sentido dizer povos indígenas no Brasil do que do Brasil.

POVOS indígenas no Brasil. Quem são? Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o>. Acesso em: 15 ago. 2018.

- Indigenous peoples from Brazil.
 Indigenous peoples in Brazil.

- 2 You are going to make a short seminar about one of the indigenous peoples in the pictures below. Follow the steps and prepare your seminar.



Kalapalo



Guarani-Kaiowá



Xavante



Terena



Pataxó

- Search for information about where they live, how many they were before colonization, how many they are today etc. Use your school library, magazines, books and the internet. Take notes.
- Also search for what we should do to help preserve indigenous cultures.
- Prepare what you are going to say in your presentation. You can use maps, tables and charts to present the data you noted.
- Use full sentences. Show them to your classmates and teacher and let them help you. Then make all the necessary changes.
- Present the indigenous community to the whole group. At the end of the seminar, talk about the similarities and differences among all the communities presented and discuss what we should do to preserve their culture.

REFLETINDO SOBRE O TEMA Resposta pessoal.

Durante sua pesquisa, você comparou o número de habitantes nativos que viviam no Brasil antes da colonização portuguesa com o número de pessoas que pertencem ainda hoje a essas etnias. Esse número aumentou ou diminuiu?

Segundo o IBGE, a população brasileira total cresceu cinco vezes no século passado. A população indígena acompanhou esse crescimento? O que você acha que pode explicar esse fenômeno? Discuta com seus colegas e professor.

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI04 EF09LI08

Atividade

2. Esta atividade, que tem interdisciplinaridade com Geografia, pode até resultar em um projeto conjunto das duas disciplinas, se você considerar viável. Os estudantes devem fornecer informações

sobre a localização do grupo indígena pesquisado, o tamanho e as características de sua população, o que envolve atividades rotineiras, rituais, etc. A pesquisa deve ser feita em inglês e incluir no mínimo as informações solicitadas. Se houver tempo e recursos disponíveis, você pode levá-los ao laboratório de informática e orientá-los na realização da pesquisa. Uma sugestão seria disponibilizar um mapa da América do Sul incluindo os estados brasileiros para que cada grupo indicasse em que local vivem os grupos indígenas pesquisados. Alternativamente, eles poderiam apresentar uma figura representativa de cada comunidade, com



WRITING

Before Writing

- 1 In Reading Comprehension – Text 2, you read a photo essay by Whitney Shefte about the life of Alaska natives. Now, you are going to read another photo essay by a Dutch-Ecuadorian photographer, Cris Toala Olivares. Read it and explain with your own words the meaning of the title of the photo essay. You can answer in Portuguese. *Possíveis respostas: As pessoas fotografadas vivem muito perto de vulcões.*

https://www.nationalgeographic.com/photography/proof/2018/06/volcanoes-explosion-world-science/

Meet the People Living in the Shadow of Volcanoes

By Cris Toala Olivares and Sarah Gibbens

Imagens: Cris Toala Olivares/AP Photo/Glow Images

ECUADOR

Growing up, Olivares was steeped in legends about the fiery mountains looming around him. [...] In Ecuador, he met Blanca Regina Jarrin, who lives with her husband and son near the volcano known as Cotopaxi. "I feel respect for the volcano," Jarrin says, "and I've learned to adapt and live with it."

In 2015, Cotopaxi rumbled to life and spread ash into the nearby town of Joseguango Alto. But volcanic threats haven't deterred many long-time residents. In 1877, destructive mudflows called lahars rolled down the mountain's flanks and buried hundreds of people alive. Today, communities sit atop the remnants of those century-old lahars.

UNIT 3 • Native Peoples

65

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI09 EF09LI12

Before Writing

Atividades

1. Leia o enunciado da atividade para a turma e incentive os estudantes a observar as imagens. Auxilie-os a concluir que as pessoas fotografadas vivem perto dos vulcões.

- os respectivos nomes, e colar no mapa, para que todos, no final, pudessem ter uma ideia da distribuição geográfica desses povos. Estabeleça regras para as apresentações: número de pessoas, tempo destinado a cada grupo, entre outras. Todos os componentes do grupo devem participar do seminário. Antes da apresentação, destine parte de uma aula para orientar os grupos e resolver dúvidas. Além da fala dos estudantes, a apresentação do seminário pode ser feita por meio de cartazes, ou, se possível, usando recursos tecnológicos de apresentação. O site *Povos Indígenas do Brasil* tem um resumo abrangente sobre diversos grupos indígenas bra-

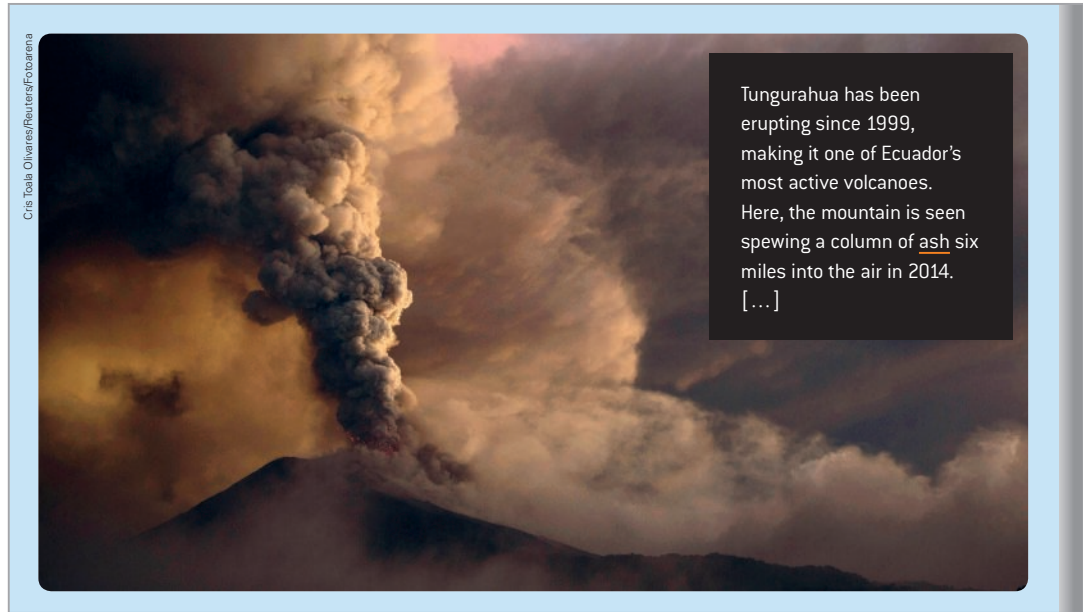
sileiros. Oriente os estudantes a utilizar o site em inglês [Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/en/Main_Page>. Acesso em: 31 out. 2018].

Refletindo sobre o tema

Espera-se que os estudantes busquem mais informações acerca do tema e que as comparem com as apresentadas na atividade anterior. Incentive-os a apresentar os resultados de suas pesquisas e discuta com eles propostas de ações que poderiam ser realizadas para a manutenção dos povos e da cultura indígena.

2. Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente e que usem as fotografias como suporte à compreensão textual. Depois, leia cada excerto e peça que identifiquem elementos nas fotografias que são descritos nos parágrafos. Por fim, oriente a turma a consolidar as informações coletadas durante a leitura em uma frase sintética indicando o tema do texto.

3 e 4. Retome as características do gênero fotorreportagem com os estudantes e ajude-os a identificá-las no texto da seção. Oriente-os a se apoiar nos elementos textuais e imagéticos para responder à atividade de maneira coerente.



Tungurahua has been erupting since 1999, making it one of Ecuador's most active volcanoes. Here, the mountain is seen spewing a column of ash six miles into the air in 2014. [...]

- ash: cinza
- buried: enterraram
- legends: lendas
- looming: elevando-se

GIBBENS, Sarah; OLIVARES, Cris Toala. Meet the People Living in the Shadow of Volcanoes. Available at: <<https://www.nationalgeographic.com/photography/proof/2018/06/volcanoes-explosion-world-science/>>. Accessed on: Aug. 16, 2018.

- 2 What is this photo essay about? Answer in your notebook.
It is about two volcanoes in Ecuador: Cotopaxi and Tungurahua and the people who live near them.
- 3 Complete the sentences with the words and expressions from the box and find some common characteristics of photo essays.

journalistic events photographs and captions

- a. A photo essay builds a narrative using _____, *photographs and captions*
- b. It is a _____ text that can report all kinds of _____. *journalistic, events*
- 4 Read the captions in the photo essay in **Reading Comprehension – Text 1** and the ones in Cris Toala Olivares'. Compare the verb tenses used in both texts. Based on the verb tenses, write in your notebook if the statements are T (true) or F (false).
 - a. A photo essay can present facts. *T*
 - b. A photo essay can tell a story. *T*
 - c. A photo essay is never in the Simple Present. *F*
 - d. The Simple Past is used in photo essays to narrate events related to the pictures. *T*
 - e. The verb tenses make no difference when writing a photo essay. *F*

Writing

- 5 In groups, compose a photo essay. Follow the steps.
- Choose something to talk about. It can be about your school, the culture of your community, some event or celebration in your neighborhood or city; it can also be about the behavior of a group, like students, women, elders, athletes etc.
 - Accompanied by an adult, go to a place where you can take pictures about the theme you chose. You can use a camera or a cellphone.
 - Take pictures that describe the fact you are reporting. Select five or six pictures that represent the fact reported and print them.
 - Write captions to the pictures selected. Captions should be short and concise. Inform who is in the pictures, when the pictures were taken and where the place is.
 - Ask the teacher to revise the captions and make all necessary adjustments.
 - Compose the final version considering the structure of the photo essay: glue the photos and write the captions. Think about the order of the photos to form a visual narrative.

After Writing

- Share your photo essay with the other groups. At first, show only the photos and read the captions. Let your classmates express what they think about your photo essay, what they knew about the topic you chose and what they learned. After that, share the making-of: tell them how you chose the topic, how was the visit to the place you photographed etc.
- You can also publish your photo essay on the school magazine or blog.
- Alternatively, you can post it on the class bulletin board.

SELF-EVALUATION

Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição:

refletir sobre a importância da preservação dos povos nativos; 

empregar o verbo modal *should* para indicar recomendação; 

ler e produzir fotorreportagens sobre temas de interesse coletivo local ou global.



REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- os povos nativos?
- o emprego do verbo modal *should*?
- fotorreportagens?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

Writing

Atividade

5. Antes da realização da atividade, você pode pedir aos estudantes que observem a organização deste gênero textual, os elementos que o compõem e o tipo de linguagem usada, retomando o que já foi estudado nesta unidade. Oriente-os a ler o passo a passo para antecipar e solucionar eventuais dúvidas que surgirem.

After Writing

Atividade

Sugira aos grupos que troquem suas produções para apreciação das diferentes propostas. Consulte junto aos estudantes a melhor forma de divulgação. Incentive-os a contribuir com críticas construtivas ao avaliar a produção dos colegas e a refletir sobre o ganho de conhecimento que a produção textual de seu próprio grupo e dos demais proporcionou.

Atividade extra

Sugira aos estudantes a produção de um infográfico sobre a trajetória das comunidades indígenas no Brasil, no mundo ou em algum país sobre o qual tenham interesse. Comente que eles podem resgatar as informações apresentadas no seminário para realizar esta atividade, ou escolher um grupo de interesse e pesquisar sobre seus hábitos alimentares, modos de vida, organização social e hierárquica, etc., desde o seu surgimento até os dias de hoje. Em seguida oriente-os a criar um infográfico para ilustrar a evolução do grupo e dos seus hábitos ao longo do tempo até os dias de hoje. Retome com eles que infográficos são compostos de estatísticas, imagens e textos curtos. O objetivo desta atividade é ajudar os estudantes a pensar sobre as condições dos povos indígenas na atualidade a partir de uma perspectiva global e crítica.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 4 No More! Making Human Rights Real

Temas contemporâneos: Vida familiar e social, Educação em direitos humanos

Interdisciplinaridade: Arte, História, Língua Portuguesa

Confira as Sequências Didáticas 2 (*Convince me*) e 3 (*Creating a PSA*), 2ª bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade, vamos abordar algumas questões que envolvem os direitos humanos e a igualdade de gênero. A partir dos conteúdos abordados, pretendemos chamar a atenção dos estudantes para a importância desse debate. Nesse sentido, esperamos contribuir para o amadurecimento da visão crítica dos estudantes a fim de ajudá-los a avançar nas reflexões acerca de temas como o preconceito, o racismo e a desigualdade de gênero. Como afirma a BNCC, a educação deve estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa. Ao longo da unidade, eles lerão um texto literário, identificarão características de campanhas e compreenderão e empregarão as orações condicionais do tipo 2.

Competências da BNCC

Competências gerais 1, 4 e 9; competências específicas de Linguagens 2, 3 e 4; competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 5.

Questões de abertura da unidade

- Peça aos estudantes que observem a imagem de abertura da unidade e que a descrevam. Estimule-os a perceber os detalhes do trabalho artístico e a atribuir significado a eles.
- Espera-se que os estudantes percebam que se trata de nomes femininos, prováveis vítimas da violência contra a qual o grafite protesta. Se achar oportuno, comente com eles que os nomes fazem referência a quatro casos conhecidos de feminicídio: a advogada Sandra Gomide, assassinada em 2000 pelo então



UNIT

4

O objetivo desta unidade é levar você a:

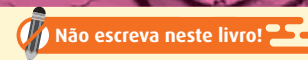
- ✓ colocar-se criticamente diante de situações que envolvam racismo, abuso ou discriminação;
- ✓ ler e produzir cartazes de campanhas;
- ✓ compreender e identificar algumas características de blogues e campanhas;
- ✓ compreender e empregar as formas verbais em orações condicionais do tipo 2.

68

namorado, o jornalista Antônio Marcos Pimenta Neves; a estudante Eloá Pimentel, sequestrada e assassinada pelo namorado Lindemberg Fernandes Alves em 2008, quando tinha 15 anos; a modelo e atriz Eliza Samúdio, sequestrada e morta em 2010 a mando do ex-companheiro, o goleiro Bruno Fernandes de Souza; e a advogada Mércia Nakashima, morta pelo ex-namorado, Mizael Bispo de Souza, em 2010. De acordo com as artistas que produziram o mural, apesar de os nomes fazerem referência a esses casos famosos, elas optaram por não inserir os sobrenomes das vítimas, pois seu objetivo não era pro-

testar contra casos individuais, mas contra a violência que todas as mulheres sofrem ou estão sujeitas a sofrer.

- Espera-se que os estudantes consigam inferir o público-alvo da obra com base nos elementos da imagem e no parágrafo que abre a unidade. Por estar em local público, na rua da Várzea, o grafite atinge as pessoas que por ali transitam.
- Incentive os estudantes a refletir sobre as condições de divulgação da imagem. Conduza uma discussão com a turma abordando o acesso a meios culturais e o fluxo de pessoas que passam por espaços mais restritos de exposição artística.



No More! Making Human Rights Real

Em novembro de 2010, um grupo de grafiteiras e o Grupo de Intervenção Feminina (GRIF) Maçãs Podres pintaram um muro na rua da Várzea, no bairro da Barra Funda, em São Paulo, cujo tema foi o fim da violência contra as mulheres. Esse e outros murais são parte de um projeto organizado pela ONG feminista Católicas pelo Direito de Decidir, que tem como objetivo usar a arte como forma de enfrentamento e conscientização da sociedade pelo fim da violência contra a mulher.

O mural da rua da Várzea apresenta outros elementos visuais ligados ao tema: um poema e também o número 180, que corresponde ao disque-denúncia nacional, para que mais mulheres tenham acesso a esse serviço.

Elaborado com base em: <<http://nucleogenerosb.blogspot.com.br/2010/11/arte-feminista-intervencao-pelo-fim-da.html>>. Acesso em: 2 ago. 2018.

- Que elementos da obra explicitam a ideia de luta pelo fim da violência contra as mulheres?
A mão com a palavra BASTA.
- A que você acha que se referem os nomes grafitados no muro?
Resposta pessoal.
- A obra está exposta em um local público. Quem são seus prováveis leitores?
Pessoas comuns que passam pela rua, pedestres.
- Você acredita que, se a mesma obra fosse exposta numa galeria de arte, ela teria a mesma repercussão? Por quê?
Não, porque menos pessoas teriam acesso à imagem e à ideia defendida pelo grupo.



Ana Clara Marques, Patrick Monteiro e Fernanda Suneiga/Grif Mães e Filhas

Trecho do mural Pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Barra Funda, São Paulo, 2010.

Informação complementar

O Ligue 180

O número 180 da Central de Atendimento à Mulher é o canal criado para receber denúncias e orientar mulheres vítimas de violência. Visando aperfeiçoar esse atendimento, a SPM transformou o Ligue 180 em disque-denúncia, em março de 2014. No novo formato, as denúncias recebidas são encaminhadas aos sistemas de Segurança Pública e Ministério Público de cada um dos estados e Distrito Federal. Essa mudança significa tratamento às denúncias com maior agilidade e eficácia.

Dessa forma, a central dá início à apuração das denúncias ao mesmo tempo em que mantém a função de prestar informação e orientação a quem ligar. As ligações são gratuitas e o serviço funciona 24 horas.

[...]

VIOLÊNCIA contra mulher é combatida com disque-denúncia. Governo do Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/06/violencia-contra-a-mulher-e-combatida-com-disque-denuncia-e-campanhas>>.

Acesso em: 1º nov. 2018.

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

- 📖 • LAMB, Christina; YOUSAFZAI, Malala. *Eu sou Malala*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. O livro conta a história de Malala, sua luta pelo direito à educação feminina e os obstáculos à valorização da mulher em uma sociedade que privilegia filhos homens.
- 🌐 • <www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/fim-da-violencia-contra-as-mulheres/>. Acesso em: 2 ago. 2018. Site de ramo específico dentro da ONU voltado para a igualdade de gênero e o fim da violência contra a mulher.
- 📺 • <www.flickr.com/photos/graffitifeminista>. Acesso em: 15 jul. 2019. Disponibiliza outras imagens de grafite do grupo GRIF sobre o fim da violência sobre as mulheres.
- 🎬 • YAKIN, Boaz. *Remember the Titans (Duelo de Titãs)*. USA. Buena Vista Pictures, 2000. Filme com base em fatos sobre o preconceito dentro de um time de futebol americano em 1971.

Reading Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI05

Text 1

Before Reading

Procure mediar a discussão das questões, levando os estudantes a refletir sobre o tema de forma respeitosa. A escola deve ser vista como um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva e deve se fortalecer na coibição da discriminação e do preconceito e no respeito às diferenças e diversidades.

Atividades

1. Pergunte aos estudantes sobre a igualdade racial no Brasil e amplie o debate, incentivando-os a pensar em como é essa questão para outros países. No Brasil, dados revelam uma grande desigualdade social entre brancos e negros: em média, um negro ganha a metade da renda de um branco; a taxa de mortalidade entre pessoas negras é maior que a de pessoas brancas; a taxa de analfabetismo dos negros é maior; entre outros fatores. E, infelizmente, essa realidade não é exclusiva do Brasil. Em alguns lugares dos Estados Unidos, por exemplo, apesar de a segregação legal ter acabado há mais de 50 anos, os negros não frequentam as mesmas escolas que os brancos, não moram nos mesmos bairros nem têm acesso aos mesmos serviços. Acolha as opiniões divergentes dos estudantes incentivando-os a fundamentar seus pontos de vista.

Sugestão de site

• <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160110_eua_segregacao_fn>. Acesso em: 27 nov. 2018.

Para obter mais informações sobre a segregação racial nos Estados Unidos, leia a reportagem disponível no link.

2. Incentive os estudantes a utilizar a técnica de leitura *skimming* para identificar o tipo textual ao qual o texto



READING COMPREHENSION

TEXT 1

Before Reading

- 1 Do you think the experience of being a black person is the same in different parts of the world?
Resposta pessoal.
- 2 Look at the text in activity 3. What type of text do you think it is?
 - Factual text.
 - Literary text.
 - Persuasive text.

Reading

- 3 Read the text below and check if your answer in activity 2 is correct. *Resposta pessoal.*

Americanah

[...] People were flattered to be asked about themselves and if she said nothing after they spoke, it made them say more. They were conditioned to fill silences. If they asked what she did, she would say vaguely, "I write a lifestyle blog," because saying "I write an anonymous blog called *Raceteenth or Various Observations About American Blacks (Those Formerly Known as Negroes) by a Non-American Black*" would make them uncomfortable. She had said it, though, a few times. Once to a dreadlocked white man who sat next to her on the train, his hair like old twine ropes that ended in a blond fuzz, his tattered shirt worn with enough piety to convince her that he was a social warrior and might make a good guest blogger. "Race is totally overhyped these days, black people need to get over themselves, it's all about class now, the haves and the have-nots," he told her evenly, and she used it as the opening sentence of a post titled "Not All Dreadlocked White American Guys Are Down". [...]

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. London: 4th Estate, 2013. Chapter 1.

to be down (for): estar de acordo
fill: completar
flattered: lisonjeadas
fuzz: tufo de cabelos finos

overhyped: excessivamente discutida, divulgada
tattered: esfarrapada
the haves and the have-nots: pessoas ricas e pessoas pobres

twine: barbante trançado
worn: usada

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

- 4 How would you describe the main character of the text? In your notebook, check the features below and copy an excerpt to justify your answer.
 - a. Gender:
 - Male
 - Female
"if she said nothing after they spoke, it made them say more."
 - b. Ethnicity:
 - Black
"by a Non-American Black"
 - White

70

pertence. Relembre com eles características de textos literários e de textos informativos, caso julgue necessário. Os textos informativos trazem dados para informar, instruir ou persuadir o interlocutor, enquanto os textos literários utilizam uma linguagem mais elaborada com o intuito de entreter e despertar emoções no interlocutor.

Reading

Atividades

3. Após a leitura do texto, leve os estudantes a analisar os ele-

mentos que o categorizam como pertencente ao tipo literário. Incentive-os a identificar a construção da linguagem, o narrador, o fato narrado e os personagens. Se achar pertinente, comente com eles o enredo do livro *Americanah*, escrito pela nigeriana Chimamanda Ngozi. A protagonista do romance, Ifemelu, em busca de alternativas às universidades da Nigéria que estavam em greve, vai morar nos Estados Unidos, onde, apesar de seu destaque acadêmico, é forçada a lidar com preconceito racial e desigualdade de gênero. Depois de

c. Occupation:

- ✓ Blogger Train operator
- "I write a lifestyle blog."*

d. Nationality:

- American ✓ Non-American
- "by a Non-American Black."*

5 Read again the excerpt below. What does it mean? Answer in your notebook.

If they asked what she did, she would say vaguely, "I write a lifestyle blog".

- a. People used to ask her about her job, but don't do it anymore.
- b. People always ask her about her job, but she never answers.
- ✓ c. In the event of being asked, her answer would not be accurate.

6 What is the title of the blog mentioned in the text? Write it in your notebook.

"Raceteenth or Various Observations About American Blacks (Those Formerly Known as Negroes) by a Non-American Black"

7 What is the blog mentioned about?

- ✓ Ethnicity issue in the United States.
- Prejudice against black immigrants in United States.

8 Read again the excerpt below and, in your notebook, do the following activities.

Once to a dreadlocked white man who sat next to her on the train, his hair like old twine ropes that ended in a blond fuzz, his tattered shirt worn with enough piety to convince her that he was a social warrior and might make a good guest blogger.

a. This excerpt is mainly

- narrative. ✓ descriptive.

b. Find words to justify your previous answer.

Respostas possíveis: white, old, blond, tattered, worn

c. What is this excerpt about?

- ✓ It describes the dreadlocked white man.
- It narrates the meeting of the main character with the dreadlocked white man.
- It describes the feeling of the main character when she met the dreadlocked white man.

d. Why does the main character think the dreadlocked white man would be a good guest blogger?

Because, based on his clothes and hairstyle, she thought he would agree with her point of view about the situations she describes on her blog.

9 Read the title of the blog post inspired by the meeting on the train. What does it mean? Answer in your notebook.

Not All Dreadlocked White American Guys Are Down.

- It means the main character was right in her first impression of the dreadlocked white man.
- ✓ It means the main character was wrong about the dreadlocked white man, because he did not think like her.

- 6. Oriente os estudantes a utilizar a estratégia de leitura *scanning* para buscar o título do blogue da protagonista. Peça que confirmem a resposta com um colega e discutam caso haja divergência entre eles.
- 7. Espere-se que os estudantes consigam depreender o tema do blogue com base em seu título: questões raciais nos Estados Unidos.
- 8. Peça aos estudantes que trabalhem em duplas para discutir as respostas para cada uma das perguntas da atividade. Incentive-os a recorrer ao texto para confirmar as hipóteses, se necessário.
- 9. Explore com os estudantes o sentido da gíria *to be down for*, que significa "estar de acordo com", "topar". Em alguns casos, usa-se simplesmente *to be down*, que não quer dizer "estar para baixo", mas que se está concordando com o proposto.

alguns anos, ela consegue se estabelecer ao criar um blogue aclamado em que comenta de forma humorística e crítica a questão racial nos Estados Unidos. O livro parte da história de amor de Ifemelu com Obinze para debater questões universais como imigração e racismo.

Você encontra mais informações sobre *Americanah* e uma entrevista com a autora em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/literatura,americanah-e-um-alivio-da-ficcao-contra-o-racismo,1559274>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

4. Peça aos estudantes que identifiquem a personagem principal do texto e busquem os trechos que os ajudem a responder corretamente a cada um dos itens da atividade. Incentive a turma a empregar as estratégias de leitura aprendidas até este momento para decodificar a mensagem do texto e das atividades em si.

5. A proposta da atividade é que os estudantes infiram o sentido da frase. Caso eles tenham dificuldade, incentive-os a ler o texto para contextualizá-la.

After Reading

As questões desta seção visam à reflexão sobre os conteúdos abordados. Sob esse aspecto, incentive a discussão sobre questões como respeito e cidadania. Comente com os estudantes que o conhecimento permite ao indivíduo ser um membro participante e ativo de sua comunidade, possibilitando uma visão mais crítica do mundo que o cerca e dando-lhe a oportunidade de atuar sobre ele a fim de contribuir para uma sociedade mais igualitária.

Atividades

10. Espera-se que os estudantes percebam que a personagem principal escreve sobre questões raciais que ela, como uma imigrante negra, vivencia ao morar nos Estados Unidos. Incentive a troca de ideias de maneira organizada e respeitosa. Durante a discussão, destaque que saber ouvir e respeitar o ponto de vista do outro, mesmo que diferente do seu, é imprescindível para manter uma sociedade livre e democrática.
11. Espera-se que os estudantes respondam que a protagonista prefere não dizer sobre o tema de seu blogue, porque ele é polêmico e delicado: a questão racial nos Estados Unidos. Aproveite a oportunidade para conversar com eles sobre como o racismo está incorporado em nossa sociedade. Por estar tão internalizado na vida de algumas pessoas, o racismo passa despercebido em discursos e atitudes, por isso é tão difícil combatê-lo.

Informação complementar

Chimamanda Ngozi Adichie: "Nossa época obriga a tomar partido"

[...]

Chimamanda Ngozi Adichie (Nigéria, 1977) escreveu seus primeiros contos quando tinha 7 anos. Aos 26 publicou seu primeiro romance, *Hibisco Roxo*, que, como o segundo, *Meio Sol Amarelo*, tem como palco sua Nigéria

After Reading

10. What kind of situation or reflection do you think are described on the main character's blog? Share ideas with the classmates.
Resposta pessoal.
11. The main character prefers not to say what her blog is about, because it would make people uncomfortable. Why do you think it happens? *Resposta pessoal.*

TEXT 2

Before Reading

1. Look at the campaign posters and, with a classmate, discuss the people's facial expressions. What do you think they seem to be? *Resposta pessoal.*
2. Now, observe other elements of the posters. Based on the previous discussion, what do you think the campaign posters are about? *Resposta pessoal.*

Reading

3. Scan the campaign posters and answer in your notebook: What is the name of the campaign?
NO MORE

Domestic violence and sexual assault are never the victim's fault. It's time we all speak out to stop the violence.

No more excuses.
No more silence.
No more violence.

leave: sai, vai embora

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

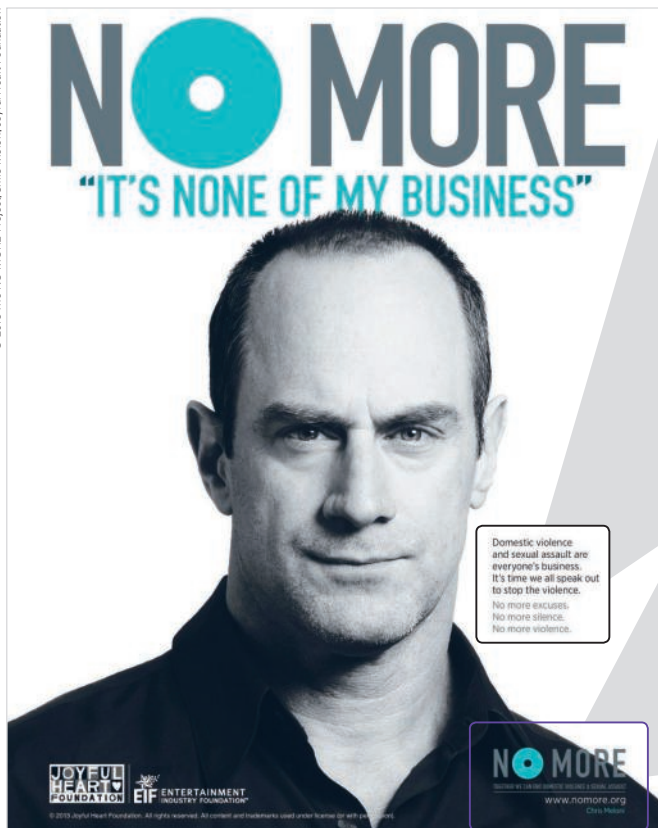
NO MORE
TOGETHER WE CAN END DOMESTIC VIOLENCE & SEXUAL ASSAULT
www.nomore.org
Tamara Tunie

natal. Por ambos a escritora recebeu reconhecimento internacional e múltiplos prêmios, mas foi por *Americanah* que ela recebeu o mais prestigioso – o National Book Critics Circle Award, em 2013. [...]

Adichie cresceu num *campus* nigeriano. Seu pai era professor, e sua mãe, secretária de admissões. Aos 19 anos tomou o rumo dos Estados Unidos para continuar seus estudos universitários na Filadélfia. Dessa experiência surgiria *Americanah*, que se passa nos dois países – o natal e o de adoção – pelos quais hoje divide sua vida: passa algumas temporadas em Lagos; outras, em Colúmbia (Maryland).

Seu terceiro romance marcou um ponto de inflexão em sua escrita. Nele tomou a liberdade de romper com os limites do gênero, falar da raça, do racismo e da migração nos Estados Unidos, dos problemas da identidade num contexto de desenraizamento.

A fama de Adichie não se deve somente a sua literatura, mas também a duas populares palestras TED. Intitulou a primeira *O perigo de uma história única* (2009), assistida milhões de vezes, e nela alerta sobre os estereótipos. Quando chegou aos Estados Unidos, sua colega de quarto na moradia universitária lhe perguntou onde tinha



Domestic violence and sexual assault are everyone's business. It's time we all speak out to stop the violence.

No more excuses.

No more silence.

No more violence.

Domestic violence and sexual assault are everyone's business. It's time we all speak out to stop the violence. No more excuses. No more silence. No more violence.

NO MORE
TOGETHER WE CAN END DOMESTIC
VIOLENCE & SEXUAL ASSAULT

www.nomore.org

Chris Meloni

Available at: <<https://nomore.org/campaigns/public-service-announcements/no-more-excuses-celebrity-psa/print-ads/>>.

Accessed on: Aug. 13, 2018.

O Instituto Maria da Penha (IMP), com sede em Fortaleza e representação em Recife, é uma organização não governamental sem fins lucrativos. O instituto nasceu a partir da história de vida de Maria da Penha, que emprestou seu nome à Lei n. 11 340/06. A referida lei foi instituída na legislação brasileira em 2006, após o Brasil ter sido condenado internacionalmente por tratar os casos de violência doméstica contra a mulher, até então, de forma negligente. A partir da sua instauração, casos de violência contra a mulher passaram a ser tratados como crime de grande potencial ofensivo e com novas punições, contribuindo para a construção de uma sociedade com equidade de gênero, sem violência doméstica e familiar contra a mulher.

Elaborado com base em: <www.institutomariadapenha.org.br/>. Acesso em: 13 ago. 2018.

4 Read the posters again. Then, in your notebook, rewrite the statements below with the correct information.

- The campaign is against domestic violence only.
The campaign is against domestic violence and sexual assault.
- It's time men speak out to stop the violence.
It's time we all speak out to stop the domestic violence and sexual assault.
- Domestic violence concerns only women.
Domestic violence is everyone's business.
- Domestic violence and sexual assault are always the victim's fault.
Domestic violence and sexual assault are never the victim's fault.
- NO MORE is only the name of the campaign.
NO MORE is not only the name of the campaign, but also the name of the organization which supports it.

Text 2

Before Reading

Atividades

- Espera-se que os estudantes percebam que as pessoas têm expressões sérias, preocupadas.
- Acolha as respostas dadas pelos estudantes e retorne a elas após a leitura do texto.

Reading

A fim de responder às questões propostas, auxilie os estudantes a se guiar pelos cognatos, palavras-chave, familiares ou em destaque no texto. Os estudantes podem e devem utilizar seu conhecimento prévio na interpretação, mas as respostas devem ser baseadas no texto e seu contexto.

Atividades

- Comente com os estudantes que o movimento MORE foi criado em 2013, nos Estados Unidos, para dar visibilidade à luta contra a violência doméstica e sexual. Para conhecer mais sobre o movimento, acesse: <nomore.org/about/>; acesso em: 26 nov. 2018.
- Espera-se que os estudantes consigam buscar e identificar nos pôsteres as informações faltantes ou equivocadas em cada item da atividade. Peça a eles que comparem as suas respostas com as dos colegas, incentivando a construção coletiva do conhecimento.

aprendido a falar inglês tão bem – é uma língua oficial na Nigéria, esclareceu –, ficou muito decepcionada quando ao se interessar pela música tribal que escutava ela lhe confessou que adorava Mariah Carey, e supôs que ela nunca tivesse utilizado um fogão. Adichie não ligou. Mas após alguns meses no país entendeu que essa era a única história que os norte-americanos ouviam sobre a África: o continente equivalia a majestosas paisagens e belos animais, povos envolvidos em guerras eternas, fome, miséria e Aids. Sua história sobre a África

estava cheia de estereótipos. E não é que os estereótipos sejam falsos, defende. São somente incompletos.

Em 2012 repetiu a dose com *Todos devemos ser feministas*, que teve ainda mais sucesso que a anterior. A palestra, sobre feminismo e discriminação sexual, atraiu Beyoncé, que usou parte do texto para uma das canções de seu disco *Lemonade*. [...]

CHIMAMANDA Ngozi Adichie. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/10/01/cultura/1506882356_458023.html>. Acesso em: 26 nov. 2018.

5. Peça aos estudantes que leiam os itens da atividade e que retomem o texto para conferir se as assertivas são verdadeiras ou falsas. Corrija as frases falsas na lousa e peça a ajuda deles para identificar o trecho do texto que respalda a correção. Espere-se que os estudantes observem que o fato de os termos se repetirem em ambos os cartazes confere o apelo persuasivo típico do gênero. Chame a atenção deles para o fato de que as frases ganham destaque pelo uso de outra tipologia e cor.
6. Essa campanha tem como objetivo convencer o público em geral de que a violência contra a mulher é um assunto que diz respeito a todos nós e que deve ser por nós combatido.
7. Incentive os estudantes a reconhecer os elementos de persuasão utilizados na campanha para convencer o público a aderir à causa: escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, entre outros.
8. Incentive os estudantes a buscar nos cartazes as frases que se direcionam diretamente ao público. Pergunte a eles quais efeitos de sentido elas geram e por quê.
9. Comente com os estudantes que as aspas servem para indicar a retomada do texto, oral ou escrito, de alguém. Explique-lhes que, no contexto em que são apresentadas nos cartazes, elas reproduzem a fala da maioria em relação a violência, discriminação e abuso sexual contra as mulheres.

After Reading

Atividades

10. Espera-se que os estudantes consigam compreender a ampliação do alcance das campanhas publicitárias quando envolvem pessoas famosas. Comente com eles que os dois atores (Tamara Tunie e Christopher Meloni) que aparecem na campanha

- 5 Read the sentences below, answer T (true) or F (false) and correct the false ones. Write on your notebook.

- a. The campaign poster uses only verbal language. **F**
The campaign poster uses verbal and non-verbal languages.
- b. The name of campaign uses an imperative verb, inviting the reader to act. **T**
- c. The chosen colors transmit the drama and seriousness of the subject. **T**
- d. The poster's text contains long sentences and causes impact. **F**
The poster's text contains short sentences and causes impact.

- 6 Who are the target audience for the campaign? Find sentences to justify your answer and write them on your notebook.

All people. "It's time **we all** speak out to stop the violence." "Domestic violence and sexual assault are **everyone's business**."

- 7 Look at the posters again and analyze the elements described on activity 5. What is their function?

- a. Entertain the target audience.
- ✓ b. Convince the target audience to join the campaign.
- c. Tell the target audience about the situation of domestic violence and sexual assault.

- 8 Which sentences from the posters encourage the target audience to change their attitudes? How did you reach this conclusion? Answer in your notebook.

"No more excuses."; "No more silence."; "No more violence." Resposta pessoal.

- 9 Observe the sentences below, extracted from the campaign posters, and answer in your notebook: in your opinion, why are they in quotation marks?

"WHY DOESN'T SHE JUST LEAVE?"

"IT'S NONE OF MY BUSINESS"

Because they mirror what people generally say about women that have suffered some kind of violence. These sentences disregard the seriousness of the matter once they imply that violence is not their concern or it occurred because of the victims' fault.

After Reading



- 10 The NO MORE campaign involved more than 50 celebrities and public figures. The posters show Tamara Tunie and Chris Meloni. Do you think that famous people can help the campaign to be more effective? Share ideas with the classmates.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que as figuras públicas dão credibilidade e alcance para campanhas como essa.

- 11 Do you know other initiatives like NO MORE? Present them to the class and explain how important and effective they are. Resposta pessoal.

- 12 Do you know of any cases of violence against women? In your opinion, why do some victims not report it? How can domestic violence cases be reduced? Discuss with your classmates and propose possible ways to change this scenario. Resposta pessoal.

No Brasil existe um canal de atendimento para a mulher vítima de violência por meio do número telefônico 180, central telefônica para atendimento às vítimas criada pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM). O serviço é gratuito e funciona 24 horas todos os dias, inclusive nos finais de semana.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/cidadania/2016/07/luiza-brunet-nao-e-a-unica-saiba-como-denunciar-casos-de-violencia-contra-mulher>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

atuam na série *Law & Order: Special Victims Unit*, que trata especificamente de casos de violência contra a mulher, o que deve ter influenciado na escolha deles. Se achar pertinente, proponha uma discussão sobre a importância do posicionamento de artistas e outras pessoas conhecidas para promover essas causas.

11. Espera-se que os estudantes comentem sobre iniciativas locais, regionais, nacionais ou mesmo internacionais que eles conheçam, que fomentem a diminuição da violência e do assédio contra a mulher. No Brasil, existe o programa Bem Que-

rer Mulher, movimento contra a violência contra a mulher com chancela da ONU Mulheres (Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres). Quanto a referências internacionais, podem citar, por exemplo, o movimento Time's Up ("O Tempo Acabou"), formado por Cate Blanchett, Ashley Judd, Natalie Portman e Meryl Streep, entre outras atrizes de Hollywood, contra o assédio sexual e a discriminação feminina no trabalho. Caso eles não conheçam essa iniciativa, peça que acessem o site oficial do movimento, disponível em: <<https://www.timesupnow.com/>>, acesso em: ▶

1 Read the following sentence from **Reading Comprehension – Text 2** and answer the questions about it.

It's none of my business.

a. The following words are synonyms of the word **business**. Which one is the best to replace **business** in the sentence? Write it in your notebook.

- employment
- trading
- corporation
- problem

b. Based on your answer in item **a**, choose the best translation to the sentence from the text. Write it in your notebook.

- Esta não é a minha empresa.
- Não faço negócios assim.
- Isso não é problema meu.
- Este não é o meu emprego.

c. Now, rewrite the sentence in your notebook replacing the word **business** with the synonym you chose. Make the necessary adjustments. *That's not my problem.*

2 Read the fragments from **Reading Comprehension – Text 1** and choose the words that can replace the parts in **bold**. Write the answers in your notebook. If necessary, search for the fragment in the text and read it again.

a. They were **conditioned** to fill silences.

- used
- not used

b. If they asked what she did, she would say **vaguely** [...].

- precisely
- evasively

c. She had said it, though, **a few** times.

- many
- a small number of

d. Once to a dreadlocked white man who sat next to her on the train, his hair like old twine ropes that ended in a blond **fuzz**.

- fiber
- smoothness

e. His **tattered** shirt worn with enough **piety** to convince her that he was a social **warrior** and might make a good **guest** blogger.

- torn; sanctity; soldier; visitor
- new; disbelief; civilian; regular

f. Race is totally **overhyped** these days.

- overpromoted
- obscured

Sugestões de sites

- Abong (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais). Disponível em: <www.abong.org.br>;
- Agência Patrícia Galvão. Disponível em: <agencia.patriciagalvao.org.br>;
- Geledés Instituto da Mulher Negra. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/>>;
- Maria da Penha Maia Fernandes. Disponível em: <www.compromissoeatitudo.org.br/quem-e-maria-da-penha-maia-fernandes>;
- União Brasileira de Mulheres. Disponível em: <<https://portalctb.org.br/site/component/tags/tag/uniao-brasileira-de-mulheres>>. Acesso em: 1^a nov. 2018.

Focus on Vocabulary

Habilidades da BNCC

EF09LI11 EF09LI14

Atividades

1. É imprescindível solicitar aos estudantes que recorram ao texto para inferir o significado das palavras, uma vez que o sentido pleno de um termo só se define nas relações que este estabelece com os outros termos da língua em uso.
2. Oriente os estudantes a consultar um dicionário para a realização da atividade, se necessário. Sugira alguns dicionários eletrônicos e gratuitos que podem ser acessados em: <<https://www.onelook.com/>>, <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>> e <<http://www.wordreference.com/enpt/>>; acesso em: 26 nov. 2018.

► 26 nov. 2018. O *site* do Time's Up contém orientações sobre como relatar um caso de assédio e obter ajuda.

12. Os estudantes poderão falar sobre casos próximos a eles ou até mesmo de famosos. Esclareça que não é necessário citar o nome dos envolvidos. Promova uma discussão entre os estudantes com perguntas que os levem a inferir por que as vítimas não denunciam. Espera-se que eles concluam que, muitas vezes, o agressor está dentro da própria casa e a mulher tem medo de sofrer represália. Oriente-os a discutir os possíveis caminhos para reduzir o número da violência

doméstica no Brasil. Espera-se que juntos eles proponham alternativas como conscientização nas escolas e na comunidade, mudança na educação familiar, criação de campanhas e eventos.

3. Caso os estudantes tenham dificuldade em compreender o sentido da palavra ou do conector, disponibilize dicionários e incentive-os a discutir as respostas em duplas.

4. Nesta atividade, os estudantes avaliarão o uso e a função do prefixo **un-**. Se achar pertinente, recorra a outras palavras com esse prefixo e discorra sobre seu significado. Por exemplo: *unhappy*, *unfair*, *unfortunately*, *unable*, entre outras.

3 Read another fragment of **Reading Comprehension – Text 1** and answer the questions that follow in your notebook.

If they asked what she did, she would say vaguely, “I write a lifestyle blog,” because saying “I write an anonymous blog called *Raceteenth or Various Observations About American Blacks (Those Formerly Known as Negroes) by a Non-American Black*” would make them uncomfortable.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. London: 4th Estate, 2013. Chapter 1.

- a. What is the best translation for **vaguely** in the sentence? Read your answer in activity 2, item **b** to help you. *Resposta possível: De maneira evasiva ou imprecisa.*
- b. What question would the character answer vaguely? *What do you do?*
- c. What is the motive for her to answer vaguely?
- People would feel uncomfortable if she didn't.
 - People would laugh if she didn't.
- d. Which of the words in the sentence is used to connect her attitude (answering vaguely) to what motivates it?
- If
 - Because
- e. What are other words that could replace the one you chose in the previous item? Use a dictionary if necessary.
- | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> as | <input type="checkbox"/> and | <input type="checkbox"/> while | <input type="checkbox"/> if |
| <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> for the reason that | <input type="checkbox"/> however | <input type="checkbox"/> after | <input type="checkbox"/> moreover |
| | <input type="checkbox"/> firstly | <input type="checkbox"/> but | <input checked="" type="checkbox"/> since |
- f. All the words you chose in item **e** and the one you chose in item **d** are linking words that express
- | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> contrast. | <input type="checkbox"/> similarity. | <input type="checkbox"/> sequence. | <input type="checkbox"/> cause. <i>x</i> |
|------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|--|

4 Read the extract from activity 3 again and answer the following questions in your notebook.

- a. What is the antonym of the word **uncomfortable** in the fragment?
- comfortable
 - awkward
- b. What is the prefix added to the word you chose in item **a** to make the word **uncomfortable**?
The prefix un-.
- c. What is the meaning of this prefix in the word **uncomfortable**?
- not
 - capable of
- d. What is the root in the word **uncomfortable**?
- It is **comfortable**. To make the word **uncomfortable**, you only add the prefix **un-**.
 - It is **comfort**. To make the word **uncomfortable**, you add the prefix **un-** and the suffix **-able**.

IT'S YOUR TURN! Resposta pessoal.

Think of all the words and synonyms you worked with in the previous exercises and, based on the campaign posters in **Reading Comprehension – Text 1**, create a name for your own campaign. Remember: the name of a campaign must be easy to remember, catchy and relevant to the theme. It should also transmit a message. Choose the theme of your campaign first, then try to create some names. Put them to a vote and decide which one is the best.

LANGUAGE IN USE



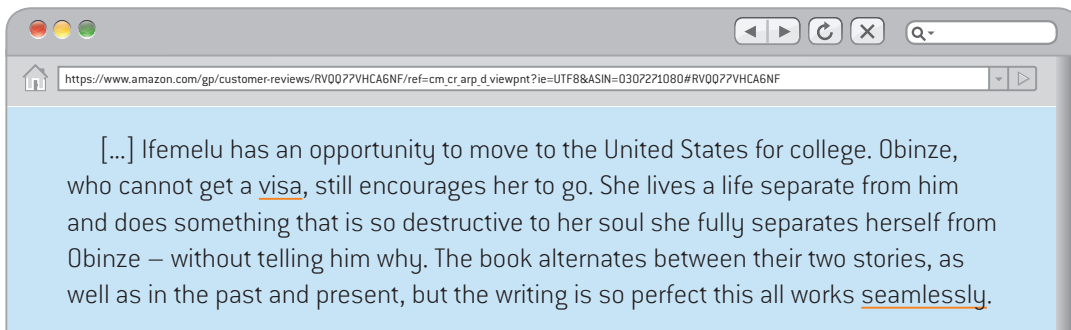
Past Tenses

- 1 Look at the extract below, from the book *Americanah*, and answer in your notebook: what is its verb tense? **past**

[...] People were flattered to be asked about themselves and if she said nothing after they spoke, it made them say more. They were conditioned to fill silences.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. London: 4th Estate, 2013. Chapter 1.

- 2 What are the verbs in the extract that justify your answer in activity 1? Write them down in your notebook.
were – made – said – spoke – were
- 3 In your notebook, write the base form of the verbs from activity 2.
be – make – say – speak – be
- 4 Are the verbs from activities 2 and 3 regular or irregular? Why? Answer in your notebook.
They are irregular verbs because they don't follow the regular spelling patterns.
- 5 The text below is a review about the book *Americanah* written by a reader. Read it and answer: did the reader appreciate the book? In your notebook, write the sentence from the text to justify your answer.
The reader appreciated the book, as we can see in this sentence: "The book alternates [...], but the writing is so perfect this all works seamlessly".



Available at: <https://www.amazon.com/gp/customer-reviews/RV0077VHCA6NF/ref=cm_cr_arp_d_viewpnt?ie=UTF8&ASIN=0307271080#RV0077VHCA6NF>. Accessed on: Nov. 24, 2018.

seamlessly: perfeitamente
visa: visto

- 6 What is the verb tense used in the text in activity 5? Write in your notebook, using two verbs to justify your answer.
Present. Words that justify this answer: has, encourages, lives, does, separates, alternates, is, works.
- 7 The texts in activities 1 and 5 present two approaches about the book *Americanah*. Why do they use different verb tenses? Write in your notebook.
They use different verb tenses because the first text is telling a story that happened, while the second one is listing some facts that happen in this story.

It's Your Turn!

Peça aos estudantes que levem em consideração a situação comunicativa de produção do texto para pensarem no melhor nome da campanha. Eles podem usar seus conhecimentos linguísticos para elaborar um *slogan* que seja atrativo e desperte o interesse do público.

Language in Use

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI15

Past Tenses

Atividades

1. e 2. Espera-se que os estudantes reconheçam que o tempo verbal usado no trecho é o passado. Peça a eles que identifiquem os verbos e, de acordo com as estruturas que já conheçam, determinem em qual tempo eles estão conjugados.
3. e 4. Caso julgue necessário, relembre com os estudantes como são formados os verbos regulares no *Simple Past*.
5. Oriente os estudantes a identificar o trecho em que há um juízo de valor sobre a obra para, então, verificar se é positivo ou negativo.
6. Espera-se que os estudantes reconheçam que o tempo verbal usado no trecho é o presente. Para tanto, eles precisam primeiro identificar os verbos e analisar a estrutura deles.
7. Espera-se que os estudantes consigam perceber que o primeiro texto usa o passado, pois narra um acontecimento anterior à fala do narrador, enquanto o segundo texto usa o presente, pois se trata de uma resenha do livro.

Second Conditional

8. Leia o fragmento para a turma e peça ajuda de voluntários para decodificar a frase. Oriente, então, os estudantes a responder aos itens de acordo com a interpretação e análise dos recursos linguísticos empregados no exemplo.
9. Explique aos estudantes que a oração que apresenta uma condição para a realização ou não do acontecimento expresso na oração principal é aquela que contém o conector *if*.
10. Espera-se que os estudantes consigam selecionar os termos que melhor completam as regras de formação das *second conditional sentences* com base nas análises do texto dessa seção.
11. e 12. Peça aos estudantes que trabalhem em duplas para discutirem as possibilidades de resposta. Em seguida, corrija coletivamente, esclarecendo eventuais dúvidas.

Second Conditional

- 8 Look at the sentence below from Reading Comprehension – Text 1. Then, write the best option to complete the following statements in your notebook. *Tip*: remember your studies in Unit 2.

If they asked what she did, she would say vaguely, “I write a lifestyle blog” [...].

- a. There are two clauses in the sentence. The relationship between these clauses expresses an idea of
- contrast.
 - condition.
- b. In the sentence, there is a linking word that indicates the relationship cited in item a. This linking word is
- if.
 - would.

- 9 Based on activity 8, answer the questions below in your notebook.

- a. What is the clause that presents a condition to be met?
The if-clause, that is, “If they asked what she did”.
- b. What is the clause that presents the result of a condition?
The main clause, that is, “she would say vaguely [...]”.

- 10 Choose the best options to complete the sentences below. Write them in your notebook.

- a. In the if-clause (“If they asked what she did”), the verb tense used is **present/past**.
- b. The use of this verb tense in the if-clause indicates a **present/past** condition, that is, an unreal or imaginary situation.
- c. The use of **would/vaguely** in the main clause (“she would say vaguely”) expresses the future from the point of view of the past, as the verb tense in the if-clause confirms.
- d. The result expressed in the main clause is, actually, **hypothetical/real**, because of the condition expressed in the if-clause.

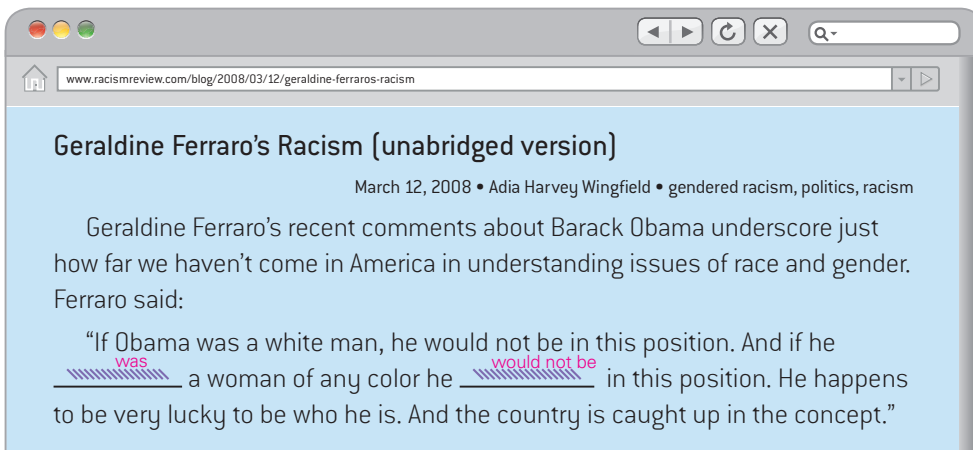
- 11 Considering your answers to activities 8-10, complete the sentences below using the words from the box. Write in your notebook.

hypothetical – second conditional – Simple Past – to be – unreal – would

- a. “If they asked what she did, she would say vaguely [...]” is an example of **second conditional** sentence. In these sentences, we talk about **hypothetical** situations based on an **unreal** or imaginary condition.
- b. Also, in these sentences, the if-clause is formed by *if* + **Simple Past**, while the main clause is formed by **would** followed by the verb in its base form.
- c. When there is the verb **to be** in the if-clause, we often use **were** for all persons. However, the use of **was** for the third person of singular is also acceptable.

- 12 Check the correct alternatives to complete the following texts. Then, write the verb forms in your notebook.

a.



www.racismreview.com/blog/2008/03/12/geraldine-ferraros-racism

Geraldine Ferraro's Racism (unabridged version)

March 12, 2008 • Adia Harvey Wingfield • gendered racism, politics, racism

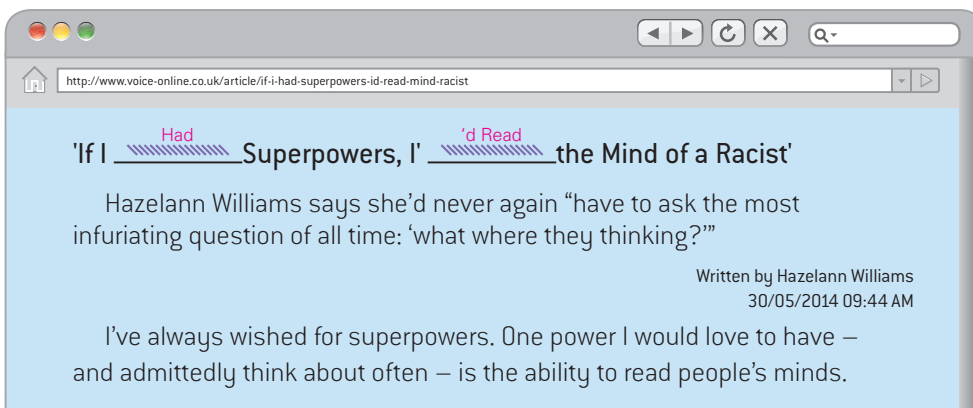
Geraldine Ferraro's recent comments about Barack Obama underscore just how far we haven't come in America in understanding issues of race and gender. Ferraro said:

"If Obama was a white man, he would not be in this position. And if he _____ a woman of any color he _____ in this position. He happens to be very lucky to be who he is. And the country is caught up in the concept."

Available at: <www.racismreview.com/blog/2008/03/12/geraldine-ferraros-racism>. Accessed on: Nov. 25, 2018.

- were – wasn't was – would not be would not be – was not

b.



http://www.voice-online.co.uk/article/if-i-had-superpowers-id-read-mind-racist

'If I _____ Superpowers, I _____ the Mind of a Racist'

Hazelann Williams says she'd never again "have to ask the most infuriating question of all time: 'what where they thinking?'"

Written by Hazelann Williams
30/05/2014 09:44 AM

I've always wished for superpowers. One power I would love to have – and admittedly think about often – is the ability to read people's minds.

Available at: <<http://www.voice-online.co.uk/article/if-i-had-superpowers-id-read-mind-racist>>. Accessed on: Nov. 25, 2018.

- Had – 'd Read Had – 'll Read 'd Have – Read

Keep in mind these contracted forms of **would**:

In affirmative sentences, we can use **would** or **'d**. Example: "If they asked what she did, she **would** say vaguely [...]" or "If they asked what she did, she'd say vaguely [...]".

In negative sentences, we can use **would not** or **wouldn't**. Example: "If Obama was a white man, he **would not** be in this position" or "If Obama was a white man, he **wouldn't** be in this position".

HANDS ON! Resposta pessoal.

Take turns with a classmate and answer the question: if you were a political authority, what would you do to combat racism? Would you do the same to combat violence against women? Take notes of your classmate's answers and report them to the class.

Hands On!

Estabeleça um tempo para que os alunos possam trocar ideias sobre o assunto. Em seguida, circule pela sala de aula a fim de ajudá-los a registrar as respostas dos colegas. Oriente-os a organizar suas anotações em frases a fim de compartilhá-las com toda a turma. Espere-se que os estudantes comecem que uma das maneiras de combater o racismo e a violência contra a mulher é criar meios eficientes para registrar e averiguar denúncias e elaborar campanhas de conscientização das pessoas sobre o problema.

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI02

EF09LI03

Before Listening

Atividades

1. Nesta atividade, os estudantes serão convidados a refletir sobre a violência contra as mulheres na atualidade e sobre a desigualdade de gênero. A violência doméstica, ou seja, aquela que ocorre dentro de casa, cometida por alguém próximo à vítima, é a que mais se destaca. As agressões podem ser: físicas, psicológicas ou verbais.
 - d. Oriente os estudantes a escrever no caderno as formas de violência contra a mulher de que eles já ouviram falar. Espera-se que citem violência física, verbal, psicológica, como o assédio moral, entre outras.
 - e. Espera-se que os estudantes diferenciem a violência que ocorre com a mulher dentro de casa da violência que acontece com ela fora de casa, considerando a relação entre quem a comete e a mulher: em casa, quem comete o ato violento é alguém próximo da vítima; fora de casa, em geral, é uma pessoa desconhecida da vítima.
2. Proponha uma reflexão sobre a importância de manifestações como as mostradas nas fotos. Pergunte se eles consideram que ações dessa natureza podem gerar alguma mudança no comportamento da população em geral e, em caso positivo, qual seria ela. Incentive-os a pensar na visibilidade dessas manifestações, principalmente no mundo conectado em que vivemos.



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

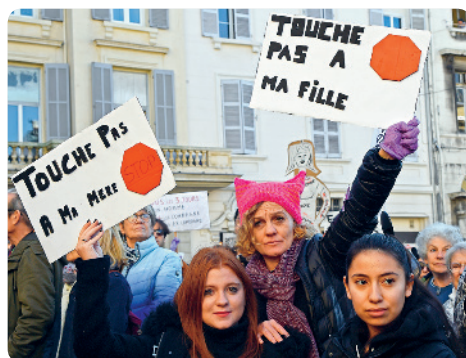
- 1 Read some of the key findings reported by the United Nations about violence against women. Then answer the questions and discuss the subject with a classmate.

Violence against women is a universal phenomenon.

Women are subjected to different forms of violence [...] both within and outside their homes. [...]

Available at: <[https://unstats.un.org/unsd/demographic/products/Worldswomen/WW2010%20Report_by%20chapter\(pdf\)/violence%20against%20women.pdf](https://unstats.un.org/unsd/demographic/products/Worldswomen/WW2010%20Report_by%20chapter(pdf)/violence%20against%20women.pdf)>. Accessed on: Jul. 15, 2019.

- a. Is it possible to infer that women face kinds of violence men are not subjected to? Justify your answer in your notebook. **Yes, it is./Resposta pessoal.**
 - b. Is there absolute gender equality anywhere in the world? Why (not)? Answer in your notebook. **No, there isn't. Because violence against women is a universal phenomenon.**
 - c. What forms of violence against women can you mention? Write your answer in your notebook. **Resposta pessoal.**
 - d. What forms of violence against women may happen inside and outside their homes? Write your answer in your notebook. **Resposta pessoal.**
 - e. What is the difference between violence within and outside a home? Is it just the place that is different? Write the answer in your notebook.
They are different kinds of violence. Violence within a home usually means a familiar person committed the violent act. Violence outside a home usually means an unknown person committed the violent act.
- 2 Look at the pictures below. How do they relate to the key findings reported by the United Nations about violence against women you read in activity 1?



Benis Horvat/Agência France-Press

Women hold placards reading "Don't touch my mother" and "Don't touch my daughter" during a march on the eve of the International Day for the Elimination of Violence against Women, in Marseille, southern France, on November 24, 2018.



Martin Bernetti/Agência France-Press

An activist holds a placard reading "Beware, Male Chauvinism Kills" as she takes part in a march on the eve of the commemoration of the International Day for the Elimination of Violence Against Women, in Santiago, Chile, on November 22, 2018.



Majdi Fathi/NurPhoto/Getty Images

Palestinian women hold placards and shout slogans during a rally to protest against the rising incidents of violence against women, in Gaza City, on November 21, 2018.



Attila Kibenedek/Agência France-Press

Women hold a banner reading "STOP" as they take part in a flashmob against the Hungarian government's women's policy and against violence against women, in Budapest, on November 23, 2018.



Tiziana Fabi/Agência France-Press

People hold a banner reading "Against violence and machism, now and always, feminist struggle", during a march as part of the International Day for the Elimination of Violence against Women, in Rome, on November 24, 2018.



Mauro Pimentel/Agência France-Press

Protesters take part in a demonstration against the murder of Brazilian councilwoman and activist Marielle Franco and against violence against women, in front of Rio's Municipal Chamber, Rio de Janeiro, Brazil, on March 20, 2018.

Listening

- 3 Listen to the British actress Emma Watson and write the correct answers to the questions below in your notebook.

- a. What is she talking about?
- Statistics about women who have suffered physical violence.
 - Violence against women.
 - ✓ ■ Gender inequality.
- b. Who is the target audience?
- ✓ ■ Men and boys.
 - Women who have been victims of violence.
 - Teenagers.

- 4 Listen to another part of the speech and write in your notebook the reasons why Emma Watson became a feminist.

Listening

Atividades

3. Comente com os estudantes que eles vão escutar a seguir um áudio da atriz britânica Emma Watson para a campanha HeForShe (ElesPorElas). Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a cada unidade de sentido para que possam retomar a atividade e indicar as respostas para cada uma das perguntas. Finalmente, reproduza todo o trecho para que eles acompanhem e verifiquem as respostas. Comente com os estudantes que HeForShe é uma campanha de solidariedade que defende a igualdade de gênero e os direitos das mulheres, iniciada pela ONU Mulheres em 2014. Eles podem obter mais informações sobre essa campanha acessando o *site* oficial: <www.heforshe.org/> e também no *site* da ONU Mulheres Brasil <<http://www.onumulheres.org.br/elesporelas>>, acesso em: 1ª nov. 2018.
4. Antes de reproduzir o áudio, peça aos estudantes que leiam os itens da atividade. Incentive-os a tomar notas durante a reprodução do áudio para buscar informações específicas no texto oral. Embasados pelo que se lembram das últimas reproduções, peça que antecipem os motivos que levaram Emma a tornar-se feminista e que, na sequência, ouçam o áudio para confirmar as previsões feitas.

5. Leia as perguntas para os estudantes e oriente-os a tomar notas durante a reprodução do áudio. Espere-se que eles consigam interpretar o texto de forma a identificar partes do depoimento da atriz. Antes de corrigir coletivamente, incentive-os a comparar as respostas dadas com as de um colega.
6. Espere-se que os estudantes consigam elencar a ordem em que as informações aparecem no texto. Antes de reproduzir o áudio, peça à turma que leia cada frase e que antecipe a possível ordem em que as informações foram apresentadas. Reproduza a gravação e oriente-os a tomar notas das ideias-chave do texto para que confirmem a resposta.

After Listening

Atividades

8. Com a contribuição dos estudantes, componha na lousa as respostas para as perguntas da atividade. A discussão, porém, deve ser oral e em grupo.
 - a. Espere-se que os estudantes comentem que algumas vezes o discurso de igualdade de direitos entre homens e mulheres tem sido confundido com ódio aos homens. Além disso, incentive-os a dizer se estão ou não de acordo com essa afirmação; peça que justifiquem suas respostas e se posicionem a respeito do tema.
 - b. Espere-se que os estudantes percebam que o estabelecimento da igualdade de gênero requer uma abordagem que leve em consideração o papel dos homens e dos meninos nessa questão, como parceiros fundamentais na defesa dos direitos das mulheres e como indivíduos portadores de anseios próprios relativos ao alcance desse objetivo. O movimento HeForShe, (ElesPorElas) convoca homens e meninos como parceiros

- a. When she was eight years old, she was confused with a boy.
- ✓ b. When she was eight, she was confused being called “bossy”. (“Because I wanted to direct the plays that we would put on for our parents. But the boys were not.”)
- ✓ c. She started to be sexualized by certain elements of the media.
- d. When she was fourteen, she suffered sexual harassment.
- ✓ e. Her girl friends started dropping out of their beloved sports teams because they didn’t want to appear “muscly”.
- f. When she was fifteen, she started to play sports to have muscles.
- ✓ g. Her male friends were unable to express their feelings.
- h. When she was eighteen, she could not express her own feelings.

5 Listen to the next part of Emma Watson’s speech. Take notes while you listen and answer the questions.

- a. What word has become unpopular and uncomfortable? **Feminism**
- b. Which characteristics are being associated with feminism?
Expressions that are seen as too strong, too aggressive, isolating, unattractive and anti-men.
- c. Emma Watson expresses some of her beliefs by the end of this fragment. What are these beliefs about?
They are about what she thinks is right for her and, consequently, for all women.

6 Listen to Emma Watson again and number the themes of her speech as she mentions them.

- 15** a. Definition of feminism. **2**
- b. Advocating equality of rights between men and women. **5**
- c. Introducing the HeForShe campaign and its goal. **1**
- d. Explaining why feminism has become an unpopular word. **4**
- e. Personal information. **3**

7 What is the main objective of her talk?

- To mobilize every man to join the cause of stopping violence against women.
- To teach people that real men don’t hit women.
- ✓ ■ To end gender inequality and fight for women’s rights.

After Listening

8 In pairs, discuss the questions below.

- a. What does Emma Watson mean when she says that “fighting for women’s rights has too often become synonymous with man hating”. Do you agree with this statement?
It means some people interpret a fight for equality or for women’s rights is the same as hating men./Resposta pessoal.
- b. Why do you think her target audience are men and boys?
Resposta pessoal.
- c. How can you contribute to gender equality? *Resposta pessoal.*
- d. Do you know of any other initiative that advocates for gender equality and for the end of violence against women? Which one? How could your school and your community support this idea?
Resposta pessoal.

82

na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficiará toda a sociedade. O público-alvo são os homens e garotos, pois o objetivo é que eles apoiem a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, evitando conscientemente atitudes machistas e/ou agressivas.

- c. Espere-se que os estudantes falem sobre a importância de não ter atitudes machistas, que reconheçam seu papel para acabar com a desigualdade de gênero e apoiar o fim da violência contra a mulher. Explique a eles que atitudes

como incentivar a liderança e a participação ativa das mulheres na política e respeitar a vontade delas são indispensáveis quando falamos sobre igualdade de gênero.

- d. Os estudantes podem citar algumas campanhas lançadas nas redes sociais em apoio a essa causa. No Brasil, o movimento “Deixa Ela Trabalhar” ganhou as redes sociais em março de 2018 com a hashtag #deixaelatrabalhar, trazendo para discussão os episódios de assédio vividos por mulheres no jornalismo esportivo. A ideia surgiu com Bruna Dealtry, do Esporte Interativo, após ela ter sido beijada à

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI11 EF09LI12

Before Writing

Atividade

1. Antes da realização da atividade, você pode pedir aos estudantes que observem a organização desse gênero textual, os elementos que o compõem, o tipo de linguagem usada, retomando o que já foi estudado nesta unidade. Oriente-os a observar os cartazes e suas características – imagens, frases repetidas, título em destaque. Peça exemplos de situações em que esse tipo de texto é usado (propagandas, manifestações, etc.). Retome os assuntos discutidos nesta unidade (preconceito, racismo e desigualdade de gênero) e, também, a importância e pertinência de falar sobre tais questões para que, futuramente, possamos viver em uma sociedade mais justa e igualitária.

Writing

Atividade

2. Oriente os estudantes a voltar ao texto 1 do **Reading** para fazer a leitura do fragmento do livro *Americanah*, que trata de racismo. Em seguida, peça que observem as campanhas apresentadas no texto 2 do **Reading**. Oriente-os a se colocarem no lugar das vítimas para discutir o que fariam em situação de preconceito, discriminação ou abuso. Depois, incentive-os a elaborar a própria campanha, em um rascunho, no caderno, para compartilhá-la com colegas e professor antes de finalizá-la. As campanhas podem ser escritas em papel destacável e expostas na escola para que outros estudantes possam



WRITING

Before Writing

- 1 Read the campaign poster on **Reading Comprehension – Text 2**. Then, write in your notebook the correct statements about campaigns. Correct the wrong ones.
 - ✓ a. A campaign aims at creating change.
 - ✓ b. Campaigns can address the root causes of social problems and not just their effects.
 - c. A campaign does not consider the target audience.
A successful campaign poster should always consider its target audience.
 - d. A campaign poster normally uses formal and technical language.
A campaign poster must have clear and direct language.
 - e. A campaign poster should have many elements.
A campaign poster shouldn't have many elements.
 - ✓ f. Every campaign must have a slogan and persuasive arguments.
 - ✓ g. A campaign must have an appealing title.
 - ✓ h. Campaigns must have adequate lettering and format.

Writing

- 2 In pairs or in small groups, produce a campaign poster against racism, violence against women or about any other kind of prejudice you would like to tackle. You can display your poster in a public space at your school and also online. Follow these steps.
 - In pairs, brainstorm ideas and opinions about the topics discussed in class.
 - Discuss what you would do if you were discriminated or if you suffered any kind of abuse.
 - If you have a similar experience or know someone who does, you can use that in your poster campaign.
 - Choose the topic you want to write about.
 - Search ideas for your campaign again and consider with your classmates different possibilities of putting together the visual and written components, such as:
 - » determine your poster format;
 - » pick a suitable template (format);
 - » use colors to grab attention;
 - » choose graphics and appropriate typography to your poster format;
 - » clean up any clutter.

84

vê-las, ou podem ser postadas em uma página pessoal ou da turma, ou nas redes sociais da escola. Além dos argumentos de persuasão, os estudantes podem inserir imagens, vídeos e outros textos multimodais que reforcem seu ponto de vista, caso a campanha seja veiculada *on-line*.

- Write a draft in your notebook, having in mind that some attitudes can help in the process of textual production, such as:
 - » construct a first paragraph to “unlock” the writing process and develop the ideas about your theme;
 - » use appropriate sentences structures to your audience (classmates and teacher), make them clear and easy to understand.
- Revise your draft and exchange it with other pairs/groups.
- Make the necessary adjustments and submit your draft to your teacher’s appreciation.
- Finalize your work rewriting on a A3 paper.
- Use pictures or drawings to illustrate it, considering these resources as elements used to convince audiences in advertisement campaigns.

After Writing

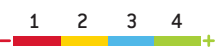
- Pin your work on the classroom bulletin board or on a place of great circulation of people at school, such as the school library or the hallway, where it can be easily seen by students and other school community members.
- If the school has a website or blog, you can take pictures of the posters and publish them there too. You can also share them in a social media group you take part.

SELF-EVALUATION

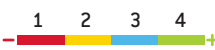
Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição.

Nesta unidade você aprendeu a:

colocar-se criticamente diante de uma situação de racismo, abuso

ou discriminação; - 

ler e produzir cartazes de campanhas; - 

compreender e identificar algumas características de blogues e campanhas; - 

compreender e empregar as formas verbais em orações condicionais do tipo 2. - 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- posts de blogues?
- cartazes de campanhas?
- formas verbais em orações condicionais do tipo 2?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

After Writing

Atividade

Ao expor as campanhas dos estudantes na escola ou publicá-las nas redes sociais, os trabalhos passam a ter uma aplicabilidade real na comunidade escolar e na realidade dos estudantes, o que incentiva a formação cidadã e participativa.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que estes boxes finais propõem reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 5 Children's Rights

Temas contemporâneos: Direitos da criança e do adolescente
Interdisciplinaridade: História e Geografia

Confira a Sequência Didática 1 (*What's your opinion?*), 3º bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade, convidamos os estudantes a conhecer e refletir sobre os direitos fundamentais de crianças e adolescentes. No Brasil, a regulamentação que garante tais direitos é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. Segundo o documento, pessoas menores de 18 anos precisam ser protegidas pela família, pela comunidade, pelo Estado e pela sociedade, que devem assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Logo no início da unidade, os estudantes lerão um texto que trata de alguns desses direitos e refletirão sobre a proteção de crianças e adolescentes em outros países. Em 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança, que foi, em 1990, oficializada como lei internacional. Esse documento foi ratificado por 196 países [somente os Estados Unidos não ratificaram a Convenção, mas sinalizaram a intenção de fazê-lo]. Dentre os princípios da Convenção está o reconhecimento de jovens como cidadãos de direitos, com possibilidade de participar ativamente da vida social e da definição de políticas que os afetam diretamente. Ao longo da unidade, o direito à educação será enfoque de algumas atividades e tema de textos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como todas as documentações oficiais do Ministério da Educação, assegura que as crianças e os adolescentes tenham seus direitos de aprendizagem e de desenvolvimento garantidos, quando definem um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Para trabalhar tal tema, um dos gêneros da unidade é o ar-



UNIT 5

O objetivo desta unidade é levar você a:

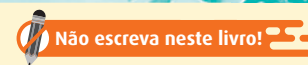
- ✓ conhecer os direitos das crianças e dos adolescentes e refletir sobre eles;
- ✓ ler e identificar as principais características de um artigo de opinião;
- ✓ distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística;
- ✓ empregar, de modo inteligível, os verbos modais *may* e *might* para indicar possibilidade e probabilidade;
- ✓ produzir um artigo de opinião.

86

tigo de opinião, em relação ao qual os estudantes distinguirão fatos de opiniões, identificando argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. Além disso, empregarão, de modo inteligível, os verbos modais *may* e *might* para indicar possibilidade e probabilidade.

Competências da BNCC

Competências gerais 1, 5 e 7; competências específicas de Língua 2, 4 e 6; competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 2.



Children's Rights

Nascido em 1947, no subúrbio do Rio de Janeiro, o artista plástico Ivan Cruz pintou seus primeiros quadros com o tema de sua infância em 1990, quando se preparava para fazer uma exposição em Portugal.

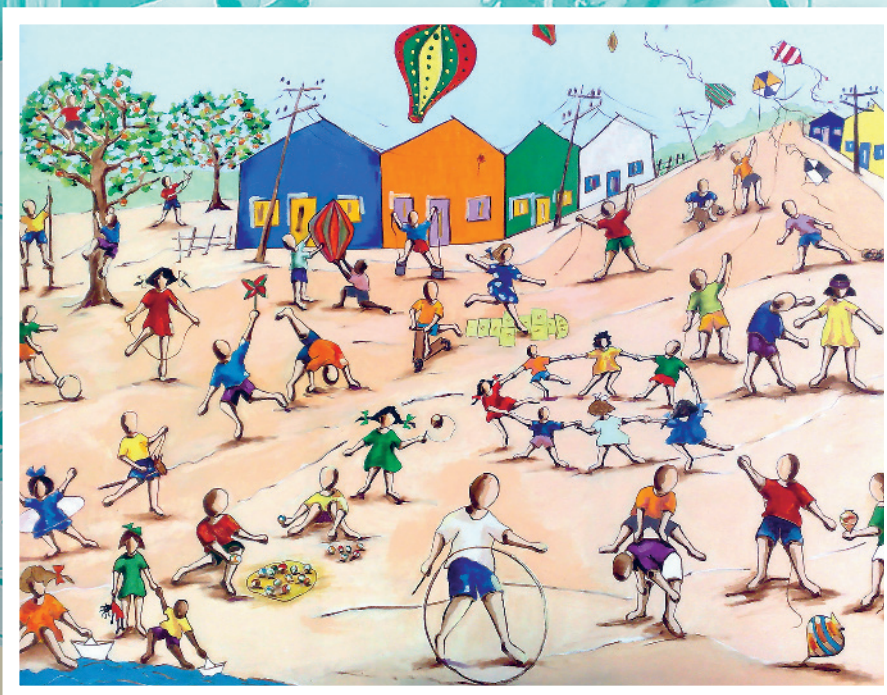
De 1990 até 2012, Ivan Cruz pintou cerca de 600 quadros com essa temática, retratando brincadeiras que fizeram parte de sua vida, como piões, crianças pulando corda, jogando bola de gude, pulando amarelinha e soltando pipa. A série de quadros "Brincadeiras de criança" se tornou um projeto do artista, que passou a agregar em suas exposições oficinas de brincadeiras, confecção de brinquedos, contadores de história e cantigas de roda. Para contextualizar seu trabalho, Ivan Cruz criou o lema: "A criança que não brinca não é feliz; ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço do coração".

Elaborado com base em: <www.interagiraqueagora.blogspot.com.br/2012/08/telas-de-ivan-cruz-brincadeiras-de.html>; <www.projeto brincadeirasdecrianca.blogspot.com.br/2012/01/>. Acesso em: 20 mar. 2018.

- Observe atentamente a imagem desta abertura. Quais das brincadeiras representadas você conhece? De quais já brincou? **Resposta pessoal.**
- Preste atenção às cores utilizadas pelo artista. Por que você acha que ele escolheu essas cores? Qual é a sensação que elas transmitem? **Resposta pessoal.**
- Pelo texto de apresentação da obra reproduzida nesta abertura e pelo título dela e o da série de quadros à qual ela pertence, é possível dizer que Ivan Cruz considera brincar um direito essencial na vida de toda criança? Por quê? **Resposta pessoal.**
- Você conhece os direitos das crianças e dos adolescentes? Compartilhe o que sabe com os colegas e o professor. **Resposta pessoal.**

Sugestões de site

- <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>
Ao acessar o site do planalto, pode-se ler o texto do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conjunto de leis específicas que asseguram direitos de pessoas menores de 18 anos.
- <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d99710.htm>
- <<https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/crc.aspx>>
Nos sites, é possível conhecer o texto da Convenção sobre os Direitos da Criança na íntegra. Acesso em: 27 nov. 2018.



Várias brincadeiras II, de Ivan Cruz, 2006, quadro da série “Brincadeiras de criança” (acrílica sobre tela, 1,30 m × 1,70 m). Coleção particular.

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

- 📖

• ROCHA, Ruth. *Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha*. São Paulo: Salamandra, 2014. Nesse livro, Ruth Rocha traz uma versão poética da declaração dos direitos das crianças e dos adolescentes. A autora conta o que não pode faltar na vida de quem ainda não é adulto e apresenta um apêndice com momentos decisivos na história da conquista dos direitos infantis, como a criação do Unicef e a promulgação no Brasil do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 🌐

• www.projeto brincadeiras de criança.blogspot.com.br/2012/01/>. Acesso em: 20 mar. 2018. *Blog do artista Ivan Cruz, com biografia e algumas de suas obras.*

A Turma da Mônica em: o Estatuto da Criança e do Adolescente. Mauricio de Sousa Produções. Brasil, 2006. Disponível em: https://www.mdh.gov.br/biblioteca/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-adolescente-turma-da-monica-2018.pdf/view>. Acesso em: 15 jul. 2019. O Estatuto da Criança e do Adolescente explicado e comentado pela Turma da Mônica.
- 📺

• *Today They Took My Son*. 2013. 7 min 45 s. In: Unicef Report. Children in Military Detention. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=D89ASPVKJM>. Acesso em: 20 mar. 2018. Curta-metragem (em inglês) sobre crianças e adolescentes palestinos que foram condenados e presos, tendo vários direitos violados.
- 📺

• *Bal (Um doce olhar)*. 2010. 1 h 43 min. Dirigido por Semih Kaplanoglu. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m1D2zNQS3fE> (dublado em português). Acesso em: 6 ago. 2019. Conta a história de um garoto turco que está aprendendo a ler e a escrever, e que nas horas vagas ajuda o pai apicultor. Vive muitas aventuras, quando o pai parte, tentando dar sentido a sua vida.
- 📺

• *Direitos humanos para crianças*. 2010. 12 min 17 s. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Brasil. Desenho animado que mostra a realidade de algumas crianças de situação socioeconômica e regiões diferentes.

Questões de abertura da unidade

As atividades propostas nesta abertura devem ser respondidas oralmente. Aproveite para desenvolver a habilidade de escuta ativa, que é uma maneira de prestar mais atenção às palavras (e gestos) dos que estão à nossa volta, o que possibilita aprofundar a percepção dos pontos de vista alheios e cooperar com os demais. Para mais informações, consulte www.napratica.org.br/como-e-por-que-se-tornar-um-otimo-ouvinte/> [acesso em: 16 abr. 2018].

- a. O quadro retrata brincadeiras de pião, roda, amarelinha, empinar pipa, soltar balão, mana mula (também conhecida como pula-mula, pula-mula, pula-carniça), bambolê, barquinhos de papel, perna de pau, entre outras. Estimule-os a compartilhar as experiências que tiveram com essas e outras brincadeiras relacionadas à infância deles. Se achar pertinente, converse com eles sobre a importância de brincar, praticar atividades físicas e se divertir durante a infância. Esses são direitos relacionados à liberdade das crianças e dos adolescentes que devem ser respeitados.
- b. Espera-se que os estudantes comentem que são cores vibrantes, ou seja, cores quentes, que transmitem a energia e a vivacidade que, em geral, as crianças têm.
- c. Espera-se que os estudantes respondam que sim, baseando-se no lema do artista: “A criança que não brinca não é feliz; ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço do coração”.
- d. Embora os estudantes possivelmente não saibam detalhes da extensão de seus direitos, espera-se que conheçam pelo menos alguns deles, como o direito à família/proteção, o direito à vida, o direito à educação.

Text 1

Before Reading

Atividade

- Orientar os estudantes a utilizar a estratégia de leitura *skimming* a fim de depreender o tema do texto: os direitos das crianças.

Reading

Atividades

- Incentivar os estudantes a ler o texto individualmente identificando trechos que confirmam ou refutam a hipótese feita na atividade anterior. É importante que os estudantes percebam os termos empregados ao longo do texto que fazem referência à temática.

Atividade extra

Para expandir a reflexão sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, que vai ser iniciada na subseção **After Reading**, faça uma tabela na lousa com três colunas, conforme o exemplo a seguir. Então, peça aos estudantes que, em duplas ou em trios, completem com informações a partir da situação local. "Yes" significa que o direito é respeitado; "No" significa que não é. Caso a resposta seja negativa, os estudantes devem propor uma solução para a questão. Depois que todos completarem a tabela em seus grupos, você pode pedir que apresentem suas sugestões e debatam para definir quais das sugestões propostas seriam mais viáveis e eficientes. Certifique-se de que haja respeito às opiniões, possibilitando que todos os estudantes exercitem a cidadania e articulem suas habilidades de argumentação em favor do ponto de vista que apresentaram na atividade.



READING COMPREHENSION

TEXT 1



Não escreva neste livro!

Before Reading

- Read the title and subtitles of the text that follows and answer: what does it talk about?
Children's rights/Rights.

Reading

- Read the text and confirm if your prediction in activity 1 was correct. *Resposta pessoal.*

Understanding Children's Rights

Right to Life
The right to life means that each child must be able to live his or her own life. Children have the right not to be killed. They have the right to survive and to grow up in proper conditions.

Right to Education
The right to education allows each child to receive instruction, to enjoy a social life, and to build his or her own future. This right is essential for economic, social and cultural development.

Right to Food
The right to food is the right of each child to eat. It is the right to not die of hunger and to not suffer from malnutrition. Every five seconds, a child dies of hunger somewhere in the world.

Right to Health
The right to health means that children must be protected against illness. They **must** be allowed to grow and become healthy adults. This contributes to developing an active society.

Right to Water
The right to water means children have the right to safe drinking water and proper sanitary conditions. The right to water is essential for good health, survival and proper growth.

Right to Identity
Each child has the right to have a surname, a first name, a nationality, and to know who his or her relatives are. The right to identity also means that each child's existence and rights must be officially recognised.

Modelo de tabela

	Yes	No	Solution Proposed
Right to Life			
Right to Food			
Right to Water			
Right to Health			
Right to Education			
Right to Identity			
Right to Protection			
Right to Freedom			

Right to Freedom

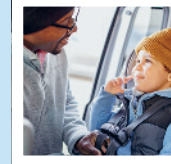
The right to liberty is the child's right to express him or herself, to have opinions, to have access to information, and to participate in decisions which affect his or her life. Children also have the right to religious freedom.

Right to Protection

The right to protection is the right to live in a secure and protective environment which preserves the child's well-being. Each child has the right to be protected from all forms of mistreatment, discrimination, and exploitation.



De Visu/Shutterstock



Roberto Westbrooky/Getty Images

HUMANIUM. Understanding Children's Rights. Available at: <www.humanium.org/en/fundamental-rights/>. Accessed on: Mar. 20, 2018.

3 Answer the questions below in your notebook.

a. Which tragedy is mentioned in the text?

The text mentions that every five seconds a child dies of hunger somewhere in the world.

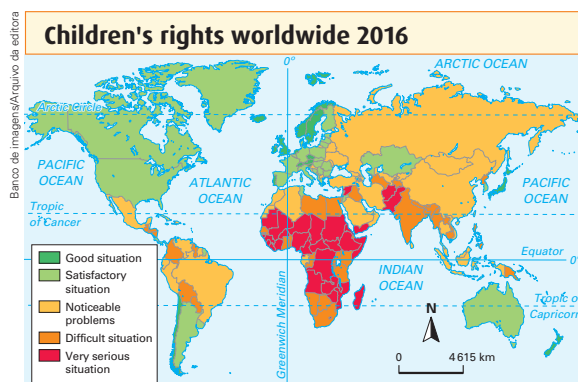
b. What does the *Right to Identity* refer to?

It refers to the child's existence and to the official recognition of her or his rights.

c. Which rights from the text are directly connected to the *Right to Health*? Why?

Right to Food and Right to Water. Because healthy food and safe drinking water are essential for good health, survival and proper growth.

4 The map that follows illustrates the situation of children's most basic rights worldwide in 2016. Observe the map carefully. In your notebook, check the true statements.



Source: HUMANIUM. Available at: <<https://www.humanium.org/en/map-respect-children-rights-worldwide/>>. Accessed on: Jul. 15, 2019.

- ✓ a. Chile is committed to protect children's rights.
- ✓ b. The situation of children in Africa is extremely worrying.
- c. Children enjoyed a good situation in all North American countries in 2016.
- ✓ d. In South America children are better protected in the south of the continent than in the north.

allows: permite
grow up: crescer
hunger: fome
illness: doença
malnutrition: desnutrição
mistreatment: maus-tratos

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

3. Peça aos estudantes que utilizem a técnica de *scanning* para localizar mais rapidamente as informações. Corrija a atividade coletivamente e aceite variações de respostas desde que coerentes com o que o texto apresenta.
4. Esta atividade tem interdisciplinaridade com Geografia. Verifique se os estudantes compreendem os componentes essenciais a esse gênero textual, como a legenda. Ajude-os na leitura do mapa para que identifiquem os itens corretos.

After Reading

Atividade

5. Após terem refletido sobre o respeito aos direitos das crianças nos diversos países do mundo, espera-se que os estudantes consigam fazer um aporte para a realidade brasileira. Oriente-os a mencionar exemplos de respeito ou desrespeito aos direitos fundamentais de crianças e adolescentes na cidade ou estado em que vivem. Procure alinhar as discussões propostas com o que já foi debatido em atividades anteriores, comparando e contrastando a situação mundial de respeito ou desrespeito aos direitos das crianças com a situação brasileira em geral. Se possível, estimule os estudantes a pesquisar sobre o assunto, orientando-os a buscar informações e dados atualizados para embasar as discussões e apresentar suas opiniões. Saliente que sempre que se vai discutir um assunto e emitir opinião sobre algo que afeta a todos, é importante argumentar e opinar tendo como premissa dados concretos.

After Reading

- 5 In 1990, the Brazilian National Congress enacted the Child and Adolescent Statute (ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente) through Law N. 8,069/90. The law provides full protection to children and adolescents and ensures access to rights such as education, health, culture, sport, entertainment etc. Considering this information and what you've read so far, are children's rights respected where you live? If so, share some information on the issue. If not, what do you think that can be done to change this situation? *Resposta pessoal.*

Text 2

Before Reading

Atividades

1. Incentive os estudantes a falar sobre a realidade que conhecem, mencionando se eles acham que o direito à educação tem sido garantido a todas as crianças e se acham que meninos e meninas frequentam igualmente a escola até completar o ensino fundamental e/ou médio ao redor do mundo. Estimule-os a dizer por que eles acreditam que muitos jovens saem da escola antes de completar o ensino básico e/ou o médio. Espera-se que eles citem fatos como: muitos precisam trabalhar para ajudar a família; algumas escolas são muito longe do lugar onde os estudantes vivem; alguns lugares do mundo restringem a educação às meninas; entre outros. Insista para que busquem argumentos para justificar seus pontos de vista e que falem, principalmente, de causas frequentes nos lugares onde moram, expandindo, então, a discussão para o que leram ou ouviram falar sobre outros lugares do mundo. Incentive-os a usar o inglês durante as discussões orais, mas permita que eles recorram à língua materna, caso sintam-se mais seguros para expor seu posicionamento.
2. Espera-se que os estudantes reconheçam que os pôsteres estão defendendo o direito à educação das meninas, deixando claro que ela é muito importante para melhorar a vida das mulheres, de suas famílias, de suas comunidades e até de seus países. Segundo o texto que eles lerão a seguir, a informação e a educação são essenciais para reduzir os índices de pobreza e de muitas mazelas sociais.
3. Se for preciso, lembre os estudantes de que a técnica de *skimming* visa observar aspectos gerais do texto, como sua estrutu-

TEXT 2

Before Reading

- 1 Having in mind the right to education mentioned in **Text 1**, do you believe girls and boys have this right equally ensured throughout the world? Share ideas with your classmates. *Resposta pessoal.*
- 2 Read the posters below and discuss with your teacher and classmates: what is their message? *Resposta pessoal.*



- 3 Skim the text below and answer: how do you think it relates to the posters in activity 2? Share your point of view with your classmates. *Both talk about how important it is to ensure girls' right to education.*

Reading

- 4 Read the fragment of an article published in a British newspaper. Then write the correct answers to complete the sentences in your notebook.

www.theguardian.com/global-development-professionals-network/2015/oct/11/girls-education-global-civil-rights-issue

Working in Development
Chernor Bah
Chernor Bah is an activist and advocate for global education
Sun 11 Oct 2015 10.16 BST

'Girls' education is the global civil rights issue of our time'

Tugela Ridley/EPA

'Girls' empowerment initiatives must keep their eyes, first and foremost, on girls', says Chernor Bah. Photograph: Tugela Ridley/EPA

90

ra, títulos, subtítulos, imagens e recursos gráficos, para se ter uma ideia geral do assunto. Espera-se que eles percebam que o texto fala sobre a importância de garantir o direito à educação das meninas, a quem esse direito ainda é negado em muitos lugares do mundo.

[...]

In many societies, the obstacles keeping girls out of school or from realising their full potential are far greater than those faced by boys, and they require a higher level of effort and investment.

Direct economic, social and health investment in girls doesn't just help girls and women; the evidence is overwhelming and conclusive that, as the wellbeing of girls and women improves, boys and men are better off, too.

During adolescence, the world of girls typically shrinks, while that of the boys expands. In order to engage girls socially and prepare them economically requires a higher level of effort and investment that prepares them to face the social, health and violence risks, as well as the economic challenges, that they uniquely face.

[...]

These approaches also have to answer the question: what's in it for the boys? They have to show that ending poverty benefits us all and eases the burden men may feel they have to provide solely for their families. As Plan International has pointed out, educating girls has enormous economic, health and social benefits across a society, which shows up in decreased under-five mortality, greater agricultural productivity, improved nutrition, increases in per-capita income and GDP growth, lower fertility rates, and much more.

There are civil society benefits to educating girls, as well. Investing in girls can diminish the pipeline of boys who might end up in groups such as Boko Haram, the Taliban or al-Shabaab. In response to these groups' efforts to, in part, keep girls out of school by terrorising them, many people call for focusing primarily on boys, the recruits for these extremist movements. But the answer to this difficult challenge is to double down on efforts to keep girls in school, to defy them, as Malala Yousafzai and other courageous girls have done. We know that when the parents – especially mothers – of young boys who are vulnerable to recruitment are educated, they will be much less likely to allow their sons to go to Boko Haram or the Taliban. That's why valiant efforts today to keep schools safe from violence are so critical to the future.

I believe girls' education is the global civil rights issue of our time. Girls' education and empowerment initiatives must also appeal to boys' and men's sense of justice, because even as those boys and men have bought into and perpetuate cultures that devalue girls and women, they do care about injustice. We need to show them that it's more fashionable and even masculine to join the fight against injustice and do something about it. We need to show them that it's about our sisters, mothers and daughters. We have to make it personal.

BAH, Chernor. *The Guardian*. 'Girls' education is the global civil rights issue of our time'. Available at: <www.theguardian.com/global-development-professionals-network/2015/oct/11/girls-education-global-civil-rights-issue>. Accessed on: Aug. 15, 2018.

Reading

Atividades

- Orientar os estudantes a buscar no texto as informações solicitadas em cada item. Peça que leiam, então, os itens e as opções de resposta antes de retomarem a leitura para guiar a tarefa. Espere-se que eles consigam depreender informações não necessariamente explícitas no texto.

5. O texto lido é um artigo de opinião que fundamenta sua argumentação em dados. Ao se deparar com um texto argumentativo, é importante que os estudantes saibam diferenciar opiniões de fatos. Para tanto, incentive-os a atentar aos recursos linguísticos empregados em cada fragmento: ao se posicionar, o autor usa a primeira pessoa (do plural e do singular), utiliza verbos de opinião, etc.; ao apresentar um fato, além de usar a terceira pessoa, ele se baseia em argumentos de autoridade. Durante a correção, chame a atenção dos estudantes para esses mecanismos a fim de que se apropriem das características do gênero textual.

6. Espera-se que os estudantes consigam identificar, no texto, outras ocorrências em que fica evidente a opinião ou em que se expõe um fato. Durante a realização da atividade, circule pela sala orientando-os a buscar estruturas semelhantes às destacadas na atividade anterior.

7. Peça aos estudantes que releiam o texto, destacando os principais argumentos usados pelo autor para comprovar a importância da educação das mulheres. Espera-se que eles consigam empregar as estratégias de leitura aprendidas até o momento para identificar os principais exemplos de como a educação das mulheres traz benefícios à economia e à sociedade como um todo.

8. Peça aos estudantes que voltem ao texto e que busquem exemplos das características estruturais do gênero em questão.

9. Nesta atividade, são apresentados alguns gêneros da esfera jornalística: editorial, carta ao leitor e artigo de opinião. Apesar de serem textos opinativos, eles se diferem entre si. Se achar pertinente, peça aos estudantes que busquem em jornais exemplos dos três gêneros apresentados.

- a. The purpose of the text is to talk about
 - ✓ ■ girls' right to education.
 - the performance of the girls in school.
- b. The text states that in order to prepare girls to face the social, health and violence risks they uniquely face, it is mandatory to
 - commit higher efforts and financial investments to ensure their religious and economical engagement.
 - ✓ ■ commit higher efforts and financial investments to ensure their social and economic engagement.
- c. According to the author, as the wellbeing of girls and women improves,
 - ✓ ■ the wellbeing of boys and men improves, too.
 - the wellbeing of boys and men diminishes.

5 Read the excerpts from the text. In your notebook, write **O** (opinion) for the sentences that register the author's opinion on the issues presented, and **F** (fact) for the sentences that register facts and data.

- a. "As Plan International has pointed out, educating girls has enormous economic, health and social benefits across a society [...]." **F**
- b. "I believe girls' education is the global civil rights issue of our time." **O**
- c. "We need to show them that it's about our sisters, mothers and daughters." **O**
- d. "In many societies, the obstacles keeping girls out of school or from realising their full potential are far greater than those faced by boys [...]." **F**
- e. "We have to make it personal." **O**

6 In your notebook, write another example of an opinion and a fact the author presents in the article.

Resposta possível: **Fact:** "Direct economic, social and health investment in girls doesn't just help girls and women [...]."
Opinion: "Girls' education and empowerment initiatives must also appeal to boys [...]."

7 What are the social and economic benefits of educating girls, according to the text? Choose the correct alternatives and write the answer in your notebook.

Girls' education results in benefits such as ...

- a. more obedient children.
- ✓ b. improved nutrition.
- ✓ c. lower fertility rates.
- d. increased household abilities.
- ✓ e. higher per-capita income.
- ✓ f. decreased under-five mortality.
- ✓ g. greater agricultural productivity.

diminish: reduzir
engage: engajar, envolver
GDP (gross domestic product): PIB (produto interno bruto), representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc.)
overwhelming: esmagadora, assustadora
per-capita income: renda *per capita*
pipeline: fonte, canal; reserva
shrinks: encolhe
solely: sozinhos

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

After Reading

Atividades

10. Espera-se que, depois de ter obtido mais informações sobre o assunto, os estudantes se posicionem a favor do direito à educação das crianças (de meninos e meninas). Deixe-os discutir o assunto, defendendo seus pontos de vista, mas lembre-os de que o respeito à opinião alheia deve ser sempre uma premissa nas discussões em sala de aula e fora dela. Saliente que é preciso melhorar os argumentos e não elevar

o tom de voz quando estamos defendendo algo em que acreditamos e pelo que lutamos.

11. Conduza uma roda de conversa e peça aos estudantes que reflitam sobre como são tratados os direitos das meninas e dos meninos na escola. Incentive-os a relatar episódios em que esses direitos não foram assegurados e a refletir em conjunto sobre esses casos, apontando possíveis ações que garantam o acesso e a manutenção dos direitos previstos na Constituição.

Linking Words



Confira o Vídeo 2 (Como construir um texto mais claro em inglês) e suas orientações no material digital audiovisual.

2. Leia o enunciado da atividade e peça aos estudantes que citem alguns conectores enunciativos que já conheçam. Se necessário, retome unidades anteriores, exemplificando com frases e dando enfoque à função dos conectores.

b. protection against disease

state of physical, mental and social well-being **Right to Health**

c. protection from the moment of birth

growth and development under favorable conditions **Right to Life**

d. acquisition of reading and writing skills

transmission of common principles to new generations **Right to Education**

e. power of acting according to will

respect for the law and the rights of others **Right to Freedom**

f. protective background ensured by parents and community

a life without violence, discrimination, exploitation and mistreatment **Right to Protection**

g. an indispensable resource for life and survival

particularly used for direct consumption, cooking and farmland irrigation **Right to Water**

h. related to the family name, the surname, date of birth, gender and nationality

recognition as a member of society that has rights and obligations **Right to Identity**

Linking Words



- 2 Observe the picture below, read its caption and the following fragments from **Reading Comprehension – Text 2**. Consider that the words in bold are used to connect ideas within and between paragraphs. They are linking words, as you studied in units 1, 2 and 3. In your notebook, match these words to what they indicate in the sentence.



Hadymah/Getty Images

School children during class, Tonle Sap, Cambodia, 2017.

According to the World Bank, **despite** much progress, 121 million children around the world remain out of primary and lower secondary school. Most of these kids are the hardest to reach, **due to** poverty, gender barriers, remoteness, and disability.

Available at: <<http://educationcambodia2016.blogspot.com/2016/03/world-bank-5-billion-to-improve.html>>.
Accessed on: Aug. 17, 2018.

Fragment 1

Direct economic, social **and** health investment in girls doesn't just help girls and women; the evidence is overwhelming and conclusive that, **as** the wellbeing of girls and women improves, boys and men are better off, too.

Fragment 2

In response to these groups' efforts to, in part, keep girls out of school by terrorising them, many people call for focusing primarily on boys, the recruits for these extremist movements. **But** the answer to this difficult challenge is to double down on efforts to keep girls in school [...]

Fragment 3

Girls' education and empowerment initiatives must **also** appeal to boys' and men's sense of justice, **because** even as those boys and men have bought into and perpetuate cultures that devalue girls and women, they do care about injustice.

- a. addition **and, also**
- b. contrast **but, despite**
- c. simultaneity **as**
- d. reason **due to, because**

- 3 Girls' education is very important to ensure them the full access to technology and to modern civilization. Read the sentences below, extracted from the blog of a non-profit organization that advocates in favor of girls' digital literacy. In your notebook, replace the asterisks with the linking words **as, and, also** to complete the sentences appropriately and to know more about this issue.



View Stock/Getty Images

Rural primary school students in the use of computers in China, 2016.

- a. Two-thirds of the world's over 700 million illiterate adults are women. Illiteracy is a huge barrier for girls' and women's ability to take advantage of technology * full functionality of their devices, such as mobile phones, even when these devices are available to them. **and**
- b. Digital literacy is becoming almost * important as traditional literacy. **as**
- c. Technology can * be a powerful tool for girls to become leaders and agents of change, allowing them to organise more efficiently and galvanise action for common causes, such as standing up against gender-based violence. **also**

PLAN International. Bridging the Digital Divide. Available at: <<https://plan-international.org/education/bridging-the-digital-divide>>. Accessed on: Aug. 16, 2018.

IT'S YOUR TURN!

In pairs, share ideas about the children's rights mentioned in **Reading Comprehension – Text 1**. Then, write three sentences in favor of these rights using linking words to connect the ideas. Follow the steps below:

- Make a draft in your notebook.
- Exchange your draft with other pair to revise it.
- Make the necessary adjustments in your draft.
- Pin your production on the class bulletin board and/or on areas of great people flow, such as the school library and/or hallway in order to promote children's rights in your school community. **Resposta pessoal.**
- Present the revised version to the teacher.
- Make the necessary adjustments.
- Write the final text on a piece of board paper.

3. Peça aos estudantes que leiam o texto de cada item e que identifiquem as duas ideias separadas pelo asterisco. Oriente-os a refletir sobre o sentido de cada frase e a comparar esses sentidos de forma a identificar o conector que melhor as une, mantendo a coerência semântica.

It's Your Turn!

Esta atividade retoma as informações e o vocabulário aprendido até aqui. A proposta é que os estudantes reflitam sobre os direitos das crianças e dos adolescentes e elaborem frases que os defendam.

Modals: May/Might (Affirmative, Interrogative, Negative)

Atividades

1. Analise, com a turma, a estrutura do texto e peça aos estudantes que antecipem sua temática. Converse com eles sobre o sentido de "may" e "might" no contexto: indicadores de possibilidades.

LANGUAGE IN USE



Modals: May/Might (Affirmative, Interrogative, Negative)

- 1 The text below is from the webpage of a Non-Governmental Organization (NGO) that advocates in favor of girls' education. Read the paragraph, paying close attention to the verbs in bold, and write T (true) or F (false) in your notebook.

Negotiating a Better Future Through Life Skills

Girls need life skills. Thinking critically, empathizing and **relying on** themselves help them meet day-to-day challenges and make informed decisions. When girls learn these skills and how to use them daily, they become better equipped to handle the challenges they **may** face, from gender **bias** to finding time to study. We help girls to discover their own strength, advocate for themselves, and create a new and different **path** from the one that **might** be forced upon them.

Fotos: V.S. Anandkrishna/Shutterstock; Tom Cockrem/Getty Images; Blend Images - Jada/Getty Images; Commerceandculture/Shutterstock; Saitishi Photography/Getty Images; Wavebreakmedia/Shutterstock; Filipe Frazao/Shutterstock; David Lafranc/Getty Images

ROOM to read. Girls' Education. Available at: <<https://www.roomtoread.org/literacy-girls-education/girls-education/>>. Accessed on: Aug 19, 2018.

- bias:** preconceito
- path:** caminho
- relying on:** confiar em, apoiar(-se) em

- a. It is a fact that girls will face challenges from gender bias to finding time to study. **F**
- b. There is a possibility that girls face challenges from gender bias to finding time to study. **T**
- c. There is no doubt that some path will be forced upon girls. **F**
- d. There is a probability that a path will be forced upon them. **T**
- e. There is a high possibility that a path will be forced upon them. **F**

- 2 Now read these fragments from **Reading Comprehension – Text 2** and write the correct alternatives to complete the following sentences.

Fragment 1

These approaches also have to answer the question: what's in it for the boys? They have to show that ending poverty benefits us all and eases the burden men **may** feel they have to provide solely for their families.

Fragment 2

There are civil society benefits to educating girls, as well. Investing in girls can diminish the pipeline of boys who **might** end up in groups such as Boko Haram, the Taliban or al-Shabaab.

- a. In Fragment 1, the verb form in **bold** indicates
- a real fact or condition.
 - a possibility.
- b. In Fragment 2, the verb form in **bold** indicates that the text author
- believes there is a low probability that boys end up in extremist groups.
 - has no doubt that boys will end up in an extremist group.
- c. Therefore, we use **may** and **might** to talk about
- an obligation or necessity.
 - a possible or probable situation.

- 3 Based on activities 1 and 2, read the fragments again and, in your notebook, write the best answers for the questions below.

- a. May girls face challenges, from gender bias to finding time to study, in their lives, according to fragment in activity 2?
- Yes, they may.
 - No, they may not.
- b. Might an undesirable path be forced upon girls?
- Yes, it might.
 - No, it might not.
- c. May men feel they have to provide solely for their family?
- Yes, they may.
 - No, they may not.
- d. Might boys end up in groups such as Taliban?
- Yes, they might.
 - No, they might not.

2. Leia os fragmentos com a turma e peça a ajuda dos estudantes para interpretar cada texto. Incentive-os a perceber a função das palavras destacadas em cada fragmento de modo que possam responder com mais segurança à atividade.
3. Peça aos estudantes que leiam os textos das atividades 1 e 2 desta seção e que indiquem a alternativa que responde às perguntas propostas. Se necessário, organize-os em duplas para que possam discutir os questionamentos propostos em cada item.

4. Oriente os estudantes a ler as atividades que fizeram para compreender o uso dos *modals may e might*. Na verificação, peça a voluntários que leiam suas repostas para o grupo e, depois, leia todas as alternativas, já corrigidas, com a turma.

Outros usos de *may e might*

Comente com os estudantes que os *modals may e might* têm outros usos específicos e que, para saber mais sobre isso, eles podem ler o boxe que traz essas informações.

Hands On!

Oriente os estudantes a responder à questão no próprio caderno antes de se reunirem em duplas. Se possível, leve-os até o laboratório de informática para que possam pesquisar dados para embasar a discussão. Caso isso não seja factível, estimule-os a usar os textos desta unidade como base para colocarem suas opiniões sobre o assunto. Incentive os estudantes a empregar as *if-clauses* em suas respostas. Se necessário, eles podem retomar esse conteúdo nas unidades 2 e 4 e consultar o apêndice **Language Reference** ao final do livro.

- 4 Refer back to activities 1 to 3 and write the appropriate words or expressions from the box to complete the rules for **may/might** use. Rewrite the sentences in your notebook.

forms “-s” after possibility without “to” do not admit subject

- May** and **might** are modal verbs that indicate a degree of _____ or probability. *possibility*
- May** and **might** are always followed by a verb in the infinitive _____. *without “to”*
- The third person singular (he/she/it) does not get an _____ in the present. *“-s”*
- They do not have compound or progressive _____. *forms*
- They _____ the auxiliaries (do, does, did) in the interrogative and negative forms. *do not admit*
- We make questions by putting the _____ after **may/might**. *subject*
- In the negative form we use **not** _____ **may** and **might**. *after*

Outros usos de *may e might*

1. Os dois *modals* são usados para pedir permissão, mas *might* indica um grau maior de formalidade.

Exemplos:

May I see your book, please? (Posso ver seu livro, por favor?)

Might I see your book, please? (Eu poderia ver seu livro, por favor?)

2. Usa-se *may* para dar permissão e *might* para fazer sugestões.

Exemplos:

You may leave the room when you have finished your test.

(Você pode sair da sala quando tiver terminado o exame.)

You might study harder to pass the exam. (Você deveria estudar mais para passar no exame.)

3. Usa-se *may* para desejar algo bom a alguém e *might* para expressar uma sugestão.

Exemplos:

May your dreams come true. (Que seus sonhos se tornem realidade.)

If you're going to fight for girls' right to education, you might start by reading Unicef's reports. (Se você vai lutar pelo direito das meninas à educação, pode começar lendo os relatórios do Unicef.)

HANDS ON!

Answer the question below in your notebook.

What **may/might** happen if girls and women do not have their right to education ensured?

In pairs, ask the question to your classmate. Then change roles and tell him/her what you think **may/might** happen as well, observing the use of **may** and **might** according to the possibility or probability indicated by the answers. Defend your point of view using real facts and information as a solid base for your argumentation.

Remember what you have learned about facts and opinion in **Reading Comprehension – Text 2**. *Resposta pessoal.*



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

1 Talk with your classmates and teacher about the topics below. During the conversation, in your notebook, take notes of the best ideas and information presented. *Resposta pessoal.*

- What is a non-profit organization (NGO)?
- Some NGOs are specialized in the defense of children's rights. Do you know some NGO with this profile?
- In order to defend the children's rights, NGOs specialized in this cause run campaigns. Do you know any campaigns that address this theme?
- Do you think this sort of campaign could be beneficial to some cause or to someone? Why (not)?

2 Read the text below. Then, do the following activities in your notebook.

Plan International is an independent development and humanitarian organisation that advances children's rights and equality for girls. We strive for a just world, working together with children, young people, our supporters and partners.

Available at: <<https://plan-international.org/about-plan-international>>. Accessed on: Nov. 25, 2018.

- Plan International is a non-profit organization. Which excerpt of the text confirms it?
Plan International is an independent development and humanitarian organisation.
- In which areas does Plan International work?
Children's rights and equality for girls.

3 The image below is part the campaign Because I Am a Girl, run by Plan International. Considering it, answer in your notebook: what words do you expect to hear? List at least five words. *Resposta pessoal.*

Reprodução de <<https://plan-international.org/>>



UNIT 5 • Children's Rights

99

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI02 EF09LI03

Before Listening

Atividades

- Caso julgue oportuno, antes de dar início à conversa, leve os estudantes à sala de informática e solicite que se organizem em pequenos grupos. Em seguida, oriente-os a pesquisar o significado de "organização não governamental (ONG)" e encontrar uma dessas entidades especializadas em direito das crianças, buscando uma campanha que pretenda engajar o público em sua causa. Pode-se pedir que tragam de casa uma pesquisa sobre o assunto. Também é possível conduzir uma conversa com base no conhecimento que os estudantes já têm sobre o assunto.
- Se eles não se lembrarem de uma campanha específica, comente que o Unicef, por exemplo, costuma promover campanhas para defender o direito das crianças e arrecadar fundos para programas assistenciais no mundo todo. No Brasil, uma das campanhas que têm mais visibilidade é a do Criança Esperança, que recebe apoio da mídia e cujo objetivo é garantir que as crianças brasileiras tenham seus direitos assegurados.
- Oriente os estudantes a realizar a leitura das questões. Em seguida, eles devem ler o texto, utilizando as técnicas de leitura de que já dispõem e encontrar as informações solicitadas. Esta atividade tem como objetivo preparar os estudantes para o áudio que vão ouvir.
- Peça aos estudantes que observem a imagem e que infiram as possíveis temáticas do texto oral. Incentive-os a registrar, no caderno, as palavras que eles e os colegas esperam ouvir, para que possam confrontar o conteúdo do texto com as hipóteses levantadas.

Listening

Atividades

4. Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a reprodução nas unidades de sentido. Finalmente, reproduza todo o trecho para que eles acompanhem e verifiquem a resposta dada na atividade anterior.
5. Repita o procedimento sugerido na atividade anterior para que os estudantes possam identificar as respostas mais coerentes. Para facilitar o entendimento do texto, peça a eles que façam anotações das ideias-chave enquanto escutam o áudio.
7. Espera-se que os estudantes consigam identificar as informações-chave na gravação. Para estimular na turma uma postura receptiva ao texto oral, leia os itens com eles e esclareça as dúvidas quanto ao vocabulário e à compreensão global das frases.

After Listening

Atividade

8. A proposta é que os estudantes reflitam sobre os impactos que uma campanha publicitária, como a apresentada na seção, gera nas pessoas. Promova um clima de respeito para que eles se sintam à vontade para expressar suas opiniões e incentivem-os a refletir sobre a importância das campanhas para que as pessoas apoiem causas sociais e humanitárias.

Listening

- 4 Listen to the audio and confirm if your predictions in activity 3 were correct. *Resposta pessoal.*
- 16
- 5 Listen to the audio again and choose the correct answers. Write in your notebook.
 - 17 a. What cause does the audio defend?
 - ✓ • It defends girls must take over their lives and be the leaders of changes.
 - It defends deep-rooted stereotypes.
 - b. Who speaks in the audio?
 - ✓ • Girls and women defending girls' right to education.
 - Everybody who defends human rights in general.
 - c. To whom the message of the campaign is addressed?
 - ✓ • To girls and women all around the world.
 - To children and teenagers in general.
- 6 What are the main objectives of the audio? Write them in your notebook.
 - 18 a. To convoke girls and women to join the cause.
 - b. To convoke boys and men to join the cause and show that they may change the world.
 - ✓ c. To prove that girls and women may change the world taking over an active role in their lives.
- 7 In your notebook, number the themes of the audio in the order they are mentioned.
 - a. Girls change the world. 6
 - b. You have the right to work, to invest, to stand for yourself. 1
 - c. We have to smash stereotypes and the deep-rooted prejudices. 2
 - d. All girls should be free to dream and free to live. 3
 - e. It is time for girls to take over. 4
 - f. We need to start creating new ways for young girls to have their voices heard. 5

deep-rooted: profundamente enraizados
smash: esmagar, destruir
stand for yourself: defender-se
take over: assumir o controle

After Listening

- 8 By the end of the audio, it is possible to hear the chorus: "Girls change the world". How do you think a campaign, like the one you have just listened to, can help changing the world? Discuss with your classmates about it. Some tips:
Use the notes you took on activity 1 to get to a conclusion.
Support your point of view with data you've collected so far and in the audio.



SPEAKING

- 1 Based on the texts you read so far, why are there articles and campaigns about girls' right to education? Do you think everyone is in favor of this cause?
Because it is not being fully respected./Resposta pessoal.
- 2 You are going to debate about initiatives to promote girls' right to education. Follow the steps.
 - The students will be organized in two different groups: the group that agrees with the cause and the group that disagrees with the cause. You will join one of these groups. Remember: you do not have to personally agree with your group's position on the debate.
 - Select the pieces of information you will use to support your group's point of view. Have in mind that you must convince your teacher and classmates that your group's ideas make sense.
 - Write the information in topics that are easy to access and can help you remember the necessary facts.
 - Rehearse your speech with the group. Remember: it is not only what you say, but also how you say it. Speak slowly, emphasize the most important parts, use a convincing tone of voice.
 - Use clear and direct language structures to help you transmit your message.
 - Whenever possible, present visual materials such as notes, graphs, tables and images to support your point of view.
 - When listening, be polite and let the other person finishes before you start your reply.
 - Everybody has the right to an opinion, but every right must be respected, so think carefully before you speak.
- 3 How did it feel to debate in English? Do you have a different opinion on the subject after the debate? *Resposta pessoal.*
- 4 How could you improve your debating skills? Write the answer in your notebook.
Resposta pessoal.
- 5 What was the most interesting argument? *Resposta pessoal.*

REFLETINDO SOBRE O TEMA

Refleta sobre a necessidade de assegurar o direito à educação a todos para criar uma sociedade mais igualitária e justa. Com base no que foi debatido nesta seção, elabore um pôster sobre os direitos de crianças e adolescentes. Use os pôsteres do **Reading Comprehension – Text 2** como modelo e utilize o vocabulário aprendido na unidade. Afixe o pôster no mural da sala ou em locais de grande circulação na escola, para que toda a comunidade escolar seja conscientizada sobre os direitos da criança e do adolescente e possa, como você e seus colegas, refletir sobre o assunto e lutar para que esses direitos sejam assegurados. *Resposta pessoal.*

de seus pontos de vista. Peça a eles que façam anotações para ajudar na organização das ideias. Um bom texto argumentativo apresenta uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, numa sequência lógica e coerente. Ajude-os a estruturar seus argumentos desse modo e incentive-os a usar outros recursos, como gráficos e imagens, para dar suporte à apresentação. Durante o debate, promova um clima em que todos valorizem e respeitem os diferentes posicionamentos.

3. Promova um clima de respeito para que os estudantes expressem seus sentimentos e suas opiniões sobre o debate.

Atividade extra

Como atividade complementar, você pode apresentar à turma a canção sobre os direitos das crianças, disponível em: www.youtube.com/watch?v=h-aRk4f5RFQ. Acesso em: 27 nov. 2018.

Refletindo sobre o tema

Os estudantes podem fazer o pôster utilizando recursos de informática. Conduza-os ao laboratório de informática, se houver um em sua escola, e auxilie-os na montagem do material. Se isso não for possível, eles podem utilizar recortes de revistas ou jornais ou fazer desenhos e colagens para ilustrar a atividade.

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI04

Atividades

1. Espere-se que os estudantes percebam que nem todo mundo é a favor do direito das mulheres à educação. Caso isso ainda

não esteja claro, peça a eles que façam uma pesquisa sobre os motivos que levam as pessoas a serem contrárias.

2. A proposta é que os estudantes sejam organizados em dois grupos. Um grupo deve se posicionar a favor e o outro contra a respeito do mesmo assunto. Comente com eles que não é necessário integrar os grupos de acordo com suas opiniões pessoais, pois, para construir seus argumentos, eles deverão pesquisar informações e dados que os auxiliem na defesa

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI09 EF09LI10

EF09LI11 EF09LI12

Before Writing

Atividades

1. Para responder à questão, retome o **Reading Comprehension – Text 2** com os estudantes, identificando suas características: o objetivo do texto, seu autor e o público-alvo.
2. Como a proposta da seção é que os estudantes escrevam um artigo de opinião, relembre com eles as principais características desse gênero textual, retomando o **Reading Comprehension – Text 2** para buscar elementos estruturais que sirvam de exemplo.

Writing

Atividade

3. Organize os estudantes em duplas para que possam conversar entre si sobre o tema da proposta de escrita e consolidar a argumentação que vão usar para defender seus pontos de vista. Se possível, leve-os ao laboratório de informática para que possam coletar subsídios para embasar a argumentação deles. Ao final da escrita, peça que compartilhem suas produções para incentivar as pessoas a aderirem à causa.



WRITING

Before Writing



Não escreva neste livro!

- 1 Go back to **Reading Comprehension – Text 2** and, in your notebook, write the correct answer to the questions that follow.
 - a. What is the purpose of the article?
 - ✓ To support girl's right to education.
 - To support children's right to protection.
 - b. Who wrote the article?
 - The newspaper's editorial group.
 - ✓ Chernor Bah, an activist and advocate for global education.
 - c. Who is the target audience of this article?
 - ✓ Everyone interested in education and human rights.
 - Adults interested on teens' feelings.
- 2 In your notebook, write the true characteristics of an opinion article.
 - ✓ a. They present true and relevant information on the subject to support arguments and opinions.
 - ✓ b. They are published in newspapers.
 - ✓ c. They present the author's opinion, which may not be the same as the publication's opinion.
 - ✓ d. They are personal, which means they present the author's own voice to convey the message.
 - e. They are short, and they are not personal.
 - f. Their main purpose is to report an event.
 - g. They never make use of linking words.
 - ✓ h. The author's opinion is the most important part of the article.

Writing

- 3 In this unit you have read different texts about the importance of ensuring children's and, more specifically, girls' right to education. Now, you are going to write an opinion article on the subject. You must try to answer the question: **Why do we have to guarantee girls' right to education?** Follow the guidelines below.
 - To begin with, think about what your opinion on the subject is.
 - Choose facts that support your opinion on newspapers, researches, academic works, books, different articles, etc.




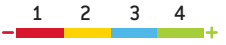
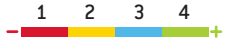
- Select the best information to support your opinion. They must be easy to understand and help you build your arguments.
- Think about how you are going to start your text. Remember: you must be clear on what you are going to write about in the beginning of the text. You might even give a hint about your opinion on the subject, but do not develop it yet.
- Develop your text presenting the data you collected and what your opinion on the subject is.
- Think about how you are going to end your text and what your answer to the question “Why do we have to guarantee girls’ right to education?” is.
- If possible, invite people to join the cause.

After Writing

- Exchange articles with a classmate. Read it carefully and tell him/her how you feel about his/her opinion.
- Report to the group the most interesting parts of your classmate’s article and why you liked them.
- If the school has a website, a newspaper or a magazine, publish the opinion articles there.

SELF-EVALUATION

Para avaliar a sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa o seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição:

- conhecer os direitos das crianças e dos adolescentes e refletir sobre eles; 
- ler e identificar as principais características de um artigo de opinião; 
- distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística; 
- empregar, de modo inteligível, os verbos modais *may* e *might* para indicar possibilidade e probabilidade; 
- produzir um artigo de opinião. 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- os direitos das crianças e dos adolescentes?
- ler e identificar as principais características de um artigo de opinião?
- empregar, de modo inteligível, os verbos modais *may* e *might* para indicar possibilidade e probabilidade?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos trabalhados nesta unidade?

After Writing

Atividade

Incentive os estudantes a trocar informações entre si, promovendo a aprendizagem compartilhada. Se for possível, publique os artigos produzidos por eles no site, no jornal ou na revista da escola para que a produção escrita tenha uma aplicabilidade real na comunidade escolar e na realidade dos estudantes.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 6 Power of Choice

Temas contemporâneos: Educação ambiental, Educação para o consumo, Ciência e tecnologia.

Interdisciplinaridade: Ciências

Confira as Sequências Didáticas 2 (*Are you pro or against?*) e 3 (*Come to our fair!*), 3º bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade vamos abordar algumas questões que envolvem os direitos humanos e o comportamento consumista. A partir dos conteúdos e temas abordados, pretendemos chamar a atenção dos estudantes para a importância desse debate, principalmente porque acreditamos viver em uma sociedade inerte às influências do mercado. Nesse sentido, esperamos contribuir para o amadurecimento da visão crítica dos estudantes a fim de ajudá-los a avançar nas reflexões acerca de temas atuais como o consumismo, o mundo do trabalho e a ética.

Como sugere a BNCC, esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a compreensão de textos multimodais de cunho argumentativo e persuasivo.

Além disso, ao longo desta unidade, os estudantes trabalharão com os verbos modais *may* e *might*, utilizarão preposições de lugar e movimento e reconhecerão conectores de condição, contraste e síntese como auxiliares na construção da intencionalidade discursiva. Eles também farão atividades para reconhecer as principais características dos gêneros textuais tirinha e meme.

Competências da BNCC

Competências gerais 5, 7 e 10; competências específicas de Linguagens 2, 3, 4 e 6; competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 2 e 5.

Questões de abertura da unidade

As atividades propostas nesta abertura devem ser respondidas oralmente. Aproveite para desenvolver a habilidade de escuta ativa, que é uma maneira de prestar mais atenção às palavras (e gestos) dos que estão à nossa volta, o que possibilita aprofundar a percepção dos pontos de vista alheios e cooperar com os demais.

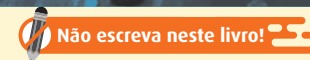


UNIT 6

O objetivo desta unidade é levar você a:

- ✓ refletir e discutir sobre o consumo consciente;
- ✓ reconhecer e usar de modo inteligível os verbos modais *may* e *might*;
- ✓ reconhecer e utilizar preposições de lugar e movimento;
- ✓ reconhecer e utilizar conectores de condição, contraste e síntese como auxiliares na construção da intencionalidade discursiva;
- ✓ reconhecer as principais características de uma tirinha;
- ✓ reconhecer as principais características dos memes para compor o seu.

104



Power of Choice

No Quênia, a ambientalista Julie Church lançou um projeto que une criatividade e consciência ambiental, ao recolher chinelos abandonados em praias, ruas e lixos de Nairóbi.

A partir dessa iniciativa, ela fundou a empresa Ocean Sole, que funciona por meio de um sistema cooperativo, reunindo artesãos da cidade para conceber brinquedos, chaveiros, molduras, colares, pulseiras e outras peças de artesanato de formas variadas e criativas, mas principalmente sustentáveis. Seu projeto não somente promove a visibilidade dos seus colaboradores, mas sobretudo, auxilia na limpeza das praias do Quênia.

Elaborado com base em: <<https://mmofraghana.org/interesting-finds/ocean-sole-flipflop-toys>>; <<catracalivre.com.br/geral/sustentavel/indicacao/chinelos-velhos-viram-obras-de-arte-em-projeto-sustentavel-no-kenia>>; <www.oceansole.co.uk/about-ocean-sole-flip-flops>.

Acesso em: 15 jul. 2019.

- Em sua opinião, quais impactos a obra de Julie Church tem na sociedade?
Resposta pessoal.
- Você conhece algum outro trabalho de reciclagem? Descreva-o.
Resposta pessoal.
- Pense no lixo que é gerado em sua casa e em sua comunidade: o que poderia ser criado a partir desses resíduos? Você consegue imaginar quais seriam os impactos dessa iniciativa na sociedade?
Resposta pessoal.

- Espera-se que os estudantes concluam que a obra da artista incentiva a apreciação estética, a conscientização e limpeza ambiental, a sustentabilidade e a geração de novos empregos.
- Permita que os estudantes se expressem em língua materna, nesse momento, para compartilhar conhecimentos sobre trabalhos artísticos que envolvam reciclagem. Caso eles não consigam nomear outro trabalho, você pode citar a série de obras "Lixo extraordinário", de Vik Muniz, por exemplo.
- Peça aos estudantes que se reúnam em duplas para trocar informações sobre o que se pede na atividade. Incentive-os a refletir sobre a quantidade de lixo produzido diariamente em suas casas e oriente as duplas a propor um uso alternativo para embalagens plásticas ou de vidro, por exemplo.

Ocean Sole

A ambientalista Julie Church criou a Ocean Sole, um projeto que transforma chinelos velhos abandonados em peças de arte em Nairóbi, Quênia. A iniciativa é realizada em sistema cooperativo, reunindo artesãos locais. Ela já emprega mais de 45 pessoas e o projeto já retirou 400 toneladas de lixo do oceano.


Elaborado com base em: <www.envolverde.com.br/rse/chinelos-velhos-que-viram-arte> e <www.pensamentoverde.com.br/atitude/lixo-nas-praias-conheca-iniciativa-da-ocean-sole>. Acesso em: 26 ago. 2018.




Luana Buchanan-Jardine/Ocean Sole

Ocean Sole, de Rachel Drew, 2013 [brinquedos feitos de chinelos reciclados].

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

-  • MARTINS, Maria Helena Pires. *O prazer das compras: o consumidor no mundo contemporâneo*. São Paulo: Moderna, 2007.


O ser humano consome além das suas necessidades. Há o consumo exagerado dos alimentos, das roupas e acessórios da moda, dos aparelhos eletrônicos, causando um enorme acúmulo de lixo.
- KLEIN, Naomi. *No Logo: Taking Aim at the Brand Bullies*. Canada: Knop Canada and Picador, 1999.

O livro traz dados de algumas multinacionais que contratam trabalhadores para fabricar produtos a baixo custo para as grandes marcas. Explica como alguns países se transformaram em grandes produtores mundiais de roupas usando trabalho escravo.
-  • Cartilha sobre Consumo Consciente – Procon-RS. Cartilha sobre consumo consciente lançada pelo Procon-RS. Disponível em: <<http://www.procon.rs.gov.br/upload/arquivos/201712/20172553-cartilha.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2018.
- Cartilha para o Consumidor Responsável – WWF Brasil
- Cartilha para o consumidor responsável elaborada pela organização ambiental WWF-Brasil. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel---Dicas-prticas-para-vocolaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-dia>>. Acesso em: 15 jul. 2019.
- <www.youtube.com/watch?v=luZAKms62tU>.

Acesso em: 17 ago. 2018.

Vídeo sobre o projeto ambiental da Ocean Sole com reciclagem de chinelos, transformando-os em brinquedos ou outras peças de artesanato sustentável.
- <www.akatu.org.br/Temas/Consumo-Consciente>.

Acesso em: 17 ago. 2018.

Site do instituto Akatu. Artigos e reportagens sobre o tema consumo consciente.
-  • STANTON, Andrew. *Wall-e*. EUA: Walt Disney Pictures, 2014. 98 min.

Filme sobre um robô que tem por missão limpar o planeta Terra, que se tornou inabitável por conta da quantidade de lixo e poluição produzida pelo ser humano no passado.

Reading Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI13

Text 1

Before Reading

Atividades

Procure mediar a discussão destas questões, levando os estudantes a refletir sobre o tema.

1. Ative o conhecimento prévio dos estudantes perguntando se costumam ler tirinhas e o que sabem sobre elas.
2. Pergunte aos estudantes se eles conhecem o personagem da tirinha da atividade 4 e se conseguem estabelecer um paralelo temático entre os textos em que ele aparece. Para saber mais sobre Calvin e o autor da série, Bill Watterson, consulte o boxe com informações complementares.
3. Espera-se que os estudantes elaborem hipóteses para responder à pergunta, fazendo uso da língua inglesa para expor seus pontos de vista, e que, após a leitura, confirmem essas hipóteses.

Reading

Atividades

4. Após a leitura da tirinha, peça aos estudantes para voltar à pergunta anterior, a fim de confirmar se suas hipóteses estavam corretas. Oriente-os a fazer uma comparação entre o projeto no Quênia – que é sustentável e, portanto, promove o consumo consciente – e a tirinha de Calvin. Pergunte aos estudantes se veem alguma relação entre ambos. É possível que notem que a afirmação de Calvin no último painel contradiz a ideia de consumo consciente e sustentável defendida pelo projeto, já que associa o consumo e consequente divulgação de marcas à expressão da individualidade. Ou seja, consumir, segundo Calvin, é tornar-se indivíduo.



READING COMPREHENSION

TEXT 1

Before Reading

- 1 Do you usually read comic strips? What do you know about this text genre? Share your ideas with your classmates. *Resposta pessoal.*
- 2 Observe the comic strip in activity 4. The boy Calvin is the main character in it. Do you know him? Do you know who his best friend is? *Resposta pessoal./Hobbes, the tiger. In Portuguese, Haroldo.*
- 3 Observe the drawings in the comic strip and answer: what is Calvin probably talking about? *Resposta possível: He is talking about his clothes/shirt.*

Calvin and Hobbes (*Calvin e Haroldo*, no Brasil) é uma série de tiras criada, escrita e ilustrada pelo cartunista norte-americano Bill Watterson e publicada em mais de 2 000 jornais do mundo inteiro entre 18 de novembro de 1985 e 31 de dezembro de 1995. A série ganhou em 1986 e em 1988 o Reuben Award, da Associação Nacional de Cartunistas dos Estados Unidos.

Calvin é um garoto de seis anos de idade cheio de personalidade que tem como companheiro Hobbes, um tigre sábio e irônico, que para ele está tão vivo como um amigo verdadeiro, mas para os outros não passa de um tigre de pelúcia.

Reading

- 4 Read the comic strip to check your predictions.



Available at: <<https://www.gocomics.com/calvinandhobbes/2012/08/30>>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

- 5 Based on the comic strip, can you tell where Calvin is from? *He's from USA.*
- 6 What does Calvin want?
 - a. A new T-shirt.
 - ✓ b. A shirt with a logo on it.
 - c. To work with advertisement.

advertise: anunciar, divulgar
billboard: outdoor, painel publicitário
endorsing: endossar
wearer: usuário
wrapped: embrulhado

Consulte o Glossário ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

5. Oriente os estudantes a retomar a leitura da tirinha e a identificar, no texto, marcas linguísticas que permitam depreender a nacionalidade de Calvin.
6. Leia a tirinha novamente com os estudantes. Oriente-os a ler as alternativas da atividade, de forma a identificar na tirinha argumentos e evidências que os sustentem. Espera-se que os estudantes consigam depreender, da temática geral do texto, a informação específica solicitada.
7. Peça aos estudantes que retomem o texto para responder à atividade. Explore também cada uma das alternativas e questione se as possibilidades de respostas poderiam ser aplicáveis à realidade. Comente com eles que a forma de nos vestirmos reflete características de nossa personalidade e também deixa transparecer nossas expectativas e nosso relacionamento com o mundo. Destaque aos estudantes que, apesar de todas as alternativas parecerem verossímeis, eles devem responder à atividade com base nas informações textuais.

- 7** According to Calvin, people who wear shirts with logos on them
- ✓ a. become a walking billboard.
 - b. have a new identity.
 - c. express their individual desires.
- 8** The purpose of this comic strip is
- a. to make people wear clothes with logos on them.
 - ✓ b. to criticize the consumption of logos, brands and the role of advertisement.
 - c. to show the advantages of wearing clothes with logos.
- 9** Calvin presents a critical opinion about the American way of consuming. What opinion is it?
Answer in your notebook.
He says that Americans express their individuality by endorsing products.
- 10** Do you agree with Calvin's opinion? Why (not)? Answer in your notebook.
Resposta pessoal.
- 11** In your notebook, write the items that are characteristics of a comic strip.
- ✓ a. Everything the characters say is in speech bubbles.
 - b. There is always a narrator in comic strips.
 - ✓ c. The drawings of the characters express their feelings.
 - ✓ d. Comic strips use verbal and non-verbal language.
 - e. Comic strips are always humorous.

After Reading

- 12** Endorsing products is a way to express individuality. How do you feel about this statement?
How does a brand change clothes? Discuss it with your classmates.
Resposta pessoal.

TEXT 2

Before Reading

- 1** Memes are everywhere these days. What do you know about them? Talk to your classmates and teacher about it. *Resposta pessoal.*
- 2** Do you have a favorite meme character? Share with your classmates and teacher.
Resposta pessoal.

After Reading

Atividade

- 12.** Incentive os estudantes a olhar para a questão das marcas de modo crítico, mostrando que seguir uma marca não necessariamente determina a individualidade. O valor que se atribui a um produto é subjetivo, já que é totalmente simbólico. Leve-os a perceber que a individualidade se conquista de outras formas e que as roupas podem ser parte dessa expressão, mas não a determinam.

Text 2

Before Reading

Atividades

- 1.** Aceite as contribuições dos estudantes, mas certifique-se de que todos entendam que um meme é composto de uma imagem ou um vídeo irreverentes aos quais são inseridos pequenos textos ou poucas palavras de impacto imediato em relação ao assunto abordado. Eles também garantem, sempre que possível, uma pitada de humor relacionado à mensagem.
- 2.** Conduza uma roda de conversa com os estudantes e incentive-os a descrever alguns dos memes de que mais gostam. Como alternativa, você pode solicitar previamente a eles que levem seus memes favoritos impressos para enriquecer a discussão.

- 8.** Organize a turma em duplas e peça que reflitam sobre os sentidos veiculados pelo texto. Oriente os estudantes a ler as alternativas e a compará-las ao texto. Durante a realização da atividade, circule pela sala, conversando com as duplas e levando-as a perceber a ironia na tirinha.
- 9.** Espera-se que os estudantes consigam identificar marcas linguísticas que exemplifiquem a opinião crítica de Calvin sobre o comportamento estadunidense de consumo.
- 10.** Incentive os estudantes a refletir sobre o que significa usar uma

roupa com logomarca estampada. Caso não percebam, chame a atenção para o fato de que essa é uma forma de fazer propaganda da marca da roupa. A afirmação de Calvin implica dizer que os estadunidenses expressam sua individualidade exibindo aquilo que consomem. Ou seja, pode-se dizer que se sentem empoderados quando consomem e fazem propaganda.

- 11.** Incentive os estudantes a justificar, com exemplos, cada uma das características apontadas como verdadeiras na atividade. Se possível, escreva essas justificativas na lousa para que todos possam ter esse registro.

Reading

Atividades

- Espera-se que os estudantes notem que o texto da atividade se relaciona diretamente à tira apresentada no Texto 1, uma vez que aborda a questão do uso de logomarcas em memes. Aproveite a oportunidade para retomar também a questão do consumo de roupas com marcas estampadas e do dinheiro que circula em torno das campanhas publicitárias, que geralmente massificam e levam os consumidores a comprar muitas vezes desnecessárias, induzidas pelos recursos de persuasão utilizados como elementos de convencimento.
- Comente com os estudantes que os memes se tornam virais, pois geralmente abordam temas de interesse coletivo local ou global, que contextualizam os componentes culturais dos grupos em que estão inseridos.
- Espera-se que os estudantes consigam recuperar no texto os trechos que explicam por que não se pode usar memes para fins comerciais, identificando argumentos e exemplos que os sustentem. Leia as alternativas com a turma e peça que os estudantes indiquem quais delas parecem ser verdadeiras de acordo com aquilo que lembram do texto. Depois, oriente-os a reler o texto para confirmar as hipóteses.

Reading

- Read the title of the following text. Can you relate it to the comic strip from Text 1?
Resposta pessoal.

www.quora.com/Can-you-use-memes-in-logos-Are-there-any-copyright-issues-related-to-it

Can you use memes in logos? Are there any copyright issues related to it?

Divij Mahendroo, Explorer of the Realm. Answered Jun 8, 2014

Well, Memes are, without any doubt, the greatest thing about internet these days. They have been used to depict style or behavior within a culture or sub-cultures. And the awesome thing about memes is that THEY GO VIRAL.

But if you are thinking about using memes for individual or organizational business to pursue monetary gains then you may have to be careful here. While many may believe that memes are in public domain and can be used anywhere and anytime without any problem; there are people (creators of memes) at the same time who might get very “possessive” with their intellectual property.

And I’m not making this up. You might have heard about Warner Brothers sued for infringing Cat meme copyright.

Memes are intellectual work of creation and using them without permission may invite serious implications. However, it is highly unlikely that you may be sued for sharing a meme [...]

MAHENDROO, Divij. Can you use memes in logos? Are there any copyright issues related to it? Available at: <<https://www.quora.com/Can-you-use-memes-in-logos-Are-there-any-copyright-issues-related-to-it>>. Accessed on: Aug. 20, 2018.

awesome: incrível
behavior: comportamento

depict: representam
making up: inventando

sued: processou
unlikely: improvável

Consulte o Glossário ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

- According to the text above, what’s the greatest thing on the internet these days? Explain in your notebook.
O texto explica que os memes são um dos produtos mais incríveis que a internet já apresentou. Eles abordam questões culturais que envolvem estilo e comportamento e podem ser virais.

Na linguagem da internet, um meme é basicamente uma ideia em formato de imagem, vídeo, *hiperlink* ou frase que se propaga através de ferramentas digitais da própria internet. No Brasil e no mundo, o termo meme é também popularmente associado a uma imagem com uma frase. Ambos, imagem e frase, carregam um consenso social que é difundido na internet e geralmente acabam tornando-se virais. Chapolin Sincero, Disney Irônica, Artes Depressão, Coisas da Kat, Nazaré Tedesco e Gretchen são apenas algumas das muitas personagens e páginas famosas no Brasil quando o assunto é meme.

Elaborado com base em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/428/5/JXAraujo.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

- The text says one cannot use memes indiscriminately for individual or organizational business to pursue monetary gains. Write the alternatives that explain why not in your notebook.
 - A meme is an intellectual property which may involve a copyright image.
 - Because the creators of memes might get very possessive.
 - Using intellectual work without permission may cause serious copyright complications.
 - You cannot share a meme on social media without paying for it.

- 6 Observe the memes below. In your notebook, indicate which one is related to **Text 1** and which one is related to **Text 2**.



Text 1



Text 2

- 7 Use the words from the box below to complete the following text. Write the answers in your notebook.

a. Memes, media, fictional, person; b. song, video; c. humor, intentionally; d. might, money, jokes; e. spread

spread	media	memes	person	money	song
humor	fictional	intentionally	might	video	jokes

- a. _____ are one of the most democratic forms of _____. A meme can be a _____ character or be a living _____.
- b. A meme can be a dead animal, a catch phrase, a _____ or a _____.
- c. Most abstractly of all, a meme can be a game: an image or an arrangement of words that compels meme creators to fill in the blanks with their own _____. People share internet memes very _____.
- d. Memes _____ not cost _____ make or view or retweet, but people choose to promote jokes that will impress others and help accrue social capital. Which is to say, they (mostly) spread _____ that are good.
- e. Memes seem to be _____ from one person to the next.

Based on: <<https://www.dailydot.com/unclick/what-is-a-meme/>>. Accessed on: Aug. 21, 2018.

After Reading

- 8 What are the problems generated by consumerism? Discuss with your classmates.
Resposta pessoal.
- 9 Do you feel influenced by the media? Do you think it can determine the purchase of consumers?
Resposta pessoal.
- 10 What can you do in order to avoid being influenced by the media? Resposta pessoal.

parte de compradores compulsivos influenciados pela mídia em geral.

9. Espera-se que os estudantes comentem o quanto a mídia em geral influencia as pessoas a consumir sem necessidade e opinem sobre esse fato.

Sugestão de vídeo

- *The Cost of Cool*. Direção de Michael Tobias. Estados Unidos, 2001. Disponível em: <www.youtube.com/playlist?list=PLkQUpc5PUm8GvgoCNMYx_svmZ4m6-C-0t>. Acesso em: 26 ago. 2018.

O documentário *The Cost of Cool* é apresentado em uma série de três vídeos sobre o consumismo estadunidense e sobre as consequências que ele inflige ao meio ambiente, incentivando a reflexão sobre as formas de consumo. Apesar de tratar do impacto do consumo dos estadunidenses, é possível relacionar essa informação à realidade brasileira e promover uma reflexão seguida de debate com os estudantes.

6. Explore os memes com os estudantes e instigue-os a relacionar o texto verbal ao imagético, atribuindo sentido aos memes. Retome a temática dos textos apresentados na seção e peça que relacionem o conteúdo deles com os memes da atividade.

7. Deixe que os estudantes trabalhem de forma independente nesta atividade. Circule pela sala, auxiliando-os na compreensão das frases do parágrafo e esclarecendo dúvidas. Corrija a atividade coletivamente e peça aos estudantes que ajudem a

identificar as características descritas nesta atividade nos memes apresentados na seção ou em outros que eles conheçam.

After Reading

Atividades

8. Espera-se que os estudantes lembrem-se não somente dos problemas como a poluição das cidades e do planeta, mas também do lixo produzido e do impacto ambiental consequente disso, assim como do consumo excessivo e desregrado por

Atividades

- Espera-se que os estudantes consigam empregar o conhecimento de mundo deles para relacionar as imagens aos tipos de publicidade. Oriente-os a refletir sobre os tipos de anúncio mais corriqueiros na região em que vivem e a avaliar o impacto comercial que esses anúncios conferem à marca ou ao produto anunciado, assim como os efeitos produzidos no consumidor por meio dos recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda.
- Peça aos estudantes que voltem ao **Reading Comprehension – Text 1** e busquem a referência solicitada. Faça-os perceber que, apesar de o tipo de anúncio não aparecer explicitamente na tirinha, Calvin faz referência aos *outdoors*, dizendo que, ao usar uma camiseta estampada com uma logomarca, o consumidor passa a ser um “*outdoor ambulante*”.
- Oriente os estudantes a preencher as lacunas de modo coerente. Para isso, peça que leiam as frases e deduzam a palavra ou expressão ausente pelo contexto em que estaria inserida. Permita que eles troquem informações, comparando suas respostas.

It's Your Turn!

Espera-se que os estudantes falem sobre seus hábitos no que se refere ao consumo diário de mercadorias, e também sobre o que veem e consomem *on-line*.

FOCUS ON VOCABULARY

Não escreva neste livro!

- Which advertisement types do you know? Match the following advertisement types to their corresponding pictures. Then, comment with your teacher and classmates the ones you are familiar with.

- a. TV commercial **IV**
- b. Billboard ad **I**
- c. Folder **V**
- d. Ad on vehicle **III**
- e. Magazine ad **VI**
- f. Street advertising **II**



Richard T. Novitz/Getty Images



Lorelei Derrimas/Getty Images



Atlantide Phototravel/Getty Images



Sorhis/Shutterstock



Nobler/Getty Images



FabrikaSmf/Shutterstock

- What kind of advertisement from activity 1 does Calvin mention in the comic strip in **Reading Comprehension – Text 1**? In *Text 1* Calvin mentions that people who wear logos are similar to a walking **billboard**.
- Recalling **Reading Comprehension – Text 1**, complete the sentences below with the words from the box. Write the answers in your notebook.

pursue copyright intellectual property gain public domain

- A _____ is an increase in wealth or resources. **gain**
- To _____ something you worked for is very rewarding. **pursue**
- In the internet not everything is subject to _____ law. Some contents are free to use as _____. **copyright, public domain**
- Creations of the mind, such as inventions; literary and artistic works; designs and symbols, names and images used in commerce usually refer to _____. **intellectual property**

IT'S YOUR TURN!

Based on everything you saw so far in this unit, work in pairs using the vocabulary from the previous activity to write sentences of your own about your daily life concerning consumerism and internet. **Resposta pessoal.**

Prepositions of Place and Movement

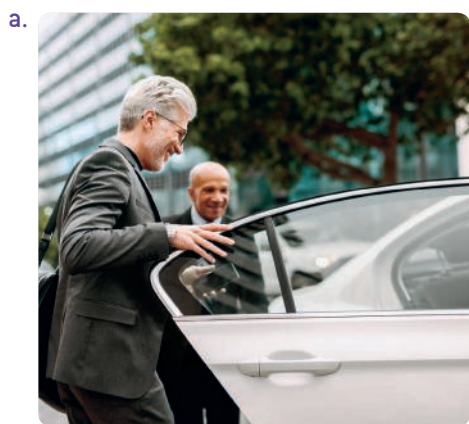
- 1 Read the comic strip once again and pay attention to the first panel. Then answer the question below in your notebook.



Available at: <<https://www.gocomics.com/calvinandhobbes/2012/08/30>>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

- a. Read the alternatives below and write in your notebook the one which has a similar idea expressed by the preposition ON.
- What's going on?
 - ✓ ■ All your clothes are on my bed.
 - My favorite movie is on right now!
 - Help is on the way.
- b. In the first panel of the comic strip and in the sentence above ON is used as
- a preposition of movement.
 - ✓ ■ a preposition of place.
 - a preposition of time.

- 2 What picture represents the sentence: **He is going into the car?** Answer in your notebook.



Jacob Lund/Shutterstock



Jacob Lund/Shutterstock

UNIT 6 • Power of Choice

Informações complementares

Bill Watterson

Bill Watterson nasceu em Washington, D.C., em 1958. Seu interesse pelo desenho surgiu ainda na infância, inspirado por cartunistas como Charles Schulz (autor de *Peanuts*).

Depois de criar vários personagens, Watterson finalmente chegou a Calvin e Haroldo (Hobbes, em inglês), que passaram a fazer muito sucesso.

No auge da fama dos quadrinhos de Calvin, Watterson recebeu um convite para produzir e vender produtos com a marca “Calvin and Hobbes”, mas recusou veementemente, alegando que isso poderia privá-lo de expressar as próprias ideias.

Elaborado com base em: <www.biography.com/people/bill-watterson-9525322#calvin-and-hobbes>. Acesso em: 26 ago. 2018.

Calvin e Haroldo

Calvin e Haroldo são personagens criados por Bill Watterson. Calvin é um garoto muito agitado e, ao contrário do que muitas pessoas pensam, não foi baseado em nenhum filho de Watterson (ele não tem filhos). O tigre de pelúcia Haroldo foi baseado em uma das gatas do autor, que, além de emprestar as características físicas, tornou-se referência para a personalidade do personagem.

Após dez anos desenhando os quadrinhos, Watterson anunciou que pararia de fazê-lo, para tristeza de seus fãs. A última tirinha foi apresentada no dia 31 de dezembro de 1995.

Elaborado com base em: <www.calvinandhobbes.com/about-calvin-and-hobbes> e <www.biography.com/people/bill-watterson-9525322>. Acesso em: 26 ago. 2018.

2. Oriente os estudantes a analisar a imagem que melhor representa o significado pretendido para a preposição indicada.

Language in Use

Habilidades da BNCC
EF09LI14 EF09LI16

Prepositions of Place and Movement

Atividades

1. Peça aos estudantes que releiam a tirinha com atenção e analisem o contexto em que as palavras indicadas foram usa-

das. Para que eles possam observar a aplicação das preposições em um contexto similar, leia as frases com a turma e convide voluntários para explicar o sentido de cada uma. Considere realizar essa discussão em língua materna para que os estudantes se sintam mais inclinados a participar.

3. Espera-se que os estudantes consigam reproduzir as estruturas sintáticas observadas nas atividades anteriores para formar frases com as preposições apropriadas ao contexto de cada item.
4. Oriente os estudantes a rever as frases formadas na atividade anterior para avaliar a função das preposições empregadas. Peça que analisem o uso de cada uma e que indiquem a que cada uma se refere.

Linking Words (if, then, however)

Atividades

5. Leia os fragmentos com os estudantes e peça-lhes ajuda para depreender o sentido de cada frase. Oriente-os então a identificar a função das palavras em destaque em cada frase e a observar a articulação de ideias que os conectores ajudam a construir.
6. Estructure na lousa um quadro comparativo com os conectores e peça a ajuda dos estudantes para elaborar um exemplo que ilustre o uso de cada um dos termos. Privilegie as experiências deles para a elaboração dos exemplos. Por fim, peça que completem as lacunas de maneira coerente, levando em consideração a construção de sentido de cada fragmento do parágrafo.
7. Peça aos estudantes que, com base em tudo o que estudaram nesta unidade e, conseqüentemente, neste volume, escrevam um parágrafo sobre o tema abordado, posicionando-se sobre o consumo sustentável ou sobre o padrão social consumista.

- 3 Based on activities 1 and 2, on page 111, choose the best prepositions to write the following statements in the correct order. Write in your notebook.
- a. there/the wall/picture/is/a (into, on, in, at) **on**
There is a picture **on** the wall.
- b. came/the/room/He (into, on, in, at) **into**
He came **into** the room.
- c. the street/ran/the little girl/ (into, on, in, at) **into**
The little girl ran **into** the street.
- 4 Answer in your notebook: for all you previously practiced using **on** and **into**, it is correct to say that _____ is a preposition of place and _____ is a preposition of movement. **on, into**

Linking Words (if, then, however)

- 5 Read the extracts from Text 2. What intention do the words in **bold** express? Answer in your notebook.
- a. But if you are thinking about using memes for individual or organizational business to pursue monetary gains **then** you may have to be careful here.
- b. **However**, it is highly unlikely that you may be sued for sharing a meme [...].

In sentence **a**, **if** means

- condition
- contrast
- summary

... and **then** means

- addition
- summary
- transition

In sentence **b**, **however** means

- condition
- contrast
- summary

- 6 Based on the previous activity, complete the paragraph below using **if**, **then** and **however**. Answer in your notebook.

_____ the economy is to promote well-being, all these goals must be taken into account. An economy that made people moderately happy as consumers, _____ absolutely miserable as workers or community members, could hardly _____ be considered a rousing success! **If, however, then**

- 7 Now, use your notebook to work in pairs and write your own paragraph about sustainable consumption or to criticize the consumerism society. **Resposta pessoal.**

May/Might

- 8 Read the extracts from Text 2 and answer the following questions in your notebook.

While many **may** believe that memes are in public domain and can be used anywhere and anytime without any problem; there are people (creators of memes) at the same time who **might** get very "possessive" with their intellectual property. [...]

Memes are intellectual work of creation and using them without permission **may** invite serious implications. However, it is highly unlikely that you **may** be sued for sharing a meme [...].

a. In the two extracts, **may** and **might** are used to express

- obligation.
- advice.
- ✓ ■ probability.

Might carries with it less probability and applies to hypothetical and counterfactual situations. **Might** is also the past tense of **may**.

May applies to situations that are possible or could be possible.

Based on: <<https://writingexplained.org/may-vs-might-difference>>. Accessed on: Aug. 24, 2018.

b. Read the information from the box and answer: what statement in the fragments above is less probable to happen?

[...] there are people (creators of memes) at the same time who **might** get very "possessive" with their intellectual property.

c. Using **may** and **might**, write two negative sentences which are true to you. *Resposta pessoal.*

PRONUNCIATION PRACTICE

Sentence stress is the combination of **strong** and **weak** words in a sentence which create a sort of rhythm. But which words are **strong** and which words are **weak**? Read the sentences below and answer: are the modal auxiliary verbs such as **may** and **might** weak words? Practice with your classmates and teacher.

The modal auxiliary verbs are weak words.

- "Many people **may** believe that memes are in public domain."
- "Content producers **might** get very 'possessive' towards their intellectual property."
- "You **might not** be sued for sharing a meme."
- "Using brands **may not** express individuality."

HANDS ON!

In pairs, observe the following image and, using **may** and **might**, formulate probable hypothesis about it as the examples below. Write your sentences in your notebook and share your ideas with your classmates and teacher.

Resposta pessoal.



They may be friends. She might be younger than him. They may be good dance partners. He might be her husband.

May/Might

Atividades

8. a. Retome com os estudantes o conteúdo discutido na unidade anterior sobre os verbos modais e oriente-os a ler os recortes do texto atentamente para determinar a resposta.
- b. Explique aos estudantes que existe a possibilidade de os criadores dos memes não se tornarem possessivos. Por isso, *might* é a melhor escolha para a estrutura, por ser hipotética e a menos provável.
- c. Circule pela sala e ajude os estudantes a compor as frases. Se necessário, esclareça as dúvidas de vocabulário.

Pronunciation Practice

Leia as sentenças com os estudantes e chame a atenção deles para o fato de que, por estarem aplicadas antes de outro verbo – o principal –, *may* e *might* são formas verbais fracas. Portanto, a entonação sobe e o destaque recai sobre os verbos principais. Nas frases negativas, a palavra mais forte é a partícula negativa – *not*. Peça que, em duplas, os estudantes repitam a pronúncia das frases apresentadas.

Hands On!

Esta atividade estimula a criatividade dos estudantes. O objetivo é construir sentenças usando os verbos modais *may* e *might* para fazer deduções. Mostre-lhes diferentes imagens e motive-os a especular, ou seja, a criar hipóteses sobre cada uma das situações retratadas nelas. Em duplas, eles deverão escrever suas frases no caderno. A primeira situação pode ser dada como exemplo, conforme sugerido na seção. Ao final da tarefa, convide as duplas a ler suas frases para a classe.

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI02

EF09LI03

Before Listening

Atividades

1. Faça os estudantes refletirem sobre as formas de comércio que existem na região onde vivem. Pergunte se eles conhecem algum lugar em que podem comprar e vender coisas em bom estado que não têm mais utilidade para eles. Incentive-os a compartilhar experiências de venda ou de troca de artigos e ajude-os a perceber que esse é um comportamento sustentável.
2. Comente com os estudantes que é possível comprar e vender produtos usados e também comprar alimentos direto com o produtor, sendo essas formas de consumo diferenciadas e mais sustentáveis. Informe que o desapego pode ser uma boa forma de conseguir uma renda extra, além de ser um princípio de educação financeira que todos deveriam praticar. Chame a atenção deles para o fato de que, com a internet e as redes sociais, surgiram inúmeras plataformas que facilitam a venda e a compra de artigos usados. Lembre-os de que formas mais tradicionais de compra e venda de produtos, como anúncios em jornais de classificados e feiras de trocas, perdem cada vez mais espaço para sites de compra e venda *on-line*, por exemplo.
3. Espere-se que os estudantes comentem suas escolhas como consumidores e reflitam, por exemplo, sobre as consequências econômicas para o pequeno produtor quando o consumidor compra na feira livre em vez de no supermercado, como isso impacta nas condições de trabalho no campo, etc.

Listening

Atividades

4. Reproduza o áudio pelo menos quatro vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir a grava-



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening

1. Buying and selling goods are part of our present economic system. Where can you buy things you need or sell what you don't want anymore? *Resposta pessoal.*
2. Take a look at the following commerce possibilities. Read the alternatives below and, in your notebook, match them to what you can do in each of these places.

a. Street market



Photo Patrick Altmann/Getty Images

b. Trade book fair



Rudra Narayan Mitra/Shutterstock

c. Thrift store



Raphaëlle Alexius/Getty Images

d. Yard sale



David Sacks/Getty Images

- A place where you trade a book you don't want any more for one you want to read. **b**
 - People gather things they don't want from their house and put on sale in their gardens. **d**
 - Market in an open-air area where farmers sell their products, generally fruits and vegetables, directly to customers. **a**
 - A place where you can sell clothes, shoes, furniture etc. you don't want any more and buy second-hand ones. **c**
3. Do you think the choices we make as consumers affect work conditions and help decrease economic inequality? Why (not)? Discuss with your classmates. *Resposta pessoal e oral.*

114

ção sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause sua reprodução a cada unidade de sentido, esclarecendo dúvidas e solicitando a voluntários que recontem o excerto. Reproduza o áudio mais uma vez e peça aos estudantes que atencem às palavras-chave que podem indicar a resposta para a atividade. Finalmente, reproduza todo o trecho para que os estudantes acompanhem e verifiquem as respostas.

5. Proceda da mesma maneira que na atividade anterior para abordar o texto oral. Oriente-os a responder individualmente, mas permita que depois comparem suas respostas com as dos

colegas. Reproduza o áudio mais uma vez para que eles possam corrigir suas respostas.

6. Espere-se que os estudantes sejam capazes de identificar a resposta correta no texto oral. Se eles sentirem dificuldades, oriente-os a recorrer à transcrição do áudio na seção correspondente.

After Listening

Atividades

7. Espere-se que os estudantes consigam reconhecer a responsabilidade do consumidor na manutenção de sistemas de

Listening

4 You're going to listen to Jason Garman, from New Zealand. He's part of a project called Oxfam
19 – The power of people against poverty. Listen and answer: why is being connected to humans around the world powerful? Write in your notebook.

Because we can listen to many people and get to know many different realities. That gives us knowledge and with knowledge, we can exercise our choice.

5 Listen to another part of Jason's speech and write T (true) or F (false). Answer in your notebook.

- 20 a. 67% of people said in a survey they would not buy from a brand if it was behaving unethically. T
- b. Companies are concerned about how consumers feel about their brand. T
- c. Ethical consumers don't care about extreme poverty. F
- d. Ethical consumers care about other people. They worry about the climate changes and extreme poverty, for example. T
- e. There is only one way to become an ethical consumer. F

6 Jason says he became an ethical consumer by traveling. Listen to the continuation of the
21 audio and write the best options in your notebook.

- a. What did he find out about the people he got to know from different countries?
- ✓ ■ They are not like the stereotypes and images that were given to him by corporate media and by pop culture.
 - They are like the stereotypes and images that were given to him by corporate media and by pop culture.
- b. Why do you think he traveled over fifty countries to listen to people's stories and to see how the rest of the world lives?
- To have fun and know new places.
 - ✓ ■ To gather information by himself and make his own opinion about things and people.

After Listening

7 One of Oxfam's campaigns is Behind the Brands. The purpose of this campaign is to find out work conditions in places where food is grown. How do you think being an ethical consumer relates to this campaign?

Ethical consumers wouldn't buy products from companies that don't provide good work conditions for their employees.

8 Does your family or anyone you know grow food? How important is a campaign such as Behind the Brands for these people? Resposta pessoal.

9 Do you know about any brand accused of slave labor or of offering substandard conditions to workers? Which are they? If you do not know, do a research. Take notes and share your appointments and discoveries with your teacher and classmates. Resposta pessoal.

10 Work in pairs and, based on the ideas studied and discussed in this unit, make a list with characteristics of ethical consumerism. Resposta pessoal.

de algumas multinacionais que contratam trabalhadores para fabricar produtos a baixo custo para as grandes marcas e explica como alguns países se transformaram em grandes produtores mundiais de roupas, entre outros artigos, usando trabalho escravo.

10. Esta atividade agrupa diversos conteúdos explorados na unidade ao propor que os estudantes elaborem, em duplas, uma lista com as características do grande tema da unidade, que é o consumo consciente ou ético. Vale lembrar que a elaboração de listas dialoga com a habilidade de estratégia de planejamento textual e de orientação para a organização e o desenvolvimento do texto escrito.

Informações complementares

Oxfam

A organização Oxfam foi fundada na Grã-Bretanha em 1942 e significa "Oxford Committee for Famine Relief". Esse comitê promoveu uma campanha para arrecadar alimentos para mulheres e crianças famintas durante a ocupação da Grécia na Segunda Guerra Mundial. Além de liderar a distribuição desse alívio emergencial, a Oxfam apresenta programas de desenvolvimento a longo prazo para comunidades vulneráveis e também participa de movimentos globais relacionados a outros assuntos, como regras para um comércio mais justo, exigências para sistemas de saúde e educação melhores e combate à mudança climática.

Elaborado com base em: <www.oxfam.org/en/countries/history-oxfam-international>. Acesso em: 26 ago. 2018.

trabalho exploratórios. Conduza uma roda de conversa sobre o tema e incentive-os a se posicionar criticamente, argumentando e justificando seus pontos de vista.

8. Permita que os estudantes falem de experiências que possam ter tido para aproximá-los da temática. Informe a eles que atividades agrícolas são a força motriz de uma sociedade e que o processo de industrialização e a produção em massa de produtos, sejam alimentícios ou não, podem fazer com que as condições de trabalho se precarizem caso não haja comprometimento de todos os setores sociais.

9. Incentive os estudantes a pesquisar marcas acusadas de trabalho escravo no mundo. Peça que eles acessem o site <<http://www.nochains.net/no-chains.html>> [acesso em: 22 ago. 2018] e conheçam o trabalho da organização No Chains, que luta contra a exploração laboral, uma iniciativa de cooperativas têxteis que valorizam a economia solidária e o trabalho sem exploração. Cite também a autora canadense e ativista social Naomi Klein, que se tornou mundialmente conhecida pelo livro *No Logo: Taking Aim at the Brand Bullies* (1999; em português lançado como *Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido*). O livro traz dados

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI11

Atividades

- Peça aos estudantes que retomem a definição de *yard sale* e incentive-os a observar a foto, na página 114, que se relaciona à definição, para consolidar o entendimento do termo. Questione-os sobre a experiência deles quanto a esse tipo de comércio e incentive-os a compartilhar histórias, sejam elas fruto de experiências de vida ou de situações vistas em filmes, seriados ou reportagens jornalísticas.
- Espera-se que os estudantes deduzam tratar-se de venda de diversos itens que podem ser encontrados em uma casa, como livros, roupas e até utensílios domésticos.
- Oriente os estudantes a ler o texto individualmente. Depois, faça uma leitura compartilhada com a turma, de maneira que ela possa compreender e interpretar o texto de uma forma mais ampla, tirando dúvidas e esclarecendo pontos a respeito do vocabulário. Promova a seguir um debate em que os estudantes possam discutir as respostas dadas à atividade 2. Trata-se de uma oportunidade de utilizar a leitura como instrumento de comunicação com o outro – no caso, os colegas e o professor – para compartilhar ideias e informações apreendidas a partir do texto.
- Oriente os estudantes a usar o dicionário para compor a lista de itens que gostariam de vender em uma *yard sale*. Esclareça que eles devem listar apenas aquilo que lhes pertence e que não seria vetado pelos familiares.
- Incentive os estudantes a refletir sobre quais itens são relevantes para uma propaganda. Chame a atenção deles para os itens **d e f**. Provavelmente esses itens não serão



SPEAKING

- Read the definition of a yard sale again in **Before Listening**. Have you ever been at a sale like that? *Resposta pessoal.*
- What do you think people sell at yard sales? *Resposta pessoal.*
- Read the text below and check your answer to activity 2. *Resposta pessoal.*

Garage Sale

A garage sale (also known as a yard sale, tag sale, moving sale and by many other names) is an informal event for the sale of used or second-hand goods by private individuals [...].

Typically the goods in a garage sale are unwanted items from the household with its owners conducting the sale. The conditions of the goods vary, but they are usually usable. Some of these items are offered for sale because the owner does not want or need the item to minimize their possessions or to raise funds. Popular motivations for a garage sale are for cleaning, moving or earning extra money. The seller's items are displayed to the passers-by or those responding to signs, flyers, classified ads, radio ads or newspaper ads. The venue at which the sale is conducted is typically a garage, front yard or inside a house.

Items typically sold at garage sales include old clothing, books, toys, household decorations, lawn and garden tools, sports equipment and board games. Larger items like furniture and occasionally home appliances are also sold.

goods: produtos, mercadoria
lawn and garden: gramado e jardinagem
raise funds: arrecadar fundos
sellers: vendedores
toys: brinquedos

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Garage_sale>. Accessed on: Nov. 23, 2018.

- Imagine you are organizing a yard sale. What would you like to sell? List the items and write the prices in your notebook. You can think of things you would really like to sell or imagine some items. Refer back to the text in activity 3 if necessary.
Resposta pessoal.
- Now you have to advertise your yard sale on the local radio. What information would you include in your advertisement? Write it in your notebook.
Resposta pessoal.
 - Your address.
 - Some of the items you are selling.
 - Date of the sale.
 - Why you are selling these items.

116

marcados em caso de uma venda com intenção pessoal, mas eles podem servir para a propaganda caso o motivo da venda seja uma causa beneficente, por exemplo.

- ✓ e. Opening and closing time for the sale.
- f. How much money you want to raise.
- ✓ g. Location and reference point.

6 In pairs, prepare your advertisement in your notebook. You have thirty seconds on air to say what is necessary. Follow the steps below. *Resposta pessoal.*

Preparation

- Choose and organize the information properly.
- List the information you want to use.
- Decide on what you want to emphasize to attract buyers.
- Inform the part of town, street name, number etc. briefly in a way that identifies your location as a place shoppers might choose to prioritize and visit.
- Say what you are selling. This is the point where you tell shoppers why your sale is more promising than the rest.
- Include the complete hours of your sale (7 a.m. to 2 p.m., for example) or just list the time you plan to start. Be precise about time. Avoid phrases like “starts at sunrise” or “dawn till dusk.”
- Make a draft of your advertisement.
- Exchange the draft with other pairs to revise it.
- Make the necessary adjustments.
- Present the final text to your partner, paying attention to the intonation, then exchange roles.
- Evaluate if you need to improve your performance before using your cell phone to record it.

Recording

- Choose a quiet place where you can record your advertisement.
- Use your cell phone to record your advertisement with the right intonation, trying to say the words in a clear, understandable and persuasive way, in order to convince a potential buyer.
- It is recommended that each student record the advertisement in his/her own device in order to check and evaluate the pronunciation, intonation and if the message is clear and convincing.
- Choose one of the advertisement recorded and present it to the entire group.

7 After all the advertisements were presented, discuss with your teacher and classmates what the experience taught you about yard sales, radio ads, power of choice and how you feel when listening to your voice recorded in English. *Resposta pessoal.*

REFLETINDO SOBRE O TEMA *Resposta pessoal.*

Leia a pergunta feita por Jason Garman no áudio que você ouviu na atividade 5 da seção **Listening**:

“How do you generate the motivation to become an ethical consumer?”

Reflita sobre exemplos que ele deu e pense em maneiras de motivar as pessoas da sua escola, da sua casa ou do seu bairro a se tornarem consumidoras éticas.

6. Ajude os estudantes a se organizar em pares. Oriente-os a ensaiar antes de apresentar a propaganda. Como o anúncio será oral, as duplas poderão gravá-lo antes de apresentar para a turma. A gravação poderá ser feita usando o próprio celular de um estudante (caso algum deles tenha um). Depois você poderá auxiliá-los na edição dos vídeos. Sugira que a turma organize uma apresentação de todos os vídeos para os demais estudantes da escola. Se possível, tentem organizar uma venda de garagem com produtos usados no pátio da escola em prol de uma causa beneficente que envolva a comunidade escolar.

7. Conduza uma roda de conversa com os estudantes e incentive-os a descrever, em inglês, como se sentiram ao produzir um anúncio. É importante incentivar a prática oral em situações significativas de uso da língua inglesa, em que haja acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão da língua. Nessas interações, incentive os estudantes a utilizar recursos argumentativos e persuasivos para expor e defender seus pontos de vista sobre os temas abordados.

Refletindo sobre o tema

Pergunte aos estudantes se eles se consideram consumidores éticos. Caso eles não se considerem, pergunte-lhes o que poderiam fazer para mudar esse comportamento. Além disso, peça que discutam como a escola e a comunidade podem contribuir para conscientizar as pessoas para serem mais conscientes na hora de comprar produtos. Aproveite a oportunidade para incentivar os estudantes a elaborar campanhas de conscientização sobre consumo ético na escola.

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI09 EF09LI12

EF09LI13

Before Writing

Atividades

1. Peça aos estudantes que leiam os memes e que se agrupem em duplas para realizar a atividade. Transite pela classe durante a realização para ajudá-los na interpretação dos memes e das frases em cada item.



WRITING

Before Writing

- 1 Read the memes below and match the columns according to their meaning. Answer in your notebook.

Os memes abaixo utilizam imagens de filmes e séries de TV americanas: o segundo usa o personagem Philip J. Fry, da série *Futurama*, uma *sitcom* americana de ficção científica criada por Matt Groening, o mesmo criador dos *Simpsons*, e desenvolvida por ele e David X. Cohen para a Fox Broadcasting Company. A série acompanha as aventuras de Philip J. Fry. O terceiro usa os vilões da série de comédia *Austin Powers*, iniciada em 1997, que, basicamente, satiriza as franquias cinematográficas de James Bond, Derek Flint, Alexandre Corso, Harry Palmer e Matt Helm e incorpora miríades de outros elementos da cultura *pop*.

I.



Reprodução <https://br.pinterest.com/>

I WAS SAD, BUT
THEN I BOUGHT
SOMETHING ONLINE.
I FEEL BETTER NOW.

II.



Reprodução <http://creativewaitssavocate.com/>

OR APPEALING BECAUSE CELEBRITY
USES IT. BETTER DECODE.

III.



Reprodução <https://www.memedroid.com/>

and lower the price by 1 dollar

- a. Meme II mistrusts the credibility of a product, and
- b. According to meme II advertisers use celebrities in advertisements
- c. Meme I satirizes compulsive shoppers, and
- d. Meme III explores the power of advertisement on Black Friday
- e. Meme III puts *Austin Powers* villains
- f. Meme III suggests that sometimes the price reduction on Black Friday
 - in the place of the advertisers. e
 - to attract consumers. b
 - the image of the boat that was bought by the woman reinforces this idea. c
 - the image used reinforces this idea. a
 - that makes people buy even when discounts are not real. d
 - is not real. f

2 Compare the memes in activity 1 to the ones on the **Reading Comprehension – Text 2**. Then check the best options to complete the sentences about some characteristics of memes. Write the complete sentences in your notebook.

- a. Memes spread across the _____ quickly.
 - ✓ ■ web
 - magazines
- b. A meme is a textual gender characterized by the association of _____ and a phrase.
 - a sound
 - ✓ ■ an image
- c. They are information with _____ pun and mood effect.
 - ✓ ■ humorous
 - sad
- d. They use images with _____ or photos adapted to drawings.
 - ✓ ■ caricatures
 - light and shadow
- e. The main feature of a meme is precisely the possibility of being _____ by anyone, at any time.
 - single
 - ✓ ■ recreated

c. Comente com os estudantes que o meme I reforça o estereótipo de que mulheres são consumistas e fúteis, além de representar padrões de beleza (mulher branca, magra, cabelo liso, bem vestida) desejáveis pela sociedade machista e patriarcal. Para expandir a atividade, faça perguntas como: Qual é a sua opinião a respeito das problematizações que o meme apresenta? Se ao invés de uma mulher fosse retratado um homem, a mensagem do meme seria a mesma? Como é possível romper, ou não reforçar, com estereótipos de gênero? Espera-se que os estudantes reflitam acerca dos questionamentos e coloquem em prática algumas das respostas no dia a dia. Se possível, converse com a turma quando notar algum tipo de preconceito em relação às mulheres e reforce que a equiparação entre os gêneros deve ir além dos direitos a oportunidades de trabalho e salários iguais, por exemplo.

2. Antes da realização da atividade, você pode pedir aos estudantes que observem a organização do gênero textual meme, os elementos que o compõem, o tipo de linguagem usada, retomando o que já foi estudado nesta unidade. Oriente-os a observar os memes e suas características – imagens, frases, diagramação. Peça exemplos de situações em que esse tipo de texto é usado (redes sociais, cartazes). Retome os assuntos discutidos nesta unidade [consumo consciente, condições éticas de trabalho] e fale sobre a importância e a pertinência de refletir sobre tais questões para que, futuramente, possamos viver em uma sociedade mais justa e igualitária.

Writing

Atividade

3. Como as atividades propostas no **Writing** trabalham com palavras, criatividade e recursos digitais, elas podem ser feitas de forma conjunta ou como um projeto interdisciplinar com os(as) professores(as) de Arte e de Informática. Oriente os estudantes a usar as imagens da atividade para criar seus próprios memes sobre consumo ou a acessar os *links* indicados para criar os memes *on-line*. Peça que analisem a coerência entre a imagem escolhida e a frase elaborada, assim como as demais características do gênero digital meme, expostas anteriormente. Enfatize que o trabalho flui com mais tranquilidade se realizado com organização e planejamento. Sugira a eles que realizem a tarefa da seguinte forma: levantamento de ideias, organização e planejamento do texto, elaboração de rascunho, revisão e edição final. A organização por meio de um mapa de ideias, por exemplo, pode auxiliar os estudantes nessa etapa de produção escrita.

- f. The lifetime of a meme on the internet can be infinite or _____.
- forever
 - ✓ ■ short
- g. It has _____ language, irony, cohesion, coherence, homonymy, double meaning, polysemy, textual interpretation and critical sense.
- ✓ ■ informal
 - formal
- h. It takes _____ for complete reading and realization of meme meaning.
- ✓ ■ social and world references
 - digital and musical references

Writing

- 3 In small groups, create a meme against consumerism. Follow the steps below. Use the following images or access the sites. *Resposta pessoal.*
- In pairs, decide what you are going to write about.
 - Create a humorous phrase to include in the picture.
 - Make use of language features like irony, satire, double meaning, polysemy.
 - Make a sketch in your notebook.
 - Ask the teacher to revise your work.
 - Make all the necessary adjustments.
 - Rewrite your work on a strip of paper.

Trollface/Coolface/Problem?

Trollface is a rage comic character wearing a mischievous smile that is meant to represent the facial expression of an internet troll. The image is most commonly used to portray a character as a troll in rage comics, or alternatively, to identify oneself or another participant as such in online discussions. [...]



Reprodução/Carlos Ramirez/DeviantART

problem?

Based on: <<https://www.urbandictionary.com/define.php?term=Trollface>>. Accessed on: Aug. 21, 2018.

Patrick Star

Patrick Star is a character from the Nickelodeon series *Spongebob Squarepants*. He is the title character's best friend and is known for being overweight and dimwitted. Several moments featuring the character were later turned into popular internet memes.



Based on:

- Access the following sites to create your online meme. Available at:

After Writing

- Pin your meme to the classroom bulletin board.
- The students should read all the memes. Choose the funniest, the most critical about consumerism and the most creative one.

SELF-EVALUATION

Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição.

Nesta unidade você aprendeu a:

refletir e discutir sobre o consumo consciente; - 1 2 3 4 +

reconhecer e usar preposições de lugar e movimento; - 1 2 3 4 +

reconhecer e utilizar conectores de condição, contraste e síntese como auxiliares na construção da intencionalidade discursiva; - 1 2 3 4 +

reconhecer e empregar de modo inteligível os verbos modais *may* e *might*;

- 1 2 3 4 +

reconhecer as principais características das tirinhas e dos memes; - 1 2 3 4 +

produzir um meme. - 1 2 3 4 +

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- as principais características de uma tirinha?
- as preposições de lugar e de movimento?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

After Writing

Atividade

Depois de prontos, os memes poderão ser expostos na sala de aula ou postados na internet, na página pessoal de cada um, da turma ou da escola. Durante esse processo, permita que os estudantes apresentem seus textos aos demais colegas, para que eles ampliem seu repertório referente ao gênero textual e para que possam escolher os melhores memes, com base nos critérios de criticidade ao consumismo e criatividade.

Atividade extra

Para ser realizada ao final da unidade.

A proposta é produzir um vídeo com entrevistas sobre consumo.

Inicie a atividade colocando no quadro as seguintes perguntas:

- *How do you spend your money?* (Possible answers: *On food, clothing, accessories, games, books, etc.*)
- *Where do these goods originally come from?* (Nature.)
- *Do we need all this stuff to survive?* (Answers will vary.)

Em seguida, organize os estudantes em grupos de quatro. Informe-os de que cada grupo será responsável por um vídeo de entrevista. Eles terão as perguntas acima para fazer aos entrevistados; além disso, serão os responsáveis pela escolha, no grupo, de quem será o entrevistador e quem serão os entrevistados.

Estabeleça uma data para exibição dos vídeos para a turma.

Ao fim das apresentações, peça aos estudantes que sugiram possíveis soluções para amenizar os problemas causados pelo consumismo excessivo.

Aproveite a oportunidade para avaliar a expressão oral e escrita dos estudantes. Incentive a inserção de legendas em português no vídeo para torná-lo acessível a todos.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que esses boxes finais propõem reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações sobre os pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 7 Different Occupations, Different Lifestyles

Temas contemporâneos: Educação para o trabalho e Vida familiar e social

Interdisciplinaridade: Geografia e Língua Portuguesa

Confira as Sequências Didáticas 1 (*Creating chain stories*) e 2 (*Podcasting*), 4º bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade os estudantes terão oportunidade de refletir e debater sobre os motivos e situações que podem levar as pessoas a decidir por um determinado estilo de vida e local para viver, seja na cidade, seja no campo. Esses motivos podem variar desde uma preferência pessoal até necessidades que envolvem questões profissionais, culturais, sociais e falta de infraestrutura. Ao discutir esses tópicos, serão apresentadas questões relacionadas ao mundo do trabalho, como a escolha de carreiras que permitem o trabalho em casa (*home office*), oferecendo novas opções a pessoas que não desejam ter sua mobilidade afetada pelo local onde o trabalho está, e carreiras associadas à agricultura, para ampliar o leque de escolha dos estudantes.

Os estudantes vão ler *posts* de um debate *on-line*, produzir um pôster coletivo sobre um lugar ideal para viver, elaborar uma entrevista sobre diferentes tipos de trabalho para um programa de TV, publicar comentário em debate *on-line*, além de empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*if-clauses*).

Competências da BNCC

Competências gerais 5, 7 e 9, competências específicas de Linguagens 4 e 6, competência de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 5.

Imagem de abertura

Explore com os estudantes a fotografia e respectiva legenda apresentadas na abertura da unidade. Pergunte aos estudantes o que a pessoa fotografada, o artista Albert Namatjira, está fazendo. É possível que percebam

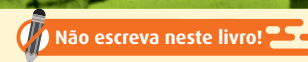


O objetivo desta unidade é levar você a:

- ✓ ler e produzir *posts* de um debate *on-line*;
- ✓ identificar situações que levam as pessoas a optar por diferentes estilos de vida;
- ✓ fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista e argumentos;
- ✓ diferenciar fatos de opiniões;
- ✓ conhecer algumas profissões e as possibilidades de carreira no mundo moderno;
- ✓ empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*if-clauses*).

122

que ele segura uma tela em branco e contempla o horizonte. Ao seu lado, pode-se identificar materiais de pintura e uma criança que o acompanha. Pergunte se eles conhecem o artista ou alguma de suas obras. Os estudantes que tiveram contato com o material de 7º ano desta coleção podem se lembrar da pintura de Namatjira que acompanha a apresentação do volume. Comente a importância de Albert Namatjira para a história dos povos indígenas australianos, projetando-os internacionalmente com suas pinturas. A visibilidade é também uma garantia de preservação do povo e um meio de expressar as causas deles.



Different Occupations, Different Lifestyles

Albert Namatjira (1902-1959) foi um artista indígena australiano profundamente conectado com sua terra e cultura. Ele aprendeu a pintar aquarelas seguindo a escola europeia e, por isso, chegou a ser considerado um desertor da tradição indígena, seguidor da filosofia europeia de propriedade. Entretanto, seu trabalho artístico revela seu conhecimento e respeito por sua cultura e pelos lugares sagrados de seu povo. Pintar as paisagens escolhidas foi uma maneira de preservá-las, tornando-as conhecidas, além de revelar um sentimento de pertencimento ao local e à cultura.

Elaborado com base em: <<http://adb.anu.edu.au/biography/namatjira-albert-elea-11217>>; <<https://www.artgallery.nsw.gov.au/collection/artists/namatjira-albert/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

- Em sua opinião, o que significa pertencimento? *Resposta pessoal.*
- Observe a fotografia do pintor trabalhando. Como você se sente ao olhar para ele? *Resposta pessoal.*
- Namatjira assumiu o ofício de pintor e, para pintar, retornava constantemente aos locais sagrados de seu povo. A escolha de um ofício ou de um estilo de vida pode influenciar a escolha de onde e de como viver? *Resposta pessoal.*
- Você sabe por que mora no bairro, cidade ou estado onde vive? Qual é a história de sua família para chegar até aí? *Resposta pessoal.*
- Se pudesse, você escolheria outro lugar para morar? Por quê? *Resposta pessoal.*

Questões de abertura da unidade

- Com base no texto que acompanha a abertura da unidade, explore o significado da palavra **pertencimento**. Espere-se que os estudantes relacionem a palavra à ideia de pertencer a algum lugar, ter determinada origem. Discuta com eles o que o lugar a que pertencemos carrega de significados, além da posição geográfica propriamente dita. É possível expandir essa discussão para as pessoas que habitam o lugar, as tradições e a história de quem já viveu e de quem vive no mesmo espaço, ou seja, pertencer a



Alan Lambert/Fairfax Media via ZUMA Press/AGE Photo

Albert Namatjira, fotografado por Alan Lambert durante sua viagem pela Austrália em 1954.

PARA NAVEGAR E ASSISTIR

- <<http://adb.anu.edu.au/biography/namatjira-albert-elea-11217>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
Página com biografia do artista aborígene australiano Albert (Elea) Namatjira.
- <<https://www.artgallery.nsw.gov.au/collection/artists/namatjira-albert/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
Página de Albert Namatjira na NSW Galeria de Arte, da Austrália. Na página, é possível acessar a biografia, as obras e um vídeo sobre o artista.
- <<http://www.riudl.org/debate-tips-tricks/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
Página da Rhode Island Urban Debate League [Liga Urbana de Debate de Rhode Island] com dicas sobre como participar de um debate.
- <<https://www.debate.org/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
Site de debates *on-line* com diversos temas e comentários de pessoas de todo o mundo.
- ZHANG, Yimou. *Yi ge dou bu neng shao* [Nenhum a menos]. China. Sony Pictures Classics, 1999. 106 min.
Filme que retrata a educação no campo na China, que, apesar de distante e com muitas diferenças culturais, tem dificuldades semelhantes às enfrentadas em algumas escolas brasileiras.

- Caso os estudantes não saibam a resposta para essas perguntas, sugira que investiguem com as pessoas que habitam o mesmo espaço que eles. Conhecer a história que trouxe cada um até o ponto onde está é uma maneira de valorização da biografia individual dos estudantes, ajudando-os a compreender-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Deixe que os estudantes falem livremente e, se possível, resgate como a escolha de um lugar para morar influencia as possibilidades de trabalho, contato com amigos, familiares, conhecidos, e como abre possibilidades para novas experiências, ou seja, a escolha é mais ampla do que apenas o lugar.

Sugestões de sites

- <www.artgallery.nsw.gov.au/collection/artists/namatjira-albert/>. Acesso em: 27 nov. 2018.
Site com dados biográficos de Albert Namatjira, além de um vídeo sobre o artista e sua influência no ensino da pintura para seus descendentes e outros membros de seu povo.
- <<http://adb.anu.edu.au/biography/namatjira-albert-elea-11217>>. Acesso em: 27 nov. 2018.
Site com biografia de Albert Namatjira, além de sugestões bibliográficas para conhecer mais sobre o artista.

- um lugar pode significar pertencer e ser atravessado pela história dele.
- A fotografia feita por Alan Lambert é bastante emblemática e captura o olhar do artista compenetrado no horizonte. Se possível, mostre algumas pinturas de Albert Namatjira para os estudantes, para que associem esse olhar ao trabalho desenvolvido por ele: pinturas de cenários do interior da Austrália, terra de seu povo. Ao mesmo tempo que o artista observa o horizonte, a criança ao seu lado parece observá-lo. Conte aos estudantes que os descendentes de Namatjira e muitas pessoas de seu povo aprenderam a técnica da pintura com aquarela com ele.
- Esta pergunta tem por objetivo trazer para a realidade dos estudantes como as escolhas que fazem podem influenciar no rumo que sua vida vai tomar. Escolhas profissionais, acadêmicas, entre outras, podem influenciar em tomadas de decisões como onde morar, meios de transporte necessários, com quem conviver, etc.

Text 1

Before Reading

Atividades

Estimule os estudantes a usar o máximo de inglês possível para responder às questões das subseções de reflexão **Before e After Reading**; porém, privilegie sempre a reflexão crítica nesse momento e permita que eles falem em português se isso os deixar mais confortáveis e participativos. O foco dessas subseções é a ativação dos conhecimentos de mundo, a reflexão crítica e a formação cidadã.

1. Com base nos conhecimentos prévios dos estudantes e na discussão da abertura da unidade, espera-se que eles descrevam as paisagens do lugar onde vivem, os elementos que a compõem; do que mais gostam nesse lugar e do que gostariam que tivesse nesse local; entre outros.
2. Peça aos estudantes que observem as fotografias, comparem-nas com o local onde vivem e digam com qual delas esse lugar mais se assemelha. Peça também que exemplifiquem os elementos comuns entre esses espaços.
3. Espera-se que os estudantes percebam que o texto faz comparações entre a vida na cidade e no campo. Utilizando a técnica de *skimming* (pautar-se nos elementos gráficos e estrutura para obter a compreensão geral do texto-base) eles podem observar que se trata de um texto escrito por uma pessoa que mora em Hong Kong. Para isso, estimule-os a observar a linha (*byline*) com nome da autora e local de produção, logo abaixo do título do artigo.



READING COMPREHENSION

TEXT 1



Não escreva neste livro!

Before Reading

- 1 How would you describe the place where you live? *Resposta pessoal.*
- 2 Observe the pictures from the text in activity 4. Which one is similar to where you live? *Resposta pessoal.*
- 3 Read the title and the captions in the following text. In your opinion, what is it about? Discuss with your classmates. *Resposta pessoal.*

Reading

- 4 This text is an article published in an online magazine. Read it and confirm if your answer to activity 3 was correct. *Resposta pessoal.*

Why Should People Put Up with Life in the City?
Sylvia Wang from Hong Kong

Can you imagine exchanging the glamour of city life for a quiet life in the countryside?

Many people want to move from the country to the city because they think that life in the city is more exciting and better than in rural areas, especially younger people who like new, modern things.

Often people like to be fashionable and feel they can find the latest styles only in the city.

Other people are interested in technological things and high tech jobs and think they can find them only in a big city. If they want to find a job, especially a good position in a company, they feel they have to live in a city. To enjoy these jobs, they are willing to put up with many of the disadvantages of city life such as crime, high traffic, and pollution.

However, it is now possible to enjoy a higher quality of life in the countryside and still enjoy some of the advantages of living in the city.

Many people think that life in the city is more exciting than in rural areas.

Informação complementar

Hong Kong, a metrópole de contrastes, mistura passado e futuro

[...]

Um lugar de contrastes, onde o tempo todo a gente encontra o futuro e o passado. A modernidade e as tradições se completam. Concreto e natureza na mesma paisagem. Hong Kong é a cidade do mundo que tem mais prédios acima de 150 metros. É também uma

das áreas mais povoadas do planeta. São 1.100 quilômetros quadrados e mais de 7 milhões de habitantes.

[...] Hong Kong faz parte da China, mas é uma região administrativa especial, com um sistema político e econômico diferente do resto do país.

[...] Hong Kong é uma cidade que vem crescendo muito rápido. E de uma forma vertical. Quase todos os prédios são enormes, com mais de 40 andares.

Na arquitetura da cidade, quase nada é por acaso. Em Hong Kong,

Nowadays, travel is fast and information is available on the Internet, so many people are able to do their work in home offices.

Because they have e-mail and personal computers, they don't have to be in big cities to conduct their business. It is not important where they actually work because the results of their work can be sent everywhere with technology. So, why should they put up with all the disadvantages of the city any longer. Now they can escape hectic city life to enjoy life in the countryside and still be able to do good business and successful careers.

Many people think that life in the city is more exciting than in rural areas.

It is now possible to enjoy a higher quality of life in the countryside and still enjoy some of the advantages of living in the city.



It is now possible to enjoy a higher quality of life in the countryside and still enjoy some of the advantages of living in the city.

Zhengshun Tang/Getty Images

WANG, Sylvia. Why Should People Put Up with Life in the City. *Topics Magazine*. Available at: <www.topics-mag.com/edition21/life/city-country.htm>. Accessed on: Aug. 19, 2018.

5 Read the sentences below. In your notebook, write **A** for the advantages and **D** for the disadvantages Sylvia Wang mentions about living in the city.

- a. You can find the latest fashion styles. **A**
- b. Life is exciting. **A**
- c. There are crimes and lots of traffic. **D**
- d. The air is polluted. **D**
- e. There are high-tech jobs. **A**

countryside: campo
fashionable: elegante
hectic: agitada
put up with: suportar

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

6 In pairs, go back to the text to answer the questions below. Write the answers in your notebook and use a dictionary to help you.

- a. According to the author, why do many people want to move from the countryside to the city?
Because they think that life in the city is more exciting and better than in rural areas.
- b. According to Sylvia, what can people do to experience the best of the city as well as the countryside?
She says people can live in the countryside and work at home.
- c. What makes her suggestion possible?
Fast travel and the internet.
- d. Does Sylvia Wang express a clear preference for the city or for country life? Which part of the text shows that?
The parts of the text that justify her preference are: "it is now possible to enjoy a higher quality of life in the countryside" and "So, why should they put up with all the disadvantages of the city any longer. Now they can escape hectic city life to enjoy life in the countryside and still be able to do good business and successful careers!"

After Reading

7 Considering the text you read, which of the advantages and disadvantages pointed out by Sylvia Wang do you agree or disagree with? Why? Take notes in your notebook and share ideas with your teacher and classmates. *Resposta pessoal.*

UNIT 7 • Different Occupations, Different Lifestyles

125

da autora do texto. Peça-lhes que discutam em duplas e depois que ouçam a opinião dos demais colegas de sala. Esta é uma boa oportunidade para desenvolver o senso de pertencimento e valorização da própria cultura. Estimule-os a embasar suas opiniões em fatos e, ao discutir com os colegas, avaliar a argumentação deles baseados nesses mesmos princípios. Saliente que a discussão visa à troca de ideias e informações e que eles devem sempre manter atitudes e tons respeitosos ao participar de uma discussão.

6. Oriente os estudantes a usar a técnica de *scanning* (que consiste em buscar informações específicas no texto) para responder às questões. Aceite variações de respostas, desde que sejam coerentes e embasadas pelas informações constantes do texto.

d. Espera-se que os estudantes respondam que a autora sugere um meio de fugir do que ela vê como problemas da cidade e aproveitar os benefícios da vida no campo, tirando o máximo proveito do que os dois estilos de vida têm de melhor. Além disso, espera-se que os estudantes identifiquem os argumentos que ela usa ao expressar sua opinião sobre a vida no campo e na cidade.

After Reading

Atividade

7. Estimule os estudantes a argumentar em defesa de seus pontos de vista usando fatos apresentados no texto ou que sejam facilmente comprovados pelos demais. Oriente-os a tomar nota de tudo o que foi discutido, pois eles poderão usar essas informações na produção escrita ao longo desta unidade.

muitos construtores seguem as regras do Feng Shui, uma prática oriental que harmoniza os ambientes.

GLOBO Repórter. Hong Kong, a metrópole de contrastes, mistura passado e futuro. Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2017/04/hong-kong-metropole-de-contrastes-mistura-passado-e-futuro.html>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

Reading

Atividades

- 4.** Espera-se que os estudantes consigam encontrar, durante a leitura, elementos textuais e linguísticos que sustentem ou neguem as previsões feitas na atividade anterior. Peça aos estudantes que compartilhem, oralmente, os trechos que exemplificam a temática do texto.
- 5.** Pergunte aos estudantes se eles concordam com a opinião

Text 2

Before Reading

Atividades

1. Se possível, permita aos estudantes que utilizem seus aparelhos celulares para mostrar fotos de lugares que acreditam ser os melhores para viver. Peça a alguns deles que, enquanto mostram essas fotos aos demais colegas da sala, vão descrevendo o lugar. Peça também que digam o porquê da escolha.
2. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as condições do local onde vivem e que consigam analisar criticamente os pontos positivos e negativos das condições de vida da região. Estimule os estudantes a registrar esses contrastes no caderno para que possam visualizar melhor as equivalências entre o que eles acham do lugar onde vivem e o que os colegas têm a dizer.
3. Verifique o quanto os estudantes conhecem sobre (ou interagem em) debates nas redes sociais. Se necessário, explique a eles que há inúmeras possibilidades de opinar e conhecer a opinião de outras pessoas nas redes sociais, em sites de notícias, de viagens, de debates, etc. As pessoas são livres para colocar suas opiniões e rebater a opinião de outros internautas, desde que isso seja feito de maneira respeitosa.

Reading

Atividades

4. Oriente os estudantes a ler os textos individualmente, prestando atenção a detalhes como títulos, ícones, legendas e estrutura textual. Explore com eles os ícones da página, como o sinal de positivo e negativo para indicar gostar ou não gostar (*likes and dislikes*). Eles são comuns em páginas da internet, inclusive em redes sociais. Possivelmente os estudantes já conheçam o significado, mas retome o sentido

TEXT 2

Before Reading

- 1 People can live in big cities, small cities, close to nature, at the beach, close to a river etc., according to their needs and preferences. In your opinion, what is the best place to live in? Describe it.
Resposta pessoal.
- 2 Have you ever considered the advantages and disadvantages of the place you live in and discussed them with someone else? *Resposta pessoal.*
- 3 You are going to read posts in an online debate. Do you know what an online debate is? Have you ever taken part in one? *Resposta pessoal.*

Reading

- 4 Read the posts presented in an online debate site and answer the following questions in your notebook.

The screenshot shows a web browser window with the URL www.debate.org/opinions/is-urban-living-better-than-rural-living. The page title is "Is Urban Living Better than Rural Living?". At the top, there is a poll showing "46% SAY YES" (green bar) and "54% SAY NO" (red bar). Below the poll, there are three posts:

More contact with people I'm currently weighing whether to go to an urban campus college, or rural, and really I'm liking a bit more rural than urban. I'd probably say sub-urban is the way to go since you get a bit of both, and if you seem to like one side better than the other, then you can always move (hopefully). But preferably, I'd steer more towards rural, where you are more connected to nature, interpersonal relationships flourish, and [there is] more space to party, whereas in cities there is no space!
Report Post
Like Reply 1 4

Rural life is more relaxing You don't need to worry about houses or cars. You can go [to] any places without traffic problem. And the food is green and safety. You also don't have much pressure for working and living. Sometimes an easy life can make more meanings than a busy life. Though you don't have much money, you have happiness and it can't be got easily.
Report Post
Like Reply 1 4

Rural is better Rural living is much better because you are connected with the environment and you have a healthier lifestyle. You are more active in day to day activity. You have more peace and privacy. You also have more space to go for runs and walk etc. The scenery is much more beautiful and enjoyable to live your life.
Report Post
Like Reply 1 4

126

e a função deles para destacar que todos os elementos são importantes na leitura de um texto.

Atividade extra

Proponha aos estudantes que trabalhem em grupos e criem um pôster coletivo sobre *An Ideal Place to Live*, no qual todos possam contribuir com ideias e sugestões. Depois, eles podem, usando a língua inglesa, descrever o local escolhido e refletir sobre as possíveis desvantagens que, com o tempo, haveria em viver em um lugar tão "perfeito". Dessa forma, estariam desenvolvendo o sen-

so crítico e a percepção de que há vantagens e desvantagens em todas as situações e que cabe a nós equilibrar o ambiente a nossa volta, tentando moldá-lo, influenciá-lo e melhorá-lo para que atenda às nossas necessidades e expectativas.

5. Peça aos estudantes que leiam os fragmentos e que identifiquem os argumentos centrais, decidindo se eles tratam do ambiente urbano ou rural.

The city is amazing What is there to do in the country? Ride horses? Hard work? **Cool**. If I want to do any of that (**not bloody likely**) I'll travel to the country. Where as in the city I'm **surrounded** by amazing culture and art, always having things to do, having so much to see, I can shop where I want, eat where I want, get anywhere with public transport, there are better schools, more jobs, better medical care. As for the loud noise and busy streets; what's wrong with that? It's comforting, natural, I actually can't stand silence. Annoying neighbours? I've never met mine and I've lived here for 16 years.

Report Post

Like Reply

Posted by: CitySlicker 1 4

Obviously, its common sense I would prefer to live in a city as there advantages overcome the disadvantages. Someone may argue that living in a village means it's possible to know everybody. However, [...] living in a city ensures your safety. Although the air can be polluted in cities, it's still safer as if you had an accident you would be nearer to a hospital. Whilst talking about the topic of travel living in a city means that it is not necessary to travel for long distances just to go to school, shops, doctors etc. [...]

Furthermore, city life is much more comfortable. There are more opportunities for people to develop in their lives and make money. [...]

Report Post

Like Reply

1 4

DEBATE.org. Is Urban Living Better than Rural Living? Available at: <www.debate.org/opinions/is-urban-living-better-than-rural-living>; Is Country Life Better than City life? Available at: <www.debate.org/opinions/is-country-life-better-than-city-life>. Accessed on: Aug. 20, 2018.

- a. What is the main topic of this debate?

Is urban living better than rural living?/Is country life better than city life?

- b. Suppose 100 people participated in the debate. How many of them answered "yes" and how many answered "no"?

46 people answered "yes" and 54 people answered "no".

- c. Do most people who debated prefer urban or rural living?

Most people prefer rural living.

- d. Based on the posts you read, are there people who are not really sure about urban or rural living? Justify with an extract from the text.

Yes, there are. "I'm currently weighing whether to go to an urban campus college, or rural [...]"

- e. What negative aspects of urban living are presented by the people who prefer the city life?

As for the loud noise and busy streets/The air can be polluted in cities.

- f. Are the sentences you wrote above a contradiction in the posts or do they help build the argument? Justify your answer.

They help build the argument. They present a downside of living in the city but only to present positive opinions that compensate the downside.

cool: legal

enjoyable: prazeroso, agradável

not bloody likely: pouco provável

party: socializar

slicker: experiente, especialista

steer: inclinado a (seguir determinado rumo)

surrounded: cercado

- 5 Read the arguments presented in the debate again. In your notebook, write **U** (for urban living) and **R** (for rural living) and write in which post you found the argument.

- a. You are more physically active. *R/Rural is better.*
- b. You can live a more meaningful life instead of a life with many appointments but without meaning. *R/Rural life is more relaxing.*
- c. There are more hospitals available, so it is less dangerous. *U/It's still safer as if you had an accident you would be near to a hospital.*
- d. Safety is more important than knowing everybody. *U/Living in a village means it's possible to know everybody. However, living in a city ensures your safety.*
- e. Cities are crowded. *R/In cities there is no space.*

6. Espera-se que os estudantes consigam identificar o trecho de texto que sintetiza a opinião do autor na alternativa **a** e o que significa o ícone apontado na alternativa **b**.
7. Peça aos estudantes que leiam as características listadas e que voltem ao texto para confirmar a presença ou a ausência delas. Lembre aos estudantes que as características indicadas como corretas nessa atividade são fundamentais para o enquadramento desse gênero textual argumentativo (debate) e que, nesse caso, a força de um argumento recai, de modo geral, sobre como o debatedor sustenta a sua opinião com fatos. Lembre-os também de que essas informações devem ser empregadas na prática de produção escrita e oral.
8. Espera-se que os estudantes consigam identificar a função do debate *on-line*, registrando os termos apropriados nas lacunas do texto. Permita o uso de dicionários para consultar as palavras que não entenderem por meio do contexto.

After Reading

Atividade

9. Aproveite esta atividade para explorar o que os estudantes conhecem do local onde vivem. Incentive-os a valorizar o que há de positivo, tanto para quem mora como para quem visita a cidade ou o campo. Explore juntos as desvantagens e o que é possível fazer para melhorar o que há de negativo para que o local atenda aos anseios e às necessidades educacionais e profissionais de quem vive nele.

Focus on Vocabulary

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI10

EF09LI13

Atividades

1. Se necessário, peça aos estudantes que retomem

- 6 Go back to the comments posted on the debate. Read them again and write the best answers to the following questions in your notebook.
- a. Which sentence expresses an opinion?
- ✓ But preferably, I'd steer more towards rural, where you are more connected to nature [...]
 - What is there to do in the country?
- b. What is the red flag icon and report post for?
- You click on it to answer to the post.
 - ✓ You click on it to tell the website there is inappropriate content on the debate.
- 7 In your notebook, check the true sentences about the characteristics of an online debate.
- a. A debate is a presentation of facts.
- ✓ b. In a debate, two opposing points of view are put forward, accompanied by arguments to convince others and to make the point of view valid.
 - ✓ c. One of the objectives of the people participating in a debate is to present their point of view clearly and try to convince people to agree with them.
 - ✓ d. The function of the arguments is to provide support to verify the statement that is made, which is why they must be clearly explained to get the audience to understand them.
- e. A post in an online debate should not present its author's opinion.
- 8 Now use the words from the box to complete the paragraph that summarizes what was discussed about online debates. Answer in your notebook. *discuss, facts, argument*

argument discuss facts

In an online debate, one member challenges another to _____ a topic, pointing out _____ and arguing points to support their side of the _____.

DEBATE.org. Available at: <www.debate.org/help/faq/>. Accessed on: Aug. 23, 2018.

After Reading

- 9 In the post below, its author mentions he/she is considering his/her college options. Based on it, discuss with your teacher and classmates: could the place you live in influence your career or college decision? How so? *Resposta pessoal.*

I'm currently weighing whether to go to an urban campus college, or rural, and really I'm liking a bit more rural than urban. I'd probably say sub-urban is the way to go since you get a bit of both, and if you seem to like one side better than the other, then you can always move (hopefully).

128

o texto do **Reading Comprehension – Text 1** para observar um contexto mais amplo de uso dos vocábulos. Solicite a eles que, antes da correção, comparem suas respostas com as dos colegas e discutam os motivos que os levaram a escolher as respostas que indicaram em cada item.

2. Explore com os estudantes os ícones da página de debate *on-line*, do **Reading Comprehension – Text 2**. Eles são comuns em páginas da internet, inclusive em redes sociais.
3. Chame a atenção dos estudantes para a imagem no item **e**.

É o ícone de um púlpito, ou *pulpit*, em inglês, com microfone. Investigue se eles sabem o que é um púlpito (tribuna ou lugar mais alto de onde fala um orador). Estimule-os a trocar ideias entre si e a consultar um dicionário para ampliar o conhecimento lexical em inglês e português.

It's Your Turn!

Oriente os estudantes a propor potenciais argumentos para expor e defender seu ponto de vista, refletindo criticamente sobre o tema e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar esses argumentos, organizando-os em sequência lógica.

their companies — information that could help organizations decide whether to court (or drop) a specific kind of customer or give them the data they need to streamline their internal operations.

Software Developer

Software developers can go for long stretches of time without having to meet with end users, a situation that makes their jobs ideally suited for work-from-home status, as they test and develop new softwares.

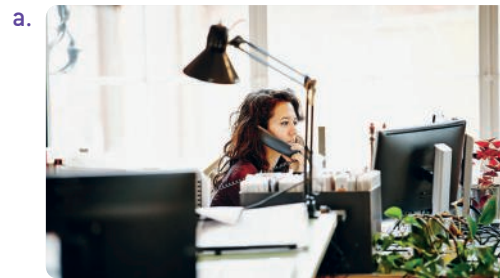
Public Relations (PR)

PR professionals spend a considerable amount of time on the phone, making it easy for them to do their jobs — creating and managing the public image of their clients and companies — from home.

IT Professionals

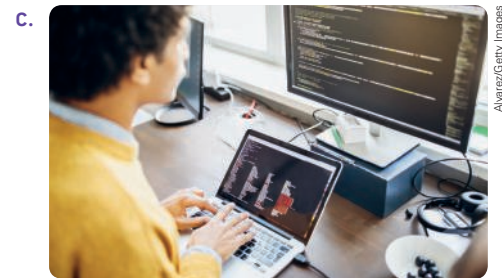
IT, also known as information technology, indicates the transfer or other use of information through computers or computer systems. IT professionals do a number of different tasks, such as: test, build, install, repair, or maintain the hardware and software associated with complex computer systems in one or more locations and, by doing so, they usually don't have a fixed base and could work from home as well as visiting clients.

Based on: <www.monster.com/career-advice/article/best-paying-work-from-home-jobs>; <www.dynamixsolutions.com/what-is-an-it-professional-and-what-does-one-do/>. Accessed on: Aug. 28, 2018.



Thomas Barwick/Getty Images

Public Relations (PR)



Avarez/Getty Images

Software Developer



Stymesher/Getty Images

Business Intelligence Analyst



Gorodienkoff/Shutterstock

IT Professional

IT'S YOUR TURN!

Write two sentences about the advantages of conciliating a career with the place you prefer to live or the lifestyle you want to adopt. Share your sentences with your teacher and classmates. Use your notebook to list the best arguments presented by your classmates on this issue. **Resposta pessoal.**

First Conditional

- 1 Read one post from the online debate in **Reading Comprehension – Text 2** and answer the following questions in your notebook.

The City is Amazing

What is there to do in the country? Ride horses? Hard work? Cool. If I want to do any of that (not bloody likely) I'll travel to the country. Where as in the city I'm surrounded by amazing culture and art, always having things to do, having so much to see, I can shop where I want, eat where I want, get anywhere with public transport, there are better schools, more jobs, better medical care. As for the loud noise and busy streets; what's wrong with that? It's comforting, natural, I actually can't stand silence. Annoying neighbours? I've never met mine and I've lived here for 16 years.

Posted by: CitySlicker

- a. Does CitySlicker prefer the city life or the country life? *CitySlicker prefers the city life.*
- b. What is CitySlicker surrounded by in the city? *Amazing culture and art.*
- c. In CitySlicker's opinion, is there a lot to be seen in the city? *Yes, there is.*
- d. Do you agree with CitySlicker's opinion? Why? *Resposta pessoal. Incentive os estudantes a oferecer respostas com base no que conhecem e no que leram até este ponto.*
- 2 CitySlicker says he/she can use an alternative if he/she wants to do activities related to the countryside, such as riding horses. What is this alternative? In your notebook, write down the sentence in which he/she explains it. *If I want to do any of that (not bloody likely) I'll travel to the country.*
- 3 Read the *if-clause* sentence below that is part of the post in activity 1. In your notebook, copy the true alternatives about it.

If I **want** to do any of that (not bloody likely) I'll **travel** to the country.

In the sentence

- ✓ a. the *if-clause* presents a condition to be met.
- ✓ b. the *main clause* presents a possible result of this condition.
- ✓ c. the *main clause* structure is **will** + the verb base form.
- ✓ d. the verb tense in the *if-clause* is the Simple Present.
- ✓ e. the result of the condition in the *if-clause* refers to the Future.
- f. the result of the condition in the *if-clause* refers to the Simple Present.

First Conditional

Atividades

- Oriente os estudantes a empregar as estratégias de leitura que aprenderam até o momento para compreender as palavras que não sejam familiares.
- Espera-se que os estudantes consigam retomar a informação solicitada do texto empregando a técnica de *scanning*.
- Peça aos estudantes que leiam o fragmento e ajude-os a apreender o significado da frase. Na sequência, oriente-os a trabalhar individualmente, lendo e analisando cada assertiva de acordo com o proposto pelo fragmento.

- b. The fragment “you would be nearer to a hospital” expresses a
- result of the condition to be met.
 - ✓ ■ result of the hypothesis to be met.
- c. Which of the fragments expresses a condition? Compare it to the part of the sentence in activity 3 that has the same function. Are there differences between them? Answer in your notebook. *If you had an accident/Yes, there are. The fragment from activity 6 is in the past tense and the fragment from activity 3 is in the simple present tense.*
- d. What is the verb structure in the *main clause*? *subject + would + verb in the base form*
- e. We use *second conditional* when we want to talk about
- ✓ ■ an unreal, hypothetical situation or condition.
 - a real situation or condition.

- 8 Read the following sentences based on **Reading Comprehension – Text 2**. In your notebook, complete the sentences with the words from the box. Remember to use first or second conditional accordingly.

needed will be would have had have

- a. We _____ a better education if we were in the city. *would have*
- b. I live on a farm and, if _____, I would be able to support my family with just the land. *needed*
- c. If you want to have many art and cultural activities, so city life _____ the best option for you. *will be*
- d. In my family, we are very close to each other and we like to live in contact with nature and close to our neighbours and friends, so, if we _____ the option, certainly we would choose the country life. *had*
- e. I have to decide which career to follow and college to go. If I _____ a chance to choose a career which offers possibility to work from home, I'll pick it. *have*

- 9 Copy the chart below in your notebook and complete it with examples from the sentences in activity 8.

Unreal/hypothetical condition or situation	Result	Real possibility or condition	Result
<i>If we were in the city, If needed, If we had the option,_____</i>	<i>we would have a better education. I would be able to support my family with just the land. we would choose the country life.</i>	<i>If you want to have many art and cultural activities, If I have a chance to choose a career which offers possibility to work from home,</i>	<i>so city life will be the best option for you. I'll pick it. _____</i>

HANDS ON! Resposta pessoal.

In pairs, discuss with a classmate.

If you had to choose between a country life and a city life to pursue a career, what would you do? Why?

And if you have the opportunity to choose a career which offers home based possibility, will you continue living where you live? Why (not)?

8. Retome com a turma a função e a ideia central veiculada por frases condicionais. Leve os estudantes a perceber que as escolhas verbais influenciam no sentido do que se quer dizer. Oriente a turma a ler as frases da atividade e a refletir sobre o tipo de condição que cada uma impõe, completando no caderno as lacunas com a expressão mais apropriada.
9. Espera-se que os estudantes consigam aplicar seus conhecimentos metalingüísticos para organizar as informações das frases conforme a classificação proposta no quadro da atividade.

Hands On!

Peça aos estudantes que formem duplas e estabeleça um tempo para que possam trocar ideias sobre o assunto. Em seguida, circule pela sala de aula a fim de ajudá-los, se for preciso, a responder às questões. Incentive-os a usar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*). Ao final, solicite que compartilhem com a turma as opções escolhidas e, se achar oportuno, escreva as mais votadas na lousa para identificar o perfil da turma.

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03

EF09LI04

Before Listening

Atividades

1. Levante as opções de carreira que os estudantes desejam seguir. Escreva-as na lousa e peça-lhes que expliquem os motivos de suas escolhas. Incentive aqueles que ainda não têm ideia de que carreira seguir a falar sobre uma área em que gostariam de atuar.
2. Promova um ambiente acolhedor para que os estudantes se sintam confortáveis a expor as suas opiniões. Promova também a interação e a socialização entre eles, estimulando a aprendizagem compartilhada. Considere o contexto social em que a escola está inserida e incentive-os a refletir criticamente acerca das possibilidades profissionais vinculadas ao meio rural.
3. Explore as fotografias com a turma e peça a eles que registrem no caderno as previsões que conseguem fazer sobre o texto oral que vão estudar, levando em consideração essas imagens.



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

- 1 In the previous pages, you have read about careers and the way they can influence or be influenced by the place you choose to live in or by your lifestyle. Having this in mind, discuss the following questions with a classmate.
 - a. Do you have an idea of what career you are going to pursue? *Resposta pessoal.*
 - b. If so, why would you choose it? *Resposta pessoal.*
- 2 Have you ever considered a career in agriculture? Why (not)? *Resposta pessoal.*
- 3 Look at the pictures and the captions to answer the following questions in your notebook.
 - a. What do they represent? *Espera-se que os estudantes associem as imagens a profissões relacionadas à área da agricultura.*
 - b. What do you think you are going to hear about in the **Listening** in activity 4? *Resposta pessoal.*



Animal care specialist



Agronomist



Soil and plant scientist



Sustainability manager

134

Listening

Atividades

4. Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a reprodução nas unidades de sentido para que eles possam avaliar a veracidade das afirmativas. Finalmente, reproduza todo o áudio para que acompanhem e verifiquem as respostas, confirmando se as inferências que fizeram são pertinentes e corrigindo as frases falsas.

Listening

- 4 Listen to an advertisement about jobs in agriculture in Canada. In your notebook, write the best options to complete the alternatives.

- a. One in _____ jobs in Canada is in agriculture.
- eight eighteen
- b. Agriculture is the third _____ employer in Canada.
- smallest largest
- c. There are _____ career choices in agriculture.
- some many
- d. A sustainability manager ensures _____ practices.
- good environmental reasonable environmental
- e. A director of marketing develops creative _____.
- campaigns strategies

- 5 Who is the intended audience of this audio? What part of the audio support your answer to this question? *The intended audience are high school students. The part of the audio that states this is: "So you'll be graduating from high school soon...!"*

- 6 Read the sentences and copy the true answers in your notebook.

- a. The most appropriate title for this campaign is:
- Let's Talk about Agriculture. Your Life – Your Agriculture.
- b. The objective of this campaign is to:
- encourage young people to choose a career in agriculture.
 discourage young people from choosing a career in agriculture.

After Listening

- 7 Considering the audio you've heard, there are many agricultural jobs in Canada. But what do you know about careers in agriculture in Brazil? Discuss the questions below in small groups. Research the theme and take notes in your notebook to support your arguments.

- a. What are the career choices in agriculture in Brazil? *Resposta pessoal.*
- b. How important is the agriculture industry in Brazil? *Resposta pessoal.*
- c. What are Brazil's main agricultural products and exports? *Sugar, coffee, orange, beef, poultry etc.*

Informação complementar

Brazil's Main Agricultural Products and Exports

Sugar: the world's largest producer and exporter.

Coffee: the world's largest producer and exporter. It controls about 30 percent of the international market in the bean.

Orange Juice: The world's largest producer and exporter. It accounts for roughly one in every two glasses of orange juice consumed in the world today.

Beef: Brazil has the world's largest commercial cattle herd of around 200 million head, and is the largest exporter of beef.

Poultry: With a fast expanding grain belt, Brazil has leveraged its corn and soy production to become the world's largest exporter of poultry meat. Feed accounts for about 70 percent of poultry production costs.

Soybeans: The world's no. 2 soybean producer and exporter, and one day will likely overtake the United States as the leading producer of the oilseed.

Corn: No. 3 world exporter of corn. Until recently it has been only a marginal corn exporter, keeping 95 percent of the 55 million tonnes-plus of corn produced at home to feed its booming pork and poultry industries. But in the past several years, Brazil has exported around 7 to 11 million tonnes a year.

Cocoa: Brazil ranks sixth among the world's cocoa growers.

Timber: With abundant rain, sun and land inside the tropics, Brazil is the world's lowest cost producer of pulp from timber.

Cotton: Ranks no. 4 in world exporters of cotton fibre. Brazil produces close to 2 million tonnes of high grade long fibre cotton lint.

Tobacco: Brazil is the world's largest producer of tobacco, cultivation of which is concentrated in the southern growing states.

Ethanol: Brazil is typically the world's largest exporter of cane-based ethanol, shipping around 3 billion litres a year. This pales in comparison with the 28 billion litres that it produces annually for the domestic flex-fuel car fleet.

4:PROPERTY. Available at: <www.4property.uk.com/brazil/main-agricultural-products-and-exports/>. Accessed on: Aug. 22, 2018.

5. Antes de ouvirem o áudio novamente, peça aos estudantes que infiram a resposta de acordo com o que conseguiram compreender da primeira audição. Reproduza, então, o áudio mais uma vez e incentive-os a buscar essa informação específica, registrando o trecho que justifica a resposta deles no caderno.
6. Peça aos estudantes que reflitam sobre o texto oral que ouviram, determinando o título e o tema mais condizentes com o conteúdo do texto. Estimule-os a compartilhar as respostas oralmente com a turma, justificando as escolhas que fizeram.

After Listening

Atividade

7. Incentive os estudantes a pesquisar sobre o assunto. Se possível, leve-os até a biblioteca da escola e/ou a sala de informática para que façam essa pesquisa. O professor de Geografia também pode ajudá-los nessa atividade.

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI04

Atividades

1. Peça aos estudantes que listem no caderno as profissões vistas desde o início da unidade e confira com um colega se todas foram elencadas.

2. Ao longo da unidade, os estudantes puderam conhecer um pouco mais as profissões, algumas delas relacionadas à área rural. Para a apresentação da entrevista, será necessário um conhecimento mais aprofundado sobre a carreira escolhida, por exemplo, as vantagens e as desvantagens que ela pode proporcionar.

Oriente a turma na pesquisa dos dados e informações. Os resultados servirão para a construção dos argumentos e durante a apresentação, na defesa do ponto de vista. A pesquisa poderá ser feita na biblioteca da escola ou na sala de informática, sob sua supervisão.

Durante a apresentação, oriente os estudantes a respeitar os turnos de fala, permitindo que os colegas terminem um raciocínio antes de apresentarem contra-argumentos a ele. Espera-se que os estudantes consigam contribuir com reflexões que enriqueçam a visão acerca do mundo do trabalho, percebendo as particularidades das profissões escolhidas.



SPEAKING

- 1 Do you remember all the occupations you read about in this unit so far? Write them in your notebook. Check the previous pages, if necessary.
Business intelligence analyst, software developer, public relations, IT professional, animal care specialist, soil and plant scientist, agronomist, sustainability manager.
- 2 You are going to participate on an interview about different jobs in a TV show. One of your classmates will be the interviewer, you are going to be the interviewee, and the rest of the group will be the audience. As an interviewee, your role will be to present the pros and cons of a career, as a specialist on the subject. Follow the steps.
 - Choose the career you want to talk about.
 - Research about it in the school library or on the internet. Collect data such as graphs and tables to help you with your presentation.
 - Remember to gather positive and negative opinions about it too.
 - List in your notebook the arguments you are going to use to talk about the pros and cons, or advantages and disadvantages of this career.
 - Make sure that your data is collected from reliable sources. Try making references to those sources before saying your opinion.
 - Use real world examples to back up your statements.
 - Practice your grammar and vocabulary skills, including those you have learned in this unit, using conditional sentences to talk about real and hypothetical situations.
 - Plan the interview beforehand: you can create your character's name, age and occupation to present yourself to the audience. Remember to greet the interviewer and the audience. Don't forget to thank the interviewer for the invitation.
 - Be prepared to interact with the interviewer. He/She may ask questions during the interview.
 - You can use these prompts to help you:
 - » The most important advantage/disadvantage of...
 - » An additional advantage/disadvantage of...
 - » One point for/against...
 - » One argument for/against...
 - » On the other hand...
 - » All things considered...
 - » Taking everything into account...
 - Present a conclusion to your arguments and prepare yourself to answer questions from the audience or the interviewer. You can use trigger sentences like the ones on next page:

- » We believe that if anybody has a chance to choose a career which offers the possibility to work from home, he/she will certainly think about it. That's what made us decide on...
- » We would like to live in..., if we could. This led us to choose a career in...
- » We think the advantages of this career are...
- » On the other hand, the disadvantages are...
- » All in all, we think this is...

- Revise your work and make the final version of the content you are going to present to your teacher and classmates.

3 What is the role of the interviewer? Read the following items and discuss with your classmates whether they are part of this role or not. Then, in pairs, practice being the interviewer and the interviewee.

- ✓ a. To introduce the show and the guest.
- b. To interrupt the guest as many times as possible.
- c. To make jokes all the time.
- ✓ d. To help the guest make his/her point by asking questions on the subject.

REFLETINDO SOBRE O TEMA

- Considerando o que se discutiu até aqui, reflita:
 - » Será que existe uma carreira ideal? Ou uma carreira que só ofereça vantagens?
 - » Quais são as carreiras e profissões mais comuns hoje em dia? É possível exercê-las no local em que você vive?
 - » O que é importante levar em consideração quando se escolhe uma carreira? *Resposta pessoal.*



WRITING

Before Writing

1 Read another comment from the online debate “Is Country Life Better than City Life?” and answer the questions that follow.

Living in the country is healthier. OK, I admit it, the country life has less opportunities, but think about it its much healthier. Your kids will live in a clean air environment. And everyone knows everybody, your kids will have close friends and will love it. Don't do it for yourself, do it for your children. :)

Report Post



Like



Report Post

DEBATE.org. Available at: <www.debate.org/opinions/is-country-life-better-than-city-life>. Accessed on: Aug. 28, 2018.



Não escreva neste livro!

3. Se necessário, leia com os estudantes cada assertiva a fim de que consigam identificar quais delas correspondem à função do gênero textual entrevista.

Refletindo sobre o tema

- Espera-se que os estudantes tenham apreendido ao longo do estudo da unidade que não existe uma carreira ideal, que todas oferecem vantagens e desvantagens e cabe a cada um eleger a que melhor se encaixa em seu perfil e objetivos. Espera-se também que os exemplos e situações apresentados durante essa unidade contribuam para a escolha da carreira que o estudante fará num futuro próximo ou até mesmo que fortaleça sua escolha.
- No portal do MEC há um programa de rádio com orientações sobre escolhas profissionais. (Disponível em: <portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/371/dominio-em-soc-0070.mp3>. Acesso em: 21 abr. 2018.). Esse programa apresenta diversos assuntos; caso você queira focar na escolha de carreira, sincronize na seguinte minutagem: 14 m 35 s.

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI09 EF09LI10

EF09LI12

Before Writing



Confira o Vídeo 3 (Escrevendo uma dissertação em inglês) e suas orientações no material digital audiovisual.

Atividades

1. Oriente os estudantes a observar que a linguagem dos comentários de debates *on-line* costuma ser informal e, às vezes, não respeita a pontuação. Discuta essa informalidade com os estudantes. Se necessário, ajude-os a identificar os argumentos que o autor do comentário apresenta para defender sua posição a favor da vida no campo.

2. Espera-se que os estudantes acessem o repertório construído até o momento para identificar as assertivas que correspondem ao gênero textual proposto para a prática da produção escrita.

Informação complementar

A linguagem usada num debate

A linguagem que é utilizada nesse gênero varia muito de acordo com a situação em que o debate ocorre. Se for entre amigos ou em situações em que há certo grau de intimidade entre os participantes, a linguagem normalmente é informal. Isso também depende da faixa etária e do nível cultural dos participantes.

Quando o debate ocorre em situações mais sérias e formais, a linguagem também muda e passa a seguir a norma-padrão ou culta da Língua Portuguesa. Nestes casos os debates são mais bem elaborados, como em apresentações de trabalhos, reuniões, entre outros.

É importante sempre lembrar que debater não significa brigar, o debate é uma discussão saudável, onde é possível trocar ideias e aumentar o conhecimento a respeito de vários assuntos.

MELO, Priscila. O que é um debate? A linguagem usada num debate. Estudo Kids. *Terra Educação*. Disponível em: <<https://www.estudokids.com.br/o-que-e-um-debate/>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

Writing

Atividade

3. Oriente os estudantes a pesquisar o tema na internet – sites ou blogs – e em livros e conversar com pessoas e autoridades de seu município para reunir elementos que possam enriquecer o debate. Peça a eles que guardem as anotações para possível uso durante o debate, pois, idealmente, para cada problema exposto, eles devem oferecer uma solução. Recomendamos solicitar essa pesquisa com antecedência de uma ou duas aulas para que eles possam reunir todo o material.

- a. Who wrote the comment? *It's unknown. The person didn't write his/her name.*
- b. Is this comment for or against living in the country? *It's for.*
- c. What are some of the advantages of living in the country according to this comment? *It's much healthier, kids live in a clear environment, everybody knows everybody, and children can have close friends.*
- d. What is your opinion about this comment? *Resposta pessoal.*

- 2 Go back to **Reading Comprehension – Text 2** and read the comments posted on the online debate again. Then read the sentences that follow and write the true ones in your notebook.

- ✓ a. People take part in online debates to express their opinions and to convince the reader that their impressions on the subject are correct.
- ✓ b. Adjectives are used to help build arguments and convince people about a certain point of view.
- c. The opinions shared in a debate should be based only on facts, not on feelings or impressions.
- ✓ d. Online debates have a defined format for how participants should proceed.
- ✓ e. Online debates present different points of view.

Writing

- 3 Now, in pairs, you are going to post comments in an online debate about the advantages and disadvantages of where you live, offering suggestions on how it could be improved to meet your education, career, health, culture, safety and any other needs and aspirations you and other locals might have. Follow the steps below to take part in this debate.

- Decide the question that will guide the debate. It must be a **yes/no** question.
- Your teacher will create the online debate and post the initial question.
- Research the topic in the school library or on the internet, using resources such as notes, graphs and charts to support your arguments.
- Think about some reasons to support your opinion.
- List the reasons in your notebook.
- Make sure that your data is collected from reliable sources. Try making references to those sources before saying your opinion.
- Use real world examples to back up your statements.
- Practice your grammar and vocabulary skills, especially those you have learned in this unit, using conditional sentences to talk about real and unreal situations. This shows that you have good command over the language.
- Choose words such as “moreover”, “however”, “although”, “yet”, “nevertheless”, “besides”, and other linking words that you have learned over the year.
- Pick quotes made by famous personalities and lines from books and/or from trustworthy authorities that are relevant to the theme.
- Align your arguments with the communication objectives and the context.
- Exchange your drafts with other classmates and revise each other production. Consider:
 - » Is the point of view in the comment clear?
 - » Are there facts to support this point of view?
 - » Are the arguments convincing and well-structured? Can you identify beginning, development and conclusion?


- » Is the text respectful?
- » Is the text free from spelling mistakes?
- Make the necessary adjustments and present it to your teacher.


After Writing

- Each pair of students will post their comment in the online debate and read their classmates' opinions too. Be respectful to different opinions.
- Besides publishing the posts online, make a printed version of the debate. Follow the steps:
 - » Print the title so everyone can see it clearly from a distance.
 - » Make a chart with two columns: **YES** and **NO**.
 - » Print the comments you created and publish them under the correct column.
 - » Make room for people to join in leaving blank spaces on the board.
 - » Publish the printed version of the debate in a place where other people can have access to it and participate.
 - » Decide for how long the debate will be available and publish the established dates.
- By the end of the debate, gather comments and the discussions to consider how you can cooperate to improve the place you live in to make it a better place.

SELF-EVALUATION

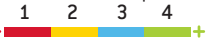
Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição:

ler e produzir *posts* de um debate *on-line*; - 

identificar situações que levam as pessoas a optar por diferentes estilos de vida; - 

fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista e argumentos; - 

diferenciar fatos de opiniões; - 

conhecer algumas profissões e as possibilidades de carreira no mundo moderno; - 

empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*if-clauses*); - 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- debates *on-line*?
- profissões e possibilidades de carreira no mundo moderno?
- *first conditional* e *second conditional*?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

After Writing

Trabalhe em parceria com o professor de informática da escola para que o debate possa, de fato, ser realizado em uma plataforma *on-line*. Caso isso não seja possível, você pode solicitar ao professor de Arte que ajude na confecção de um painel que simule uma página da internet. Podem ser usados *post-its* ou espaços do próprio painel para que os estudantes escrevam seus comentários. O painel pode ficar na sala de aula ou em lugar de fácil acesso a toda escola (pátio, corredor, biblioteca, quadra, etc.).

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Unit 8 Intercultural Communication

Temas contemporâneos: Diversidade cultural, Ciência e tecnologia

Interdisciplinaridade: Geografia, História, Língua Portuguesa

Confira a Sequência Didática 3 (*Modal verb battle*), 4º bimestre, e suas orientações no material digital.

Nesta unidade, os estudantes serão convidados a refletir sobre o uso da língua inglesa como meio de comunicação internacional e intercultural e a debater sobre sua expansão pelo mundo. No mundo globalizado, em que o inglês adquire um caráter de língua franca, sendo usado por nativos e não nativos, um falante interculturalmente competente é aquele que consegue estabelecer a relação entre a língua e o contexto em que é usada, a fim de interagir de maneira adequada, respeitando grupos culturais diversos. Para promover o respeito e a compreensão da diversidade cultural, na abertura da unidade é retratado um mural do artista brasileiro Eduardo Kobra que transmite uma mensagem de união ao juntar representantes de cinco tribos, uma de cada continente.

Ao longo da unidade, os estudantes vão discutir a necessidade de preservação das diferentes línguas, reconhecer as características da linguagem digital, ler e criar mensagens eletrônicas usando essa linguagem, e revisar os verbos modais *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Competências da BNCC

Competências gerais 4 e 5; competências específicas de Linguagens 1, 3 e 6; competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 1, 3, 4 e 5.

Questões de abertura da unidade

- a. Espera-se que os estudantes percebam um grande mural grafitado em uma rua, o qual representa pessoas de diferentes etnias e origens.



UNIT

8

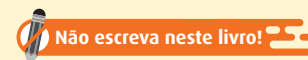
O objetivo desta unidade é levar você a:

- ✓ reconhecer e refletir sobre o uso da língua inglesa como língua de comunicação internacional e intercultural (língua franca);
- ✓ debater a expansão da língua inglesa pelo mundo;
- ✓ discutir a necessidade de preservação das diferentes línguas;
- ✓ reconhecer as características da linguagem digital;
- ✓ ler e criar mensagens eletrônicas usando linguagem digital;
- ✓ rever o uso dos verbos modais *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

140

- b. Inspirado na mensagem de união transmitida pelos cinco anéis olímpicos, Eduardo Kobra decidiu juntar representantes de cinco povos nativos, um de cada continente. O tema das diferentes etnias foi escolhido por representar a diversidade cultural presente nos Jogos Olímpicos, evento que reúne povos de todos os continentes.

Intercultural Communication



Etnias: todos somos um

Rio de Janeiro, Brasil (2016)

Etnias: todos somos um é o mural pintado pelo grafiteiro Eduardo Kobra para os Jogos Olímpicos (de 2016) nas paredes de um antigo armazém no Rio de Janeiro. Por ocupar 3 mil metros quadrados, tornou-se o maior grafite já feito no planeta, de acordo com *Guinness Book*, o livro dos records.

Inspirado na mensagem transmitida pelos cinco anéis olímpicos, Kobra juntou os representantes de cinco etnias, uma de cada continente: os Huli (Oceania), os Mursi (África), os Kayin (Ásia), os Supi (Europa) e os Tapajós (Américas). A intenção do artista foi representar, por meio dessa junção, o fim dos conflitos políticos e religiosos e a união dos povos.

Elaborado com base em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-08/mural-etnias-de-kobra-entra-para-o-guinness-como-maior-grafite-do-mundo>>.

Acesso em: 21 nov. 2018.

- a. • Observe o mural *Etnias: todos somos um* e descreva o que você vê.
Resposta pessoal.
- b. • Segundo o texto, qual a relação desse mural com os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro? Por que você acha que o artista fez o mural dessa forma?
Resposta pessoal.
- c. • De onde vêm os participantes dos Jogos Olímpicos? Como você acha que eles se comunicam? *Resposta pessoal.*
- d. • Observe o título do mural: *Etnias: todos somos um*. Qual a relação entre o título do mural e a importância da língua inglesa como língua franca?
Resposta pessoal.

Informação complementar

Os anéis olímpicos

Os anéis olímpicos são conhecidos em todo o mundo como o símbolo dos Jogos Olímpicos. O desenho que conhecemos hoje foi idealizado por Pierre de Coubertin e apresentado ao público pela primeira vez em 1913. Ele é composto de cinco anéis entrelaçados nas seguintes cores: azul, amarelo, preto, verde e



Rubens Chaves/Pulsar Imagens

KOBRA, Eduardo. *Etnias: todos somos um*. Rio de Janeiro, Brasil, 2016.

PARA LER, NAVEGAR E ASSISTIR

- 📖 • MCCRUM, Robert. *Globish: How the English Language Became the World's Language*. New York: W. W. Norton & Company, 2010. Neste livro, Robert McCrum mostra como a língua inglesa, originária de uma pequena ilha do Atlântico Norte, tornou-se a língua franca mundial.
- 🌐 • <<http://www.eduardokobra.com/etnias/>>. Acesso em: 15 jul. 2019. Site oficial do artista Eduardo Kobra.
- 🌐 • <<http://xn--h28h.duolingo.com/>>. Acesso em: 20 nov. 2018. Curso de Emoji Language do site de ensino de idiomas Duolingo.
- 🌐 • <<https://emojipedia.org/>>. Acesso em: 20 nov. 2018. Enciclopédia virtual com significado dos emojis.
- 🎬 • LEONDIS, Tony. *The Emoji Movie* [Emoji: o filme]. EUA: Sony Pictures Animation, 2017. 86 min.

► vermelho, sobrepostos em um fundo branco, e simbolizam a união dos cinco continentes do globo, por isso suas dimensões devem ser iguais.

As cores das argolas devem seguir a mesma ordem, da esquerda para a direita, em sua primeira aparição ao público (azul, amarelo, preto, verde e vermelho), as argolas azul, preta e vermelha devem estar em cima e as argolas amarela e verde embaixo. As cores, incluín-

do o branco utilizado no fundo, simbolizam a universalidade dos esportes olímpicos.

Como símbolo olímpico, foi utilizado pela primeira vez em 1920, na sétima edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna na cidade de Antuérpia, na Bélgica.

Elaborado com base em: <<https://www.olympic.org/olympic-rings>>.

Acesso em: 27 nov. 2018.

c. Espera-se que os estudantes digam que os atletas olímpicos vêm de todos os continentes, com línguas e culturas diferentes, por isso é necessário haver uma língua comum de comunicação entre eles – nesse caso, o inglês.

Aproveite para comentar que o Comitê Olímpico Internacional, assim como todas as instituições internacionais, precisou eleger uma língua para a comunicação de seus membros. Criado em 1896, a língua eleita na época foi o francês. Depois, com o avanço do inglês e sua hegemonia na comunicação internacional, ele foi escolhido como segunda língua oficial do Comitê.

d. Espera-se que os estudantes mencionem a importância de reconhecer e respeitar a diversidade de culturas no mundo, pois, assim como o título do grafite, apesar das diversas etnias que nos diferenciam, somos todos parte de uma sociedade global. Por isso, a utilização de uma língua que permita a comunicação em todas as partes do globo, entre pessoas de diferentes culturas, é fundamental para vivermos nessa sociedade globalizada. Se necessário, explique a eles que “língua franca” é aquela adotada por falantes de diferentes línguas maternas para fins comunicativos. No Brasil, por exemplo, há cerca de 270 línguas indígenas faladas por diferentes etnias. Para esses grupos, a língua portuguesa funciona como uma língua franca, que permite que se comuniquem uns com os outros e com pessoas não indígenas.

Caso queira aprofundar a discussão, converse com os estudantes sobre a diferença entre a adoção de uma língua franca, que permite que pessoas de diferentes culturas se comuniquem sem precisar abandonar suas línguas maternas, e os processos de colonização, nos quais a língua [e a cultura, de modo geral] do colonizador é imposta aos povos colonizados.

Reading Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI13

EF09LI17 EF09LI18

Text 1

Before Reading

Atividades

1. Com base em seus conhecimentos prévios e na discussão que tiveram na abertura da unidade, espera-se que os estudantes respondam que é importante falar inglês porque, atualmente, essa é uma das línguas utilizadas internacionalmente para comunicação.
2. Espera-se que os estudantes observem que a imagem de fundo da capa do livro é um globo terrestre com marcações por pontos em todo o mapa, o que representa a globalização. A referência ao mundo globalizado também está presente no subtítulo, o qual afirma que a língua inglesa conecta o mundo. Disso se pode depreender que *Globish* é a combinação das palavras *Global* e *English*.

Reading

Atividades

3. Oriente os estudantes a utilizar estratégias de leitura já conhecidas para confirmarem as hipóteses levantadas na atividade anterior.



READING COMPREHENSION

TEXT 1

Before Reading

- 1 Why is it important to speak English? Share opinions with your classmates. *Resposta pessoal.*
- 2 Observe the book cover in activity 3. What's the relation between the background image and the title? Make hypotheses to explain what **Globish** means. *Resposta pessoal.*

Reading

- 3 Read the text below and confirm if your answer to activity 2 was correct. *Resposta pessoal.*

http://www.nytimes.com/2010/06/20/books/review/Blount-t.html

One World, One Voice

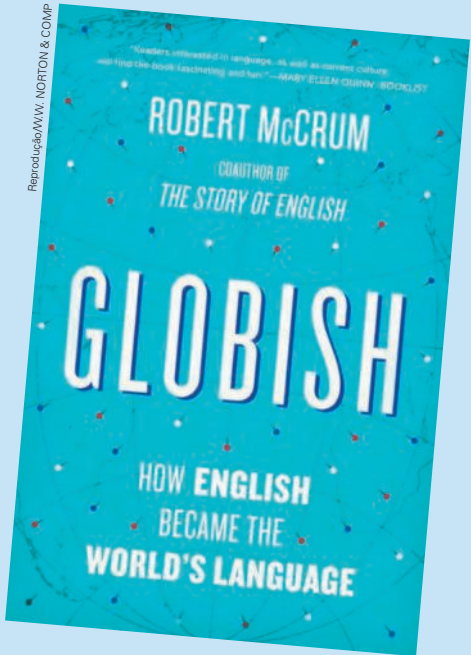
By ROY BLOUNT Jr.

[...]

McCrum is bullish on Globish: the reign of English as the world's lingua franca or default tongue, "the worldwide dialect of the third millennium," the language in which China trades with Zambia, the language in which a Greek watching CNN phones a friend from the Middle East to get him off the London bus he's riding before it explodes. English, the author argues convincingly in "Globish," will not break up into new languages and die, as Latin did, because it is sustained by the Internet, global marketing, mass consumerism, instant communications, international soccer, texting, and (McCrum is English) cricket and the legacy of Winston Churchill.

[...]

McCrum concentrates on medium more than message. "Globish, a world dialect, will be less a language, more a means to an end." He quotes the prime minister of Singapore: "Speaking good English does not mean using bombastic words or adopting an artificial English or American accent. We can speak in the normal Singapore tone, which is neutral and intelligible." McCrum jumps in: "**Neutral and intelligible**: this is an exact description of Globish."



In that case, Globish is a pipe dream. The form of Globish that most people in Singapore speak is Singlish, a lively blend that I wish McCrum had provided more than one brief example of. English as it is spoken or written in Japan, China, France or, for that matter, between Britons and Americans is at least as loaded and slippery as words of romance or business or politics between people who went to high school together. Even McCrum says, “Those who want to characterize Globish as a kind of benign virus that has worked its way into every corner of daily life must also acknowledge its imperial and colonial past.”

[...]

bullish: otimista

default tongue: idioma-padrão

pipe dream: sonho impossível, utopia

BLOUNT JR., Roy. One World, One Voice. *The New York Times*. Available at:

<<http://www.nytimes.com/2010/06/20/books/review/Blount-t.html>>. Accessed on: Apr. 14, 2018.

Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

4 Read the dictionary entry for Globish and answer in your notebook what you can infer.

Globish

noun

a simplified version of English used by non-native speakers, consisting of the most common words and phrases only.

COLLINS Dictionary. Globish. Available at: <www.collinsdictionary.com/dictionary/english/globish>. Accessed on: Apr. 14, 2018.

- ✓ a. Globish is a simpler version of traditional English.
- b. Globish can only be used in English-speaking countries.
- c. It isn't polite to speak Globish when talking to native speakers of English.
- ✓ d. The term Globish is a combination of the words Global and English.
- e. The term Globish is a combination of the words Glossary and English.

5 Match the parts to make meaningful sentences below.

- | | |
|--|--|
| a. English is the language | ■ world dialect used for communication. b |
| b. Globish is a | ■ in which most countries trade. a |
| c. Adopting an artificial English or American accent | ■ neutral and intelligible. d |
| d. McCrum describes Globish as | ■ does not mean speaking good English. c |

6 Answer these questions in your notebook. If necessary, go back to the text in activity 3.

- a. Why is McCrum bullish according to the review? *Because he said that English is the worldwide dialect of the third millennium.*
- b. Why Globish won't die and/or turn into new current languages? *Globish will not turn into new languages and/or die as Latin did because it is sustained by the Internet, global marketing, mass consumerism, instant communications, international sports.*
- c. What is *Singlish*? *It is the form of Globish that most people speak in Singapore.*
- d. Why Globish is characterized as a kind of benign virus? *Because it has worked its way into every corner of daily life.*

- 4. Peça aos estudantes que leiam o verbete e busquem compreender o texto usando as estratégias de leitura trabalhadas até o momento. Leia as alternativas da atividade com eles e ajude-os a identificar as corretas de acordo com o texto. Diferentemente do que ocorre no ensino de língua inglesa, em que se vincula a língua à cultura dos povos falantes, o *Globish* não se relaciona a nenhuma cultura específica, é apenas um meio de comunicação pragmático que promove a troca de informações, muito usado em relações comerciais.
- 5. Espera-se que os estudantes consigam relacionar as partes das frases de acordo com os textos que leram nesta seção. Corrija coletivamente e incentive-os a dar exemplos de como o *Globish* atua como um dialeto mundial em que a inteligibilidade é mais importante que outros fatores.
- 6. Incentive os estudantes a ler cada pergunta para buscar as informações solicitadas no texto, exercitando a estratégia de *scanning*.

7. Com base nas discussões realizadas até o momento, espera-se que os estudantes consigam inferir que a comunicação global só é possível graças à língua franca, que no caso é o inglês.
9. Leia novamente a resenha do livro e peça aos estudantes que busquem identificar no texto do autor as características listadas na atividade, observando a estrutura, o estilo e as escolhas linguísticas que ele fez.

After Reading

Atividades

10. Espera-se que os estudantes reflitam, neste momento, sobre a relação entre linguagem e poder. Se necessário, conduza a discussão para que eles percebam que o poder econômico e político que os EUA alcançaram no século XX foi um dos fatores determinantes para tornar o inglês a língua de comunicação universal. Para fomentar ainda mais a discussão, faça as seguintes perguntas: Alguma outra língua poderia substituir o inglês na comunicação internacional? Qual? Os *emoticons* e *emojis* podem ser considerados uma linguagem de comunicação universal? Incentive os estudantes a discutir isso.
11. Entre os países que têm como língua oficial o inglês estão: Estados Unidos da América (América do Norte), África do Sul (África), Austrália (Oceania), Jamaica (América Central), Trinidad e Tobago (América Central) e Índia (Ásia). Espera-se que os estudantes percebam que essa disseminação ocorreu em virtude dos processos de colonização inglesa ocorridos em todos os continentes entre os séculos XVI e XX. Conduza a discussão sobre esse assunto questionando-os sobre o que poderia ter acontecido com o Brasil se tivéssemos sido colonizados por um país britânico.

- 7 According to the ideas on the text, what does the title of the review mean? Answer in your notebook. *The title "One World, One Voice" refers to the globalized society and to the English as the language of this society.*
- 8 Read the text again and do the activities below.
- a. In general, what is McCrum's expectation regarding the future of Globish?
- ✓ • It is a positive expectation.
 - It is a negative expectation.
- b. Choose the option that support your opinion in alternative a.
- Speaking good English does not mean using bombastic words or adopting an artificial English or American accent.
 - ✓ • McCrum is bullish on Globish.
- 9 Based on the text you read, what is a book review? Answer in your notebook.
- ✓ a. It is an analysis of a book based on content, style, and merit.
 - b. It is the author's opinion about his/her book.
 - c. It is a comment that readers leave in sites and magazines.

After Reading

- 10 Why do you think English was chosen as the language of international communication? In your opinion, could it be another language? Which one? Are there other forms of universal communication? *Resposta pessoal.*
- 11 At the end of the text, the author remembers the imperial and colonial past of English. What do you know about it? How did English spread throughout the world? Share your discoveries with your classmates. *Resposta pessoal.*

TEXT 2

Before Reading

- 1 Communication is the process of sending and receiving messages. Language is the main tool we use to communicate, but we don't use it in the same way in all situations. What do you think about it? Share your opinion with your classmates and give examples of situations in which we use language in different ways. *Resposta pessoal.*
- 2 The text in activity 3 talks about the use of language in text messages. Do you usually send text messages? Do you think the language used in these messages is different? *Resposta pessoal.*

144

Text 2

Before Reading

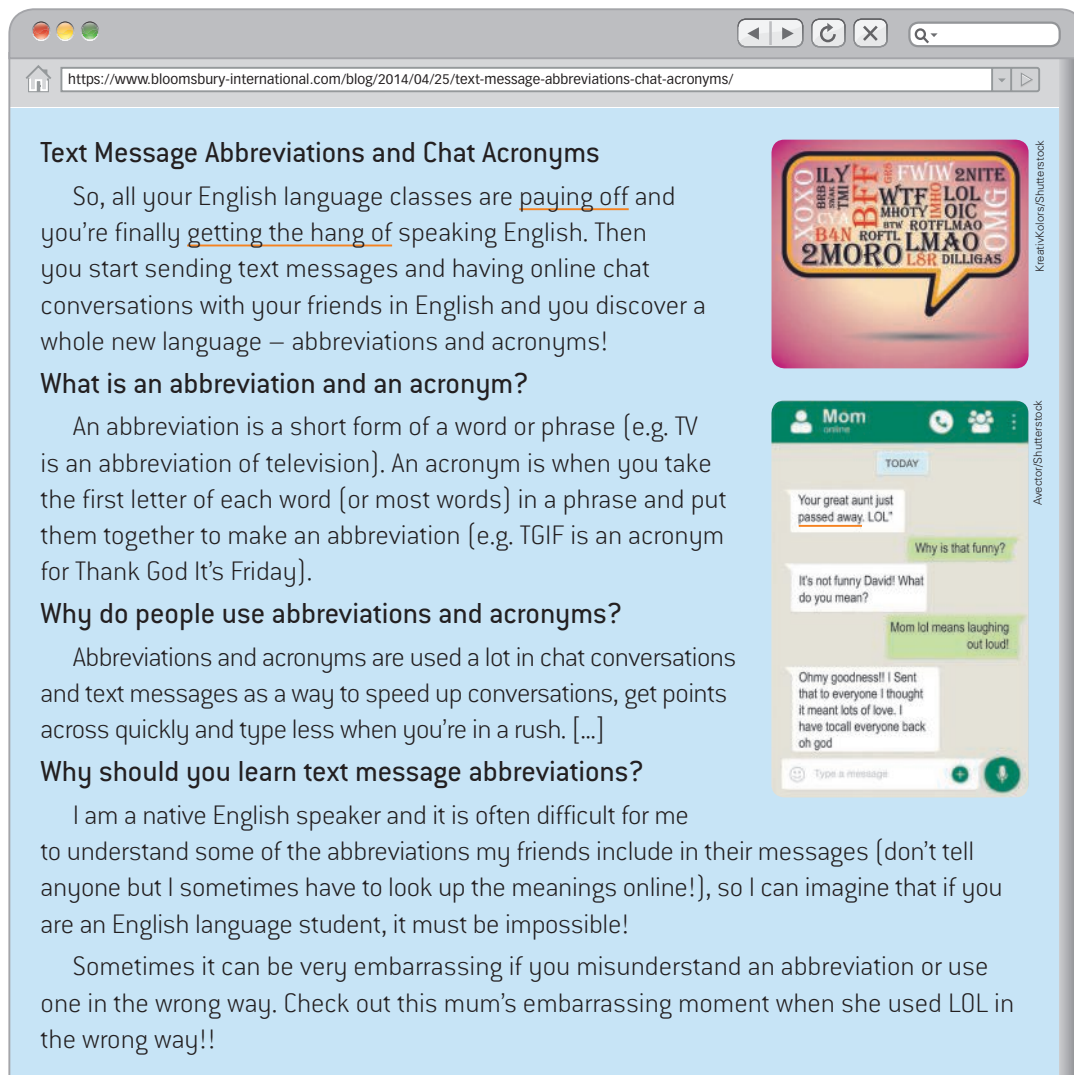
Atividades

1. Espera-se que os estudantes comentem que é comum modificarmos o modo de falar de acordo com a situação. Para instigá-los, pergunte se eles se expressam da mesma maneira ao conversar com os amigos, professores, familiares ou com pessoas que não conhecem. Leve-os a reconhecer que é co-

- mum adaptarmos nossa linguagem – ora mais formal, ora mais informal – às diferentes situações comunicativas em que vivemos, e que fazemos isso de forma espontânea em nossa língua materna. Comente com eles que essa adequação da linguagem também faz parte do aprendizado de outro idioma.
2. Pergunte aos estudantes se eles costumam enviar mensagens de texto e se eles utilizam a mesma linguagem em outros contextos escritos ou orais.

Reading

3 Read the text below.



Text Message Abbreviations and Chat Acronyms

So, all your English language classes are paying off and you're finally getting the hang of speaking English. Then you start sending text messages and having online chat conversations with your friends in English and you discover a whole new language – abbreviations and acronyms!

What is an abbreviation and an acronym?

An abbreviation is a short form of a word or phrase (e.g. TV is an abbreviation of television). An acronym is when you take the first letter of each word (or most words) in a phrase and put them together to make an abbreviation (e.g. TGIF is an acronym for Thank God It's Friday).

Why do people use abbreviations and acronyms?

Abbreviations and acronyms are used a lot in chat conversations and text messages as a way to speed up conversations, get points across quickly and type less when you're in a rush. [...]

Why should you learn text message abbreviations?

I am a native English speaker and it is often difficult for me to understand some of the abbreviations my friends include in their messages (don't tell anyone but I sometimes have to look up the meanings online!), so I can imagine that if you are an English language student, it must be impossible!

Sometimes it can be very embarrassing if you misunderstand an abbreviation or use one in the wrong way. Check out this mum's embarrassing moment when she used LOL in the wrong way!!

BLOOMSBURY International. Text Message Abbreviations and Chat Acronyms. Available at: <<https://www.bloomsbury-international.com/blog/2014/04/25/text-message-abbreviations-chat-acronyms/>>. Accessed on: Aug. 24, 2018.

4 Read the statements below and, in your notebook, write T (true) or F (false) according to the text. Correct the false ones.

- Abbreviation is an elongated form of a written word or phrase. **F**
Abbreviation is a shortened form of a written word or phrase.
- Acronym is formed from the initial letter or letters of each of the successive words of a phrase. **T**
- People use abbreviations and acronyms to write faster. **T**
- Abbreviations and acronyms help express intonations and emotions. **F**
Abbreviations and acronyms help speed up conversations, get points across quickly and type less when you're in a rush.

getting the hang of: aprendendo
passed away: morreu
paying off: compensando, valendo a pena

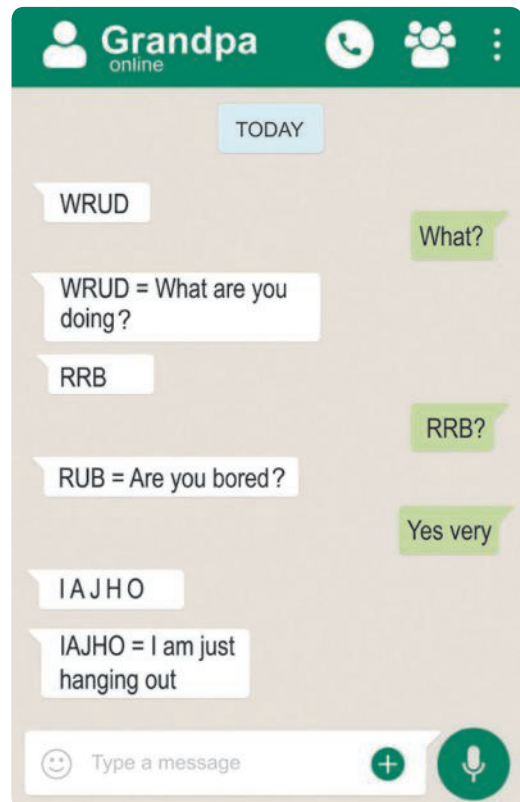
Consulte o **Glossário** ao final do volume para ampliar seu vocabulário.

Reading Atividades

3. Oriente os estudantes a ler o texto a partir das palavras transparentes (cognatas) e a inferir o significado das outras palavras pelo contexto. Converse com a turma sobre a compreensão global do texto e retome alguns termos-chave para facilitar o processo de apropriação. Ao fim da leitura, explore com os estudantes as abreviações e os acrônimos que encontramos em língua portuguesa para que eles reflitam sobre a função desses elementos na comunicação.
4. Peça aos estudantes que leiam os itens da atividade e que retomem o texto para conferir se as asserções são verdadeiras ou falsas. Corrija as frases falsas na lousa e peça a ajuda deles para identificar o trecho do texto que respalda a correção.

5. Espera-se que os estudantes consigam perceber que o humor surge do constrangimento causado pelo uso equivocado do acrônimo empregado pela personagem mãe: LOL.
6. Leia o texto com os estudantes e ajude-os a identificar o possível receptor das mensagens enviadas pelo personagem identificado como "Grandpa" e a refletir sobre como a comunicação entre eles não foi bem-sucedida. Para uma comunicação efetiva, os falantes precisam conhecer o código utilizado. Quando um dos interlocutores cria novos códigos, ele impossibilita que seu receptor compreenda o significado da mensagem, como foi o caso do avô que usou a regra do acrônimo em expressões que não são usuais.
7. Espera-se que os estudantes, baseados nas análises dos textos desta seção, consigam selecionar os termos que melhor completam o parágrafo. Corrija coletivamente e peça a eles que busquem exemplos para justificar as escolhas feitas.

- 5 Go back to activity 3 and read again the text messages exchanged between a son and his mother. Answer in your notebook.
- What is the acronym used by the mother in the text message?
LOL. She thinks LOL means "lots of love".
 - What is the real meaning of this acronym?
Laughing out loud (rir alto, gargalhar).
 - Why does the text describe this conversation as an "embarrassing moment"?
Because the mother used a funny expression in a sad moment.
- 6 Now, read another text message and answer the questions below in your notebook.



- What are the acronyms used in the text message?
WRUD, RRB, RUB, IAJHO.
 - In this case, the use of acronyms helped the grandfather to communicate with his grandson? Why (not)?
In this case, the use of acronyms didn't help, because the grandfather invented them, so his grandson didn't know their meanings.
 - What does it take to abbreviations and acronyms to work?
For abbreviation and acronyms to work, everybody must know their meaning.
- 7 Based on the two text messages you read, choose the words to complete the sentence below. Answer in your notebook.

A text message is **an informal/a formal** and **quick/slow** communication situation; usually written with **long/short** sentences, **missing/present** punctuation, and use of abbreviations and acronyms. *an informal, quick, short, missing*

After Reading

- 8 Think about the text messages and the internet communication in general. What advantages do they bring to our interpersonal relationships? *Resposta pessoal.*
- 9 Do you think there are disadvantages in this kind of communication? Discuss with your classmates. *Resposta pessoal.*

FOCUS ON VOCABULARY

Abbreviation and Acronyms



- 1 Read the conversation between a mother and her son. Answer the questions in your notebook.
 - a. What are the meanings of the acronyms IDK, LY and TTYL?
IDK: I don't know; LY: love you; TTYL: talk to you later.
 - b. Why did the mother tell her son she will ask the meaning of the acronyms for his sister?
Because she understood he didn't know the meanings.



AKA	Also Known As	IMO	In My Opinion
ASAP	As Soon As Possible	JK	Just Kidding
B4N	Bye For Now	LMK	Let Me Know
BF	Boyfriend	LOL	Laughing Out Loud
BFF	Best Friends Forever	OMG	Oh My God
BTW	By The Way	OMW	On My Way
DM	Direct Message	TBT	Throwback Thursday
GF	Girlfriend	TIA	Thanks In Advance
IDK	I Don't Know	XOXO	Kisses And Hugs

After Reading

Atividades

8. Espera-se que os estudantes comentem que as redes sociais nos ajudam a manter o contato com nossos amigos e familiares, principalmente com aqueles que moram longe e com quem não nos comunicamos pessoalmente no dia a dia, ou mesmo a ampliar nosso círculo de interações.
9. Como desvantagem, os estudantes podem citar os mal-entendidos e os ruídos na comunicação, menos comuns quando conversamos pessoalmente e podemos perceber a entonação da voz, a gestualidade, etc. Além disso, é possível que digam que as redes sociais podem nos deixar mais distantes uns dos outros, por serem menos íntimas do que as relações face a face. Deixe-os discorrer sobre o que acham, para aprimorarem as habilidades comunicativas de persuasão e argumentação.

Focus on Vocabulary

Habilidade da BNCC
EF09LI13

Abbreviation and Acronyms

Atividades

1. Leia o texto com os estudantes e permita que eles respondam às perguntas de forma independente, explorando a construção de sentido do texto. Espera-se que eles consigam determinar as informações específicas solicitadas e depreender como o humor foi construído na troca de mensagens. Como proposta de ampliação da atividade, escreva na lousa a lista de acrônimos e pergunte a eles o significado de cada um, sem que consultem o material.

2. Espera-se que os estudantes indiquem quais acrônimos e abreviações completam a conversa de maneira mais coerente. Durante a atividade, circule pela sala para ajudá-los na compreensão do texto.

2 Read the conversation below and complete it with the best abbreviations or acronyms from the box. Write in your notebook.

IDK BFF OMG LOL



Emoticons and Emojis

3 Emojis, as abbreviations and acronyms, are used mainly in the exchange of messages via mobile and via social networks. They are considered a universal language, because everybody can understand them. And you, do you know their meaning? Match the images to the best description for each one. Write in your notebook.



Ilustrações:
Carboxylase/
Shutterstock

- **Face With Tears of Joy.** A yellow face with a big grin, uplifted eyebrows, and smiling eyes, each shedding a tear from laughing so hard. Widely used to show something is funny or pleasing. **c**
- **Loudly Crying Face.** A sad face with tears streaming down both cheeks. This face is distraught and inconsolable. **b**
- **Smiling Face With Heart-Eyes.** A face with hearts instead of eyes, or Heart Eyes Emoji as it is generally known. Used as an expression of love, for example: “I love you” or “I love this”. **e**
- **Person Shrugging.** A person shrugging shoulders to indicate a lack of knowledge about a particular topic, or a lack of care about the result of a situation. **a**
- **Thinking Face.** A face shown with a single finger and thumb resting on the chin, glancing upward. Used to indicate thinking, or deep thought. **d**

EMOJIPEDIA. Available at: <<https://emojipedia.org/>>. Accessed on: Aug. 30, 2018.

Emoji and Emoticon

Altkoen/Treanay/
Shutterstock



Reprodutor/
Arquivo da editora

Os *emoticons* foram criados em 1982 pelo norte-americano Scott Fahlman, que na época trabalhava para a Universidade Carnegie Mellon. Sendo usuário de um sistema de comunicação *on-line* muito rudimentar [...], Fahlman propôs que seus amigos da instituição passassem a usar um :-) para indicar mensagens cômicas e :- (para representar recados sérios.

Tendo se espalhado rapidamente pela universidade e posteriormente por todo o mundo, esses rostinhos foram apelidados como *emoticon*, uma junção entre as palavras *emotion* (emoção) e *icon* (ícone). Ou seja: um *emoticon* é uma representação gráfica de uma emoção feita através dos caracteres que você tem à disposição em seu teclado, e nada mais. Eles eram (e ainda são) muito usados em locais em que você só pode usar texto para se comunicar.

Já os *emojis* podem ser considerados uma evolução dos *emoticons* e são bem mais recentes. Eles foram criados na década de 90 pela NTT DoCoMo, considerada a maior empresa de telefonia móvel do Japão.

A grande diferença é que *emoticons* são feitos no improviso, utilizando-se de caracteres comuns que costumamos usar no dia a dia, enquanto os *emojis* são desenhos próprios e inéditos, tratados como extensões do conjunto de caracteres ocidentais usados na maioria dos sistemas operacionais da atualidade (o famoso Unicode), tal como os ideogramas chineses, coreanos e japoneses. [...]

TECMUNDO. Você sabe qual é a diferença entre emoticons e emojis? Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/web/86866-voce-sabe-diferenca-entre-emoticons-emojis.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

4. Nesta atividade lúdica, os estudantes são convidados a acessar seus conhecimentos de mundo para indicar o nome dos filmes representados pelos emojis. Permita a eles que trabalhem em duplas para discutir as possibilidades de respostas e ampliar o repertório cultural deles.

It's Your Turn!

Organize os estudantes em grupos. Cada grupo deve escolher uma canção de sua preferência e adaptar um trecho dela usando somente emojis. A proposta é que um grupo desafie outro grupo a adivinhar a mensagem criada. Caso não seja possível o uso de aparelhos celulares, leve para a sala de aula algumas canções já codificadas com emojis e desafie os estudantes a adivinhá-las.

4 Guess the names of English movies represented by emojis below. Write the answers in your notebook.



The Devil Wears Prada [O diabo veste Prada]



Finding Nemo [Procurando Nemo]



Cars [Carros]



Puss in Boots [Gato de Botas]



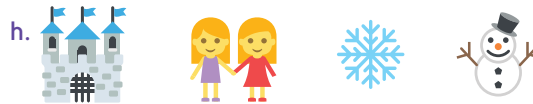
The Lion King [O Rei Leão]



Sleeping Beauty [Bela Adormecida]



Snow White [Branca de Neve]



Frozen



Life of Pi [As aventuras de Pi]



Spider-man [Homem-aranha]

Ilustrações: Carboylisaw/Shutterstock

IT'S YOUR TURN! Resposta pessoal.

In small groups, choose song lyrics that you like and adapt the language and fragments of the song to emojis using cell phones. Ask other groups to guess the message you created.

Modals

1 Read some personalities quotes about language. Who said each one? Based on the information below, try to discover it and answer in your notebook.

- Malala Yousafzai is a Pakistani activist for girl's education. She is the youngest person who won the Nobel Peace Prize.
- Toni Morrison is an Afro-American writer. She won the Nobel Prize in Literature.
- Ada Lovelace was an English mathematician. She invented the basis of programming languages.
- David Crystal is a British linguist. He searches English as a global language and how the Internet can change language.

We die. That may be the meaning of life. But we do language. That may be the measure of our lives. **b**

Mathematical science shows what is. It is the language of unseen relations between things. But to use and apply that language, we must be able to appreciate, to feel, to seize the unseen, the unconscious. **c**

There should be no discrimination against languages people speak, skin color, or religion. **a**

When we look at the specific effect of the Internet on language, languages asking the question, "Has English become a different language as a result of the Internet?" the answer has to be no. **d**

BRAINY Quotes. Available at: <<https://www.brainyquote.com/>>. Accessed on: Aug. 31, 2018.

2 Read the quotes in the activity above again. Then choose the best option to complete the sentences. Answer in your notebook.

- Malala Yousafzai's quote expresses a recommendation/an obligation about tolerance.
- Toni Morrison's quote expresses a possibility/certainty about the meaning and the measure of life.
- Ada Lovelace's quote expresses a necessity/an obligation about the use and apply of mathematical language.
- If we ask whether English became a different language because of the Internet, we have the obligation/possibility to say it did not.



The Asahi Shimbun/Getty Images



Matthew Horwood/Getty Images



Hulton Archive/Getty Images



Roberto Ricciuti/Getty Images

Language in Use

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI16

Modals

Atividades

- Espera-se que os estudantes consigam avaliar as citações e possam relacioná-las com a linguagem e temática correspondente a cada personalidade. Durante a atividade, conduza-os a perceber as variações de linguagem empregadas de acordo com o locutor e o objetivo enunciativo.
- Peça aos estudantes que leiam novamente as citações e que avaliem o sentido produzido pelas escolhas lexicais, principalmente dos verbos modais, indicando a alternativa que melhor completa as frases de cada item.

3. Espera-se que os estudantes completem o quadro considerando a breve retomada de conteúdos da seção e as unidades anteriores referentes aos verbos modais.

Hands On!

Organize os estudantes em grupos de três ou quatro componentes para que possam refletir sobre estes questionamentos. É importante que argumentem de maneira coerente, embasando seu posicionamento e respeitando a opinião dos demais. Durante a atividade, estimule-os a empregar os verbos modais.

Listening Comprehension

Habilidades da BNCC

EF09LI02 EF09LI17

EF09LI18 EF09LI19

Confira o Vídeo 4 (Diferenças na língua inglesa ao redor do mundo) e suas orientações no material digital audiovisual.

Before Listening

Atividades

- Conduza uma roda de conversa em que os estudantes possam compartilhar suas impressões sobre os impactos positivos e negativos que o uso de uma língua franca como o inglês pode implicar nas comunicações interculturais. Ao mesmo tempo que o inglês permite o acesso a diferentes culturas, sua expansão pode significar uma perpetuação das forças hegemônicas e uma desvalorização de conhecimentos locais.
- Espera-se que os estudantes reflitam sobre a influência da língua franca sobre as línguas nativas e a importância da manutenção delas pelo conhecimento e cultura que transmitem. A língua de um povo está diretamente relacionada ao seu modo de enxergar o mundo e seus costumes. Quando uma língua deixa de existir, o conhecimento por ela transmitido também é perdido. Com a expansão

- 3 Based on the previous activities and on what you have learned this year, complete the chart below with the modal verbs from the box and examples for each one. Write in your notebook.

might must have to may should

Ideas Expressed	Modal Verbs	Example
Recommendations and opinions	should	Resposta pessoal.
Necessities	must	Resposta pessoal.
Obligations	have to	Resposta pessoal.
Possibilities	may might	Resposta pessoal.

HANDS ON! Resposta pessoal.

“There should be no discrimination against languages people speak, skin color, or religion.” What else do you think should not exist in a society where all differences live together? Remember all things you have discussed with your classmates this year. What should we do to help solve the problems you discussed? What must we do? And what do we have to do? Share opinions with your classmates. Use *we all should...*, *we all must...*, *we all have to...*



LISTENING COMPREHENSION

Before Listening



Não escreva neste livro!

- You read about the importance of global English – the Globish – for intercultural communication. In your opinion, what might be the positive and negative impacts of Globish around the world?
Resposta pessoal.
- Do you think the global spread of English can change the way we deal with our native language?
Resposta pessoal.

Listening

- Listen to the TED Talks “Don’t Insist on English!”, by Patricia Ryan, an English teacher, about the globalization of English and the knowledge in other languages. Then write T (true) or F (false) according to the audio. Correct the false ones.

- Patricia is telling a story about her friend who taught English to Arabic kids. **F** Patricia is telling a story about her friend who taught English to Arabic adults.
- Patricia’s friend intended to teach nature vocabulary to the students and she learned a lot about local plants and their uses. **T**



Umm Al Emarat Park's Botanic Garden, Abu Dhabi, United Arab Emirates.

152

ou dominância de outro idioma mais influente, a tendência é que línguas nativas desapareçam, fenômeno que pode ser percebido também no Brasil, no que se refere às línguas indígenas, que tendem a cair em desuso, pois os mais jovens preferem aprender português para ter mais espaço na sociedade.

Listening

Atividades

- Reproduza o áudio pelo menos três vezes. Na primeira vez, os estudantes devem ouvir o trecho sem interrupções. Em

seguida, reproduza o áudio novamente, mas pause a sua reprodução a cada unidade de sentido para que eles avaliem a veracidade das afirmativas. Finalmente, reproduza todo o trecho para que acompanhem e verifiquem as respostas, confirmando se as inferências que fizeram são pertinentes e corrigindo as frases falsas.

- The students used the Arabic language to talk about local plants and their uses. **T**
- The students got those knowledge from their parents. **F**
The students got those knowledge from their grandparents and their great-grandparents.
- A language dies every 18 days. **F**
A language dies every 14 days.

4 Now, answer in your notebook: if the students' grandparents and great-grandparents spoke a dead language, do you think the students would get this knowledge? Why? *Resposta pessoal.*

5 Listen to another excerpt from the talk about English education. According to the audio, answer the questions below in your notebook.

- Why does everybody want an English education? *Because the best education – according to the latest World University Rankings – is to be found in the universities of the UK and the US.*
- What is necessary to study at UK and US universities? *It's necessary to pass an English test.*
- Does Patricia agree with this process? Why? *Patricia does not agree with this process because it rejects students based only on their linguistic ability. She thinks that not all students need to use the language in the same way (a lawyer and a computer scientist, for example), then it could not be decisive.*

6 Listen to one more moment of the talk. In your notebook, number the ideas of the audio in the order they are mentioned.

- Patricia defends the language shouldn't be a barrier. Intelligence is not equate with the knowledge of English. **2**
- Patricia says she is not against teaching English, because it's important to have a global language. **1**
- Patricia says people should mind their own language and use it to spread great ideas. **4**
- When a language dies, it's impossible to know what was lost with it. **3**

Dead language, ou língua morta, é uma língua que não é mais utilizada como língua nativa de uma comunidade ou povo, mesmo que ainda seja utilizada em algumas situações específicas. Bons exemplos de línguas mortas são o latim, o grego antigo e o copta, frequentemente utilizados para estudos, cerimônias religiosas, etc., mas que não possuem mais falantes nativos. Em geral, existe registro da gramática e do vocabulário de línguas mortas, de forma que elas podem ser estudadas na atualidade, ainda que nem sempre se tenha certeza sobre a pronúncia e a entonação das palavras.

Extinct language, ou língua extinta, é uma língua que não tem mais falantes nativos nem pode ser estudada, pois não existe registro nem documentos que atestem como era a linguagem.

Elaborado com base em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Extinct_language>. Acesso em: 20 nov. 2018.

After Listening

7 Patricia Ryan says: "A language dies every 14 days. Now, at the same time, English is the undisputed global language. Could there be a connection? Well, I don't know." And you, what do you think of that? Research why languages are disappearing and discuss with your classmates if those reasons you discovered are associated to the globalization of English. *Resposta pessoal.*

8 The function of language is to be a file of the cultural heritage of a population and to preserve its identity. When a language dies, cultures, mythologies and scientific knowledge disappear with it. Do you agree with that? Do you think it is important to preserve languages? Talk to your classmates about what we can do to preserve them. *Resposta pessoal.*

- Comente com os estudantes que, quando uma língua morre, grande parte da cultura e dos conhecimentos que foram desenvolvidos por aquele povo também se perde.
- Antes de reproduzir o áudio uma última vez para a correção das atividades, peça aos estudantes que leiam o que responderam e que comparem suas respostas com as dos colegas.
- Espera-se que os estudantes consigam elencar a ordem em que as informações aparecem. Antes de reproduzir o áudio, peça à turma que leia cada frase e que antecipe a possível

ordem em que as informações foram apresentadas. Reproduza a gravação e oriente os estudantes a tomar notas das ideias-chave do texto para que confirmem a resposta.

After Listening

Atividades

- É provável que a pesquisa feita pelos estudantes aponte principalmente para o desaparecimento das línguas de povos nativos, uma vez que esses grupos geralmente convivem com outras

culturas dominantes e precisam adotar a língua dos dominadores para se relacionarem. Nesses casos, é comum que apenas os idosos conheçam a língua nativa de seu povo, que morre com eles. Comente que o atual desaparecimento das línguas não é causado diretamente pela massificação do inglês, mas que a globalização e a colonização que levaram à expansão da língua inglesa pelo mundo também contribuíram para a extinção de alguns idiomas locais. Os processos de colonização ocorridos ao longo dos séculos XIX e XX impuseram a povos nativos de todo o globo a língua do colonizador – no caso das colônias da Inglaterra, o idioma inglês foi o instituído –, diminuindo a diversidade das línguas existentes. Já a globalização, iniciada no século XX, é o processo de aproximação política, econômica e cultural das diversas nações e sociedades existentes no mundo. Neste contexto, a língua inglesa ganhou destaque, em razão do grande poder político e econômico dos Estados Unidos da América.

8. Peça aos estudantes que reflitam sobre as línguas que desapareceram junto com seus respectivos povos durante os processos de colonização que aconteceram ao redor do mundo. Lembre-os de que os idiomas refletem a forma como significamos o mundo e de que as evidências linguísticas que cultivamos podem manter vivas, também, a história da humanidade.

Uma leitura bastante propícia está disponível no *link*: <[https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/cientistas-alertam-que-linguas-estao-sumindo-mais-rapida-mente/n1597211261926.html](https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/cientistas-alertam-que-linguas-estao-sumindo-mais-rapidamente/n1597211261926.html)> (acesso em: 26 nov. 2018), que trata da rapidez com que idiomas estão sendo extintos na atualidade e suas causas.

Speaking

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI19

Atividades

- Espera-se que os estudantes se lembrem dos conceitos de variação linguística que aprenderam nas aulas de Língua Portuguesa. É importante que eles percebam que a língua inglesa, tal qual a língua materna e outras línguas, apresenta marcas de aspectos sociais, culturais e identitários de seu povo e que entre diferentes países e grupos sociais distintos dentro de um mesmo país ocorrem variações linguísticas. Mas essas variações não impedem a comunicação entre eles. Em outras palavras, a língua varia, por exemplo, de acordo com a faixa etária do falante, o contexto de uso, a região, etc. Um exemplo bastante recorrente é a diferença entre o inglês falado nos Estados Unidos e o inglês britânico.
- Para o debate, peça aos estudantes que tomem nota dos principais argumentos que vão defender. Para facilitar, incentive-os a fazer uma comparação com a língua materna: um falante que conhece diferentes registros (como o formal e o informal) consegue se comunicar com mais eficiência em contextos diferentes. Durante o debate, incentive o respeito entre os estudantes e o acolhimento de diferentes formas de pensar.

Refletindo sobre o tema

Espera-se que os estudantes percebam que, quando se aprende ou se ensina um idioma, não é apenas a língua que é repassada; aprende-se também a cultura de um povo, pois a linguagem carrega em si marcas identitárias de seus falantes, seus modos de pensar e compreender o mundo. Assim, aprender uma língua não é internalizar signos e estruturas; é também sofrer influência de identidades e culturas estrangeiras. A globalização, a internet e a massificação do inglês, que aproximaram as fronteiras entre os países, permitem que as pessoas tenham acesso a outras vesti-



SPEAKING

- Refer back to the discussion on the **Reading Comprehension – Text 1** and to the **Listening Comprehension**. Then read the statement below and check the true options.

Knowing linguistic varieties allow people to communicate properly in different communicative situations.

- ✓ a. Linguistic varieties could be described as variations in the way that a language is used by different speakers in different social and cultural contexts.
- ✓ b. Linguistic varieties present slight variations between forms of a language that do not inhibit intergroup communication.
- ✓ c. To communicate properly is to use an effective communication or language variety that transmit the intended message.
- d. Linguistic variety presents slight variations between forms of a language that inhibit intergroup communication. *Resposta pessoal.*

To know more about linguist varieties and intercultural communication, you can visit sites like:

- <<https://www.thoughtco.com/what-is-linguistic-variation-1691242>>
- <<https://www.skillsyouneed.com/ips/intercultural-communication.html>>
- <<https://www.linguisticsociety.org/content/does-language-i-speak-influence-way-i-think>>

Accessed on: Nov. 22, 2018.

- Based on the information in activity 1 and throughout this unit, you will take part in a debate with the entire class. Discuss whether you agree or disagree with the statement above and justify your position with arguments and facts. *Resposta pessoal.*
- Remember what you learned about the genre debate in the previous unit. Have in mind that debates should be...
 - a. informative: a good debate presents complete information;
 - b. well-reasoned: arguments used in a debate must be logical, relevant, competent;
 - c. persuasive: debate should give emphasis to strong arguments that support the idea defended;
 - d. professional and respectful: this means that direct personal targets, rude comments, and other rude attitudes are not tolerated. By being professional throughout the debate, people will respect you and what you have to say.

REFLETINDO SOBRE O TEMA

Considerando o que foi visto nesta unidade, discuta com os colegas e o professor: para aprender inglês, basta dominar as regras gramaticais e ter um bom vocabulário? É preciso conhecer também os contextos de uso social e cultural em que a língua é utilizada? Quais as vantagens e desvantagens de aprender o *Globalish*? *Resposta pessoal.*

154

mentas, músicas, alimentos, etc. Esse contato com o outro pode levá-las a querer pertencer ao todo, modificando o próprio modo de vida. Mas o que se vê também é que muitas pessoas não abandonam suas identidades nacionais e, ao conhecerem o outro, passam a entender melhor a própria cultura e a valorizá-la. Essa é uma boa oportunidade para debater sobre a interculturalidade no ensino de língua inglesa. Entende-se por interculturalidade a convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade. Um dos princípios que orientam o ensino de uma língua é proporcionar o respeito à diversidade linguística e cultural. Aprender uma língua franca, como

o inglês, permite que se tenha acesso a mais informações e que se conheçam outras culturas e outros modos de ver e analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo. De acordo com a BNCC, na sociedade contemporânea, as culturas estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Aprender inglês neste cenário implica problematizar os diferentes papéis da língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos.



WRITING

Before Writing

- 1 Read some messages in support of K. J., a boy who was bullied at school. Celebrities have come in an outpouring of support for K. after he shared a video about his experience as a victim of bullying.

https://twitter.com

W.P. Follow

I'm your friend, K. J. You're a more intelligent and more compassionate human being than any of the people bullying you. I'm inspired by you and things will get better because you are speaking out. Love and strength to you, dude! ❤️👊

D. W.

Meet K. J. a very smart little boy who is being bullied at school. This video is heartbreaking!! I want to bring K. to Vegas and hang out at UFC Headquarters. If anyone knows how i can reach the family please let me know. Thank u everyone

23:29 - 9 Dec. 2017

D.M. Follow

You are amazing #K. J. It will get better. You are not alone. And yes, IT IS NOT RIGHT. Hang in there. ❤️👊

J.G.

This is K. J. He is amazing. I hope those who bullied him get what's coming to them. And soon.

16:30 - 9 Dec. 2017

Reprodução <https://writer.com/PoulterWill/>

Reprodução <https://writer.com/DMurphyOfficial/>

UNIT 8 • Intercultural Communication

Writing

Habilidades da BNCC

EF09LI12 EF09LI13

Before Writing

Atividades

1. Se possível, assista com os estudantes ao vídeo em que Keaton Jones faz um depoimento sobre o bullying que sofre na escola, disponível em: <https://www.independent.co.uk/news/world/americas/keaton-jones-who-is-he-mother-racism-video-bullying-accusations-explained-a8104686.html> (acesso em: 20 nov. 2018). Em seguida, peça a eles que leiam as mensagens de apoio ao menino e oriente-os a observar as características da linguagem virtual que os perfis usaram. Explore, também, as características do gênero textual, salientando as fotos e os nomes dos perfis, o símbolo que acompanha perfis oficiais, a estrutura do texto, entre outros aspectos que possam evidenciar a rede social em que as mensagens foram publicadas. Por fim, discuta com os estudantes a repercussão do caso do menino Keaton e pergunte se eles acham que a manifestação solidária de celebridades em prol de uma causa ajuda a divulgar essa iniciativa.

2. Peça aos estudantes que leiam as mensagens novamente buscando confirmar ou negar as assertivas de cada item da atividade. Durante a correção, solicite que apresentem exemplos que justifiquem as respostas dadas.

Writing

Atividade

3. Oriente os estudantes a se organizar em duplas e criar tweets ou mensagens eletrônicas para a celebridade internacional que escolherem. Encoraje-os a selecionar celebridades com diferentes línguas maternas, garantindo que eles pratiquem o uso do inglês como língua franca. Chame a atenção deles para as características dos gêneros digitais, como linguagem informal, mensagem curta, combinação entre palavras, abreviações, *emojis*, *hashtags*, etc. mencionadas anteriormente. Peça a eles que façam um rascunho no caderno antes de postar a mensagem nas redes sociais. A proposta é que escrevam para as celebridades de quem são fãs pedindo a elas que se solidarizem em apoio a alguma causa, como a do garoto Keaton Jones ou outras campanhas sociais internacionais. Para tanto, eles precisam decidir qual causa querem defender e pesquisar um pouco a respeito dela. A pesquisa é importante, pois, ao escrever para a personalidade, os estudantes precisam argumentar sobre a importância dessa causa e utilizar elementos de persuasão. Eles podem, por exemplo, pesquisar sobre o alcance do engajamento de celebridades e usar esse dado para convencimento.



- 2 In your notebook, write T (true) or F (false) for the messages about K. J.
- The messages may not contain abbreviated writing and hashtags. F
 - The messages are small texts with only words. F
 - The language is formal and emojis are not used. F
 - In c.'s message, it is used the abbreviation "u" instead of "you". T
 - The hashtag #StandWithK demonstrates support for the boy who suffered bullying. T
 - Hashtag is a keyword that is prefixed by the (#) sign, and people generally use it to identify the theme of content they are sharing on social networks. T

Writing

- 3 In pairs, you will create instant messages or posts to social networks. Follow the guidelines.
- Choose a person you admire: an international idol who is not a native English-speaker to send the message.
 - Use digital language that combines letters, words, numbers, abbreviations, acronyms and *emojis/emoticons*.

156

Informação complementar

Conheça celebridades engajadas em causas humanitárias e ambientais

Especialista e ONG ouvidos pelo Correio apontam o quanto a disseminação de informações por parte da mídia pelas ações das celebridades podem ser positivas

Atores que são presos ao defender florestas indígenas, discursos inflamados em cerimônias políticas e até mesmo na premiação de cinema mais famosa do mundo. Com o passar dos anos, a questão ambiental teve como importantes porta-vozes personali-

dades da indústria do entretenimento. Especialista e ONG ouvidos pelo Correio apontam o quanto a disseminação de informações por parte da mídia pelas ações das celebridades pode ser positiva, mas também reforçam a necessidade de ação social de todos para lidar com o tema.

Enquanto celebridades do mundo pop, como Miley Cyrus e Katy Perry, recorrem às redes sociais para mobilizar milhares de seguidores a favor de ações políticas pró-preserved ambiental, outros artistas vão mais longe para alertar o quanto o meio ambiente corre perigo. Segundo especialistas, a visibilidade que os artistas têm é algo extremamente importante. [...]


- Remember that you will communicate with this person in English, the language of international communication.
- Think about what you would write in the message to be posted on your idol's social network. You can, for example, invite your idol to defend an humanitarian cause.
- Make a draft in your notebook. It doesn't need to be formal, but has to be clear.
- Show your draft to other pair to revise it.
- Make the necessary adjustments in your draft.
- Present the final version to the teacher.
- Write the final text.

After Writing


- Show your message or post to your classmates in a reading circle.
- If it's possible, ask your teacher to create a social network profile for the class that can be used in this and other activities.
- Post the messages on the social network profile.
- Alternatively, you can post them on the class bulletin board, such as a timeline.

SELF-EVALUATION

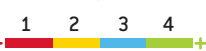
Para avaliar sua evolução no aprendizado do idioma, registre no caderno a posição na régua que melhor representa seu desenvolvimento em relação ao tema. Considere os critérios abaixo para marcar sua posição.


reconhecer e refletir sobre o uso a língua inglesa como língua de comunicação internacional e intercultural (língua franca); - 

debater a expansão da língua inglesa pelo mundo; - 

discutir a necessidade de preservação das diferentes línguas; - 

reconhecer as características da linguagem digital; - 

ler e criar mensagens eletrônicas usando linguagem digital; - 

rever o uso dos verbos modais *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. - 

REFLETINDO...

O que eu aprendi sobre:

- o inglês como língua franca?
- diversidade cultural e comunicação intercultural?
- a necessidade de preservação das diferentes línguas?

Que dúvidas eu ainda tenho sobre os conteúdos estudados nesta unidade?

After Writing

Atividade

Caso os artistas tenham de fato uma rede social, verifique a possibilidade de as mensagens serem direcionadas aos perfis oficiais. É importante que durante a apresentação das mensagens seja mantido um clima de respeito.

Self-Evaluation

Explique aos estudantes que este boxe final propõe reflexões não só para ajudá-los a avaliar seu desempenho no aprendizado de inglês, mas também para levá-los a buscar mais informações nos pontos em que se sentem frágeis para, aos poucos, assumirem o papel de protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Sustentabilidade

[...] Por meio de nota, a *World Wide Fund for Nature* (WWF) aponta a importância desses movimentos de artistas como um convite à reflexão coletiva sobre as condições do meio ambiente. A ONG também defende a participação da indústria cultural na militância como positiva, mas faz a ressalva de que as mudanças, de fato, só ocorrerão com a participação da sociedade em geral. "Já imaginou se, a partir de um processo de engajamento, propaganda ou apoio de personalidades conseguíssemos reduzir o uso de carros em uma ci-

dade, dando como alternativa bicicleta? A melhoria ambiental naquela cidade, assim como a melhoria da saúde da população, seria muito significativa", aponta.

[...]

SABINO, Rafael; NUNES, Ronayre. Conheça as celebridades engajadas em causas humanitárias e ambientais. *Correio Braziliense*. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/06/10/interna_diversao_arte,601519/conheca-celebridades-engajadas-em-causas-humanitarias-e-ambientais.shtml>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FURTHER PRACTICE
Units 1 and 2

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI09

EF09LI15

Nas primeiras unidades do volume foram abordados temas como o aprendizado contínuo ao longo da vida e os diferentes tipos de inteligência emocional. A partir desses temas, foi explorado o uso de alguns conectores, verbos modais e orações condicionais. As atividades propostas visam oferecer práticas para consolidar o conteúdo.

Atividades

- Orientar os estudantes a observar os elementos do cartum e usar a imagem como guia para a leitura do texto escrito. Peça-lhes que leiam as sentenças sobre o texto e que assinalem a alternativa correta de acordo com o que a personagem diz. Converse com os estudantes sobre envelhecer com saúde e os benefícios que os hábitos saudáveis diários podem trazer.
- Leia todas as alternativas com os estudantes e solucione possíveis dúvidas de vocabulário antes de orientá-los a voltar ao texto para realizar a atividade.

Informação complementar

Como envelhecer de forma saudável?

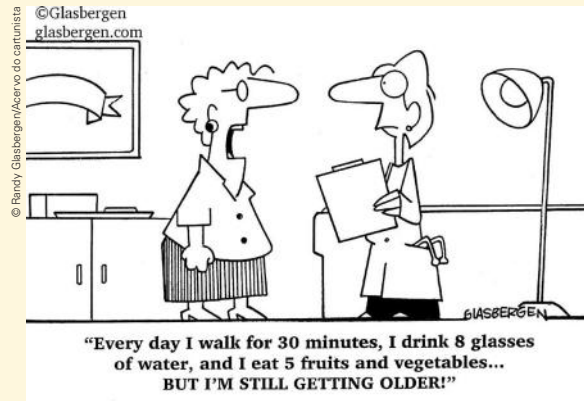
Envelhecer é um processo implacável que afeta todas as pessoas. Durante o envelhecimento o indivíduo vai perdendo as capacidades físicas e mentais, mas o retardamento desse processo e o consequente aumento do tempo médio de vida constituem uma das mais espetaculares mudanças sociais dos últimos tempos. Nesse sentido, a preparação para um envelhecimento sadio deve começar anos antes com a adoção de um modo de vida saudável e ativo para que na velhice o indivíduo já tenha internalizado hábitos positivos e possa colher os frutos benéficos dessa atitude.

O que fazer para evitar doenças?

Manter hábitos saudáveis, como não fumar, ter uma boa

Further Practice Units 1 and 2

- What do you think about getting old? What are some of the habits you may have to help you have a healthy life in the future? *Resposta pessoal.*
- Read the cartoon and check the correct alternative according to it. Write the answer in your notebook.



Available at: <https://www.glasbergen.com/ngg_tag/cartoons-about-aging/>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

- The elderly woman thinks that if she gets old she will not have healthy habits.
 - The elderly woman thinks that if she has healthy habits she will not get old.
- Based on the cartoon, choose the sentences that express what you need to do to keep healthy. Answer in your notebook.
 - a. You must drink plenty of water every day.
 - b. You must exercise because it is good to your heart and keeps your blood flowing.
 - c. You have to walk.
 - d. You must eat fruits and vegetables to balance your diet.
 - e. You don't have to eat fried food and sweets.
 - Listen to Ebert's testimonial about his life as an elder citizen and check the correct alternatives. Write them in your notebook.
 - During adulthood we are involved in
 - developing a career, making money, and having some fun.
 - developing a career, setting up a family, and raising children.
 - What did Ebert ask himself when he was no longer working and lost his wife?
 - What he was going to do next.
 - Where he was going next.

alimentação, controlar o colesterol e a taxa de açúcar e praticar exercício físico. Ter saúde na terceira idade está diretamente relacionado a esses hábitos e por isso cuidar da alimentação e praticar exercícios físicos é tão necessário.

E doenças como o Alzheimer?

Estimular a função cerebral por meio de leituras, estudos, que propiciam o desenvolvimento de novas habilidades, e pelo convívio com diferentes tipos de pessoas são atividades que estimulam os neurônios a estabelecer novas conexões entre si. Consequentemente, quan-

to maior for a comunicação entre as células nervosas, maior será a capacidade cerebral para contornar eventuais falhas e até retardar a manifestação de demências.

Controle da pressão arterial

O aumento da pressão arterial pode contribuir para o surgimento precoce da doença de Alzheimer e demência. Por isso, pacientes com hipertensão devem fazer acompanhamento clínico e adotar um estilo de vida mais saudável e dinâmico a fim de diminuir o risco de desenvolver doenças cardiovasculares e o Alzheimer.

c. Why did Ebert continue working after he retired?

- He wanted to be rich.
- ✓ • He wanted to feel he was still producing.

d. According to Ebert, the use of technology can

- make him produce in some way.
- ✓ • provide some kind of contact with people.

5 Listen to another part of Ebert's testimonial and check T (true), F (false) or NM (not mentioned).

27 Write the answer in your notebook.

a. At an old age, Ebert started doing things he couldn't do before.

- ✓ • True
- False
- Not mentioned

b. Ebert started taking piano lessons when he was 81.

- True
- ✓ • False
- Not mentioned

c. Ebert has some diseases that came with age.

- True
- False
- ✓ • Not mentioned

d. Ebert thinks everyone needs a purpose for getting up in the morning.

- ✓ • True
- False
- Not mentioned

e. Ebert has a negative point of view of growing old.

- True
- ✓ • False
- Not mentioned

6 Use the words from the box to complete the last part of Ebert's testimonial. Then listen to the

28 audio again and check your answers. Write in your notebook. *but, so, but, and, and, but*

and so but

Being a senior citizen, being in that stage of your life you have lost much of what you had before _____ at the same time, you're not involved with responsibility. _____ it can be a pleasant, a pleasant and a sort of freeing time when we are able to do some of the things that we've always wanted to do _____ never could.

I have a friend who started taking piano lessons when she was 81 years of age, _____ she's now 84 and... and finding it very, very satisfying. No matter how old we are, we do need a purpose for getting up in the morning. _____ that purpose is not just to take our pills, _____ that purpose is to do something which we find pleasurable or satisfying.

7 Read the cartoon in activity 2 again and consider Ebert's testimonial. Do they present the same viewpoint about ageing? Justify your answer. *No, they don't. The woman doesn't want to get old and is keeping a healthy life trying to avoid it. Ebert sees positive sides in getting old and shares them in his testimonial. He is not trying to avoid getting old.*

8 What are some of the things you can begin doing to be a healthy senior citizen? Answer in your notebook. *Resposta pessoal.*

159

Manter uma dieta equilibrada

Manter uma dieta equilibrada colabora para a perda de peso e ganho de memória, dois fatores importantes para a prevenção do Alzheimer. Alimentos com vitaminas B12, tiamina, ácido fólico e ômega-3 ajudam na memorização. Frutas com alto índice de antioxidantes também beneficiam a saúde mental.

Elaborado com base em: <<http://inerp.com.br/blog/2018/02/16/como-envelhecer-de-forma-saudavel/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

4-5. Oriente os estudantes a ler todas as alternativas ou trechos antes de reproduzir o áudio. Se necessário, reproduza-o mais de uma vez, pausando quando preciso, para que tenham tempo suficiente para fazer as atividades propostas.

6. Incentive os estudantes a ler o fragmento e as alternativas antes de realizar a atividade. Circule pela sala de aula a fim de solucionar eventuais dúvidas de vocabulário. Reproduza o áudio o quanto for necessário para que os estudantes confirmem as respostas.

8. Estimule os estudantes a retomar os fragmentos e a listar hábitos que possam contribuir para o envelhecimento de maneira saudável. Se preferir, componha com eles uma lista na lousa com os termos em inglês.

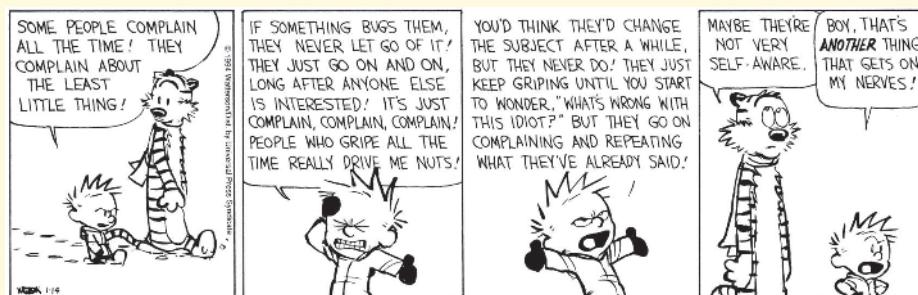
9. Peça aos estudantes que compartilhem ensinamentos que ouviram de pessoas idosas e que relatem como se sentiram ao receber o conselho: entediados, gratos, emocionados, etc.
10. Oriente os estudantes a perceber que, à medida que envelhecemos, acumulamos mais experiência e desenvolvemos nossa inteligência emocional. Dessa maneira, quando lembramos de situações conflituosas no passado temos a impressão de estarmos mais bem preparados para lidar com episódios semelhantes no presente.
11. Peça aos estudantes que leiam o parágrafo e as sentenças. Aproveite o momento para resgatar o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do tópico. Em seguida, esclareça que eles devem assinalar as alternativas que não correspondem a atitudes de pessoas que precisam desenvolver sua inteligência emocional.
12. Conduza a discussão de modo que os estudantes percebam que as reações de Calvin e de Hobbes não são as mesmas e demonstram diferentes níveis de inteligência emocional. Oriente-os a compartilhar suas respostas com a turma.
13. Para realizar esta atividade, organize os estudantes em duplas. Se necessário, revise com os estudantes o uso dos verbos modais e oriente-os a escrever conselhos que possam estimular Calvin a desenvolver a inteligência emocional dele. Exemplos: *You have to put yourself on their shoes. You must take it easy and try to picture yourself in their place. You have to think if you do not have a similar behavior.*

- 9 As we get older, we end up having enough experience to share with younger people. Do you listen to elders' advice? Think about your grandparents or senior neighbors or teachers: can you remember some good advice they gave you? **Resposta pessoal.**
- 10 Daniel Goleman, the psychologist who popularized the term **emotional intelligence**, believed that as we age we improve our emotional intelligence. Which was a difficult situation for you as a kid? Is it still difficult nowadays? Explain. Answer in your notebook. **Resposta pessoal.**
- 11 Read the definition below and check the alternatives that show lack of emotional intelligence. Answer in your notebook.

Emotional Intelligence [...] is the ability to recognize, understand and manage our own emotions. Recognize, understand and influence the emotions of others. In practical terms, this means being aware that emotions can drive our behavior and impact people (positively and negatively), and learning how to manage those emotions—both our own and others—especially when we are under pressure.”

Extracted from: <<https://medium.com/personal-growth/the-10-qualities-of-an-emotionally-intelligent-person-f595440af4fb>>. Accessed on: Sept. 18, 2018.

- ✓ • My friends don't understand my point of view and I feel impatient and frustrated.
 - I put myself into other people's shoes.
 - ✓ • We all should have the same high expectations towards things.
 - ✓ • My group doesn't succeed because my friends never work hard enough.
 - I never blame myself or others. I try to work out the issues.
 - ✓ • I get stressed out easily.
- 12 Read the comic strip and decide which quote best defines the text. Answer in your notebook.



Available at: <<https://www.gocomics.com/calvinandhobbes/1994/01/14>>. Accessed on: Nov. 26, 2018.

- ✓ ■ “Everything that irritates us about others can lead us to an understanding of ourselves.” – C.G. Jung
Available at: <https://www.brainyquote.com/quotes/carl_jung_114802>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
 - “I don't fit into any stereotypes. And I like myself that way.” – C. JoyBell C.
Available at: <<https://www.goodreads.com/quotes/360548-i-don-t-fit-into-any-stereotypes-and-i-like-myself>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
- 13 Think about Calvin's behavior and write some conditions he may follow to feel better and their consequences. Follow the example. **Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes usem adequadamente a estrutura do condicional.**
- If you say positive things, people will stop complaining.

160

Sugestões de leitura

- KARPF, Anne. *Como envelhecer*. São Paulo: Objetiva, 2015. Nesta obra, a partir de diferentes estudos de caso, a autora encoraja o leitor a buscar uma mudança de perspectiva em relação ao envelhecimento. Dessa forma, ela incentiva a quebra do paradigma negativo criado em relação ao idoso, na medida em que sugere que o passar dos anos pode ser enriquecedor.
- GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional*. São Paulo: Objetiva, 2018. Nesse livro, Daniel Goleman propõe novas formas para identificar o indivíduo inteligente. O autor defende a ideia de que temos uma mente racional e outra emocional e que a capacidade de lidar com as emoções de maneira equilibrada é fator determinante para alcançar o sucesso.

Further Practice Units 3 and 4

- Read the alternatives below and choose the correct ones to answer the following question: what would be the best way to preserve the indigenous rights and culture in Brazil? Explain your choice in your notebook. *Resposta pessoal.*
 - Buying their handicrafts.
 - Donating money to their cause.
 - Having indigenous representatives in politics.
 - Promoting debates to make the population aware of indigenous peoples cultural importance and knowledge.
- Read the title and the lead of the text. Then, answer in Portuguese: who is Joênia Wapichana? *Ela é a primeira mulher indígena eleita para ocupar uma cadeira no Congresso brasileiro.*
- Now, read the text below and answer the following questions in your notebook.

First indigenous woman elected to Congress in Brazil

Joênia Wapichana is a representative from the northern Roraima state

For the first time in Brazil's history, an indigenous woman was elected a member of the lower house. Joênia Wapichana, of the Sustainability Network party will be one of the eight federal deputies representing Roraima, a Brazilian state in the Amazon.

According to non-official figures, members of the Wapichana ethnic group total some 3.5 thousand, in north Brazil.

A 43-year-old lawyer, Joênia Wapichana is an advocate for indigenous causes, like land demarcation, the preservation of culture, and more health care and education for members of native Brazilian ethnic groups. In her campaign, she also underlined the need for strengthening of cultural centers for the indigenous.

With the slogan "Making History with Everyone to Improve the Lives of Indigenous Peoples," the new lawmaker talked about the importance of protecting the collective rights of the indigenous population, sustainable development, and the fight against corruption.

AGÊNCIA Brasil. First indigenous woman elected to Congress in Brazil. Available at: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/en/politica/noticia/2018-10/first-indigenous-woman-elected-congress-brazil>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.



Alan Marques/Fotopress

FURTHER PRACTICE Units 3 and 4

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI07
EF09LI15 EF09LI16

Atividades

- Oriente os estudantes a recorrer ao que leram ao longo da unidade 3 e a seus conhecimentos de mundo para responder a esta questão. Se a atividade for feita em sala de aula, estimule-os a discutir as alternativas antes de responder no caderno. Se a correção for em sala, peça aos estudantes que digam suas respostas em voz alta e que as comparem com as dos colegas, usando a língua inglesa para discutir seus pontos de vista.
- e 5. Oriente os estudantes a observar rapidamente o texto apresentado na atividade 3 e a recorrer às técnicas de leitura que aprenderam a usar ao longo desta coleção para responder a estas questões. Se necessário, lembre que uma técnica de leitura é uma estratégia para ajudar a compreender um texto, de acordo com a necessidade ou o objetivo que temos em determinado momento. Assim, é possível usar a técnica *skimming*, por exemplo, que consiste em observar o texto rapidamente, para detectar seu assunto geral. Para fazê-lo, é necessário prestar atenção a elementos como o *layout*, o título, o subtítulo, os cognatos, as primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo, bem como à informação não verbal (figuras, gráficos e tabelas). Já o *scanning* é uma técnica de leitura que consiste em correr rapidamente os olhos pelo texto até localizar a informação desejada. Assim, os estudantes podem recorrer ao *skimming* para responder à atividade 2, sobre compreensão geral do texto; e ao *scanning* para responder à atividade 3, que trabalha a compreensão específica.

4. Espera-se que os estudantes leiam o texto da atividade 3 atentamente, realizando a compreensão específica proposta na atividade anterior, e que assim possam inferir qual o significado do *slogan* proposto por Joênia.
5. Esta atividade busca levar os estudantes a refletir criticamente sobre o conteúdo tratado no texto, posicionando-se a respeito dele e organizando as informações que já possuíam e as que adquiriram depois de realizar as atividades propostas na seção. Se possível, estimule-os a trocar ideias sobre a percepção que tiveram e as conclusões a que chegaram. Caso a atividade seja realizada como lição de casa, é possível promover a discussão durante a verificação das respostas.
6. Oriente os estudantes a ler as alternativas da atividade. Eles também podem refletir sobre tudo o que foi discutido ao longo da unidade 4 para responder a esta questão e, então, realizar a leitura do cartaz para conferir as respostas, depois, ler o infográfico da página a seguir. Sugira que, caso eles tenham dúvida de vocabulário, recorram a dicionários e glossários, *on-line* ou impressos, para melhorar a compreensão do texto.

a. What does “lower house” mean? Write the correct definition in your notebook.

- Câmara dos Lordes.
- Câmara de baixo.
- Câmara dos Deputados.

b. What is the Sustainability Network party? *It is the party she was elected for.*

c. What does the word “party” mean in this context?

- Festa.
- Partido.
- Parte.

d. Joênia Wapichana was elected as a deputy representing Roraima state. Find in the text a word which explains her function. *lawmaker*

e. Do you know what are the duties of a deputy? *Resposta pessoal.*

f. Joênia Wapichana, elected as a deputy, is also a 43-year-old lawyer, who advocates for indigenous causes. Write in your notebook what actions she should do concerning the issues listed on third paragraph.

- She should assure their rights to have a place to live.
- She shouldn't debate about indigenous issues or demands.
- She should promote festivals and talks to disseminate their culture.
- She shouldn't reassure their right to good health and medical assistance.
- She should fight against prejudice towards their way of living.
- She should provide clothes for them.

4 According to text, Joênia's slogan is “Making History with Everyone to Improve the Lives of Indigenous Peoples”. It means

- we should be more informed and respectful about indigenous rights, culture and lifestyle.
- we should help them tell stories.

5 Has learning a bit more about indigenous peoples helped you broaden your knowledge about them? Why (not)? Explain in your notebook. *Resposta pessoal.*

6 Check the sentence that is NOT true according to the infographic on next page. Answer in your notebook.

- a. Unless the situation is unsafe, we should always react to a racist attitude if we see it.
- b. We must take evidence if we want to help the victim.
- c. We can support the victim, but we should not express our opinion.

- 7 Consider the sentence below to answer the following questions in your notebook.

Unless the situation is unsafe, we should always react to a racist attitude if we see it.

- a. Which is the best alternative to replace the word “unless”?
- Whether.
 - ✓ ■ Except if.
 - When.
- b. The sentence refers to
- ✓ ■ a real and possible situation.
 - an unreal situation.

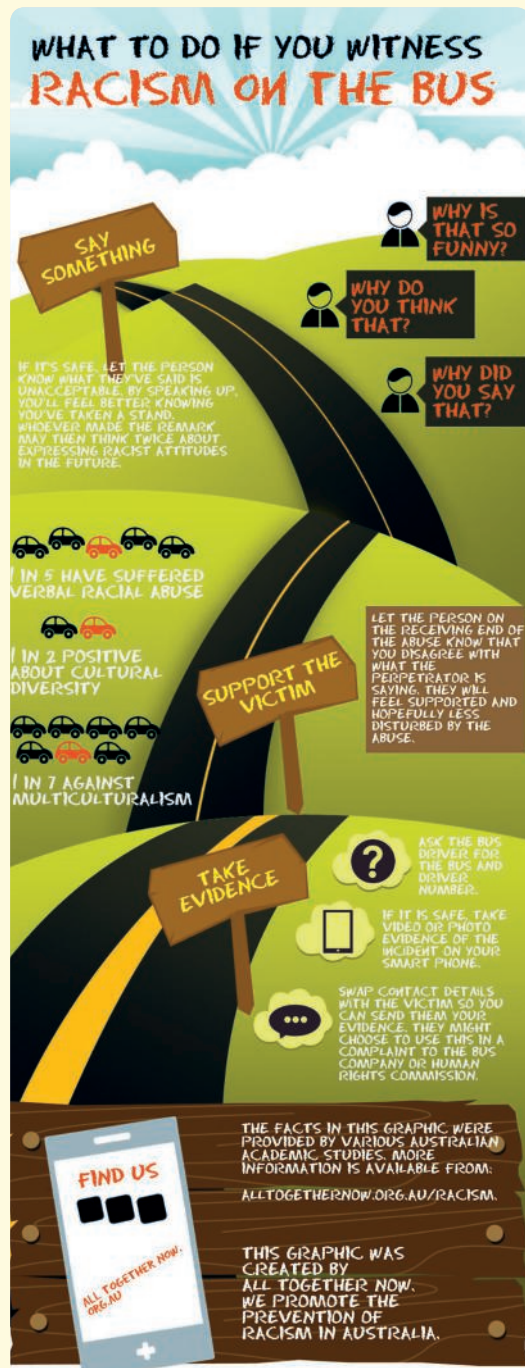
- 8 Now read the following example and answer in your notebook.

If it was safe, I would say a racist attitude is unacceptable.

- a. The example refers to
- ✓ ■ an unreal or hypothetical situation.
 - a real and possible situation.
- b. The sentence is in the first/second conditional. **Second**

- 9 Read the following sentences and identify the differences between them. Which one is in the first and which one is in the second conditional? Answer in your notebook.

- a. If you took a stand against prejudice, you would feel better. You didn't take a stand so you do not feel better. **Second conditional**
- b. If you take a stand against prejudice, you'll feel better. It is possible to take a stand so you might feel better. **First conditional**



Available at: https://alltogethernow.org.au/news/what-to-do-if-you-witness-racism-on-the-bus. Accessed on: Nov. 25, 2018.

8. Os estudantes devem rever os conceitos do uso das orações condicionais para fazer as atividades 8 e 9. Se possível, reveja o conteúdo linguístico com eles, pedindo exemplos de *first and second conditionals*. Lembre-os de recorrer à seção **Language Reference** para verificar a informação sistematizada sobre o assunto.
9. Oriente os estudantes a ler o texto do infográfico atentamente para compreender as frases propostas, prestando atenção ao texto, às imagens e à maneira como eles se inter-relacionam. Se possível (caso a atividade e/ou a correção seja realizada em sala de aula), estimule-os a discutir a compreensão que tiveram do infográfico.

FURTHER PRACTICE
Units 5 and 6

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI07

EF09LI14

Nas referidas unidades do volume foram abordados temas como os direitos das crianças e dos adolescentes e questões ligadas ao consumo consciente. A partir desses temas, foram explorados o uso de verbos modais para indicar possibilidade e probabilidade e preposições de lugar e movimento. As atividades propostas visam oferecer práticas para consolidar esse conteúdo.

Atividades

- Unicef e ECA podem ser mencionados, mas incentive a turma a refletir sobre instituições ou normativas da comunidade deles que atuam para a manutenção dos direitos das crianças.
- Peça aos estudantes que leiam as questões antes de ler o poema para que tenham um objetivo claro no momento da leitura, ressaltando que isso os ajudará a compor as respostas. Em seguida, eles devem assinalar as alternativas corretas. Por fim, proponha uma discussão sobre o direito das crianças e dos adolescentes, incentivando os estudantes a expor suas opiniões em relação ao tema.

Further Practice Units 5 and 6

- Do you know any institutions or documents that assure children's rights? Answer in your notebook. *Resposta pessoal.*
- Skim the text below and look for some key words. What kind of text is it? What is its subject? Answer in your notebook. *The text is a poem. Its subject is children's rights.*
- Read the poem written by Child Rights and You (CRY) organization and write, in your notebook, the best answers to the questions that follow.

Poem by The CRY Team

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

For all, a happy, healthy childhood we seek.
No matter how young, no matter how

[meek

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

For each, good education is a must,
A school and good teachers is right and
[j]ust.

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

Nutritious food fills every tummy
For every child, daddy and mummy!
Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

No hours of work should any child see,
Time for play keeps them happy and
[c]arefree

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

Girls and boys are equal we say,
And no one is wed before their
[e]ighteenth birthday.

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

Dignity, Equality, Justice for all
No matter how different, no matter how
[s]mall.

Our dream for children, we share today –
to live, to learn, to grow and play.

CRY.ORG. Poem by The CRY Team. Available at: <<https://www.cry.org/blog/poem-by-cry-tea>>. Accessed on: Jul. 15, 2019.

- Which verse best summarizes the poem?
 - “Our dream for children, we share today –”
 - ✓ “Dignity, Equality, Justice for all”
- Which verses best express the author's point of view about children's access to education?
 - “Dignity, Equality, Justice for all / No matter how different, no matter how small.”
 - ✓ “For each, good education is a must, / A school and good teachers is right and just.”
- Which stanza refers to children's rights to food?
 - ✓ The fourth stanza.
 - The last stanza.

carefree: despreocupadas
meeek: manso, delicado
seeek: procuramos
tummy: barriga
wed: casado

Informação complementar

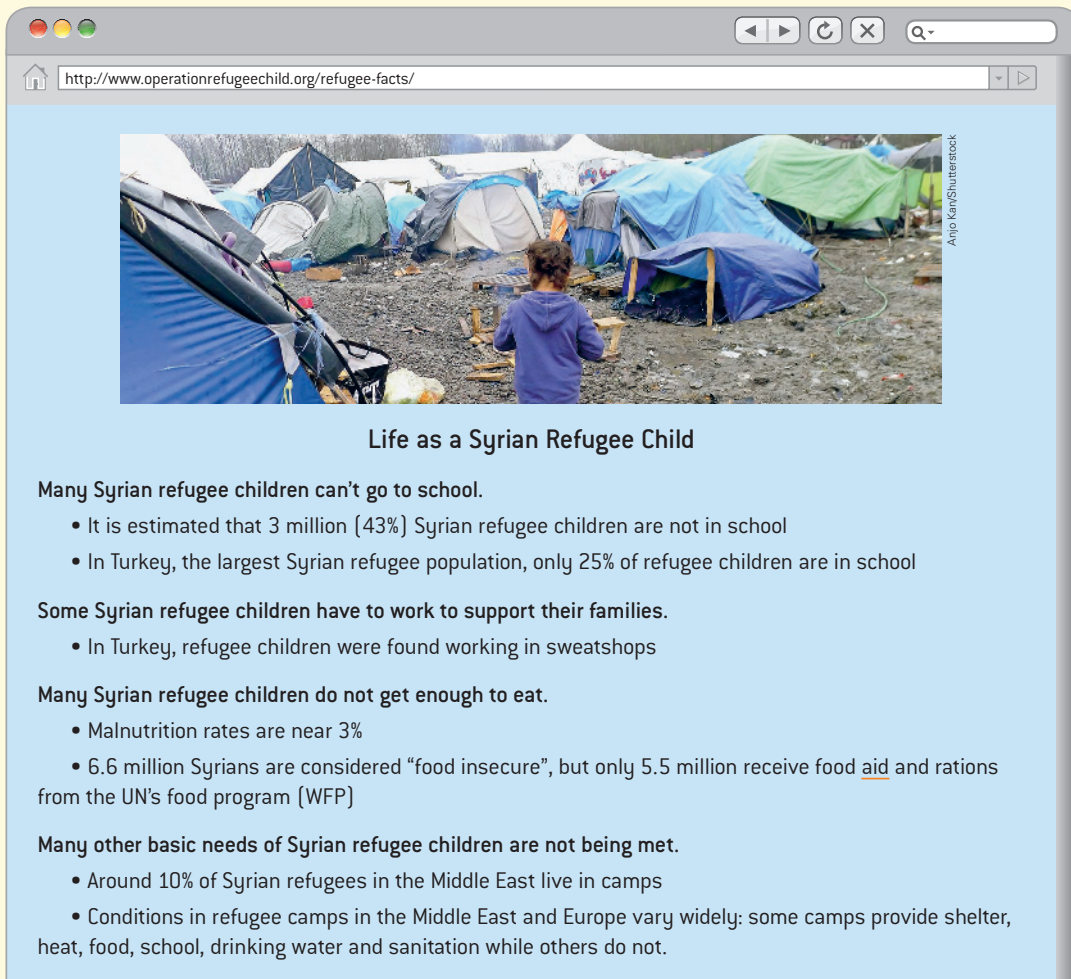
CRY – Child Rights and You

Em 1979, Rippan e alguns amigos começaram o CRY. Eles sentiram que algo precisava ser feito para melhorar a situação da criança indiana desfavorecida. Por isso, decidiram fazer da CRY um elo de ligação

entre os milhões de indianos que poderiam fornecer recursos e milhares de pessoas e organizações necessitadas. Esse posicionamento determinou as escolhas estratégicas da CRY em todos os momentos – desde os métodos de captação de recursos que emprega até a natureza de seu relacionamento com as ONGs com as quais se associa.

Elaborado com base em: <<https://www.cry.org/history>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

- 4 Read the facts about the refugee children below and do the activities that follow in your notebook.



The screenshot shows a web browser window with the URL <http://www.operationrefugeechild.org/refugee-facts/>. The page features a photograph of a child in a purple hoodie standing in a refugee camp with many tents. Below the photo is the title "Life as a Syrian Refugee Child" and several bullet points detailing the challenges of being a Syrian refugee child.

Life as a Syrian Refugee Child

Many Syrian refugee children can't go to school.

- It is estimated that 3 million (43%) Syrian refugee children are not in school
- In Turkey, the largest Syrian refugee population, only 25% of refugee children are in school

Some Syrian refugee children have to work to support their families.

- In Turkey, refugee children were found working in sweatshops

Many Syrian refugee children do not get enough to eat.

- Malnutrition rates are near 3%
- 6.6 million Syrians are considered "food insecure", but only 5.5 million receive food **aid** and rations from the UN's food program (WFP)

Many other basic needs of Syrian refugee children are not being met.

- Around 10% of Syrian refugees in the Middle East live in camps
- Conditions in refugee camps in the Middle East and Europe vary widely: some camps provide shelter, heat, food, school, drinking water and sanitation while others do not.

aid: ajuda

OPERATION Refugee Child. Refugee Child Fact Sheet.

Available at: <<http://www.operationrefugeechild.org/refugee-facts/>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.

- a. Based on the poem you read in activity 3, list three rights that have been violated regarding the Syrian refugee children.
Sugestão de resposta: The right to good education, the right to eat nutritious food and the right to not work.
- b. Read the sentences below and write **T** (true) or **F** (false).
- All refugee camps provide shelter and food. **F**
 - All children are able to go to school. **F**
 - Some of the children are working in exploiting conditions. **T**
- c. Read the text again and find three places mentioned. What is the preposition of place used before these words? *School, sweatshop, camps. The preposition in.*

165

Informação complementar

A guerra na Síria

Desde o início da guerra civil na Síria em 15 de março de 2011, as famílias sofreram um conflito brutal que matou centenas de milhares de pessoas, dividiu o país e retardou o padrão de vida em décadas. Milhões de cidadãos sírios se espalharam, criando a maior crise de refugiados e deslocamento do nosso tempo. Metade das pessoas afetadas são crianças. Centros de saúde e hospitais, escolas,

serviços públicos e sistemas de água e saneamento estão danificados ou destruídos. Marcos históricos e mercados foram reduzidos a escombros. A guerra rompeu os laços sociais e comerciais que ligavam os países vizinhos à comunidade síria. A guerra civil tornou-se um conflito sectário, com grupos religiosos opostos entre si, que afeta toda a região e é fortemente influenciado por intervenções internacionais.

Elaborado com base em: <<https://www.mercycorps.org/articles/iraq-jordan-lebanon-syria-turkey/quick-facts-what-you-need-to-know-about-syria-crisis#start-syria-crisis>>. Accessed on: July 15, 2019.

5. Oriente os estudantes a fazer previsões usando o verbo modal *might* e a registrar as hipóteses no caderno. Retome o texto da atividade 4, a fim de rever a leitura da imagem e do texto com os estudantes, levando-os a refletir sobre as condições de vida em campos de refugiados.

6. Leve os estudantes a refletir sobre o impacto de anúncios publicitários em crianças e adolescentes, de modo que percebam que o fragmento deixa a entender que anúncios publicitários podem ser considerados uma forma de violência contra este público.

8. Discuta com os estudantes as possíveis razões pelas quais as agências publicitárias têm como público-alvo crianças e adolescentes. Proponha a seguinte pergunta para conduzir a reflexão: *Are children and teens more vulnerable to ads? Do they persuade their parents, to buy? How much do children influence their parents' buying options?*

9. c. Espera-se que os estudantes percebam que a influência da mídia sobre as decisões de compra pode levar ao consumismo, principalmente ao que se refere ao público infantil, pois anúncios publicitários podem induzir à sensação de necessidade de algum produto ou serviço.

10. Estabeleça um tempo para que os estudantes reflitam e troquem ideias entre si. Estimule-os a pensar sobre seus hábitos de consumo e quanto suas escolhas são influenciadas pela propaganda.

5 The Child Rights and You organization, which wrote the poem you read in activity 3, is an Indian organization that works to protect children's rights. What do you think organizations like that might do to ensure refugee children's rights? *Resposta pessoal.*

6 Read the quote by the American author Julia Keller and think about what it may be about.
 "Instead of protecting children from the assaults of advertising, adults have allowed them to become its primary target." – Julia Keller.

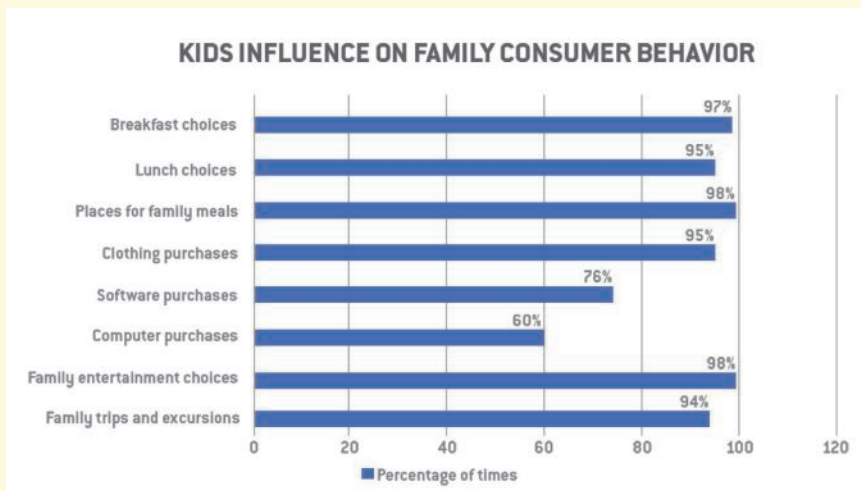
Available at: <<http://www.chicagotribune.com/news/ct-xpm-1999-04-30-9904300412-story.html>>. Accessed on: Sept. 18, 2018.
 The quote is about advertising aimed at children.

7 Now read some sentences based on the quote in activity 6 and fill in the blanks with the linking words: **however**, **if** or **then**. Answer in your notebook.

- a. _____ adults protected children, they wouldn't be an easy target to advertising. *if*
- b. Adults are responsible for children. _____, they are not protecting kids from the media. *However*
- c. Adults may let children exposed to advertising. _____ kids might be harmed by it. *then*

8 Why do you think media companies target the youth audience? *Resposta pessoal.*

9 The following graph shows data about the influence of children on their families' consumer options. Read it and answer the questions in your notebook.



POULTON, Terry. 'Kidfluence' on family spending strong: YTV report. *Media in Canada*. Feb. 22, 2008.

- a. Do children influence how adults spend their money? Explain your answer. *Yes, they do. They decide on most of the daily purchases of a family.*
- b. Does the data suggest that marketing may focus on children even when advertising adult products? Give some examples. *Yes, it does. Marketing may target children because they influence adults' choices. Ads may portray children happy in a car or kids having fun in a resort.*
- c. According to the graph information, do you think advertising may be leading kids to overconsume? *Resposta pessoal.*

10 Think about your buying choices lately. Do you overconsume? *Resposta pessoal.*

Further Practice Units 7 and 8

- 1 Do you live in a big or small city? What types of problems do you think can arise in big cities? Answer in your notebook. *Resposta pessoal.*
- 2 Look at the cartoons. Then read the sentences and write the number of the cartoon they correspond to. Answer in your notebook.



- a. Traffic is something common in big cities. 2
- b. It can be hard to fit in in big cities. 1
- c. We can hardly see the sunset when we are in big cities. 2
- d. Its message is kind of ironic. 1

- 3 How do you relate to the cartoons in activity 2? Do you feel that living in the city can be stressful? How do the cartoons relate to your life? *Resposta pessoal.*
- 4 Read the following article about the problems of living in the urban area. Then, match some solutions pointed in the text to the corresponding pictures. Answer in your notebook.

https://www.nationalgeographic.com/environment/habitats/urban-threats/

Urban Threats

Urbanization spurs a unique set of issues to both humans and animals.

The promise of jobs and prosperity, among other factors, pulls people to cities. Half of the global population already lives in cities, and by 2050 two-thirds of the world's people are expected to live in urban areas. But in cities two of the most pressing problems facing the world today also come together: poverty and environmental degradation.

[...]

Threats

- Intensive urban growth can lead to greater poverty, with local governments unable to provide services for all people.
- Concentrated energy use leads to greater air pollution with significant impact on human health.
- Automobile exhaust produces elevated lead levels in urban air.
- Large volumes of uncollected waste create multiple health hazards.

167

FURTHER PRACTICE Units 7 and 8

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03

EF09LI19

Atividades

1. Incentive os estudantes a refletir sobre os problemas de diversas naturezas que podem surgir em grandes áreas urbanas, por exemplo, em consequência da verticalização das cidades e da ausência de áreas verdes.
3. Se a atividade for realizada ou corrigida em sala de aula, conduza a discussão estimulando os estudantes a comparar a realidade deles com a representada nos dois cartuns. Caso não o seja, peça-lhes que respondam no caderno e depois compartilhem com os colegas os textos escritos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
4. Oriente os estudantes a ler atentamente o texto desta atividade, recorrendo às técnicas de leitura que aprenderam ao longo desta coleção, ou seja, basear-se em palavras transparentes ou cognatas, recorrer ao vocabulário que já conhecem para inferir o que não sabem, utilizar técnicas de *skimming* para fazer a compreensão geral do texto, *scanning* para fazer a compreensão específica, e só então associar as fotos às soluções apontadas no texto. Se houver oportunidade, incentive-os a oferecer outras soluções, além das citadas no texto, que possam ser utilizadas no local em que eles vivem.

5. Esta atividade propõe uma reflexão sobre possíveis trabalhos em organizações sem fins lucrativos. Dessa maneira, o estudante pode refletir mais especificamente sobre atividades que podem ajudar a resolver problemas de sua comunidade. Ao fazer essa reflexão e responder à atividade, ele precisará rever o uso das orações condicionais dos tipos 1 e 2, aliando reflexão para a formação cidadã a construção e prática de vocabulário e estrutura gramatical. Se achar conveniente, peça que trabalhem em duplas e façam a atividade em sala de aula.

7. Oriente os estudantes a ouvir o áudio atentamente para responder às questões. Incentive-os a ouvir pelo menos três vezes, reproduzindo o áudio na íntegra na primeira vez. Depois, reproduza pausando e tomando nota de maneira a responder e confirmar suas respostas e, por último, ouvir para verificar se as respostas estão corretas.

- Urban development can magnify the risk of environmental hazards such as flash flooding.
- Pollution and physical barriers to root growth promote loss of urban tree cover.
- Animal populations are inhibited by toxic substances, vehicles, and the loss of habitat and food sources.

Solutions

- Combat poverty by promoting economic development and job creation.
- Involve local community in local government.
- Reduce air pollution by upgrading energy use and alternative transport systems.
- Create private-public partnerships to provide services such as waste disposal and housing.
- Plant trees and incorporate the care of city green spaces as a key element in urban planning.

URBAN Threats. *National Geographic*. Available at: <<https://www.nationalgeographic.com/environment/habitats/urban-threats/>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.



Reduce air pollution by upgrading energy use and alternative transport systems.



Create private-public partnerships to provide services such as waste disposal and housing.



Plant trees and incorporate the care of city green spaces as a key element in urban planning.



Combat poverty by promoting economic development and job creation.

exhaust: escapamento
flash flooding: inundação rápida em áreas baixas, como rios, lagos secos e planícies sedimentares
growth: crescimento
hazards: riscos
poverty: pobreza

5 Read the text again and answer: if you worked as a volunteer in a Non-profit Organization to help address one specific problem in your city or neighborhood, which problem would you prefer to work on? Why? In your notebook, write three sentences following the example below.

If I worked as a volunteer... Resposta pessoal.

6 If you had to move to another country, how do you imagine it would be? What would be the challenges of living in a culture with different behavior from yours? Answer in your notebook.
 Resposta pessoal.

7 Listen to the author Julien S. Bourrelle talking about living in different countries. Take notes at first and then answer the questions in your notebook.

a. What is the audio about? Cultural diversity.

b. In your words, explain the three different ways he believes we can relate to a different culture.

- Confront You believe that your behaviors are the right behaviors.
- Complain You isolate yourself into social bubbles of foreigners living in segregation with the society.
- Conform You conform to the whole society, then you can truly benefit from diversity.

8 Listen to another part of Julien S. Bourrelle's speech and answer the questions below in your notebook.

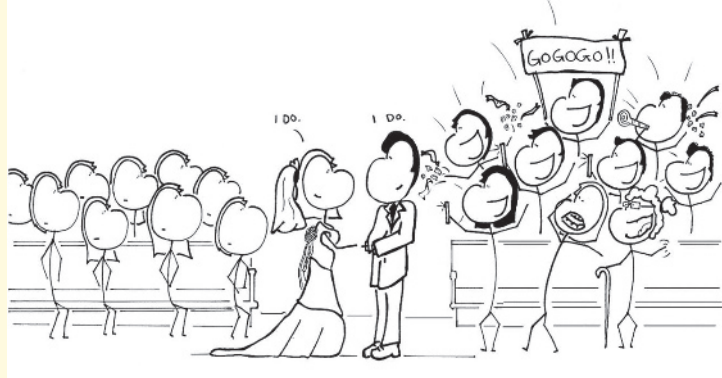
30

a. Which image represents the friend described by Julien?



- b. Why did the guide shake Julien's friend? Was her judgement correct? *Because she thought Julien's friend was not interested in what she was saying. Her judgement was not correct because the fact Julien's friend had a neutral expression did not mean he was not interested in the conversation.*
- c. Julien has a blog about Norwegian culture. Read a post from his blog and answer in your notebook: how does it relate to the story he told? *The story and blog post are about cultural differences and how people from different cultures react differently to the same situations.*

I WAS INVITED TO THE WEDDING OF A FRIEND
HE WAS FROM LEBANON
SHE WAS FROM NORWAY
FROM THE VERY BEGINNING
IT WAS EASY TO IDENTIFY THE TWO FAMILIES



Available at: <<https://www.thesocialguidebook.no/blogs/norwegian-culture/a-norwegian-marrying-a-foreigner>>. Accessed on: Nov. 22, 2018.

9 Listen to one more part of Julien's talk and answer the questions below in your notebook.

31

- a. Why does he use "glasses" as an example to understand cultural diversity? *He uses the lenses of the glasses to show that only when you are able to change the lens, you will be able to change the way you perceive behaviors.*
- b. In your opinion, how can one benefit from conforming and learning from diversity? *Resposta pessoal.*

10

Have you ever had a situation similar to Julien's friend, in which the "cultural glasses" messed up the communication? In your notebook, write a small paragraph about it. *Resposta pessoal.*

8. Os estudantes devem primeiro ler as questões desta atividade e observar as imagens antes de ouvir o áudio. Só então devem usar o caderno para registrar suas respostas.
9. Ao reproduzir o áudio para responder às alternativas a e b, espera-se que os estudantes avaliem a importância dos elementos culturais (sem estereótipos) e interculturais para que a comunicação aconteça. Se houver possibilidade, seja na realização, seja na correção da atividade, permita que os estudantes troquem ideias entre si, conduzindo a discussão de maneira que eles percebam a importância da comunicação intercultural para a construção de significados no mundo globalizado.

PROJECT 1 School Parliament

Temas contemporâneos: Cidadania, Educação em direitos humanos, Educação das relações étnico-raciais

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, História, Geografia

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03

EF09LI07 EF09LI09

EF09LI10 EF09LI12

Atividades

1. Comece a discussão sugerindo aos estudantes que imaginem como seria um mundo sem leis – provavelmente, bastante caótico: cada um faria o que lhe fosse conveniente, sem limitações ou consequências. Espera-se que eles conclua que as leis são criadas para facilitar a convivência coletiva, determinando os direitos e os deveres dos cidadãos em uma sociedade. Depois, pergunte a eles se conhecem o processo de criação das leis. Caso algum deles tenha informações sobre isso, peça que compartilhe com a turma. Caso não tenham, proponha que imaginem, com base no que discutiram anteriormente, como deveria ser esse processo. Espera-se que eles notem que as leis influenciam a vida de todos e, por isso, devem ser criadas e aprovadas democraticamente, com a participação de todos os que são por elas afetados.
2. Oriente os estudantes a utilizar as estratégias de leitura que já aprenderam, como *skimming*, *scanning*, além de apoiar-se nas palavras transparentes e naquelas que já conhecem para depreender que tipo de texto será lido (um projeto de lei) e qual seu assunto (proteção do direito ao voto dos povos nativos dos Estados Unidos). Esse gênero textual pode não estar presente no cotidiano dos estudantes; caso eles tenham dificuldade em responder à questão, sugira

Project 1

School Parliament

Objective

By the end of this project you will be able to:

- read and write a bill;
- discuss proposals to your school, such as a parliament;
- write a School Constitution with the classmates.



Não escreva neste livro!

- 1 How do you think laws are made? *Resposta pessoal.*
- 2 Look at the text in activity 3. What is it about? *It's a bill to protect the voting rights of Native Americans and Alaska Native voters.*
- 3 Read the text below and check if your prediction in activity 2 is correct. Then answer the following questions in your notebook. *Resposta pessoal.*

115th CONGRESS
2d Session

S. 3543

To protect the voting rights of Native American and Alaska Native voters.

IN THE SENATE OF THE UNITED STATES
October 3 (legislative day, September 28), 2018

Mr. Udall [...] introduced the following bill; which was read twice and referred to the Committee on the Judiciary

A BILL

To protect the voting rights of Native American and Alaska Native voters.

Be it *enacted* by the Senate and House of Representatives of the United States of America in Congress assembled,

SECTION 1. SHORT TITLE.

This Act may be cited as the “Native American Voting Rights Act of 2018”.

SEC. 2. FINDINGS AND PURPOSES.

(a) Findings.—Congress finds the following: [...]

(4) Legislation removing barriers to Native American voting is vital for the fulfillment of Congress’s “unique obligation” toward Indians, particularly ensuring that Native American voters are fully included as “qualified members of the modern body politic.” [...]

CONGRESS.GOV. Available at: <<https://congress.gov/bill/115th-congress/senate-bill/3543/text>>. Accessed on: Nov. 23, 2018.

170

que realizem a leitura do texto, respondam às questões da atividade 3 e, depois, retornem à atividade 2.

Group Discussion

- Do you think it is important to participate in the creation of bills? Why? *Resposta pessoal.*
- How can you participate in the political life of your community? *Resposta pessoal.*

a. What is the bill's title?

- S. 3543.
- In the Senate of the United States.
- ✓ • Native American Voting Rights Act of 2018.

b. Who proposed this law?

- ✓ • Mr. Udall.
- The Committee on the Judiciary.
- Native Americans and Alaska Natives.

c. What is the objective of the proposed law?

- ✓ • Facilitate the vote of the native peoples.
- Recognize the citizenship of Native Americans.
- Authorize the creation of a native reservation.

d. Who will be responsible to apply and supervise the law?

- Native Americans.
- ✓ • The U.S. Congress.
- The Committee on the Judiciary.

4 Based on what you discussed in Unit 3 about native peoples, do you think the proposed law is important? Why? *Resposta pessoal.*

5 Search for this law and answer: was it approved? *By the time this book was published, it was not.*

Project

Follow the steps below to create a School Constitution.

- You and your classmates are going to write the School Constitution, that will define students' rights and responsibilities.
- In groups of five or six students, you are going to write a bill for a law that will be part of the School Constitution.

bill: projeto de lei
enacted: promulgado, publicado
findings: constatações
fulfillment: cumprimento
purposes: objetivos

em: 21 nov. 2018]. No momento da publicação desta obra, o projeto de lei ainda tramitava no Congresso.

Group Discussion

- Retome com os estudantes a discussão iniciada na atividade 1. Espera-se que, após a leitura do texto e as discussões, eles estejam familiarizados com o assunto e se sintam mais à vontade para opinar.
- Converse com os estudantes sobre os modos de participação política. Comente que, nos regimes democráticos, como o que vivemos, o voto é um dos principais meios de participação política, mas não é o único. Depois que os representantes são eleitos, a participação pode se dar por meio do acompanhamento e da supervisão de suas ações. Também podemos atuar politicamente em agremiações em escolas e bairros, participando de manifestações e comícios públicos, debatendo assuntos políticos com as pessoas ao nosso redor, etc.

Project

Este projeto tem como objetivo fazer com que os estudantes reflitam e experienciem a política e a democracia, com foco na compreensão do funcionamento do Poder Legislativo.

Antes de iniciá-lo, converse com os estudantes sobre o funcionamento do processo legislativo brasileiro (confira o box **Informação complementar**, na página 172) e informe-os de que farão um procedimento bastante parecido. Após dividi-los em grupos, auxilie-os na produção textual e na preparação dos discursos.

4. Se achar oportuno, promova uma discussão com o grupo todo para que eles conversem sobre a lei proposta pelo senador Mr. Udall, que visa garantir que os nativos americanos, que já têm direito ao voto, consigam exercê-lo. Se necessário, leia com os estudantes o texto completo da lei, disponível em <<https://www.congress.gov/bill/115th-congress/senate-bill/3543/text>> [acesso em: 20 nov. 2018], que cita quais barreiras impedem o exercício do voto pelos indígenas, como dificuldade de deslocamento até os locais de votação, falta de divulgação

do processo eleitoral entre esses povos, não tradução dos materiais de votação para as línguas nativas, etc. Espera-se que os estudantes percebam que, para os cidadãos se tornarem "membros do corpo político moderno", como citado no texto do projeto de lei, são necessárias várias ações que garantam sua plena participação política.

5. Oriente os estudantes a pesquisarem se essa lei foi aprovada ou não. Eles podem consultar o *site* do Congresso dos Estados Unidos, disponível em: <<https://www.congress.gov/>> [acesso

Informação complementar

O papel do Poder Legislativo

Compõem o Poder Legislativo (art. 44 da Constituição Federal) a Câmara dos Deputados (com representantes do povo brasileiro), o Senado Federal (com representantes dos Estados e do Distrito Federal), e o Tribunal de Contas da União (órgão que presta auxílio ao Congresso Nacional nas atividades de controle e fiscalização externa).

O Congresso Nacional tem como principais responsabilidades elaborar as leis e proceder à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da Administração direta e indireta.

O sistema bicameral adotado pelo Brasil prevê a manifestação das duas Casas na elaboração das normas jurídicas. Isto é, se uma matéria tem início na Câmara dos Deputados, o Senado fará a sua revisão, e vice-versa, à exceção de matérias privativas de cada órgão.

As competências privativas da Câmara dos Deputados, conforme o art. 51 da Constituição Federal, incluem: a autorização para instauração de processo contra o Presidente e o Vice-Presidente da República e os Ministros de Estado; a tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas no prazo constitucional; a elaboração do Regimento Interno; a disposição sobre organização, funcionamento, polícia, criação, transformação ou extinção dos cargos, empregos e funções de seus serviços e a iniciativa de lei para a fixação da respectiva remuneração, observados os parâmetros estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e a eleição dos membros do Conselho da República.

A Câmara dos Deputados é a Casa em que tem início o trâmite da maioria das proposições legislativas. Órgão de representação mais imediata do povo, centraliza muitos dos maiores debates e decisões de importância nacional.

CÂMARA DOS DEPUTADOS.
O papel do Poder Legislativo.
Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/o-papel-do-poder-legislativo>>.
Acesso em: 21 nov. 2018.

- At first, debate with the classmates the subjects that have to be included in the Constitution – rules about tests, vacations, student’s behavior etc. If there already is a Constitution in your school, you can read it and debate how it can be better, changing or adding rules.
- You will probably talk about a lot of subjects. Choose one that all group members are interested in and write a *bill* about it. Remember that it needs to present:
 - » a title;
 - » the objective of the proposed law;
 - » a summary;
 - » the people who will be affected;
 - » how will be applied and supervised;
 - » what the punishment for non-compliance will be, if necessary.
- Exchange your text with another group. This group will form a commission responsible for studying your bill, analyzing if it is possible to apply it and proposing changes. Your group will perform the same analysis of another group’s bill. Save your comments. You are going to use them in an appropriate moment.
- Prepare a speech to present your own bill to the classmates. Remember that you want to convince them to approve it, so be persuasive to explain why you are proposing this law and how it will benefit students.
- Also prepare a speech to present your analysis of a classmate’s bill, based on the comments you made.
- After your presentation, listen to what the commission will say about your bill and what your classmates think about it. Then, based on this discussion, the classmates will vote. If your bill is approved, include the suggestions and write the law.
- With the whole class and the teacher, write the final version of the School Constitution. Include: school name, date and list of approved laws. If possible, do this last step in the IT classroom and write it in a text editor.
- Your class can present and debate the School Constitution to other classes, school staff and the principal. If possible, with the participation of all the school community, expand the exercise into a real democratic constitution, in which everyone has a say.

SUGGESTIONS FOR RESEARCH



- BEN’S GUIDE. How Laws Are Made?. Available at: <<https://bensguide.gpo.gov/a-how-made>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
- BEN’S GUIDE. What Is a Law?. Available at: <<https://bensguide.gpo.gov/a-what-is-law>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
- BEN’S GUIDE. Who Makes Laws?. Available at: <<https://bensguide.gpo.gov/a-who-makes>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
- CÂMARA dos Deputados. Plenarinho: o jeito criança de ser cidadão. Available at: <<https://plenarinho.leg.br/>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.
- CÂMARA dos Deputados. Sugira um projeto. Available at: <<http://www2.camara.leg.br/participacao/sugira-um-projeto/modelos-de-proposta-1>>. Accessed on: Nov. 20, 2018.

Sugestão de leitura

- MCGARRY, Lorraine S.; STOICOVY, Donna M. Writing a School Constitution: Representative Democracy in Action. *Social Studies and the Young Learner*, Maryland, v. 27, n. 1, p. 5-7, 2014. Artigo em inglês sobre a criação de um regimento escolar pelos estudantes como forma de desenvolvimento da educação política e da cidadania. Disponível em: <https://www.socialstudies.org/system/files/publications/articles/yl_2701145.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2018.

Sugestão de site

- <<http://jogodapolitica.org.br/>>. Acesso em: 21 nov. 2018. Página que disponibiliza o Jogo da Política, conjunto de três jogos que simulam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos quais os participantes simulam os papéis de representantes desses três poderes. Além de material necessário para aplicação do jogo, disponibiliza um manual de instruções. Jogo elaborado por Labhacker, Énois Inteligência Jovem e Sonho brasileiro da política.

Project 2

Festival of Nations

Objective

By the end of this project you will be able to:

- learn about some of the immigration groups that come to Brazil;
- reflect on challenges immigrants face;
- organize a Festival of Nations.



Não escreva neste livro!

- 1 Are you an immigrant or do you know an immigrant that lives in Brazil? *Resposta pessoal.*
- 2 Read the text below about contemporary immigration and answer the following questions in your notebook.

Migration in Brazil: The Making of a Multicultural Society
MARCH 29, 2018 By Shari Wejsa and Jeffrey Lesser

Contemporary Immigration

Approaching the third decade of the 21st century, Brazil continues to be a center of global migration. In 2017, nearly 736,000 registered immigrants lived in Brazil, while many hundreds of thousands more were in the country without formal documentation. Portuguese are the largest immigrant population, followed far behind by those from Japan, Italy, Paraguay, and Bolivia [...]. In recent years, Koreans, Angolans, Paraguayans, and Nigerians have been entering in growing numbers.

Over the past decade, humanitarian migration has returned as an important issue in Brazil, just as it had been during the World War II era. Following the 2010 earthquake in Haiti, Brazil granted humanitarian visas and permanent residency to roughly 98,000 Haitians, though some 30,000 have reportedly since relocated due in part to Brazil's economic recession. [...] In 2016, Brazil received more than 10,000 new asylum claims, nearly 7,000 of which were from Venezuelans followed by smaller numbers of Cubans, Angolans, Haitians, and Syrians.

Country of Origin	Number of Immigrants
Portugal	169,000
Japan	60,000
Paraguay	48,000
Bolivia	48,000
Italy	46,000
Spain	38,000
Argentina	36,000
Uruguay	29,000
China	24,000
United States	22,000

Source: UN DESA, "Trends in International Migrant Stock: The 2017 Revision."

LESSER, Jeffrey; WEJSA, Shari. Migration in Brazil: The Making of a Multicultural Society. Available at: <<https://www.migrationpolicy.org/article/migration-brazil-making-multicultural-society>>. Accessed on: Nov. 21, 2018.

173

- a. Entre as possibilidades levantadas, os estudantes podem citar que Portugal e Brasil compartilham a mesma língua e que esta pode ser uma das razões pelas quais os portugueses escolhem o Brasil como destino migratório. Se achar oportuno, peça aos estudantes que pesquisem o histórico da migração portuguesa ao Brasil.
 - b. Espera-se que, com esta questão, os estudantes percebam que os imigrantes que chegam ao Brasil vêm de quase todos os continentes do mundo.
3. Oriente os estudantes a consultar um dicionário, caso tenham dúvida em relação à escrita dos números por extenso.
 4. Deixe que os estudantes conversem sobre o que já sabem acerca das culturas dos países mencionados no texto, trocando informações. Neste momento, eles ainda não precisam buscar informações sobre aspectos que não conheçam, pois isso será feito durante a construção do projeto.

Group Discussion

- Deixe que os estudantes discutam sobre o tema. Os motivos que levam as pessoas a migrar são muitos e bastante complexos, mas espera-se que eles digam que, principalmente, as pessoas migram para melhorar de vida. Esta melhoria pode estar ligada à busca de melhores condições de estudo, de trabalho e de saúde, ao alívio de dificuldades decorrentes de desastres naturais, fome, extrema pobreza, etc. Se achar oportuno, comente com eles a diferença entre imigrante e refugiado: imigrantes são aqueles que deixam seu país de origem pelos mais diversos motivos; já os refugiados são aqueles que se veem forçados a buscar um novo país para viver para escapar de guerras e de perseguições políticas.

PROJECT 2

Festival of Nations

Temas contemporâneos: Diversidade cultural, Educação em direitos humanos

Interdisciplinaridade: História, Geografia, Matemática

Habilidades da BNCC

EF09LI01 EF09LI03 EF09LI04 EF09LI08 EF09LI09

Atividades

1. Neste primeiro momento, deixe que os estudantes acessem seus conhecimentos prévios sobre o assunto e, se possível, compartilhem o que sabem com os colegas, como forma de preparação para a leitura do texto a seguir. Se houver algum estudante imigrante na turma, abra espaço para que ele relate sua experiência, caso se sinta confortável em falar sobre o assunto.
2. Oriente os estudantes a utilizar estratégias de leitura para compreensão global do texto.

- Espera-se que os estudantes citem as dificuldades que o choque cultural de viver em um novo país causa, como a mudança climática, de língua, de costumes, de alimentação, etc.
- Peça aos estudantes que imaginem quais estratégias os imigrantes podem adotar no momento de adaptação à nova cultura, como a formação de comunidades nas quais pessoas que vieram do mesmo país ou da mesma região se ajudam mutuamente.

Group Discussion

- Why do people immigrate? *Resposta pessoal.*
- Suppose you are going to move to another country. What challenges do you think you will face? *Resposta pessoal.*
- How do you think immigrants handle the differences between two cultural worlds? *Resposta pessoal.*

a. In 2017, Portuguese were the largest immigrant population in Brazil. Why do you think it happened?

Resposta pessoal.

b. From which continents are the immigrants that come to Brazil?

Europe: Portugal, Spain, Italy; Asia: Japan, China, Korea, Syria; North America: United States; Central America: Cuba, Haiti; South America: Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Venezuela; Africa: Angola, Nigeria.

c. Read the title of the text again. How does it relate to the information presented on the text?

According to the title, Brazilian society is multicultural. It can be attributed to the fact that there are many immigrants from different countries here, as it was said in the text.

3 Read the table from the text again. In your notebook, answer T (true) or F (false) and correct the false statements. Use a dictionary, if necessary.

a. In 2017, more than twenty thousand people from the United States lived in Brazil. T

b. The numbers presented in the text and the table count all the immigrants that resided in Brazil in 2017. F *The numbers presented in the text and the table count only the registered immigrants that resided in Brazil in 2017.*

c. In 2017, Spanish immigrants were nearly 15% of all registered immigrants that lived in Brazil. F *In 2017, Spanish immigrants were nearly 5% of all registered immigrants that lived in Brazil.*

d. Twenty hundred and four is the number of Chinese that resided in Brazil at that moment. F *Twenty-four thousand is the number of Chinese that resided in Brazil at that moment.*

e. In 2017, there were the same number of Paraguayans and Bolivians living in Brazil. T

claims: pedidos

due: devido a

earthquake: terremoto

issue: tema, questão

roughly: aproximadamente

visas: vistos

Informação complementar

Qual a diferença entre imigrantes e refugiados?

1. Quem são os refugiados?

De forma resumida, refugiados são pessoas que deixam seus países para escapar da guerra e da perseguição, e podem provar isso de alguma forma. A Convenção de Refugiados de 1951, realizada após a II Guerra Mundial, define refugiado como uma pessoa que por medo de ser "perseguida por motivos raciais, religiosos, de nacionalidade ou por fazer parte um grupo social ou ter determinada opinião política não está disposto a se colocar sobre a proteção daquele país".

2. Quem são os imigrantes?

Qualquer pessoa que se muda de um país a outro é considerado imigrante, a não ser que esteja fugindo de guerras ou perseguição. Imigrantes podem estar fugindo da pobreza, ou estar simplesmente buscando por melhores oportunidades. Podem também se mudar para se juntar a seus parentes. Existe um debate atual sobre os imigrantes que deixam suas casas para fugir de mudanças climáticas – a desertificação da região africana de Sahel, por exemplo, ou a inundação de uma ilha costeira em Bangladesh – e se eles podem ser classificados como refugiados.

3. O que a diferença entre refugiado e imigrante significa para os países europeus?

Os refugiados são denominados dessa forma para sua

própria proteção, de acordo com a Convenção de 1951 e outros acordos internacionais. Uma vez na Europa, os refugiados podem solicitar asilo político ou outro tipo de proteção, algumas vezes temporários. Pela lei, os refugiados não podem ser enviados de volta a países onde suas vidas são ameaçadas.

4. Os imigrantes são tratados de forma diferente dos refugiados?

Os países são livres para deportar imigrantes que chegam ao seu território sem documentos atualizados, coisa que não podem fazer

com os refugiados desde a Convenção de 1951. Dessa forma, não é surpreendente que os políticos europeus prefiram se referir a todas as pessoas que chegam a seu continente como imigrantes.

5. Qual termo se aplica ao grande número de pessoas que chega a Europa atualmente?

A agência de refugiados das Nações Unidas afirma que a maior parte dessas pessoas deve ser considerada refugiada. "A maioria das pessoas que chegou neste ano à Itália e Grécia, especialmente, veio de países em guerra ou que são considerados 'produtores de refu-

Commas are used in numbers to indicate units of thousands and millions:

7,980 (seven thousand, nine hundred and eighty)

11,487,562 (eleven million, four hundred and eighty-seven thousand, five hundred and sixty-two)

We use full stops, not commas, to indicate decimal points:

6.5 (six point five)

Not: 6,5

Available at: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/writing/punctuation>>. Accessed on: Nov. 21, 2018.

Project

In the beginning of this project, you learned about people from different countries that moved to Brazil in 2017. Now, you are going to learn about their culture and present them to others in a Festival of Nations. For that, you should follow these steps:

- In groups of five members, choose one of the countries mentioned in activity 2. As it will be necessary a lot of research and study, it would be a good idea to pick up a country that you consider interesting.

- The first question you have to answer is: why people from this country are moving to Brazil? The answer to this question will be the base of your project, so search for it on the internet, in books, and magazines. Also, talk with your Geography teacher and, if possible, with people from this country.
- The next step is to understand the country deeply. For that, take into account five areas: food, language, economy, tourism, and environment. Each member of the group should be responsible for one of these areas, searching for information in different sources.
- Put together all information collected from the research. Based on it, plan your presentation in the Festival of Nations.
 - » Keep in mind that you are going to present the country for students from other groups, teachers, school employees, parents, and community members.
 - » The objective of this event is present the culture of other countries to the audience, fighting against prejudice.
 - » The event will last from 2 to 4 hours.
- Ask your Geography teacher to help you, checking the plan and sharing ideas about topics and approaches. The Art teacher can help with the presentation itself.
- Also, ask school administration to support the project, announcing the Festival of Nations for the parents and members of your community.
- In the day of the Festival, present your project and check the project of the other groups as well, writing down the interesting points – you'll use these notes later to discuss the results of this project with your classmates.

SUGGESTIONS FOR RESEARCH



- BRAZIL. Focus migration. Available at: <<http://focus-migration.hwwi.de/Brazil.5879.0.html?&L=1>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- BROWN UNIVERSITY. Immigration. Available at: <<https://library.brown.edu/create/fivecenturiesofchange/chapters/chapter-4/immigration/>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- CENTRO de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante. Available at: <<https://www.cdhic.org.br/>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- HISTORY of Immigration from Brazil. Origins. Available at: <<https://museums victoria.com.au/origins/history.aspx?pid=217>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- IMMIGRANT and Emigrant Populations by Country of Origin and Destination. Migration Policy Institute. Available at: <<https://www.migrationpolicy.org/programs/data-hub/charts/immigrant-and-emigrant-populations-country-origin-and-destination?width=1000&height=850&iframe=true>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- MACHADO, Arthur Pinheiro. Welcome to Brazil: The Effect of Immigration on the Country's Economy. Available at: <<https://www.forbes.com/sites/arthurmachado/2014/12/02/welcome-to-brazil-the-effect-of-immigration-on-the-countrys-economy/#32435e630f47>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- MARTINEZ, Michael; MARQUEZ, Miguel. What's the difference between immigrant and refugee? Available at: <<https://edition.cnn.com/2014/07/15/us/immigrant-refugee-definition/index.html>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- NEW Brazil Immigration Law. Brazil Immigration. Available at: <<https://brazilimmigration.com/>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.
- SPRACKLIN, Pat. The Top 10 Problems Faced by Immigrants. Available at: <<https://www.immigroup.com/news/top-10-problems-immigrants>>. Accessed on: Sept. 23, 2018.

175

giados' e que necessitam de proteção internacional", informou a agência. "No entanto, uma pequena parcela vem de outros países, e para muitos desses indivíduos, o termo imigrante pode ser correto". Os traficantes de pessoas, contudo, não estão preocupados com essas distinções, e imigrantes e refugiados são submetidos ao mesmo tipo de travessia, em embarcações precárias e perigosas.

VEJA. Qual a diferença entre imigrantes e refugiados? Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/qual-a-diferenca-entre-imigrantes-e-refugiados/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

Project

Este projeto tem como objetivo promover uma pesquisa entre os estudantes sobre as culturas dos países de origem dos imigrantes que vivem no Brasil. Como resultado das pesquisas, eles deverão organizar uma Feira das Nações na escola. Se achar oportuno, converse com a coordenação pedagógica sobre a possibilidade de ampliar o projeto para toda a escola, promovendo uma grande feira com envolvimento de todas as turmas e professores e apresentando-a para a comunidade.

Para iniciar, organize os alunos em grupos e ajude-os a escolher qual país querem pesquisar. É importante que todos os membros do grupo estejam de acordo. Deixe-os livres neste momento para realizar a escolha, mas sugira que pesquisem sobre países de que saibam poucas informações, para que a pesquisa seja interessante e enriquecedora. Eles podem escolher, por exemplo, o país de origem de suas famílias, se for o caso. Se a região em que a escola se situa receber imigrantes de algum país, comente com eles que também seria interessante incluir esta nação na Feira da turma, pois eles podem obter ajuda dessas pessoas e convidá-las para participar das apresentações.

Durante a preparação da apresentação, peça ajuda do professor de Geografia para indicar fontes de pesquisas confiáveis aos estudantes, verificar se as informações coletadas estão corretas e ajudá-los a analisar os dados. Incentive os grupos a apresentar os dados coletados por meio de gráficos e tabelas; para isso, peça também ajuda do professor de Matemática.

Combine com os grupos o dia da apresentação e convide as outras turmas, professores e funcionários da escola para assistir. Sugira aos estudantes que produzam a apresentação: eles podem produzir ou imprimir a bandeira do país, se vestir com as roupas que costumam usar neste local, preparar comidas típicas para servir aos que forem assistir, convidar imigrantes para falar sobre seu país e sobre a experiência de viver no Brasil, etc. Solicite ajuda do professor de Arte neste momento.

Na aula seguinte à Feira das Nações, proponha uma roda de conversa sobre o evento que eles produziram, incentivando-os a compartilhar as anotações que fizeram durante as apresentações, como se sentiram naquele momento, o que aprenderam sobre os países pesquisados e, principalmente, como eles acham que conhecer a cultura de outros países pode ajudar a combater o preconceito sofrido pelos imigrantes.

Language Reference

Oriente os estudantes a recorrer a esta seção sempre que tiverem dúvidas ou sentirem necessidade de saber mais sobre o conteúdo gramatical apresentado nas unidades. Saliente que os tópicos aqui estão na sequência em que aparecem nas atividades e unidades. Se possível, leia com eles alguns desses tópicos para que saibam, por exemplo, que tipo de informação podem encontrar no **Language Reference**.

Language Reference

Modal Verbs

Must and Have to

To express obligation or necessity, we use the modal verbs *must* and *have to* before the main verb in the base form. In statements with *must*, the obligation most often comes from the speakers. To talk about an obligation that comes from outside (a regulation, for example) we usually prefer *have to*.

There is no **-s** in the third person singular (he, she, it), but *have to* changes to *has to*.

Read the examples below:

Students **must/have to** wear a uniform in my school.

One **must/has to** take driving lessons to get a driver's license.

Mustn't and *don't have to* (or *doesn't have to*), on the other hand, are used to express prohibition or lack of necessity, respectively.

Read the following examples:

We **mustn't** cross the street when the traffic light isn't green.

You **don't have to** carry all your books to school every day. Just take the ones you really need.

May and Might

Modal verbs come before the base form of main verbs. There is no **-s** in the third person singular. We use *may* and *might* to indicate possibility, something that has the chance of happening in the present or in the future. *Might* suggests a smaller chance than *may*.

In the affirmative form, we use *may* or *might* before the base form of the main verb. In the negative form, we use *not* between the modal verb and the base form of the main verb.

Read the sentences below:

Tony **may/might** come for dinner tonight.

It **may/might** rain tomorrow.

Sheila **may not/might not** be at home by now.

He is busy so he **may not/might not** help us with our homework.

May and *might* are used in questions mainly to ask for and give permission, especially in a more formal style.

May I help you?

Might I ask you a question?

Should

We use the modal verb *should* to give some advice or recommendation (also for obligations and probabilities).

In affirmative sentences, we use *should* before the main verb in the base form.

In negative sentences, when we want to say that it is not advisable to do a certain thing, we use *shouldn't* (*should not*) before the main verb in the base form.

In interrogative sentences, *should* comes before the subject. For example:

You look sick. You **should** stay in bed today.

The doctor told me I **shouldn't** drink so much soda.

What **should** I do to be a good student? You **should** be more dedicated.

Linking Words

Linking words are used to show relationships between ideas. They can be used to join two or more sentences or clauses (a clause is a group of words which contains a subject and a verb).

The chart below shows the functions of some linking words you studied in this book and adds some others.

Addition	Contrast	Condition	Result	Time	Reason
And Also Furthermore In addition Moreover Not only... but also...	But However Although While Nevertheless	If Unless Whether As long as	So Therefore Consequently Then	After Before Until	Because As

Read the following examples:

Addition

The cameras will prevent further problems. **Moreover**, they can help to identify anyone who comes in **and** out.

I want to be an astronaut. I **also** want to be a biologist.

In addition to soup, salad was served.

She always arrives on time. **Furthermore**, her work is excellent.

She **not only** writes plays for television, **but also** acts in movies.

Contrast

This letter is nothing **but** an insult.

Students can choose whether they want to attend the lecture or take part in the workshop; **however**, as both options are interesting, they might choose both.

Although we tried our best, unfortunately the school festival wasn't a big success this year.

Deborah is sleeping **while** her sister Fernanda is studying.

He had severe injuries; **nevertheless**, he's completely recovered.

Condition

It's all very well **if** you're single.

I don't want you to give that number to anyone **unless** it's an emergency.

I want to find out **whether** the rooms have a shower or not.

You can take my car **as long as** you don't damage it.

Result

We were hungry, **so** we stopped at a café for a snack.

I got there really early; **therefore** I was first in line.

The company is expanding. **Consequently**, there are jobs on offer.

We have missed the train. **Then** we are going to have to hire a taxi.

Time

We can't play loud music **after** everyone has gone to bed.

Brush your teeth **before** you go to bed.

I'll wait with you **until** the bus comes.

Reason

The game was canceled **because** of the rain.

I don't buy the newspaper every morning **as** I used to do.

First Conditional

Conditional sentences or if-clauses express conditions and are always connected to a main clause.

We use the *First Conditional* when the condition is possible and shows what we think will happen in the future. It is formed by *if* + Simple Present + *will/won't* followed by the main verb in the infinitive without *to*.

Read the examples:

If they **have** money, they **will travel** on their vacation.

If it **rains**, I **won't spend** the weekend at the beach house.

In the *First Conditional*, modal verbs are also possible in the main clause.

Look at these sentences:

If you **need** to talk to John, you **can** wait for him outside the classroom.

We **may** take the subway to the city **if** traffic is bad.

Second Conditional

We use the *Second Conditional* when the condition is about something unreal or imaginary. It is formed by *if* + Simple Past + *would/wouldn't* followed by the main verb in the infinitive without *to*.

Observe the examples below.

A: What **would** you **do** if you **won** the lottery?

B: Well, **if** I **won** the lottery, I **wouldn't spend** all the money. I **would save** some.

In the *Second Conditional*, *could* is also used in the main clause.

Observe this sentence:

Where **would** they travel to **if** they **couldn't** drive?

Note that when the verb *to be* is in the *if clause*, we often use *were* instead of *was*. That is a more formal structure mainly used in written language. However, the use of *was* is also acceptable.

If she **were** at the party, she **would dance** with her friends.

If I were his friend, I **wouldn't** keep the truth from him.

Prepositions of Place and Movement

Prepositions show us a noun's relationship to another word in the sentence. Prepositions usually come before nouns.

In

It's used for position inside large areas, like cities, regions, counties, states, and countries:

I live **in Nelson**, which is a city **in New Zealand**.

She works **in Seattle**, which is **in King County**.

Spaces that you can physically walk into, or place something into:

Can you put the milk **in the fridge**?

I'm going to meet Jackie **in that building** over there.

I enjoy walking **in the garden** in the morning. (outdoor)

She's out jogging with her friends **in the park**.

Bodies of water (sea, river, lake, pond, ocean):

You can see the fish **in the water**.

Unfortunately, there's a lot of pollution **in the sea**.

How many fishing lines can you see **in the river**?

Lines (in a queue/row/line):

There are so many people standing **in that queue**.

Is there a seat **in a row**, let me count you.

You'll have to stand **in that line** over there.

At

It's generally used for position or places in a town, city etc.:

I'll meet you **at the bus stop**.

I saw Peter **at the movies** last night.

I was **at the shopping mall** and decided I had to buy this sweater.

Let's see the exhibit **at the museum**.

To localize content on a page:

You'll find the page number **at the top of the page**.

Make sure to read the notes **at the bottom of the page**.

Places within a room or large space:

I think you'll find him **at the front of the class**.

They're seated **at the back of the bus**.

On

It's used for position (vertical or horizontal) on a surface that you can lay something onto, or attach something to:

I left the magazine **on that table**.

Isn't that a beautiful painting **on the wall**?

You have such lovely candles **on the mantelpiece**.

Directions:

Take the next turn **on the left**.

His house is **on the right**.

Drive straight **on to the stop light**.

Simple Past

We use the Simple Past to talk about events or situations that happened in the past.

I **lived** in England in **1994**.

I **saw** a great movie **yesterday**.

Regular verbs are formed by the addition of the **-ed** and **-d** (if the verb already ends in **e**) particles in the infinitive of the verbs:

travel – **traveled**

move – **moved**

Depending on the termination of the verb this rule can vary.

When the verb ends in consonant + **y** – take off the **y** and add **-ied**:

She **tried** to read that book.

When the verb ends in consonant/vowel/consonant where the last syllable is tonic – double the last consonant + **-ed**:

I **stopped** my car outside your house five minutes ago.

Irregular verbs in English do not follow any of the above rules. These verbs can change in different ways. Some of them just do not change. Its form in the past is equal to its basic form. This is the case of *cut* or *cost*, for example.

There are also those that only the vowel is changed, for instance:

sing – **sang**

win – **won**

Many irregular verbs, however, change completely. There is no way to deduce its form in the past:

see – **saw**

think – **thought**

go – **went**

I **wrote** letters to my friends.
He **paid** the bills yesterday.
We **knew** how to do the tests.
I **saw** my sister two months ago.
They **went** to the theatre last night.
He **told** the truth about you.

There is a list with the main irregular verbs in English on page 198.

To form the interrogative, we use *did*:

Did she play volleyball yesterday?
Did they wash their hands before dinner?
Did you finish your homework this morning?

To form the negative, we use *didn't* (*did + not*):

I **didn't** like the food we ate in the wedding last Saturday.
He **didn't** work yesterday.

Will

The simple future tense with *will* is composed of two parts: *will* + the infinitive without *to*. The simple future is used to:

Predict a future event:

It **will** rain tomorrow.

Express a spontaneous decision:

I **will** pay for the tickets by credit card.

Express willingness:

He **will** do the washing-up.

To form the affirmative we use: subject + *will* + infinitive form of the verb:

It will be dark soon.

To form the negative we use *will + not* + infinitive form:

The baby **will not/won't** eat his soup.

To form the interrogative we use *will* + subject + infinitive form:

Will they come to the party?
Will they buy organic food for dinner?

Contractions

I will	I'll
We will	we'll
You will	you'll
He will	he'll
She will	she'll
They will	they'll
Will not	won't

Unit 1

Tracks 2, 3, 4 and 5 – Listening Comprehension. Activities 5 and 6. Speaking. Activities 1 and 3

Male host: [...] Researchers at MIT wanna help us understand all the challenges that come with aging and they're doing their best to make sure our lives are easy or as easy as they can be as we age.

Female host: So, when she suited up for this story, Fox 25's Sarah Underwood discovered there's a lot more to getting older than shuffleboard and cribbage. [...]

Sarah Underwood: [...] Stepping foot in the MIT AgeLab for me meant stepping into a navy jumpsuit and yellow tinted glasses. Not a fashion statement but a science experiment allowing me to feel what it is like to be 70 years old. The suit is named Agnes, equipped with elastic bands and a neck brace to restrict movement in ways that mirror arthritises, glasses to diminish vision, gloves to diminish touch and the shoes simulate neuropathy (loss of feeling) and a type 2 diabetics feet. As I quickly found out, old age is not easy, even doing the most simple tasks [...]. But old age doesn't have to feel bad, 65 doesn't have to mean retirement, and baking cupcakes doesn't have to feel like a chore.

Joe Coughlin: Most people now think old age is a problem. We're thinking that is an opportunity at the Lab, which is how you're going to work, live, and play tomorrow.

Sarah: That's why Joseph Coughlin created MIT's AgeLab 10 years ago. Now that we're living 30 to 40 years longer than we did 100 years ago, Coughlin wanted to learn how we can live better lives in our later years.

Joe: Not just observe what certain loss of function might be, but to feel it. And until you feel it, a real innovation is not about the new device, but it's really solving a problem.

Sarah: When you consider the social security said this is the fastest growing age group on Earth, the information gained here is crucial.

Joe: Aging is really about all of us. [...]

Available at: <<http://agelab.mit.edu/news/inside-mit-agelab>> (00:10-00:30; 00:32-01:10; 01:15-02:05).

Accessed on: Oct. 4, 2018.

Unit 2

Tracks 6, 7 and 8 – Listening Comprehension. Activities 4, 6 and 7

Boy 1: Some of the stress I feel in my life is ... maybe comes from school or my parents... I get into few arguments with my parents.

Boy 2: School is pretty stressful. Tests and quizzes and homework and studying, and all this and all that.

Girl 1: Mainly I worry about my grades. I don't really like having bad grades, like, if I get a C or a D... that really upsets me.

[...]

Boy 3: There's definitely some pressure and stress in my life with trying to balance so many different activities and the academics and everything.

Girl 2: Senior year, I mean, a giant pool of stress because I have to figure out everything that's gonna happen next year, moving on in my life and kind of... sometimes I just need to step back from it and sit down and think to myself: "OK!".

Boy 1: Music does help me with my stress.

Girl 1: I like to be by myself when I'm upset.

Boy 2: Playing the drums is a huge escape. Hmm... it gets a lot of anger out and it's physically exercising. It's just really fun. You get to hit things and make loud noises.

[...]

Girl 2: It's all gonna happen. It's gonna be OK. You just have to take it as it comes, you know, roll with the punches.

Available at: <<http://teenshealth.org/en/teens/teens-talk-stress-vd.html?WT.ac=ctg>> (00:23-00:49; 01:11-01:57; 02:08 - 02:14).

Accessed on: Oct. 4, 2018.

Unit 3

Tracks 9 and 10 – Listening Comprehension. Activities 3 and 4

Man 1: Australia Day ... What is Australia Day?

Man 2: Do you mean "Invasion Day"?

Man 3: It means different things to different people. For us, it means survival.

Woman 1: Invasion Day, our survival.

Man 4: Survival Day.

Man 2: The celebrations of survival one of the oldest cultures, if it is not the oldest culture on Earth.

Woman 2: Racism.

Boy 1: I think it's joke.

Boy 2: It's really sad.

Man 2: My gut drops.

Boy 1: The fact that they celebrate that day that we lost all we had, yeah, it pisses me off.

Woman 1: It's insensitive to say the least.

Man 1: An offense.

[...]

Boy 2: People celebrating the day that your people got slaughtered and invaded and the day that cause all that destruction and all that suffering to very peaceful people.

Woman 3: For a lot of Aboriginal people into a straight – all in this, it's a day of mourning.

Man 1: It's a day that marks the beginning of the massacres.

Woman 3: It's celebrating rape, it's celebrating murders.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=G8czHIPYXew>> [00:13-00:49; 01:16-01:43]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 11 – Listening Comprehension. Activity 6

Woman 2: I celebrate so many things about being here, about how beautiful this country is, but at the same time there's a dark and disconnected culture.

Man 4: I think that our country is a great country and it's beautiful and there are a lot of opportunities here. I feel that celebrating Australia Day on the 26th of January is wrong. That doesn't make any sense.

Man 1: The first of January 1901 was when the states federated become a country. We loosely called Australia before then, it became official. This was now the nation called Australia, the Commonwealth of Australia. That should be Australia Day.

Man 2: If it's truly a celebration of what we are as a nation, then we need to include the first nations of this country.

Woman 3: A day that we could all celebrate.

Man 1: I'll help you celebrate it if you like.

Woman 1: We're quite inclusive people so we just want to be included as well.

Woman 2: Maybe we should celebrate Australia as a whole and as it was before and think about who's included in that culture when you're celebrating.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=G8czHIPYXew>> [01:44-02:48]. Accessed on: Jul. 15, 2019.

Unit 4

Track 12 – Listening Comprehension. Activity 3

Emma Watson: Your Excellencies, UN Secretary General, President of the General Assembly, Executive Director of UN Women, and distinguished guests. Today, we are launching a campaign called HeForShe. I am reaching out to you because we need your help. We want to end gender inequality, and to do this we need everyone involved. This is the first campaign of its kind at the UN. We want to try and galvanize as many men and boys as possible to be advocates for change. And we don't just want to talk about it, we want to try to make sure that its tangible.

Available at: <<http://in.one.un.org/page/videos/emma-watson-at-the-heforshe-campaign-2014/>> [0:53-1:43]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 13 – Listening Comprehension. Activity 4

Emma Watson: I was appointed as Goodwill Ambassador for UN Women six months ago. And the more I've spoken about feminism, the more I have realized that fighting for women's rights has too often become synonymous with man hating. If there is one thing I know for certain, it is that this has to stop. For the record, feminism by definition is the belief that men and women should have equal rights and opportunities. It is the theory of the political, economic, and social equality of the sexes. I started questioning gender-based assumptions a long time ago. When I was eight, I was confused being called "bossy" because I wanted to direct the plays that we would put on for our parents. But the boys were not. When at fourteen, I started to be sexualized by certain elements of the media. When at fifteen, my girl friends started dropping out of their beloved sports teams because they didn't want to appear muscly. When at eighteen, my male friends were unable to express their feelings.

Available at: <<http://in.one.un.org/page/videos/emma-watson-at-the-heforshe-campaign-2014/>> [1:43-3:13]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 14 – Listening Comprehension. Activity 5

Emma Watson: I decided that I was a feminist and this seemed uncomplicated to me. But my recent research has shown me that feminism has become an unpopular word. Women are choosing not to identify as feminist. Apparently, I am among the ranks of women whose expressions are seen as too strong, too aggressive, isolating and anti-men. Unattractive even. Why has the word become such an uncomfortable one? I am from Britain and I think it is right that I am paid the same as my male counterparts. I think it is right that I should be able to make decisions about my own body. I think it is right that women be involved on my behalf in the policies and the decisions that will affect my life. I think it is right that socially I am afforded the same respect as men. But sadly, I can say that there is no one country in the world where all women can expect to receive these rights.

Available at: <<http://in.one.un.org/page/videos/emma-watson-at-the-heforshe-campaign-2014/>> [3:13-5:02]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 15 – Listening Comprehension. Activity 6

Emma Watson: Your Excellencies, UN Secretary General, President of the General Assembly, Executive Director of UN Women, and distinguished guests. Today, we are launching a campaign called HeForShe. I am reaching out to you because we need your help. We want to end gender inequality, and to do this we need everyone involved. This is the first campaign of its kind at the UN. We want to try and galvanize as many men and boys as possible to be advocates for change. And we don't just want to talk about it, we want to try to make sure that its tangible.

I was appointed as Goodwill Ambassador for UN Women six months ago. And the more I've spoken about feminism, the more I have realized that fighting for women's rights has too often become synonymous with man hating. If there is one thing I know for certain, it is that this has to stop. For the record, feminism by definition is the belief that men and women should have equal rights and opportunities. It is the theory of the political, economic, and social equality of the sexes. I started questioning gender-based assumptions a long time ago. When I was eight, I was confused being called "bossy" because I wanted to direct the plays that we would put on for our parents. But the boys were not. When at fourteen, I started to be sexualized by certain elements of the media. When at fifteen, my girl friends started dropping out of their beloved sports teams because they didn't want to appear muscly. When at eighteen, my male friends were unable to express their feelings.

I decided that I was a feminist and this seemed uncomplicated to me. But my recent research has shown me that feminism has become an unpopular word. Women are choosing not to identify as feminist. Apparently, I am among the ranks of women whose expressions are seen as too strong, too aggressive, isolating and anti-men. Unattractive even. Why has the word become such an uncomfortable one? I am from Britain and I think it is right that I am paid the same as my male counterparts. I think it is right that I should be able to make decisions about my own body. I think it is right that women be involved on my behalf in the policies and the decisions that will affect my life. I think it is right that socially I am afforded the same respect as men. But sadly, I can say that there is no one country in the world where all women can expect to receive these rights.

Available at: <<http://in.one.un.org/page/videos/emma-watson-at-the-heforshe-campaign-2014/>> [0:53-5:02].

Accessed on: Oct. 4, 2018.

Unit 5

Tracks 16, 17 and 18 – Listening Comprehension. Activities 4, 5 and 6

You have the right to work, to invest, to stand for yourself.
We have to smash stereotypes and the deep-rooted prejudices.
All girls should be free to dream and free to live. It is time for girls to take over.
We need to start creating new ways for young girls to have their voices heard.
Girls change the world.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=gwQDaLRoJ9U&t=36s>> [0:13-0:18, 0:32-0:36, 0:40-0:44, 0:54-0:59, 1:28:1:31].

Accessed on: Oct. 30, 2018.

Unit 6

Track 19 – Listening Comprehension. Activity 4

Jason Garman: [...] Did you know that there are more people on the planet today who have a phone than a toilet? We are more connected to humans around the world than we've ever been in human history. That's powerful. We can listen to people, we can hear their stories, we can hear their struggles, their challenges, their dreams, and we do. And once we do, then we have the burden of knowledge. What do we do next? Well, in many cases we can exercise our choice. [...]

Available at: <www.youtube.com/watch?v=GAG-t-kXcqE> [04:29-05:00]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 20 – Listening Comprehension. Activity 5

Jason Garman: [...] The New Zealand Business and Consumer Behaviour Survey came out recently. What did it find? 67% of people said that they would ditch a brand if they found out that it was behaving unethically. Remember what I said about power. The companies are very concerned about how you feel about their brand. How do you generate the motivation to become an ethical consumer? Well, for some people, that's reading a story about extreme poverty and how the global food system is what drove people to go to work in a store with crack, in a factory with cracked walls in the first place. For some people it's watching a video about climate change and the way it's already threatening to wipe out entire cultures. For some people it's traveling – that's how it was for me. [...]

Available at: <www.youtube.com/watch?v=GAG-t-kXcqE> [05:01-05:47]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 21 – Listening Comprehension. Activity 6

Jason Garman: [...] I've travelled over fifty countries on camel, on bike, on foot, hanging off the outside of a train, on the roof of a bus, in the back of a pick-up, on a banana boat, had a lifelong interest in going and seeing for myself how the rest of the world lives, in listening to their stories. And one thing that I found over and over again is the way that the stereotypes and images of people that were given to me by corporate media and by pop culture are so different from the way those people really are when you get to know them a little bit more. [...]

Available at: <www.youtube.com/watch?v=GAG-t-kXcqE> [05:48-06:28]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Unit 7

Track 22 – Listening Comprehension. Activity 4

Hey there! Let's talk about your future. [...] Your real future. Your life. So you'll be graduating from high school soon, and you're probably wondering, "What am I gonna do with the rest of my life? What kind of career do I really want? Where's the opportunity for me?" I know, it's overwhelming. It's a big decision. And there are so many options. [...] But I bet you haven't thought about this. That's right, a career in agriculture. Now, I know you might be thinking, "I'm not sure I wanna pursue a career in agriculture." But there's a lot more to agriculture than just this. There are countless career choices, just waiting for you. You could be a sustainability manager, ensuring good environmental stewardship practices, or a director of marketing, developing creative strategies. Or even an animal care specialist. I bet you didn't know that agriculture is the third largest employer in Canada. That's right: one in eight jobs in Canada is in agriculture. How's that for opportunity?

Available at: <www.youtube.com/watch?v=rXmyFcqhd2c> [00:00-01:05]. Accessed on: Oct. 4, 2018.

Unit 8

Track 23 – Listening Comprehension. Activity 3

Patricia Ryan: I want to talk to you today about language loss and the globalization of English. I want to tell you about my friend who was teaching English to adults in Abu Dhabi and one fine day she decided to take them into garden to teach them some nature vocabulary. But it was she who ended up learning all the Arabic words for the local plants, as well as their uses – medicinal uses, cosmetics, cooking, herbal. How did those students get all that knowledge? Of course, from their grandparents and even their great-grandparents. It's not necessary to tell you how important it is to be able to communicate across generations. But sadly, today, languages are dying at an unprecedented rate. A language dies every 14 days. Now, at the same time, English is the undisputed global language. Could there be a connection? Well, I don't know.

Available at: <https://www.ted.com/talks/patricia_ryan_ideas_in_all_languages_not_just_english#t-615917> (9:28-8:26). Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 24 – Listening Comprehension. Activity 5

Patricia Ryan: The best education – according to the latest World University Rankings – is to be found in the universities of the UK and the U.S. So everybody wants to have an English education, naturally. But if you're not a native speaker, you have to pass a test. Now can it be right to reject a student on linguistic ability alone? Perhaps you have a computer scientist who's a genius. Would he need the same language as a lawyer, for example? Well, I don't think so. We, English teachers, reject them all the time. We put a stop sign, and we stop them in their tracks. They can't pursue their dream any longer, 'til they get English. Now let me put in this way: if I met a monolingual Dutch speaker who had the cure for cancer, would I stop him from entering my British University? I don't think so. But indeed, that is exactly what we do. We, English teachers, are the gatekeepers and you have to satisfy us first that your English is good enough.

Available at: <https://www.ted.com/talks/patricia_ryan_ideas_in_all_languages_not_just_english#t-615917> (7:15-6:00). Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 25 – Listening Comprehension. Activity 6

Patricia Ryan: Don't get me wrong: I'm not against teaching English – all you English teachers out there. I love that we have a global language. We need one today more than ever. But I am against using it as a barrier. Do we really want to end up with 600 languages and the main one being English, or Chinese? We need more than that. Where do we draw the line? This system equates intelligence with the knowledge of English, which is quite arbitrary. [...] When students come to us from abroad, we may not be giving them enough credit for what they know, and they know it in their own language. When a language dies, we don't know what we lose with that language. [...] Let us celebrate diversity. Mind your language. Use it to spread great ideas.

Available at: <https://www.ted.com/talks/patricia_ryan_ideas_in_all_languages_not_just_english#t-615917> (5:04-4:30; 1:55-1:41; 0:24-0:15). Accessed on: Oct. 4, 2018.

Further Practice – Units 1 and 2

Track 26 – Activity 4

Ebert: Hello, YouTube, my name is Ebert and today I'd like to talk about the change in lifestyle when you become an older citizen. For most of our adult life we're involved in developing a career, we're involved in higher education, we're involved in setting up a home, and taking care of children, educating them. And then there comes a time when we retire, we are not the same leading member of the community as we used to be and with some of us, as it was with me, my wife has passed away. So at that time, when this happens to us, the question is: what do you do next? And it is important, I think, as I have found out, that you find a new meaning and purpose in life. I was very much committed to the work I was doing in my professional life so I've continued to do that on my terms, so maybe for 20 hours a month and that gives me a sense that I'm still producing in some way. I think it's important to maintain some kind of contact with other people. When we get older, there's not the same opportunity probably, but there's things we can do to maintain contact with people. I have just gotten into the computer world; I couldn't even... didn't even know the keyboard, or a typewriter, until I was 80 years old. [...]

Available at: <www.youtube.com/watch?v=MWoS9oFJzY> (00:00-01:43). Accessed on: Jul. 15, 2019.

Tracks 27 and 28 – Activities 5 and 6

Ebert: Being a senior citizen, being in that stage of your life you have lost much of what you had before but at the same time, you're not involved with responsibility. So it can be a pleasant, a pleasant and a sort of freeing time when we are able to do some of the things that we've always wanted to do but never could. I have a friend who started taking piano lessons when she was 81 years of age, and she's now 84 and finding it very, very satisfying. No matter how old we are, we do need a purpose for getting up in the morning. And that purpose is not just to take our pills, but that purpose is to do something which we find pleasurable or satisfying. [...]

Available at: <www.youtube.com/watch?v=MWoS9oFJlzY> [01:57-02:51].
Accessed on: Jul. 15, 2019.

Further Practice – Units 7 and 8

Track 29 – Activity 7

Julien S. Bourrelle: When you move to a different country, there are three ways that you can relate to the culture: you can confront, complain, or conform. When you confront, you believe that your behaviors are the right behaviors. When you complain, what happens is that you will isolate yourself into social bubbles of foreigners living in segregation with the society. When you adapt your way to behave, when you conform to the whole society, then you can truly benefit from diversity. But that implies that you are observing, learning, understanding the behaviors of others, and adapting your own, so that it fits with the behaviors of the society you're in.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=l-Yy6poJ2zs>> [1:17-2:02].
Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 30 – Activity 8

Julien S. Bourrelle: I was in the Northeast of Spain, in a beautiful region of Catalonia, and I was there with a very good friend of mine. He is two-meters tall, blond hair, and blue eyes. We were visiting the beautiful region where they're making the cava, the Spanish sparkling wine. And after the guide tour, we asked some more questions to the very charming guide that was there, and she was explaining us with passion about what she was doing, and then suddenly she stopped. She took a step aside, she took my friend, and she shook him. And then she looked at me and said, "Why is he not interested into what I'm saying?". Because she was not getting the emotional feedback she was used to. She was seeing his emotional feedback through her own cultural glasses, meaning that she was interpreting the fact that he had a neutral face on what it would mean if someone from her culture would have that face, and that would mean that the person was not interested or didn't want to be there. And we all see the world through cultural glasses.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=l-Yy6poJ2zs>> [2:02-3:17].
Accessed on: Oct. 4, 2018.

Track 31 – Activity 9

Julien S. Bourrelle: The lens through which your brain sees the world shapes your reality. If you can change the lens, not only can you change the way your brain perceives behaviors, but you can change the way people relate to cultural differences. Embedded within that statement is the key to benefiting from diversity.

Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=l-Yy6poJ2zs>> [3:17-3:43].
Accessed on: Oct. 4, 2018.

Glossary

Os significados sugeridos para os termos listados neste glossário estão diretamente relacionados às situações e contextos de uso apresentados ao longo deste volume. Ressaltamos que os termos podem assumir outros significados em contextos diversos e, portanto, se necessário, sugerimos a consulta a dicionários quando os contextos e as situações de uso forem diferentes dos apresentados neste volume.



8th grade: oitavo ano



a few: alguns

a lot of: muitos

a pair of: alguns

ability: capacidade

able: apto

aboard: a bordo

aboriginal: aborígine

about: sobre

above: acima

above-ground: acima do nível do solo

abstractly: abstratamente

academically: academicamente

accent: sotaque

accept: aceitar

according to: de acordo com

account for: responder por

accrue: acumular

achieve: atingir

acknowledge: reconhecer

acronym: acrônimo

actual: real

actually: na verdade

advancement: progresso

advantage: vantagem

adventure: aventura

advise: aconselhar

advocate: advogar

afraid: temeroso, com medo

after: depois

again: novamente, de novo

ago: atrás

agricultural: agrícola

alive: vivo

all: todos

almost: quase

alone: sozinho

alongside: simultaneamente

already: já

also: além disso, também

alternatively: alternativamente

always: sempre

amazing: incrível

amount: quantidade

annoying: irritante

answer: responder

anxiety: ansiedade

any: qualquer

anything: qualquer coisa

app store: loja de aplicativos

appeal: atrair

application: solicitação

apply: aplicar, usar

approach: abordagem

archaic: arcaico

argue: argumentar

arrangement: disposição

as a whole: como um todo

as well: também

as well as: assim como

ask: perguntar

aspect: aspecto

assertion: afirmação

associate: associar

assumption: pressuposto

at least: pelo menos

at times: às vezes

athlete: atleta

athletic: atlético

atop: no topo

attend: participar

audio book: audiolivro

Australian: australiano

available: disponível

aware: consciente



back: de volta

bad: ruim

bar: bar

base: base

basic: básico

beautiful: bonito

because: porque, pois

become: tornar-se

before: antes

beforehand: anteriormente, de antemão

begin: começar
beginning: começo
belief: crença
believe: acreditar
benefit: beneficia
benign: benigno
better: melhor
biennial: bianual
big: grande
bind: conectar
black: negro
blame: culpar
blank: espaço em branco
blend: mistura
bodily-kinesthetic:
corporal-cinestésico
body: corpo
book: livro
both: ambos
box: limitar
boy: garoto, menino
brain: cérebro
bravery: bravura
break up: separar
breathing: respiração
brief: breve
bring: trazer
bring together: juntar, reunir
bug: incomodar
build: construir
burden: fardo; responsabilidade
bury: enterrar
bus: ônibus
bush village: vila rural
business: negócio
busy: ocupado, movimentado

but: mas
buyer: comprador
by air: aéreo

C

cadence: cadência
call: chamar; ligar
called: chamado
capable: capaz
car: carro
card: cartão
care: cuidar, importar-se
career: carreira
careful: cuidadoso
carefully: cuidadosamente
carry: carregar
carry out: realizar
case: caso
catalyze: catalisar
catch phrase: frase de efeito
caught up: arrebatado
cause: fazer com que
census: censo
central: essencial
century: século
certainly: certamente
challenge: desafio
chance: chance
change: mudar
character: caráter; personagem
characterize: caracterizar
chat: bate-papo
check: conferência
check out: conferir
choose: escolher

chunk: pedaço
citizen: cidadão
city: cidade
class: aula
classmate: colega de sala
clean: limpo
climate change: mudança climática
close: fechar; próximo
coast: costa
cold: frio
college: faculdade
colon: cólon
column: coluna
comforting: confortável
commit: cometer; comprometer-se
commit yourself: comprometer-se
common sense: senso comum
company: empresa
compassion: compaixão
compassionate: solidário
compel: obrigar
compete: competir; concorrente
compile: compilar
complain: reclamar
concern: preocupação
conclusive: decisivo
conduct: conduzir
confident: confiante, seguro
connect: ligar
connection: conexão
considerable: considerável
consistently: consistentemente
consumer-centered system:
sistema centrado no consumidor
consumerism: consumismo

contained: presente, real
content: conteúdo
convincingly: convincentemente
coordinate: coordenar
corner: esquina
corporate: corporativo
cost: custar, custo
country: país
court: cortejar
cover: abordar
crazy: louco
create: criar
creatively: criativamente
creator: criador
credit: crédito
credit class: aula de crédito
cricket: críquete
criminal: criminoso
critical: crucial, fundamental
critically: criticamente
currently: atualmente
customer: cliente

D

dad: pai
daily: diariamente, diário
dance-and-culture festival: festival de dança e cultura
danger: perigo
dangerous: perigoso
data: dados
date: data
daughter: filha
day by day: dia após dia
day device: dispositivo do dia a dia
day-to-day: dia a dia, cotidiano

dead: morto
deal: lidar
decade: década
decode: decodificar
decrease: diminuir
deep: profundo
deeper: mais profundo
deeply: profundamente
defy: desafiar
degree: nível
delivered: entregue
depend on: depender de
describe: descrever
deserve: merecer
design: desenvolver
designed: desenvolvido
destroy: destruir
destructiveness: destruição
detail: detalhe
deter: deter; dissuadir
devalue: desvalorizar
developer: desenvolvedor
developing world: mundo em desenvolvimento
development: desenvolvimento
dialect: dialeto
die: morrer
diminish: diminuir
dimwitted: lerdo
dinner: jantar
disability: deficiência
disadvantaged: desfavorecido
disappear: desaparecer
discern: discernir
discover: descobrir
disease: doença
disprove: refutar
divide: divisão

do: fazer
doctor: médico
dollar: dólar
domestic violence: violência doméstica
door: porta
double: dobrar
doubt: dúvida
draft: rascunho
draw: atrair
draw back: afastar
dream: sonho
drive me nuts: (me) tira do sério
drop: diminuir, dispensar
drop out: sair
dropout: abandono
due: devido
during: durante
duty: responsabilidade, obrigação

E

e.g.: *example given*, por exemplo
each: cada
ease: aliviar; facilitar
easily: facilmente
eat: comer
economically: economicamente
effective: eficaz
effectively: efetivamente
effort: esforço
eligible: elegível
else: mais
embarrassing: embaraçoso
emerging: emergente
emission: emissão
emotional intelligence: inteligência emocional
empathize: ser solidário

empowerment: empoderamento
end: eliminar; fim
end up: terminar
endless: interminável
enjoy: aproveitar
enough: suficiente
ensure: garantir
entertainment: entretenimento
entire: inteiro
environment: ambiente
equal: igual
erupt: irromper
escape: fugir
especially: especialmente
event: acontecimento
everyone: todos
everything: tudo
exactly: exatamente
exception: exceção
excerpt: excerto, fragmento
exchange: trocar
exciting: excitante, empolgante, interessante
excuse: desculpa
exhaust: escapamento
expect: esperar
expectancy: expectativa
expert: especialista
explain: explicar
exploitation: exploração
extortion: extorsão
extremely: extremamente

F

face: enfrentar
fail: fracassar
fair: justo
fast: rápido

father: pai
fear: medo
feature: apresentar; figurar
fee: taxa
feel like: querer
feeling: sentimento
fertility: fertilidade
field: campo, área
fiery: ardente
fight: lutar
figure out: descobrir; perceber
fill in: preencher
fill out: preencher
finally: finalmente
find: encontrar, achar
find out: descobrir
first: primeiro
fishing: pesca
fit: em forma
fix: consertar, resolver
fixed: fixo
flank: flanco
flourish: prosperar
focus: focar
follow: seguir
food: comida
force: forçar
forced: forçado
forest cover: cobertura florestal
forestland: terreno florestal
form: forma; formulário
fragility: fragilidade
free: gratuito
freedom: liberdade
Friday: sexta-feira
friend: amigo
full: completo
furthermore: além disso

G

gain: ganho; obter
gap: lacuna
gather: reunir
gender: gênero
generally: geralmente
generation: geração
gently: gentilmente
geographic region: região geográfica
get: conseguir, obter
get closer: aproximar-se
get off: descer
get rid of: livrar-se de
girlfriend: namorada; amiga
goal: objetivo
God: Deus
good: bom
grade: nota
gradually: gradativamente
graduate: graduado
grand entrance: entrada triunfal
grandfather: avô
great aunt: tia-avó
greater: maior
green: verde
greet: cumprimentar
gripe: queixa
ground: base
growth: crescimento

H

hairdresser: cabeleireiro
handle: lidar
hand out: distribuir
hands-on: prático

hang out: sair para passear
happen: acontecer
happier: mais feliz
happiness: felicidade
hard: pesado
harm: prejudicar
hate: odiar
have: ter
health: saúde
health aid: posto de saúde
healthy: saudável
heart: coração
heartbreaking: desolador
help: ajudar
here: aqui
heritage: herança
high: alto
high school: no Brasil, equivalente ao Ensino Médio
high tech: alta tecnologia
high traffic: trânsito pesado
hive: acumular
hold: ocorrer, realizar
home: lar, casa
honest: honesto, sincero
honestly: honestamente
honesty: honestidade
hopefully: confiantemente, esperançosamente
horse: cavalo
house: casa
housing: habitação, moradia
how: como
huge: enorme; grande
hundred: centena
hurt: machucar
husband: esposo, marido, cônjuge

I

ideally: de maneira ideal
illiteracy: analfabetismo
illiterate: analfabeto
implement: implementar
implemented: implementado
implication: implicação
importance: importância
impress: impressionar
improve: melhorar
improvement: melhoria
in a rush: com pressa
in addiction to: além de
in essence: essencialmente
in fact: na verdade
in order to: para, a fim de
in the middle: durante
increase: aumentar
incremental: gradual
indeed: de fato
indigenous: indígena
individuality: individualidade
industrialized: industrializado
inequality: desigualdade
influence: influenciar
influx: entrada, chegada
informed: fundamentado; informado
infringe: infringir
infuriating: revoltante
inhibit: inibir
initiate: iniciar
initiative: iniciativa
inspired: inspirado
install: instalar

instant: instantâneo
instead: em vez de, pelo contrário
intellect: intelecto
intelligible: inteligível
interested: interessado
interfere: interferir
intergenerational: intergeracional
internal: interno
interpersonal: interpessoal
intrapersonal: intrapessoal
invent: inventar
IQ: QI, sigla para quociente de inteligência
issue: problema
IT: TI, sigla para tecnologia da informação

J

jail: cadeia
job: trabalho
join: aderir, juntar-se
joke: piada
jump in: concordar
just: somente, apenas
just like: assim como
justice: justiça

K

keep: manter
key: chave
kid: criança
killed: morto, assassinado
kind: tipo
kindness: bondade
know: saber
knowledge: conhecimento

L

label: rotular
lack: carecer
lahar: avalanche
land: terra
language: língua
largest: maior
late: tarde
laugh: rir
launch: lançar, estrear
law: lei
leader: líder
learn: aprender
learner: aprendiz
legacy: legado
less: menos
less likely: menos provável
letter: carta; letra
level: nível
liberty: liberdade
life: vida
lifelong: ao longo da vida
lifestyle: estilo de vida
lifetime: período de vida
like: gostar
linguistic: linguístico
listen: ouvir
little: pequeno
live: viver
lively: vivo
living: vivo
loaded: carregado
located: localizado
location: local
logical: lógico
logo: logotipo
LOL (laugh out loud): morrer de rir
long: longo

longevity: longevidade
look: olhar
look up: procurar
look-up: pesquisa
lose: perder
loud: alto
love: amar, adorar
lower: diminuir; mais baixo
lucky: sortudo

M

mail: correio
maintain: manter
major: grande
malnutrition: desnutrição
make: fazer
market: mercado
mass: massa
Math: Matemática
matter: importar, contar
mean: querer dizer, significar
meaning: significado
meaningful: significativo, importante
means: meios
measure: medida
mechanical: mecânico
medical care: cuidados médicos
medium: mídia
meet: encontrar
mention: mencionar
mentor: monitor
mentoring: monitoria
mere: mero
Middle East: Oriente Médio
mile: milha
millennium: milênio
mind: mente

mischievous: malicioso
misunderstand: entender errado
misused: abusivo
mitigation: mitigação
mom: mamãe
monetary: monetário
money: dinheiro
moral: valor moral
more: mais
more likely: mais provável
mortality: mortalidade
most of: maioria de, maior parte de
mother: mãe
motivate: motivar
motive: razão
mountain: montanha
move: mudar
movement: movimento
movie theater: cinema
mudflow: torrente de lama
multidisciplinary: multidisciplinar
mum: mamãe
musical intelligence: inteligência musical
must: dever, ter que [obrigação]

N

nation: nação
nationality: nacionalidade
native: nativo
Natural Science: Ciências da Natureza
near: próximo
nearby: próximo
necessarily: necessariamente
need: necessidade, precisar
negotiate: negociar
neighbour: vizinho
nervous: nervoso

net: rede
neutral: neutro
never: nunca
news: notícias
next: próximo
NGO: ONG, sigla para organização não governamental
noise: barulho
normal: normal
note: observar
nothing: nada
notice: notar
now: agora
nowadays: atualmente
nurse: enfermeiro
nutrition: nutrição

O

obstacle: obstáculo
obvious: óbvio
obviously: obviamente
(be) of (someone) business: ser da conta de alguém, ser do interesse de alguém
of course: claramente, obviamente
offer: oferecer
office: escritório
officially: oficialmente
often: frequentemente
older: mais velho
one on one: individual; personalizado
only: apenas, somente
open: abrir; aberto
opening: abertura
opening day: dia de inauguração
other: outro

otherwise: do contrário
out: fora
overcome: superar
overprotective: superprotetor
overweight: acima do peso
own: próprio

P

painful: doloroso
painting: pintura
pairing: junção
panic: entrar em pânico
parents: pais
parliament: parlamento
part: parte
participant: participante
pass: passar
passerby: transeunte
past: passado
pay attention: prestar atenção
peace: paz
people: pessoas
perceive: perceber
percent: por cento
perception: percepção
performance: desempenho
perhaps: talvez
perpetuate: perpetuar
person: pessoa
personally: pessoalmente
philanthropic: filantrópico
philosophical: filosófico
phone: telefonar; telefone
photo: foto, fotografia
piety: piedade
pitch: tom
place: lugar
player: participante
point: ponto; questão
point out: salientar
policy: política, diretriz
politics: política
popular: popular, famoso
popularized: popularizado, tornado famoso
portray: retratar
possession: posse
possessive: possessivo
poverty: pobreza
power: poder
powerful: poderoso
practical: prático
practitioner: profissional
precise: preciso
predict: prever
prefer: preferir
preferably: preferivelmente
preferred: de preferência
pregnancy: gravidez
prejudice: preconceito
première: estreia
premise: premissa
prepare: preparar
present: apresentar
presentation: apresentação
preservation: preservação
pressure: pressão
prestigious: prestigiado
pretty sure: bastante certo
previously: previamente, antes
primarily: principalmente
primary school: no Brasil, equivalente ao Ensino Fundamental
prime minister: primeiro ministro
privacy: privacidade

proactive: proativo
probable: provável
professional course: curso profissional
professor: professor universitário
promise: prometer
promote: promover
prompt: orientação; dica
proper: adequado
property: propriedade
protect: proteger
protection: proteção
prove: provar
provide: fornecer, prover
public assistance: assistência pública
public domain: domínio público
public relation: relações públicas
puddle: poça
pull: atrair
pull out: retirar
punishment: punição
purchase: adquirir
purpose: finalidade; objetivo
pursue: buscar
put up with: suportar

Q

quality: qualidade
quantify: quantificar
quarter: quarto
question: pergunta; questionar
quickly: rapidamente
quiet: quieto
quite: muito
quote: citar

R

race: raça
racism: racismo
rage comic: meme
rapidly: rapidamente
rate: taxa
rationally: racionalmente
reach: alcançar
reaction: reação
read: ler
realise: perceber
realization: compreensão
realize: perceber
really: realmente
reason: razão, motivo
recall: lembrar
receive: receber
recently: recentemente
recognise: reconhecer
recognition: reconhecimento
recommend: recomendar
recruit: recrutar
recruitment: recrutamento
reflect: refletir
register: cadastrar-se
regularly: regularmente, frequentemente
reign: reino
related: relacionado
relationship: relação
relative: parente
relatively: relativamente
relaxing: relaxamento; relaxante
relevant: relevante
reliable: confiável
religion: religião
religious: religioso
remember: lembrar

remind: lembrar-se
remnant: resto
remote: remoto
repair: reparar
repeated: repetido
report: denunciar, relatar
represent: representar
reserve: reservar
resident: residente, morador
resource: recurso
respect: respeito
respectful: respeitoso
return: retorno; voltar
revenue: receita
rhythm: ritmo
ride: cavalgar
right: certo; direito
role: papel
roll down: descer
rumble: roncar, ribombar
run: corrida

S

sad: triste
safety: segurança
sale: venda
salmon: salmão
salt: sal
same: mesmo
sanitation: saneamento
Saturday: sábado
save: poupar, economizar
say: dizer, falar
scared: receoso, com medo
scenery: cenário
score: nota
seat: assento

second: segundo, em segundo lugar	small: pequeno	stuff: coisa
secure: seguro	smart: inteligente	style: estilo
security: segurança	smile: sorriso	sub-culture: subcultura
see: ver	soccer: futebol	subject: assunto; sujeito
seem: parecer	social class: classe social	sub-urban: suburbano
self-confidence: autoconfiança	socially: socialmente	successful: bem-sucedido
self-determination: autonomia	society: sociedade	suffer: sofrer
sell: vender	solidarity: solidariedade	suited: adequado
seminar: palestra	solve: resolver	support: apoio
send: enviar	spare time: tempo livre	supposition: suposição
senior: idoso	spatial intelligence: inteligência espacial	surname: sobrenome do meio
sense: senso, sentido; sentir	speed up: acelerar	surrounding: arredores
series: série	spend: passar, gastar	survive: sobreviver
serious: sério, verdadeiro	spew: lançar	sustain: sustentar
session: sessão	sponsor: patrocinar	sustainable development: desenvolvimento sustentável
set in: manifestar-se	spread: espalhar	sweatshop: fábrica exploradora de mão de obra
several: muitos	spur: incitar	
sexual assault: abuso sexual	stance: postura; posição	
sexually: sexualmente	stand: suportar	
sexually transmitted disease: doença sexualmente transmissível	stand for: significar	
share: compartilhar	start: começar	
shirt: camisa	stated: declarado	
shop: comprar	stay: permanecer	
shopper: comprador	steep in: mergulhar	
shorter: mais curto	step: passo	
should: dever	still: quieto	
show: mostrar	stop: parar	
shy: tímido	store: armazenar	
side: lado	story: história	
significant: significativo, importante	straight A student: o aluno que tem as melhores notas	
since: desde	streamline: agilizar	
sister: irmã	street: rua	
sit: sentar-se	strength: força	
sit down: sentar-se	stressful: estressante	
skill: habilidade	stretch: trecho	
slang: gíria	strong: forte	
		T
		tack: agrupar
		tackling: combater; enfrentar
		take: pegar
		take away: tirar; desviar
		take part: participar
		talk: conversar
		tangible: tangível
		target: alvo
		task: tarefa
		tattered: esfarrapado
		tax: imposto
		teach: ensinar
		teacher: professor
		tech support: suporte técnico
		teen: adolescente
		teenager: adolescente
		tell: contar
		term: termo

terrorise: aterrorizar
text: enviar mensagem de texto
thing: coisa
think: pensar, achar
thinking: pensamento
third: terceiro
threat: ameaça
thrive: prosperar
through: através (de); por
timbre: timbre
time: tempo; vez
time-consuming: tomador de tempo
title character: protagonista
today: hoje, atualmente
together: juntos
tomorrow: amanhã
tone: tom
toned down: suavizado
tongue: língua
tonne: tonelada
too: também; muito
top: alto
topic: assunto
towards: em direção a
town: cidade
trade: negociar
tradition: tradição
traffic: tráfego
transfer: transferência
translate: traduzir
travel: viajar
treatment: tratamento
trigger: gatilho
trivia: curiosidades
troll: monstro
tropical forest: floresta tropical
trouble: problema

truly: verdadeiramente
try: tentar, experimentar
turn: transforma
type: digitar; tipo
typically: geralmente

U

UN: ONU
understand: entender
understanding: compreensão
undertake: realizar; assumir
uniquely: exclusivamente
unspoken: não dito
until: até
(be) up to (someone): depender de alguém, ser decisão de alguém
update: atualizar
urban: urbano
usual: comum
usually: geralmente
unwanted: indesejado

V

valiant: corajoso
valid: válido
valuable: útil
value: valor
various: diversos, vários
venue: local
very: muito
view: visualizar
village: vila
violated: violado
visualize: visualizar
voice: voz
volcano: vulcão
vulnerability: vulnerabilidade
vulnerable: vulnerável

W

walk: caminhada
walking: ambulante
wall: mural
want: querer
waste: gastar
watch: assistir a
way: jeito
week: semana
weigh: pesar
well: bem
well-being: bem-estar
western: ocidental
while: enquanto
white: branco
widely: amplamente; bastante
wife: esposa, cônjuge
wildest: mais louco
will: querer, ter a intenção de
wish: desejar, querer
within: dentro
woman: mulher
word: palavra
work: trabalhar; trabalho
world: mundo
worldview: visão de mundo
worldwide: mundial
worry: preocupar-se
written: escrito
wrong: errado

Y

yesterday: ontem
young: jovem

List of Irregular Verbs

Base form	Simple Past	Past Participle	Translation
be	was, were	been	ser, estar
become	became	become	tornar-se
begin	began	begun	começar
break	broke	broken	quebrar, romper
bring	brought	brought	trazer
build	built	built	construir
buy	bought	bought	comprar
catch	caught	caught	pegar, capturar
choose	chose	chosen	escolher
come	came	come	vir
deal	dealt	dealt	lidar
do	did	done	fazer
draw	drew	drawn	desenhar
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair, diminuir
feed	fed	fed	alimentar
feel	felt	felt	sentir
fight	fought	fought	brigar, combater, lutar
find	found	found	encontrar
fly	flew	flown	voar
forget	forgot	forgotten	esquecer
forgive	forgave	forgiven	perdoar
freeze	froze	frozen	congelar
get	got	got, gotten	conseguir, receber
give	gave	given	dar
go	went	gone	ir
grow up	grew up	grown up	criar, virar adulto
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir
hide	hid	hidden	esconder, ocultar
hold	held	held	manter, segurar

Base form	Simple Past	Past Participle	Translation
know	knew	known	conhecer, saber
leave	left	left	partir, sair
let	let	let	deixar, permitir
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
mean	meant	meant	significar
meet	met	met	conhecer, encontrar
overcome	overcame	overcome	superar
pay	paid	paid	pagar
read	read	read	ler
rewrite	rewrote	rewritten	reescrever
ride	rode	ridden	cavalgar, andar de bicicleta ou carro
ring	rang	rung	tocar (campainha, telefone), soar
rise	rose	risen	erguer, levantar
run	ran	run	correr, apressar-se
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
send	sent	sent	enviar
speak	spoke	spoken	falar
spell	spelt	spelt	soletrar
stand up for	stood up for	stood up for	defender, manifestar-se em defesa de
swim	swam	swum	nadar
take	took	taken	levar, pegar, tomar
teach	taught	taught	ensinar
tell	told	told	contar, falar
think	thought	thought	achar, pensar
throw	threw	thrown	lançar
understand	understood	understood	entender
wear	wore	worn	vestir, usar
win	won	won	vencer
write	wrote	written	escrever

Bibliography

- ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *Linguagem e educação: o ensino e aprendizagem de gêneros textuais*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 20 de dezembro, 2017.
- _____. Ensino Fundamental de nove anos – Orientações gerais. Brasília: Secretaria de Educação Básica, Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenação Geral do Ensino Fundamental, 2004.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua estrangeira. Brasília, 1998.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: The Beginning of an Idea. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Ed.). *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. London: Routledge, 2000. p. 3-8.
- CROSS, D. *Large Classes in Action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1995.
- DIONÍSIO, A. P. et al. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- HEIDE, A.; STILBORNE, L. *Guia do professor para a internet: completo e fácil*. Tradução de Edson Furmankiewz. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HOFFMANN, J. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- JENKINS, J. *English as a lingua franca: attitude and identity*. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- KRAMSCH, C. *Language and culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- LAPKOSKI, G. A. O. *Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa*. Curitiba: Ibpex, 2011.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MOITA-LOPES, L. P. Ensino de inglês como espaço de embates culturais e de políticas da diferença. In: GIMENEZ, T. et al. (Org.). *Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública*. Pelotas: Educat, 2005.
- _____. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- RAIMES, A. *Techniques in Teaching Writing*. New York, Oxford: Oxford University Press, 1983.
- RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (Ed.). *Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice*. New York: Cambridge University Press, 2002.
- RODRIGUES, D. (Org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.
- SOUZA, A. G. F. et al. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal, 2005.
- TOMLINSON, B. *Developing Materials for Language Teaching*. London: Continuum, 2003.
- YGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- WALESKO, A. M. H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Ibpex, 2010.

ISBN 978-854723652-6



9 788547 236526